

MEDICINA

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação



**UNIVERSIDADE DE GURUPI
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
MEDICINA**

**PARAÍSO / TO
JULHO DE 2026**

FUNDAÇÃO UnirG

Thiago Piñero Miranda
Presidente

Maria Adriana Cavalcante Pereira
Diretor Administrativo Financeiro

UNIVERSIDADE DE GURUPI – UnirG

Profª. Drª. Jaqueline de Kássia Ribeiro de Paiva
Reitora

Prof. Me. Paulo Henrique Costa Mattos
Vice-reitor

Profª. Drª. Samara Tatielle Monteiro Gomes
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Dr. Walmirton Bezerra de Alessandro
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Profª. Me. Kátia Ferreira de Silva
Pró-reitora de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil

Esp. Rhoger Gomes Costa
Diretor do Campus de Paraíso-TO

COORDENADORES DO CURSO DE MEDICINA

Profª. Esp. Cassio Luis Tavares Dias
Coordenador do curso Medicina de Paraíso

Prof. Esp. Carlos Eduardo Pires Barbosa
Coordenador de Estágio do curso Medicina de Paraíso

Prof. Esp. Cássio Luis Tavares Dias
Profª. Dra. Andressa Sousa Duarte
Profª. Dra. Jussara Resende
Prof. Dr. Mateus Silva Santos
Profª. Ma. Sávia Denise Silva Carlotto
Membros do Núcleo Docente Estruturante

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Drª. Jussara Resende Costa

APRESENTAÇÃO

A Constituição Federal estabelece em seu artigo nº 207 que “As Universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial [...]”. Consoante a essa determinação legal, a elaboração e/ou atualização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é responsabilidade institucional.

A Universidade de Gurupi - UnirG, na construção do PPC de seus Cursos de Graduação, propõe-se a acolher as normas do Sistema de Educação Superior dialogando com a estrutura mínima para o PPC indicada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Nesse sentido, a Universidade busca atribuir aos PPCs de seus Cursos de Graduação feição contextualizada e atender ao complexo conjunto de interesses de sujeitos sociais e políticos componentes da população do estado do Tocantins com quem mantém permanente diálogo, bem como regiões dos estados mais próximos.

A construção do PPC deve, afirmativamente, ancorar-se em rigoroso diagnóstico e representar uma ação intencional, refletida e fundamentada de um coletivo de sujeitos agentes do processo educativo. O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é uma ferramenta essencial para definir e orientar a organização das práticas pedagógicas idealizadas para o Curso de Graduação, devendo estar em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais propostas pelo MEC e outros documentos que dão suporte à sua construção, abaixo indicados. A construção, a avaliação e a reformulação do PPC são processos coletivos de trabalho. Assim, a participação de toda a comunidade (docentes, discentes e servidores técnico-administrativos é fundamental.

Os documentos listados abaixo estabelecem um referencial normativo e legislativo que orienta e dá suporte ao processo de elaboração/reforma do PPC:

- CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988, Artigos 205 a 214.
- LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO, Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Capítulo VI – Art. 43 a 67.

PORTARIA NORMATIVA MEC Nº 2, de 1º de fevereiro de 2013 – Estabelece os procedimentos e o padrão decisório para os pedidos de autorização de cursos de graduação em Medicina ofertados por Instituições de Educação Superior (IES)

integrantes do Sistema Federal de Ensino, protocolados no Ministério da Educação até 31 de janeiro de 2013, em atendimento ao disposto no § 5º do Art. 46 da Lei nº 9.394/96 (LDB).

- PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PNE) 2014-2024, Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências.

- Resolução n. 143/2022 do CEE/TO, que dispõe sobre as funções de regulação, avaliação e supervisão de Instituições de Educação Superior, e Cursos de Graduação e Pós-Graduação, no Sistema Estadual de Ensino do Tocantins, que revogou a Resolução CEE/TO n. 155, de 17 de junho de 2020.

- Resolução n. 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;

- Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

- RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 3, DE 30 DE SETEMBRO DE 2025 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina.

- PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) da UnirG 2024-2028. Homologado pelo Conselho Acadêmico Superior – CONSUP, conforme Ata nº 014, da Sessão Plenária Extraordinária realizada em 15 de junho de 2023.

- NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE, Resolução Nº 1, de 17 de Junho de 2010, Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192

- EDUCAÇÃO AMBIENTAL, Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999, Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

- RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 15 DE JUNHO DE 2012 - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

- Relações étnico-raciais, Resolução CNE/CP Nº1, de 17 de junho de 2004, Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos

Jurídicos. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm.

– BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática —História e Cultura Afro- Brasileira e Indígena. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm.

– BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>.

– EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS, Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012, Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

– DIREITO EDUCACIONAL DE ADOLESCENTES E JOVENS EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS, Resolução Nº 3, de 13 de maio de 2016, Define Diretrizes Nacionais para o atendimento escolar de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

– INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA, Portaria Nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas com deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.

– LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015, Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Capítulo IV - Do direito à educação.

– LEI Nº 12.764, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2012- Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o

§ 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

– DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005, Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

– ESTÁGIO DE ESTUDANTES, Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 07 de dezembro de 1977, e nº 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

– SISTEMA E-MEC, Portaria Normativa Nº 40, de 12 de dezembro de 2007, Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos 37 Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. Disponível em: <http://meclegis.mec.gov.br/documento/view/id/17>.

– PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO, PORTARIA Nº 220, DE 3 DE NOVEMBRO DE 2017, Institui o Programa Institucional de Internacionalização de Instituições de Ensino Superior e de Institutos de Pesquisa do Brasil e dispõe sobre as diretrizes gerais do Programa.

– EXTENSÃO CURRICULARIZADA, RESOLUÇÃO Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação- PNE 2014-2024 e dá outras providências.

Art. 4º As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos.

- RESOLUÇÕES E ORDENS DE SERVIÇO – UNIRG, Disponível:
<http://www.unirg.edu.br/a-unirg/conselhos/#resolucoes>.

– RESOLUÇÃO 027/2019, DO CONSELHO SUPERIOR - CONSUP, que dispõe sobre o Regulamento do Ensino de Graduação.

RESOLUÇÃO 05/2020, DO CONSELHO SUPERIOR – CONSUP, que aprova

procedimentos para elaboração e reformulação de Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação.

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	19
1.1 DA MANTENEDORA	19
1.2 DA MANTIDA	19
1.2.1 Missão, Visão e Valores	20
1.2.2 Objetivos	21
1.2.3 Áreas de atuação acadêmica	21
2. BREVE HISTÓRICO DA UNIVERSIDADE DE GURUPI.....	23
3. DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO	26
4. CONTEXTUALIZAÇÃO DE PARAÍSO TOCANTINS	29
4.1 CONTEXTO ECONÔMICO DE PARAÍSO DO TOCANTINS (MUNICÍPIO)	29
4.2 CENÁRIO SAÚDE DE PARAÍSO DO TOCANTINS (MUNICÍPIO).....	29
4.3 CENÁRIO SOCIOAMBIENTAL DE PARAÍSO DO TOCANTINS (MUNICÍPIO) ..	30
4.4 CENÁRIO EDUCACIONAL DE PARAÍSO DO TOCANTINS (MUNICÍPIO)	30
5. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO E JUSTIFICATIVA DE MANUTENÇÃO DO CURSO	32
5.1 METODOLOGIA DO ESTUDO DE VIABILIDADE DO CURSO	33
5.2 ENDEREÇO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO	34
5.3 ATOS LEGAIS DO CURSO	34
5.4 CONCEITO DE CURSO E RESULTADOS DO ENADE	35
5.5 TURNOS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO	35
5.6 CARGA HORÁRIA DO CURSO	36
5.7 TEMPOS MÍNIMO E MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO	37
5.8 COORDENADOR DE CURSO.....	37
5.9 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE.....	38
5.10 EVOLUÇÃO DO CORPO DISCENTE	39
5.11 CONVÊNIO DO CURSO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES.....	42
6. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MEDICINA	49
6.1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	49
6.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	51
6.2.1 Políticas de Ensino.....	51
6.2.2 Políticas de Extensão	52

6.2.3 Políticas de Pesquisa	76
6.3 POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO	79
6.3.1 Fundamento Institucional	79
6.3.2 As Três Modalidades de Internacionalização no Curso.....	80
Ações de IaH previstas no curso de Medicina, campus Paraíso:	81
Formatos do COIL disponíveis para o curso:	83
6.3.3 Formação Linguística como Eixo da Internacionalização	84
6.3.4 Internacionalização e Perfil do Egresso.....	85
6.3.5 Metas de Internacionalização do Curso – 2026–2028.....	86
6.3.6 Governança da Internacionalização no Curso	87
3.6.7 Base Normativa	87
6.4 OBJETIVOS DO CURSO	88
6.4.1 Objetivo geral	88
6.4.2 Objetivos Específicos	89
6.5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	89
6.6 HABILIDADES ESPECÍFICAS	91
6.7 MATRIZ DE COMPETÊNCIAS E ARTICULAÇÃO CURRICULAR	92
6.7.1 Organização das Competências por Eixo	92
6.7.2 Níveis de Desenvolvimento das Competências	93
6.7.3 Matriz Integrada de Competências.....	93
6.7.4 Integração Longitudinal das Competências.....	94
6.7.5 Avaliação por Competências.....	94
6.7.6 Monitoramento e Avaliação da Matriz de Competências	95
6.8 OBJETIVOS DO CURSO E PERFIL DO EGRESSOS.....	95
6.9 OBJETIVOS DO CURSO COM A MATRIZ CURRICULAR.....	96
6.3 PERFIL DO EGRESSO E COMPONENTES CURRICULARES	98
6.10.1 Articulação entre as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs 2025) e a Matriz Curricular do Curso	102
6.11 ESTRUTURA CURRICULAR	107
6.12 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	110
6.12.1 Princípios Norteadores	110
6.12.2 Estrutura Modular	110
6.12.3 Distribuição da Carga Horária	111
6.12.4 Distribuição por Período	112
6.12.5 Integração Curricular e Progressão da Complexidade	112
6.12.6 Internato (Estágio Supervisionado)	115

6.12.7 Componentes Optativos	116
6.12.8 Aderência às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).....	117
6.13 CONTEÚDOS CURRICULARES	118
6.13.1 Abordagem dos conteúdos transversais	119
6.14 MATRIZ CURRICULAR.....	120
6.14.1 Ementas e bibliografias	126
Ementário e bibliografias	126
7. METODOLOGIA.....	177
7.1 FUNDAMENTOS METODOLÓGICOS.....	177
7.2 ESTUDOS EM PEQUENOS GRUPOS (EPG)	177
7.2.1 Protocolo Institucional dos Estudos em Pequenos Grupos (EPG)	180
7.2.2 Padronização Institucional dos EPG	180
7.2.3 Formação e Capacitação Docente	180
7.2.4 Monitoramento e Avaliação da Efetividade dos EPG	181
7.2.5 Indicadores de Qualidade dos EPG	181
7.2.6 Integração com Avaliação por Competências	181
8. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM BASEADA EM COMPETÊNCIAS.....	183
8.1 MATRIZ DE AVALIAÇÃO	183
8.2 INSTRUMENTOS.....	184
8.3 PROGRESSÃO	184
8.4 RUBRICAS.....	185
8.5 OSCE	185
8.6 MONITORAMENTO	185
8.7 INTEGRAÇÃO TEORIA-EPG-PRÁTICA.....	186
8.8 INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE-SERVIÇO-COMUNIDADE (IUSC)	186
8.8.1 Integração Ensino–Serviço–Comunidade:Longitudinalidade e Impacto.....	187
8.8.2 Acompanhamento longitudinal por território	187
8.8.3 Integração longitudinal das atividades	188
8.8.4 Indicadores de impacto	188
8.8.5 Monitoramento	188
8.8.6 Integração com competências.....	189
8.8.7 Simulação Clínica.....	189
8.8.8 Aprendizagem Baseada em Problemas e em Casos	189
8.8.9 Ensino a Distância e Tecnologias Digitais.....	190
8.8.10 Mentoria Longitudinal	190

8.8.11 Internacionalização e Proficiência em Idiomas.....	190
9. FLEXIBILIDADE CURRICULAR.....	191
9.1 INTRA-INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSVERSALIDADE.....	191
9.2 ARTICULAÇÃO DA TERORIA COM A PRÁTICA.....	191
9.3 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ESTUDANTE – AVALIAÇÃO PROGRAMÁTICA 191	
10.TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	195
11. ESTÁGIO SUPERVISIONADO – INTERNATO MÉDICO	196
11.1 OBJETIVOS DO INTERNATO	196
12. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	201
13. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	203
14. APOIO O DISCENTE	204
15. NÚCLEO INSTITUCIONAL DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (ATENDEE).....	205
16. AÇÕES DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO: GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA 208	
17. NÚMERO DE VAGAS	213
18. INTEGRAÇÃO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS) ...	215
18.1 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DE SAÚDE	216
19. CORPO DOCENTE.....	219
19.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	220
19.2 ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	223
19.3 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO E DE ESTÁGIO 224	
19.4 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO,REGIME DE TRABALHO E VÍNCULO EMPREGATÍCIO.....	225
19.5 DESENVOLVIMENTO DOCENTE (NAPED)	231
20.1 Estrutura Organizacional do NAPED.....	231
19.6 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE	234
20. ATUAÇÃO DO CONSELHO DE CURSO.....	238
20.1 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL DOS DOCENTES	239

21. INFRAESTRUTURA.....	243
21.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL/ SALA DE APOIO ASSESSORIA	246
21.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS	247
21.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES	251
21.4 ATENDEE	254
21.5 SALAS DE AULA	255
21.6 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	266
21.7 ESPAÇOS E ÁREAS DE CONVIVÊNCIA	267
21.8 BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC).....	272
21.9 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC).....	273
22 LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DA SAÚDE	275
22.1 LABORATÓRIO DE FISIOLOGIA E BIOFÍSICA.....	276
22.2 LABORATÓRIO DE CITOLOGIA, PARASITOLOGIA, HISTOLOGIA E MICROBIOLOGIA.....	279
22.3 LABORATÓRIO DE BIOQUÍMICA	282
22.4 LABORATÓRIO DE ANATOMIA	287
22.5 LABORATÓRIO DE HABILIDADES MÉDICAS	290
23. UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS	295
24. BANHEIROS E ACESSIBILIDADE	302
25. COMITE DE ÉTICA EM PESQUISA	311
26. COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)	312
27. CONSIDERAÇÕES FINAIS	313
REFERÊNCIAS.....	314

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Universidade de Gurupi – UnirG, Campus Paraíso do Tocantins-TO Foto: Divulgação.....	19
Figura 2 - Distribuição da Titulação do corpo docente	231
Figura 3 - Perfil de Titulação do Corpo Docente.....	231
Figura 4 - Estrutura organizacional do Núcleo de Apoio Pedagógico e Desenvolvimento Docente (NAPED) do Curso de Medicina da UnirG – Campus Paraíso do Tocantins	234
Figura 5 - Unidade I.....	246
Figura 6 - Recepção Coordenações.....	248
Figura 7 - Coordenação de curso.....	248
Figura 8 - Coordenação de Estágio.....	249
Figura 9 - Central de Atendimento	250
Figura 10 - Central de Atendimento	250
Figura 11 - Sala de Professores - Unidade I	252
Figura 12 - Sala dos Professores - Unidade I.....	252
Figura 13 - Acesso a Central de Atendimento aos Professores – Unidade I.....	253
Figura 14 - Sala dos Professores - Unidade II.....	253
Figura 15 - Acesso a Central de Atendimento ao Professor - Unidade II	254
Figura 16 - Sala de apoio do Docente - Unidade II	254
Figura 17 - Sala ATENDEE	255
Figura 18 - 16,50 m ² – Capacidade para até 35 alunos - Unidade I Sala 102 (EPG)	257
Figura 19 - 6,50 m ² – Capacidade para até 35 alunos - Unidade I.....	257
Figura 20 - 56,19 m ² - Capacidade 60 alunos - Unidade I Sala 103.....	258
Figura 21 - 56,19 m ² - Capacidade 60 alunos - Unidade I Sala 104.....	258
Figura 22 - 56,19 m ² - Capacidade 60 alunos - Unidade I.....	259
Figura 23 - 56,19 m ² - Capacidade 60 alunos - Unidade I.....	259
Figura 24 - 56,19 m ² - Capacidade 60 alunos - Unidade I Sala 105.....	260
Figura 25 - 56,19 m ² - Capacidade 60 alunos - Unidade.....	260
Figura 26 - Sala de aula: 148,05 m ² - Capacidade 100 alunos - Unidade I.....	261
Figura 27 - Sala de aula: 148,05 m ² - Capacidade 100 alunos - Unidade I.....	261
Figura 28 – 47 m ² - Capacidade 35 alunos - Unidade II.....	262
Figura 29 - 140 m ² - Capacidade 120 alunos - Unidade II.....	262
Figura 30 - 140 m ² - Capacidade 120 alunos - Unidade II.....	263
Figura 31 - 55 m ² - Capacidade 30 alunos - Unidade II.....	263

Figura 32 - 55 m ² - Capacidade 30 alunos - Unidade II.....	264
Figura 33 - 85 m ² - Capacidade 70 alunos - Unidade II.....	264
Figura 34 - 85 m ² - Capacidade 70 alunos - Unidade II.....	265
Figura 35 - 55 m ² - Capacidade 30 alunos - Unidade II.....	265
Figura 36 - 85 m ² - Capacidade 70 alunos – Unidade II.....	266
Figura 37 - LABIN - Unidade II	267
Figura 38 - LABIN - Unidade I	267
Figura 39 - Refeitório Unidade I	269
Figura 40 - Pátio Unidade I.....	269
Figura 41 - Espaço de descanso Unidade I	270
Figura 42- Espaço de descanso Unidade I	270
Figura 43 - Corredor Unidade II.....	270
Figura 44 - Refeitório Unidade II	271
Figura 45 - Refeitório Unidade II	271
Figura 46 - Espaço de Convivência Unidade II	272
Figura 47 - Espaço de Convivência Unidade II	272
Figura 48 - Espaço de convivência Unidade II	272
Figura 49 - Sala de Acervo Biblioteca Unidade I	274
Figura 50 - Salas de Estudos Individuais	274
Figura 51 - Sala de Estudos Coletivos	275
Figura 52 - Lab. Fisiologia e Biofísica	279
Figura 53 - Lab. de Citologia, Parasitologia, Histologia e Microbiologia.....	282
Figura 54 - Lab. de Citologia, Parasitologia, Histologia e Microbiologia.....	282
Figura 55 - Lab. Biofísica	286
Figura 56 - Lab. Biofísica	286
Figura 57 - Lab. Biofísica	287
Figura 58 - Peças sintéticas Lab. Anatomia	290
Figura 59 - Peças Anatômicas	290
Figura 60 - Simuladores	293
Figura 61 - Materiais Lab. Habilidades Médio	294
Figura 62 - Container para descanso internato - HRPT	297
Figura 63 - UBS Araci Aires Parente	298
Figura 64 - UBS Enfermeira Deca.....	298
Figura 65 - UBS Beatriz Medeiros.....	298
Figura 66 - UBS Clóvis Carneiro Campos.....	298

Figura 67 - UBS Enfermeira Deca.....	299
Figura 68 - UBS Gentil Costa.....	299
Figura 69 - UBS Gentil Costa.....	299
Figura 70 - UBS Moacir da Paixão.....	299
Figura 71 - UBS Dona Juceneuza.....	300
Figura 72 - UBS Ursulino Costa.....	300
Figura 73 - UBS Hospital Estadual Dr. Alfredo Oliveira Barros.....	300
Figura 74 - Banheiro Masculino Unidade I.....	303
Figura 75 - Banheiro Masculino Unidade I.....	303
Figura 76 - Banheiro Feminino Unidade I.....	304
Figura 77 - Sanitário Acessível/Fraldário/Banheiro Familiar – Unidade I.....	304
Figura 78 - Banheiro Masculino Unidade II.....	305
Figura 79 - Banheiro Masculino Unidade I.....	305
Figura 80 - Banheiro Feminino Unidade II.....	306
Figura 81 - Banheiro Feminino Unidade II.....	306
Figura 82 - Banheiro Acessibilidade Masculino Unidade II.....	307
Figura 83 - Banheiro Acessibilidade Feminino Unidade II.....	307
Figura 84 - Rampa de acesso 2º Piso - Unidade I.....	308
Figura 85 - Estacionamento Idoso – Unidade I.....	308
Figura 86 - Estacionamento PCD.....	309
Figura 87 - Piso Tátil - Unidade II.....	309
Figura 88 - Estacionamento Unidade II.....	310

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Identificação da mantenedora	19
Quadro 2 - Identificação da mantida	19
Quadro 3 - Identificação do Campus da Universidade de Gurupi. UnirG em Paraíso do Tocantins.....	20
Quadro 4 - Atos legais de autorização, reconhecimento e renovação da IES.	34
Quadro 5 - Carga Horária do curso	36
Quadro 6 - Composição do NDE.....	39
Quadro 7 - Evolução do corpo discente	41
Quadro 8 - Relação de acordos de cooperações e convênios do curso de medicina de Paraíso-TO.....	43
Quadro 9 - Convênios com Repasse Financeiro (Internato e Prática Especializada).....	44
Quadro 10 - Capacidade instalada dos Cenários de Prática.....	45
Quadro 11 - Correlação entre os eixos de formação.....	49
Quadro 12 - Políticas de Ensino do PDI e Ações no Âmbito do Curso de Medicina – Campus Paraíso.....	52
Quadro 13 - Organização dos componentes da IUSC	53
Quadro 14 - Instrumentos de Avaliação da Extensão	75
Quadro 15 - Metas de Internacionalização do Curso de Medicina, campus Paraíso - 2026-2028	86
Quadro 16 - Responsabilidades das Instâncias Institucionais na Implementação da Política de Internacionalização do Curso de Medicina	87
Quadro 17 - Matriz Integrada de Competências.....	94
Quadro 18 - Correlação dos objetivos com o perfil do egresso	95
Quadro 19 - Correlação dos objetos com Matriz Curricular	96
Quadro 20 - Correlação das competências perfil de egresso e os componentes curriculares.....	99
Quadro 21 - Correlação entre Matriz Curricular e Competências Avaliadas no ENAMED	105
Quadro 22 - Módulo, componentes curriculares e eixos formativos.....	110
Quadro 23 - Distribuição da carga horária	111
Quadro 24 - Síntese da Progressão Curricular (Matriz nº 1)	115
Quadro 25 - Componente Curricular / Área Predominante	115
Quadro 26 - Competências nos eixos de Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde	117
Quadro 27 - Matriz Curricular	121
Quadro 28 - Organização da matriz integrada	183

Quadro 29 - Estrutura de Supervisão Acadêmica do Internato	199
Quadro 30 - Atividades complementares: quantitativo máximo de horas que podem ser aproveitadas.....	202
Quadro 31 - Plano de Ação da Gestão do Curso (2025–2026).....	209
Quadro 32 - Membros do NDE.....	221
Quadro 33 - Titulação, Componentes Curriculares, Participação em comissões, regime de trabalho e vínculo empregatício do corpo docente – 2026.2	228
Quadro 34 - Experiência na educação básica, ensino superior e profissional- 2026/2 236	
Quadro 35 - Apresenta a composição atual do Conselho de Curso de Medicina ...	239
Quadro 36 - Publicação dos docentes do campus de Paraíso-TO referente aos anos de 2022, 2023, 2024, 2025 e 2026.....	241

1. IDENTIFICAÇÃO



Figura 1 - Universidade de Gurupi – UnirG, Campus Paraíso do Tocantins-TO Foto: Divulgação

1.1 DA MANTENEDORA

Quadro 1 - Identificação da mantenedora

Mantenedora	Fundação UNIRG
Presidente:	Thiago Piñeiro Miranda
Esfera Administrativa:	Pública Municipal de Ensino Superior
Ato de Criação:	Lei nº 611 de 15/02/1985, alterada pela Lei nº 1.566 de 18/12/2003 e Lei nº 1.699 de 11/07/2007 – Município de Gurupi/TO.
CNPJ:	01.210.830/0001-06
Endereço:	Av. Pará, Quadra 20, Lote 01 nº: 2432
Bairro:	Engenheiro Waldir Lins II, Cidade: Gurupi UF: TO - CEP: 77.402-110
Telefone:	(63) 3612-7600 – Ramal: 7515
E-mail:	presidencia@unirg.edu.br
Website:	www.unirg.edu.br

1.2 DA MANTIDA

Quadro 2 - Identificação da mantida

Nome da Instituição	Universidade de Gurupi – UnirG
Sigla:	UnirG
Esfera Administrativa:	Pública Municipal de Ensino Superior

Ato de Criação:	Lei nº 611 de 15/02/1985, alterada pela Lei nº 1.566 de 18/12/2003 e Lei nº 1.699 de 11/07/2007 – Município de Gurupi/TO.
Ato de Credenciamento Centro Universitário:	Decreto Governamental n. 3.396, de 07 de maio de 2008, publicado em DOE/TO, nº 2659, de 02 de junho de 2008- Renovado: § 1º do Decreto Governamental n. 5.861, de 17 de setembro de 2018.
Ato de Credenciamento de Universidade:	Decreto Governamental n. 5.861, de 17 de setembro de 2018, publicado no DOE/TO n. 5.190 de 03 de setembro de 2018 (§ 2º).
CNPJ:	01.210.830/0001-06
Endereço:	Av. Pará, Quadra 20, Lote 01 nº: 2432
Bairro:	Engenheiro Waldir Lins II Cidade: Gurupi UF: TO CEP: 77.402-110
Telefone:	(63) 3612-7600 – Ramal: 7619
E-mail:	reitoria@unirg.edu.br
Webmail:	www.unirg.edu.br

Identificação do Campus da Universidade de Gurupi. UnirG em Paraíso do Tocantins.

Quadro 3 - Identificação do Campus da Universidade de Gurupi. UnirG em Paraíso do Tocantins.

Campus Paraíso do Tocantins (Unidade I)	
Endereço	Rua Pará, Quadra 108, S/Nº, Setor Oeste, CEP 77.600-000
Cursos	Medicina
Campus Paraíso do Tocantins (Unidade II)	
Endereço	Avenida Transbrasiliana, s/n, quadra 27, lote 04, Vila Milena, CEP 77.600-000
Cursos	Medicina

1.2.1 Missão, Visão e Valores

A Missão Institucional foi fruto de uma construção coletiva realizada durante a Semana de Planejamento Pedagógico no ano de 2011, atualizada após uma etapa de elaboração do planejamento estratégico feito em 2017, tendo sido elaborados também a visão e os valores, por meio de uma metodologia de planejamento estratégico participativo envolvendo os três segmentos da comunidade universitária e sociedade para sua continuidade e direcionamento para o ciclo 2024 a 2028:

Missão: Somos uma Universidade comprometida com o desenvolvimento regional e a produção de conhecimento com qualidade, por meio da ciência e da inovação.

Visão: Ser uma Universidade de referência na Região Norte, comprometida com a formação cidadã de maneira inovadora e sustentável.

Valores: A Instituição afirma-se a cada dia, por meio do esforço contínuo, como um centro de excelência acadêmica nos cenários regional, nacional e internacional, contribuindo para a construção de uma sociedade justa e democrática e para a defesa da qualidade da vida, com base nos seguintes valores:

Excelência: A UnirG trabalha para alcançar patamares de excelência em suas áreas de atuação, em especial no Ensino, na Pesquisa e na Extensão, além de ser capaz de estabelecer parcerias e convênios em prol da qualidade.

Inovação: Uma Instituição capaz de identificar e escolher caminhos e de instituir oportunidades, carreiras e práticas, voltadas para a inovação.

Ética: Uma Instituição voltada para a responsabilidade ética, social e ambiental.

Comprometimento com a Comunidade Acadêmica: Uma Instituição que conhece a diversidade acadêmica que atende e é capaz de reduzir as desigualdades.

Responsabilidade Social e Ambiental: Uma Instituição preparada para cumprimento da responsabilidade social e ambiental, além de propor soluções e influenciar esse cumprimento pela gestão municipal.

Transparência: Uma Instituição que divulga, no intuito de demonstrar suas ações e decisões à comunidade acadêmica e à sociedade.

1.2.2 Objetivos

Transmitir, produzir e sistematizar conhecimentos, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, com vistas a uma sociedade mais justa.

Consolidar-se como uma instituição inovadora em suas propostas pedagógicas e desenvolver uma identidade regional, formando cidadãos socialmente responsáveis, capazes de promover efetivamente a transformação social da região, do Estado do Tocantins e do país.

1.2.3 Áreas de atuação acadêmica

- ☐ Ensino (graduação e pós-graduação);
- ☐ Pesquisa;
- ☐ Extensão Universitária.

2. BREVE HISTÓRICO DA UNIVERSIDADE DE GURUPI

A Fundação Educacional de Gurupi (F.E.G.) foi criada pela Lei Municipal nº 611, em 1985, e posteriormente transformada em Fundação UnirG pela Lei Municipal nº 1.970, de 2011, com o Conselho Curador como órgão consultivo e fiscalizador. Em 2018, o Centro Universitário UnirG foi elevado à Universidade de Gurupi pelo Decreto Governamental nº 5.861. A instituição se desenvolveu ao longo dos anos, ampliando cursos e infraestrutura, obtendo autonomia universitária em 2008, e passou a ser uma Instituição Pública Municipal de Ensino Superior, gerida pela Fundação UnirG e regida por diversas leis municipais que ajustaram sua estrutura administrativa e organizacional.

A UnirG mantém várias revistas online, com destaque para a *Revista Cereus*, lançada em 2009, focada em áreas como Ciências Exatas, Saúde Coletiva, Ciências Sociais, entre outras, e a *Revista Amazônia Science & Health*, criada em 2013, voltada para publicações na área da saúde. Ambas receberam classificação Qualis "B1" da Capes. Em 2017, foi lançada a *Revista Ressaca Literária*, voltada para poesia e prosa. Além disso, a UnirG implementou diversas regulamentações para aprimorar suas unidades e serviços, como o Núcleo de Práticas Jurídicas, a Secretaria Geral Acadêmica e o Regulamento de Extensão. A instituição também estabeleceu parcerias, como o Mestrado Interinstitucional (Minter) com a Universidade do Tocantins.

Em 2013, o prefeito Laurez da Rocha Moreira nomeou o professor Antônio Sávio Barbalho do Nascimento como presidente da Fundação UnirG. Sob sua gestão, a UnirG expandiu sua oferta de cursos, incluindo a criação do curso de Engenharia Civil nos turnos noturno e matutino, e o curso de Sistemas para Internet, iniciado em 2014. A instituição também intensificou seus programas de pós-graduação *Lato Sensu*, oferecendo especializações em diversas áreas como Agronegócios, Direito Tributário, e Terapia Intensiva. Além disso, a UnirG firmou parcerias com universidades como UNIMAR, UNITAU e UFT para qualificação de seus professores em programas de pós-graduação *Stricto Sensu*. Em 2017, foi aprovado o Mestrado Profissional em Saúde Pública e Ambiente.

A UnirG, em parceria com a Secretaria de Saúde, iniciou um programa de Residência Médica com vagas nas especialidades de Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, e Ortopedia e Traumatologia, ampliado em 2015 com vagas para Saúde da Família e Comunidade. Em 2017, o advogado Thiago Lopes Benfica assumiu a presidência da Fundação UnirG. A instituição também participou do Programa Inova Gurupi, que estabeleceu laboratórios vocacionais para análise de alimentos, contribuindo para o desenvolvimento regional.

A Incubadora Inovo, parte do projeto Inova Gurupi, visa promover o desenvolvimento regional através da educação empreendedora e da inovação. Coordenada por Alessandra Correia, oferece suporte a empresas por até três anos, incluindo infraestrutura e consultoria. Em 2018, a UnirG alcançou o status de universidade, tornando-se a Universidade de Gurupi-UnirG. Em seguida, a chapa "UNIR – Universidade de um Novo Tempo" venceu as primeiras eleições para a reitoria. A nova gestão, iniciada em 2019, enfrentou desafios como a reestruturação do PDI, a organização do ensino à distância, e a aprovação de regulamentos importantes, além de realizar um concurso público para 40 vagas de professores, com os aprovados sendo nomeados em dezembro de 2019.

A Universidade de Gurupi (UnirG) implementou várias iniciativas entre 2019 e 2020. O Plano de Internacionalização 2019-2023 foi aprovado, reforçando a colaboração acadêmica internacional. A UnirG investiu R\$ 120 mil na plataforma Minha Biblioteca, expandindo o acesso a mais de 7 mil livros digitais. A rede de bibliotecas da UnirG também teve seu regulamento aprovado e o Plano de Expansão foi encaminhado ao Conselho Estadual de Educação do Tocantins, solicitando campi em outras cidades. O curso de Medicina foi criado no campus de Paraíso do Tocantins, e o curso de Tecnologia em Estética e Cosmética foi lançado. Em 2020, a UnirG implementou a Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil e fez mudanças estruturais, como a alteração do local de oferta do curso de Psicologia. O Regulamento do Núcleo de Atendimento Educacional Especializado (ATENDEE) foi aprovado para promover acessibilidade e inclusão.

Em janeiro de 2021, o Decreto Municipal nº 233 nomeou Thiago Pinheiro Miranda como presidente da Fundação UnirG. A Universidade de Gurupi - UnirG mantém autonomia acadêmica e administrativa conforme seu Regimento Geral,

alterado em 2020. No mesmo mês, o CEE/TO credenciou o novo campus em Paraíso do Tocantins.

O CONSUP normatizou o processo de revalidação de diplomas estrangeiros e regulamentou estudos complementares para diplomas de Medicina. Em março e abril de 2021, o CONSUP elaborou e aprovou o regulamento da Comissão de Acompanhamento de Avaliação Interna e Externa (CAAIE-UNIRG) para a avaliação dos cursos. Em junho, foi aprovado o Plano Estratégico de Alinhamento do Ensino, Pesquisa e Extensão. Em setembro, discutiu-se a criação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, aprovado em novembro.

Em reunião extraordinária do dia 15 de junho de 2023 foi aprovado o Plano de Desenvolvimento Institucional– PDI 2024-2028 da Universidade de Gurupi – UnirG e homologação do Regulamento do Núcleo de Formação Permanente – NUFOPE da Universidade de Gurupi – UnirG.

O campus de Gurupi, sede original da universidade, oferece uma ampla gama de cursos de graduação e pós-graduação, atendendo às necessidades educacionais de uma população diversa e em constante crescimento. Com uma infraestrutura moderna e uma equipe docente altamente qualificada, a UnirG em Gurupi promove uma formação acadêmica que alia teoria e prática, preparando seus alunos para os desafios do mercado de trabalho e para o exercício pleno da cidadania.

Em 2021, a UnirG expandiu sua atuação com a inauguração do campus em Paraíso do Tocantins, uma importante conquista que reflete o compromisso da instituição com a democratização do acesso ao ensino superior. Este novo campus nasceu do desejo de atender à demanda crescente por educação de qualidade na região e de promover o desenvolvimento local, especialmente em áreas estratégicas como a saúde e a educação.

Ao longo dos anos, a UnirG tem se firmado como uma instituição de ensino superior que não apenas oferece formação acadêmica de qualidade, mas que também contribui para o desenvolvimento regional e a melhoria da qualidade de vida da população. Com os campi em Gurupi e Paraíso do Tocantins, a universidade reafirma seu compromisso com a educação transformadora e com a construção de um futuro melhor para todos.

3. DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO

O Tocantins, criado em 1988 e instalado em 1989, está localizado no centro do Brasil, fazendo fronteira com Maranhão, Piauí, Bahia, Goiás, Mato Grosso e Pará. A área do estado é de 277.720,520 km² e sua população é de 1.607.363 habitantes, com densidade demográfica de 5,46 hab/km². Palmas é a capital.

O clima é tropical semi úmido, com vegetação predominante de cerrado (87%). A temperatura média anual varia entre 25°C e 29°C. A taxa de natalidade é de 18,4%, e a taxa de mortalidade infantil é de 26,4/1.000. As taxas de analfabetismo são de 12,9% para maiores de 15 anos e 8,5% para menores de 15 anos. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M) é um indicador que avalia o progresso em termos de saúde, educação e renda. Em 2010, o Tocantins tinha o terceiro maior IDH-M da Região Norte, com um valor de 0,699. O IDH-M de 2021, o Tocantins alcançou um IDH-M de 0,712, mantendo sua posição de destaque na Região Norte e apresentando uma melhoria contínua no desenvolvimento humano. A longevidade, medida pela expectativa de vida ao nascer, é um componente crítico do IDH. Em 2010, o Tocantins tinha um índice de longevidade de 0,793, o que refletia um avanço significativo na qualidade de vida da população. O índice de Longevidade no Tocantins em 2021 alcançou 74,2 anos, evidenciando um progresso considerável na saúde pública e na qualidade de vida desde a última medição. Este aumento na longevidade é um reflexo dos avanços na saúde e nas condições de vida da população.

A população é jovem e diversificada, incluindo imigrantes, indígenas (aproximadamente 10 mil distribuídos em 82 aldeias) e comunidades quilombolas (mais de 15 reconhecidas). O Tocantins possui nove distritos agroindustriais em expansão e é o 4º maior PIB da Região Norte, ocupando o 24º lugar no ranking nacional, com a maior taxa de crescimento anual entre 2002 e 2009, de 52,6%.

O estado também tem mostrado melhorias significativas em saneamento básico, com um aumento na proporção de domicílios com abastecimento de água pela rede geral e uma redução no uso de poços ou nascentes.

O estado tem 1.940 postos de trabalho médico no setor público para uma população de 1.293.048 pessoas (1,5 postos/1.000 habitantes), enquanto o setor privado possui 884 postos para 90.405 pessoas (9,78 postos/1.000 habitantes). Esta

discrepância entre postos públicos e privados evidencia uma desigualdade significativa, com um índice de 6,52, superior à média nacional de 3,90.

A UnirG firma parcerias com as Secretarias Municipal e Estadual de Saúde para promover a integração entre ensino, serviços e comunidade. Estas parcerias visam melhorar a promoção e prevenção em saúde, realizar projetos de pesquisa e extensão, e atender populações específicas como indígenas e quilombolas. A presença do curso é crucial para formar médicos generalistas que possam atuar nas áreas carentes do estado e da região, contribuindo para a melhoria das condições de saúde locais.

O Tocantins possui uma rede de saúde qualificada e estruturada dentro do SUS. A primeira regionalização, em 2002, estabeleceu duas macrorregiões (Araguaína e Palmas) e seis microrregiões, com vinte sedes de módulos focados em serviços assistenciais hierarquizados.

Em 2006, o estado aderiu ao Pacto pela Saúde, promovendo cooperação entre esferas de governo e organizando ações e serviços de saúde com base no perfil da população e infraestrutura mínima necessária. Em 2007, o sistema de regionalização foi redesenhado para 15 Regiões de Saúde, introduzindo os Colegiados de Gestão Regional (CGR) para cogestão das políticas de saúde.

O Tocantins, apesar de ser o estado mais novo do Brasil, tem registrado avanços notáveis em saúde pública ao longo dos anos. Os principais indicadores de saúde refletem essas melhorias: A cobertura da atenção básica teve um aumento significativo, passando de 4,35% em 1998 para mais de 92% em 2024. Esse avanço é resultado de uma expansão contínua dos serviços de saúde nas áreas urbanas e rurais. A taxa de mortalidade infantil, que era de 67,17 por 1.000 nascidos vivos (NV) em 1985, caiu para menos de 15 por 1.000 NV em 2024. Esse progresso é atribuído a melhorias nas condições de vida, maior acesso a serviços de saúde e programas de vacinação. A expectativa de vida ao nascer aumentou de 60,32 anos em 1991 para 74,5 anos em 2024, refletindo avanços na saúde pública, na qualidade de vida e na infraestrutura de saúde. Houve uma intensificação das ações de vigilância em saúde e controle de doenças, resultando em uma redução significativa de doenças infecciosas e melhorias nos programas de prevenção e tratamento. A expansão da Rede de Atenção à Saúde foi notável, com o aumento do número de leitos hospitalares

de 60 para mais de 3.000 e a ampliação das unidades de saúde de 27 para mais de 550 em 2024. Essa expansão inclui a construção de novas unidades de saúde e a modernização das existentes, proporcionando melhores condições de atendimento à população.

Apesar dos avanços significativos em infraestrutura e melhorias nos indicadores de saúde, o Tocantins continua a enfrentar desafios consideráveis na área da saúde: Com 93,3% da população dependente do Sistema Único de Saúde (SUS) e uma alta demanda por serviços médicos, o estado enfrenta uma pressão constante sobre sua rede de saúde pública. O Tocantins observa um crescimento preocupante de doenças crônicas não transmissíveis, como doenças cardiovasculares e diabetes, além de um aumento nas mortes por causas externas, como acidentes e violência. A densidade de médicos no estado é insuficiente, especialmente nas áreas rurais e no interior, onde a relação é significativamente abaixo da média nacional. A transição epidemiológica é evidenciada pela alta taxa de mortalidade por doenças cardiovasculares e diabetes, refletindo mudanças nos padrões de saúde e no perfil das doenças. O estado enfrenta desafios específicos de saúde, incluindo uma alta incidência de hanseníase em 94 municípios, tracoma que pode levar à cegueira, e um número expressivo de casos de sífilis congênita, leishmaniose (incluindo leishmaniose visceral, onde o Tocantins é um dos três estados com maior número de casos) e acidentes por animais peçonhentos. A incidência de malária é limitada em comparação com outros estados da Amazônia Legal, mas ainda representa um desafio de saúde pública que requer monitoramento contínuo e controle. Esses desafios evidenciam a necessidade de mais médicos com perfil generalista para enfrentar as questões regionais de saúde.

A Universidade de Gurupi Universidade de Gurupi – UnirG, mantida pela Fundação UnirG, é uma instituição de ensino superior localizada nos municípios de Gurupi e Paraíso. Gurupi, um dos principais municípios do estado de Tocantins, está localizado na região Sul do estado, próximo à divisa com o estado de Goiás. Com uma população estimada em cerca de 100.000 habitantes, Gurupi se destaca como um importante polo econômico e regional no Tocantins.

4. CONTEXTUALIZAÇÃO DE PARAÍSO TOCANTINS

O município de Paraíso do Tocantins, localizado na região central do estado do Tocantins e integrante da Região Geográfica Intermediária de Palmas, configura-se como importante polo regional de desenvolvimento econômico, social e de serviços, com destaque para a área da saúde. Fundado em 1963, o município consolidou-se como referência no Vale do Araguaia, exercendo influência sobre municípios circunvizinhos.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população municipal foi de 52.360 habitantes no Censo de 2022, com estimativa de 55.704 habitantes em 2025, evidenciando crescimento contínuo. O município apresenta área territorial de aproximadamente 1.292 km², densidade demográfica de 40,52 hab/km² e Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,764, considerado elevado para a região Norte .

A dinâmica demográfica, associada ao processo de urbanização e à centralidade regional, resulta em ampliação da demanda por serviços públicos, especialmente na área da saúde, exigindo organização eficiente da rede assistencial e fortalecimento da Atenção Primária à Saúde.

4.1 CONTEXTO ECONÔMICO DE PARAÍSO DO TOCANTINS (MUNICÍPIO)

Do ponto de vista socioeconômico, o município apresenta Produto Interno Bruto aproximado de R\$ 2,3 bilhões, com predominância do setor de serviços, seguido pela administração pública, indústria e agropecuária. Observa-se ainda significativa parcela da população com baixa renda e dependência de transferências governamentais, fatores que influenciam diretamente os determinantes sociais da saúde .

4.2 CENÁRIO SAÚDE DE PARAÍSO DO TOCANTINS (MUNICÍPIO)

Esse contexto contribui para um perfil epidemiológico caracterizado pela coexistência de doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão, diabetes e obesidade, associadas a agravos infecciosos e condições relacionadas à vulnerabilidade social.

A rede de atenção à saúde do município encontra-se estruturada conforme os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), contemplando os diferentes níveis de atenção. Na Atenção Primária à Saúde, o município dispõe de Unidades Básicas de Saúde distribuídas territorialmente, organizadas segundo a Estratégia Saúde da Família, responsáveis pela coordenação do cuidado e acompanhamento longitudinal dos usuários.

A atenção secundária é composta por serviços especializados, policlínica municipal e centros de diagnóstico, enquanto a atenção psicossocial é estruturada por meio do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Na atenção às urgências, o município conta com Pronto Atendimento Municipal e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), além da atenção hospitalar representada pelo Hospital Regional de Paraíso do Tocantins, referência para a região .

A localização estratégica do município no eixo da BR-153 (Belém–Brasília) intensifica o fluxo populacional e contribui para sua consolidação como polo regional de saúde, recebendo usuários de diversos municípios. Essa dinâmica amplia a complexidade assistencial e demanda organização integrada da rede de atenção à saúde.

4.3 CENÁRIO SOCIOAMBIENTAL DE PARAÍSO DO TOCANTINS (MUNICÍPIO)

A organização territorial, associada à distribuição dos serviços de saúde e ao fluxo regional de usuários, configura um cenário que evidencia a necessidade de planejamento em saúde, diagnóstico situacional e ações integradas voltadas à melhoria das condições de vida da população.

4.4 CENÁRIO EDUCACIONAL DE PARAÍSO DO TOCANTINS (MUNICÍPIO)

No campo educacional, o município apresenta rede estruturada de educação básica, além da presença de instituições de ensino superior, contribuindo para a formação de recursos humanos qualificados e fortalecimento do desenvolvimento regional .

5. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO E JUSTIFICATIVA DE MANUTENÇÃO DO CURSO

O Curso de Medicina da Universidade de Gurupi (UnirG), Campus Paraíso do Tocantins, insere-se em um contexto regional caracterizado pela centralidade do município na organização da rede de atenção à saúde e pelo crescimento da demanda por serviços assistenciais.

A dinâmica territorial, marcada pelo fluxo intermunicipal de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), amplia a complexidade dos serviços ofertados e evidencia a necessidade de formação de médicos qualificados, capazes de atuar de forma resolutiva nos diferentes níveis de atenção, com ênfase na Atenção Primária à Saúde como ordenadora do cuidado .

A região apresenta desafios relacionados à distribuição desigual de profissionais médicos, dificuldades de fixação no interior e necessidade de fortalecimento das políticas públicas de saúde, especialmente no âmbito da atenção primária. Nesse contexto, a formação de médicos generalistas, com competências clínicas, éticas e humanísticas, torna-se estratégica para a consolidação do sistema de saúde.

A elaboração deste Projeto Pedagógico de Curso fundamenta-se na necessidade de responder às demandas concretas de saúde da população, considerando o perfil epidemiológico local, os determinantes sociais da saúde e a organização da rede assistencial.

O curso está alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina (DCN 2025), adotando formação orientada por competências, com integração entre teoria e prática, inserção precoce dos estudantes nos cenários do SUS e desenvolvimento de habilidades voltadas à integralidade do cuidado, trabalho em equipe e tomada de decisão.

A integração ensino-serviço-comunidade constitui eixo estruturante da formação, permitindo ao estudante vivenciar práticas em contextos reais, compreender a organização da rede de atenção à saúde e atuar sobre os determinantes do processo saúde-doença.

Nesse cenário, o curso assume papel estratégico na qualificação da assistência em saúde, contribuindo para o fortalecimento do SUS, ampliação da resolutividade dos serviços e formação de profissionais comprometidos com a realidade regional.

Além disso, a consolidação do curso contribui para o desenvolvimento socioeconômico local, formação de capital humano qualificado e fortalecimento das políticas públicas, consolidando Paraíso do Tocantins como polo formador na área da saúde.

5.1 METODOLOGIA DO ESTUDO DE VIABILIDADE DO CURSO

O estudo de viabilidade para implantação e consolidação do Curso de Medicina da Universidade de Gurupi - UnirG – Campus Paraíso foi desenvolvido por meio de abordagem metodológica mista (quantitativa e qualitativa), de natureza descritiva, analítica e aplicada, estruturada em etapas sequenciais e articuladas.

Inicialmente, definiu-se como objeto de análise a viabilidade acadêmica, estrutural e assistencial do curso no município de Paraíso do Tocantins - TO e sua região de saúde, considerando o território como espaço formativo, a rede de atenção à saúde como campo de prática e a capacidade institucional da UnirG.

Foi realizado levantamento sistemático de dados em bases oficiais, incluindo IBGE, DATASUS, INEP e documentos da Secretaria Municipal de Saúde, possibilitando a caracterização demográfica, socioeconômica e epidemiológica do território.

Procedeu-se ao mapeamento da Rede de Atenção à Saúde, contemplando os diferentes níveis assistenciais, com análise da distribuição territorial dos serviços, capacidade instalada e potencial como cenários de prática para formação médica.

O diagnóstico institucional avaliou as condições da universidade, incluindo corpo docente, infraestrutura e políticas acadêmicas, verificando a capacidade de sustentação do curso.

Os cenários de prática foram analisados quanto à diversidade, complexidade e integração com o SUS, considerando a inserção precoce e longitudinal dos estudantes.

Realizou-se, ainda, análise de conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN 2025), instrumentos de avaliação do INEP e normativas do Ministério da Educação.

A análise da demanda regional considerou a distribuição de médicos, necessidade de interiorização da assistência e potencial de fixação de egressos na região.

Os dados foram sistematizados de forma integrada, resultando na elaboração do estudo de viabilidade que fundamenta o presente PPC, evidenciando a articulação entre necessidades do território, capacidade institucional e requisitos normativos.

Os resultados do estudo de viabilidade evidenciam que o Curso de Medicina da UnirG – Campus Paraíso apresenta condições acadêmicas, estruturais e assistenciais plenamente adequadas à sua implantação e consolidação, com disponibilidade de cenários de prática diversificados, corpo docente qualificado e infraestrutura compatível com as exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais e dos instrumentos de avaliação do INEP.

5.2 ENDEREÇO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

A Unidade I da UnirG na cidade de Paraíso do Tocantins localiza-se na Rua Pará, Quadra 108, S/Nº, Setor Oeste, CEP 77.600-000 e a Unidade 2 na Avenida Transbrasiliana, s/n, quadra 27, lote 04, Vila Milena, CEP 77.600-000.

5.3 ATOS LEGAIS DO CURSO

Quadro 4 - Atos legais de autorização, reconhecimento e renovação da IES.

DENOMINAÇÃO DA IES	ATO	DECRETO	CONCEITO
UNIVERSIDADE DE GURUPI- UnirG	Autorização	Decreto Estadual nº 6.228, de 04 de março de 2021, publicado no Diário Oficial do Estado do Tocantins, com base no Parecer CEE/TO/CES nº 100/2021.	4

UNIVERSIDADE DE GURUPI- UnirG	Reconhecimento	Publicado no Diário Oficial do Estado do Tocantins, com base no Parecer CEE/TO/CES nº 36/2026.	4
--------------------------------------	----------------	--	---

5.4 CONCEITO DE CURSO E RESULTADOS DO ENADE

O Curso de Medicina da Universidade de Gurupi (UnirG) – Campus Paraíso está sujeito aos processos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, que compreende o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), a Autoavaliação Institucional e a Avaliação Institucional Externa.

Considerando o estágio atual de implantação do curso, ainda não há participação no ENADE, em razão da inexistência, até o momento, de estudantes concluintes com perfil para realização do exame. De forma semelhante, o curso ainda não possui resultados no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (ENAMED), tendo em vista que não houve, até então, turma apta à sua realização.

Destaca-se que a primeira participação dos estudantes do curso no ENAMED está prevista para o ano 2026, o que permitirá a obtenção de indicadores externos específicos de desempenho acadêmico e contribuirá para o fortalecimento dos processos de avaliação e melhoria contínua do curso.

Nesse contexto, o PPC prevê a implementação de estratégias institucionais de monitoramento do desempenho discente, alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais e aos instrumentos avaliativos nacionais, de modo a assegurar a qualidade da formação médica e a evolução dos indicadores acadêmicos ao longo do processo de consolidação do curso.

5.5 TURNOS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

O curso funciona em regime semestral, com datas previstas no Calendário Acadêmico, o qual é definido anualmente pelo Conselho Superior da IES. O ano acadêmico compreende em período integral, com duração mínima de 100 (cem) dias letivos em cada semestre. As atividades de graduação ocorrerem em turno integral no Campus de Paraíso do Tocantins e nos serviços de saúde vinculados ao SUS.

5.6 CARGA HORÁRIA DO CURSO

A carga horária total do Curso de Medicina da UnirG, Campus Paraíso, é de 7.260 horas (hora-relógio de 60 minutos) ou 8.712 horas-aula de 50 minutos, distribuídas conforme a Matriz Curricular nº 01, nos seguintes componentes:

Quadro 5 - Carga Horária do curso

DESCRIÇÃO	Créditos	C/H 60 min	C/H 50 min
Carga Horária Presencial (Teórica)	146	2.190	2.628
Carga Horária Presencial (Prática)	26	390	468
Carga Horária Presencial (EPG)	77	1.155	1.386
Carga Horária Presencial (Extensão Curricularizada)	49	735	882
Carga Horária Presencial (Estágio Supervisionado)	176	2.640	3.168
Atividades Complementares	-	150	180
TOTAL	474	7.260	8.712

A Universidade de Gurupi – UnirG adota a hora-aula com duração de 50 (cinquenta) minutos, conforme previsto no Parecer CNE/CES nº 8/2007 e na Resolução CNE/CES nº 2/2007, que estabelecem que a carga horária dos cursos superiores deve ser expressa em horas de 60 (sessenta) minutos (hora-relógio), cabendo às instituições a definição da duração da hora-aula, desde que garantido o cumprimento da carga horária total do curso.

Dessa forma, a carga horária do Curso de Medicina é contabilizada em hora-relógio (60 minutos) para fins de integralização curricular, enquanto a organização das atividades acadêmicas utiliza a hora-aula de 50 minutos como unidade de tempo pedagógico.

A conversão entre hora-aula e hora-relógio segue a seguinte relação:

- 60 minutos (hora-relógio) correspondem a 1 hora
- 50 minutos correspondem a 1 hora-aula

Assim, uma disciplina com carga horária de 60 horas-relógio corresponde a 72 horas-aula.

No que se refere ao sistema de créditos adotado pela instituição, estabelece-se que:

- **1 crédito corresponde a 15 horas-relógio de atividades teóricas ou 30 horas-relógio de atividades práticas;**
- **Em termos de hora-aula, cada crédito equivale a 18 horas-aula.**

Exemplo:

Uma disciplina de 1 crédito (15 horas-relógio) corresponde a 18 horas-aula, considerando a equivalência entre 60 e 50 minutos.

A organização acadêmica respeita, ainda, o mínimo de 200 dias letivos anuais, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), garantindo a regularidade das atividades acadêmicas e o cumprimento das cargas horárias estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Dessa forma, o modelo adotado pela UnirG assegura a equivalência entre hora-aula e hora-relógio, mantendo a conformidade com a legislação vigente e garantindo a integralização adequada da carga horária do curso.

5.7 TEMPOS MÍNIMO E MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO

O Curso de Medicina da Universidade de Gurupi (UnirG), Campus Paraíso do Tocantins, possui duração mínima de 12 semestres (6 anos) e duração máxima de 18 semestres (9 anos), conforme estabelecido na matriz curricular vigente.

A integralização curricular exige o cumprimento de todos os componentes curriculares obrigatórios, incluindo as atividades teóricas, práticas, estudos em pequenos grupos (EPG), extensão curricularizada e o Estágio Curricular Supervisionado (Internato), além da realização dos componentes curriculares optativos, atividades complementares (150 horas) e do Trabalho de Conclusão de Curso(TCC).

5.8 COORDENADOR DE CURSO

O Curso de Medicina da Universidade de Gurupi (UnirG), Campus Paraíso do Tocantins, é coordenado pelo médico Cássio Luis Tavares Dias, nomeado por meio da Portaria da Reitoria nº 013/2026. O coordenador exerce suas funções em regime

de Tempo Integral com dedicação ampliada de 60 horas semanais, resultado de ascensão funcional a partir do regime anterior de 40 horas, o que reforça sua disponibilidade para as atividades de docência, gestão acadêmica e acompanhamento contínuo do curso.

O coordenador possui graduação em Medicina (2014) pela Faculdade de Medicina de Petrópolis (RJ), especialização em Clínica Médica (2019–2021) pela mesma instituição e especialização em Hematologia e Hemoterapia (2022–2024) pelo Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (UFG).

Atualmente, atua como médico hematologista em serviços de referência, incluindo a Unimed Palmas, o Hospital e Maternidade Dona Regina e o Hemocentro Coordenador do Tocantins (HEMOTO), consolidando experiência assistencial relevante e alinhada às demandas regionais de saúde.

Sua formação acadêmica, associada à experiência profissional e à dedicação ampliada ao curso, contribui para a condução qualificada da gestão acadêmica, assegurando o alinhamento com as Diretrizes Curriculares Nacionais, a integração ensino-serviço-comunidade e o fortalecimento da formação médica voltada às necessidades do Sistema Único de Saúde.

5.9 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Medicina da Universidade de Gurupi (UnirG), Campus Paraíso do Tocantins, é composto por 5 (cinco) docentes, apresentando perfil acadêmico qualificado e compatível com as exigências para a condução, consolidação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

Essa composição evidencia a predominância de docentes com elevada qualificação acadêmica, assegurando sólida base técnico-científica para o desenvolvimento, acompanhamento e atualização do Projeto Pedagógico do Curso, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina.

No que se refere ao regime de trabalho, 100% dos docentes do NDE atuam em regime de tempo integral, o que garante dedicação às atividades acadêmicas e institucionais, incluindo planejamento, implementação, monitoramento e avaliação do curso, além de favorecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

A carga horária destinada às atividades do NDE está integrada ao regime de trabalho dos docentes, assegurando participação efetiva em reuniões periódicas, processos de revisão curricular, acompanhamento de indicadores acadêmicos e proposição de melhorias contínuas no âmbito do curso.

A composição do Núcleo Docente Estruturante encontra-se detalhada no quadro a seguir:

Quadro 6 - Composição do NDE

DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
1- Cassio Luis Tavares Dias	Especialista	Tempo Integral
2- Andressa Sousa Duarte	Doutora	Tempo Integral
3- Carlos Eduardo Pires Barbosa	Especialista	Tempo Integral
4- Jussara Resende Costa	Doutora	Tempo Integral
5- Sávia Denise Silva Carlotto Herrera	Mestra	Tempo Integral

Fonte: Coordenação do curso (2026)

5.10 EVOLUÇÃO DO CORPO DISCENTE

A evolução do corpo discente do Curso de Medicina da Universidade de Gurupi (UnirG), Campus Paraíso do Tocantins, evidencia crescimento contínuo, progressivo e sustentável, com aumento expressivo do número de discentes matriculados ao longo dos períodos analisados, passando de 122 estudantes no início da série histórica para 659 no período mais recente, o que demonstra a consolidação do curso e sua capacidade institucional de expansão com qualidade.

Observa-se regularidade na oferta de vagas, com quantitativo estável de ingressantes por semestre, em média compatível com o número de vagas autorizadas, evidenciando planejamento acadêmico alinhado à infraestrutura institucional, aos cenários de prática e à disponibilidade do corpo docente.

A taxa de evasão apresenta-se em níveis reduzidos e controlados, sem impacto significativo no crescimento do curso, indicando efetividade das políticas institucionais de acompanhamento discente, apoio pedagógico e permanência estudantil.

Destaca-se, ainda, a participação crescente dos estudantes em atividades de pesquisa e extensão, evidenciando o fortalecimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina. Os dados demonstram envolvimento consistente dos

discentes em projetos institucionais, contribuindo para a formação acadêmica ampliada e o compromisso social do curso.

A inserção progressiva dos estudantes nos estágios curriculares supervisionados e nas atividades de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) evidencia o avanço das turmas para os períodos finais da formação médica, consolidando o percurso formativo e a maturidade acadêmica dos discentes.

Adicionalmente, observa-se a presença de estudantes com deficiência ao longo dos períodos, ainda que em número reduzido, indicando a implementação de políticas de inclusão e acessibilidade. Por outro lado, identificam-se oportunidades de aprimoramento relacionadas à sistematização de dados de concluintes e egressos, bem como à ampliação de ações de internacionalização e fortalecimento das políticas institucionais de inclusão, aspectos que se encontram em processo de acompanhamento e qualificação.

A evolução do corpo discente está apresentada no quadro a seguir:

Quadro 7 - Evolução do corpo discente

Corpo Discente		2021/2	2022/1	2022/2	2023/1	2023/2	2024/1	2024/2	2025/1	2025/2	2026/1
Discentes ingressantes		122	55	58	59	62	59	63	61	63	62
Discentes matriculados		122	174	240	298	363	419	481	532	591	659
Discentes concluintes											
Discentes estrangeiros											
Discentes desistentes		13	9	4	4	7	12	5	6	7	9
Discentes com deficiência						3	1	2	3	1	2
Discentes matriculados em estágio supervisionado	Estágio Médico I – 9º									107	46
	Estágio Médico II – 10º										107
	Estágio Médico III – 11º										
	Estágio Médico IV – 12º										
	TOTAL										
Discentes matriculados em trabalho de conclusão								110	42	61	63
Egressos											
Discentes participantes de projetos de pesquisa		35	42	45	35	36	33	45	35	60	52
Discentes participantes de projetos de extensão		42	24	35	45	60	62	54	60	60	60

5.11 CONVÊNIO DO CURSO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

O Curso de Medicina da Universidade de Gurupi (UnirG), Campus Paraíso do Tocantins, mantém um conjunto estruturado de convênios e acordos de cooperação com instituições públicas e privadas, que viabilizam a inserção dos estudantes em cenários reais de prática e asseguram a integração entre ensino, serviço e comunidade.

Essas parcerias constituem elemento fundamental para a formação médica, possibilitando o desenvolvimento progressivo de competências clínicas, técnicas e humanísticas, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina (DCNs 2025) e com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

- **Acordos de Cooperação Institucional (Sem Repasse Financeiro)**

Os acordos de cooperação concentram-se, majoritariamente, na viabilização de estágios curriculares obrigatórios, além de ações de ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a inserção do curso na rede pública de saúde e no território.

Os acordos vigentes estão apresentados no Quadro 07.

Quadro 8 - Relação de acordos de cooperações e convênios do curso de medicina de Paraíso-TO

ACORDO DE COOPERAÇÕES VIGENTES – CURSO DE MEDICINA – CAMPUS PARAÍSO								
NÚMERO	TIPO	ESTÁGIO/OBJETIVO	CONTRATADA	CURSOS	PRAZO	VIGENCIA	VALOR	ADITIVO
002/2023	Acordo de Cooperação	Ensino, Extensão e Pesquisa	Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO Campus Paraíso do Tocantins	Graduação & Pós-Graduação de Paraíso do Tocantins	60 meses	23/06/2028	sem repasse	
003/2023	Acordo de Cooperação	Desconto de Planos de Internet	Toleto Internet	Discentes e Servidores Campus de Paraíso/TO	60 meses	29/06/2028	sem repasse	
014/2023	Acordo de Cooperação	Estágio Obrigatório (Curricular)	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Gurupi - APAE	Medicina - Paraíso	48 meses	27/11/2027	sem repasse	
005/2024	Acordo de Cooperação	Estágio Obrigatório (Curricular)	Hospital de Paraíso do Tocantins Dr. Alfredo Oliveira Barros	Medicina - Paraíso	48 meses	10/03/2028	sem repasse	
004/2025	Acordo de Cooperação	Estágio Obrigatório (Curricular)	Fundo Municipal de Saúde de Abreulândia	Medicina - Paraíso	48 meses	14/04/2029	sem repasse	
007/2025	Acordo de Cooperação	Estágio Obrigatório (Curricular)	Fundo Municipal de Saúde de Pugmil	Medicina - Paraíso	48 meses	06/05/2029	sem repasse	
008/2025	Acordo de Cooperação	Estágio Obrigatório (Curricular)	Fundo Municipal de Saúde de Monte Santo	Medicina - Paraíso	36 meses	13/05/2028	sem repasse	
015/2025	Acordo de Cooperação	Estágio Obrigatório (Curricular)	Fundo Municipal de Saúde de Peixe	Medicina - Paraíso	48 meses	30/09/2029	sem repasse	
016/2025	Acordo de Cooperação	Estágio Obrigatório (Curricular)	Fundo Municipal de Saúde de Chapada de Areia	Medicina - Paraíso	36 meses	15/10/2027	sem repasse	
004/2025	Termo de Cooperação	Estágio Obrigatório (Curricular)	Secretaria de Estado da Saúde – SES/TO	TODOS	60 meses	19/10/2030	sem repasse	
72025	Termo de Cooperação	Estágio Obrigatório (Curricular)	Escola de Saúde Pública de Palmas	Medicina - Paraíso	24 meses	12/05/2027	sem repasse	
001/2026	Acordo de Cooperação	Estágio Obrigatório (Curricular)	Fundo Municipal de Saúde de Salvador/BA	Medicina - Paraíso	6 meses	30/06/2026	sem repasse	

Os acordos estabelecidos contemplam instituições estratégicas, incluindo: Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins, Fundos Municipais de Saúde da região, Escola de Saúde Pública de Palmas, Instituto Federal do Tocantins (IFTO), APAE e unidades hospitalares locais. Essa rede permite ampla inserção dos discentes em diferentes níveis de atenção, com destaque para a Atenção Primária à Saúde, favorecendo a territorialização, a longitudinalidade do cuidado e a formação orientada pelas necessidades sociais em saúde. Observa-se, ainda, que a predominância de acordos sem repasse financeiro reforça o compromisso institucional com o SUS e com a formação médica vinculada à realidade regional.

- **Convênios com Repasse Financeiro (Internato e Prática Especializada)**

Os convênios com repasse financeiro estão direcionados, principalmente, à qualificação dos cenários de prática do internato médico e de atividades assistenciais especializadas. Os convênios vigentes estão apresentados no quadro a seguir:

Quadro 9 - Convênios com Repasse Financeiro (Internato e Prática Especializada)

CONVÊNIOS VIGENTES – CURSO DE MEDICINA – CAMPUS PARAÍSO								
NÚMERO	TIPO	ESTÁGIO/OBJETIVO	CONTRATADA	CURSOS	PRAZO	VIGENCIA	VALOR	ADITIVO
080/2023	Contrato Administrativo	Internato Medicina	Irmandade Santa Casa de Limeira (Limeira/SP)	Todos	12 meses	19/12/2026	Com repasse	Primeiro termo aditivo (2025) Segundo Termo aditivo (2026)
013/2022	Contrato Administrativo	Internato Medicina	Sociedade Hospitalar Santa Thereza (Palmas/TO)	Medicina	12 meses	06/06/2026	Com repasse	Primeiro termo aditivo (2024) Segundo termo aditivo (2025) Terceiro termo aditivo (2026)
038/2025	Contrato Administrativo	Internato Medicina	Hospital de Urgência de Palmas (Palmas/TO)	Medicina - Paraíso	12 meses	25/07/2026	Com repasse	
040/2025	Contrato Administrativo	Aulas Ambulatoriais	Dan-sul Clínica Médica Ltda (Paraíso do Tocantins)	Medicina - Paraíso	12 meses	18/07/2026	Com repasse	

Os convênios com instituições como a Irmandade Santa Casa de Limeira, o Hospital de Urgência de Palmas, a Sociedade Hospitalar Santa Thereza e a Clínica Dan-Sul asseguram cenários de média e alta complexidade, com supervisão qualificada, essenciais para o desenvolvimento das competências do internato médico, conforme as DCNs 2025.

- **Capacidade Instalada dos Cenários de Prática**

A análise da infraestrutura assistencial evidencia ampla capacidade instalada nos serviços de saúde utilizados como campo de prática.

Os dados referentes à capacidade hospitalar estão apresentados no quadro a seguir.

Quadro 10 - Capacidade instalada dos Cenários de Prática

HOSPITAL REGIONAL DE PARAÍSO		
PRONTO SOCORRO		
DESCRIÇÃO DAS CLÍNICAS	TIPOS DE LEITOS	TOTAL
PS Adulto	Observação Reversível PS – 902 (03 leitos); 903 (04 macas cada)	07
PS Pediátricos	Observação Reversível PS – 901 A-B-C-D	04
Sala Vermelha	Observação Reversível PS – 700 A-B-C	02
Sala de Decisão Médica	Destinados ao Pronto Socorro Extra – Poltronas e Macas	14
PRONTO SOCORRO MATERNIDADE (PSM)		
PS Ginecologia/Obstetrícia	Observação Reversível PS/GO – 407 A - B	02
TOTAL		29
LEITO DE INTERNAÇÃO		
Clínica Psiquiátrica	De Internação PS – Psiquiatria – 900 A- B	02
Clínica Médica (Internação Posto I)	CMM 101 A – B- C- D- E; 102 B- C- D- E	09
	CMF 104 A – B – D – E; 106 A- B- C - D	08
	Retaguarda (SES) 102 A (M); 104 C (F)	02
	Isolamento 202	01
TOTAL		22
Clínica Pediátrica (Internação Posto III)	300 A; 301 A – B - C	04
TOTAL		04
Clínica Ortopédica (Internação Posto II e III)	201 A –B – C; 302 A – B; 303 A- B	07
TOTAL		07
Clínica Obstétrica + Alojamento Conjunto (Internação Posto IV)	401 A – B – C; 402 A – B – C; 403 A – B – C; 404 A - B	11
	Berços 401 A – B – C; 402 A – B – C; 403 A – B – C; 404 A – B	11
	Retaguarda (SES) 404 C	01
	Retaguarda (SES) 404 Berço C	01
Clínica Ginecologia (Internação Posto IV)	405 A – B - C	03
TOTAL		27

Clínica UCIN (Internação Posto IV)	200 A- B - C	03
TOTAL		03
Auxiliares	Destinada à realização das cirurgias (sala Cirúrgica)	03
	Destinados a cuidados pós-anestésicos (RPA)	03
	Destinado ao Porto Normal	01
	Destinado à espera/indução do parto (pré prato reversíveis)	04
TOTAL		11
DESCRIÇÃO DE LEITOS		
Leitos de Internação	Clínica Médica; Clínica Cirúrgica; Psiquiatria; Pediatria; Ortopedia; Obstetrícia; Ginecologia; UCIN; Isolamento/Estabilização; Estabilização	91
Leitos de Observação Reversível/Extras	Pronto Socorro; Pronto Socorro Maternidade e Pré Parto.	33
Leitos Auxiliares	Sala Cirúrgica; RPA; Sala de Parto Normal	07
Total de Leitos	Internação; Observação/Reversível; Extra e Auxiliares	131
Observação	Leitos Extras no Setor destinado a UTI	15
HOSPITAL URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE PALMAS – PALMAS/TO		
TIPOS DE LEITOS		TOTAL
Leito Cirúrgico e Clínico		24
Apartamento		16
Clínico Enfermaria		12
TOTAL		84
LEITOS DO SUS		
Leito Clínico e UTI		32
TOTAL		32
HOSPITAL PALMAS MEDICAL – PALMAS/TO		
TIPOS DE LEITOS		TOTAL
Leito Clínicos Pediatria		51
Leito Salas Cirúrgicas		06
Leito Hemodinâmica		01
Leito UTI Adulta		30
TOTAL		88
LEITO SUS		
Tem disponibilidade de 09 leitos na UTI adulto – São distribuídos entre o Hospital Palmas Medical e Santa Thereza, conforme necessidade e disponibilidade.		
HOSPITAL SANTA THEREZA – PALMAS/TO		
TIPOS DE LEITOS		TOTAL
Leito Clínicos Pediatria		29
Leito Salas Cirúrgicas		06
Leito UTI NEO		20
Leito UTI Pediatria		05
Leito UTI Adulto		10
TOTAL		70
LEITOS DO SUS		
Leito UTI Pediatria		05
Leito UTI NEO		18
Leito UTI Adulto		05
TOTAL		37
Tem disponibilidade de 09 leitos na UTI adulto – São distribuídos entre o Hospital Palmas Medical e Santa Thereza, conforme necessidade e disponibilidade.		
HOSPITAL SANTA THEREZA – PALMAS/TO		
TIPOS DE LEITOS		TOTAL

Leito Clínicos Pediatria		29
Leito Salas Cirúrgicas		06
Leito UTI NEO		20
Leito UTI Pediatria		05
Leito UTI Adulto		10
TOTAL 70		
LEITOS DO SUS		
Leito UTI Pediatria		05
Leito UTI NEO		18
Leito UTI Adulto		05
TOTAL 37		
Tem disponibilidade de 09 leitos na UTI adulto – São distribuídos entre o Hospital Palmas Medical e Santa Thereza, conforme necessidade e disponibilidade.		
AIDS	Clínico	01
Cardiologia	Clínico	06
Clínica Geral	Clínico	13
Hematologia	Clínico	02
Nefrourologia	Clínico	06
Neonatologia	Clínico	01
Neurologia	Clínico	13
Oncologia	Clínico	03
Pneumologia	Clínico	02
Unidade de Cuidados Intermediários NEO	Complementar	04
Unidade de Cuidados Intermediários NEO	Complementar	08
UTI Neonatal – Tipo II	Complementar	10
UIT Pediátrica – Tipo II	Complementar	08
UIT Adulto – Tipo II	Complementar	32
UTI Q	Complementar	12
Obstetrícia Clínica	Obstétricos	31
Pediatria Cirúrgica	Pediátricos	03
Pediatria Clínica	Pediátricos	12

Pneumologia Sanitária	Outras Especialidades	01
Cirúrgico/Diagnostico/terapêutico	Hospital dia	01
TOTAL:		245

Os dados analisados evidenciam a existência de uma rede assistencial diversificada, contemplando múltiplas especialidades médicas, bem como adequada disponibilidade de leitos clínicos, cirúrgicos e de unidades de terapia intensiva. Destaca-se, ainda, a presença de serviços de média e alta complexidade, estruturados para atender diferentes perfis epidemiológicos e demandas assistenciais da população.

Essa configuração demonstra a existência de capacidade instalada compatível com as necessidades da formação médica, permitindo a inserção dos discentes em cenários variados e progressivamente complexos. A diversidade de serviços, incluindo unidades de urgência e emergência, internação hospitalar e terapia intensiva, favorece o desenvolvimento de competências clínicas, técnicas e decisórias, essenciais à prática médica.

Além disso, a organização dos serviços em rede contribui para a compreensão do funcionamento das Redes de Atenção à Saúde, possibilitando ao estudante vivenciar a integralidade do cuidado, a continuidade assistencial e a articulação entre os diferentes níveis de atenção. Dessa forma, os cenários disponíveis asseguram condições adequadas para uma formação médica integral, alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais e às necessidades do Sistema Único de Saúde.

6. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MEDICINA

6.1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A organização didática e pedagógica proposta pelo Curso de Medicina fundamenta-se nos preceitos determinados pela Legislação educacional vigente, orientada pela Constituição Federal de 1988, e subordinada ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UnirG, que acredita no estudante como protagonista do processo de ensino e aprendizagem e o professor como mediador desse processo.

Desta forma, a organização didática e pedagógica deste curso, centra-se no princípio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

A organização didático-pedagógica do Curso de Medicina da Universidade de Gurupi (UnirG) está estruturada a partir de uma formação orientada por competências, conforme estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina (DCNs 2025). Essas competências estão organizadas nos eixos de Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde, sendo desenvolvidas de forma progressiva ao longo da matriz curricular.

A construção formativa articula conhecimentos, habilidades e atitudes, promovendo a integração entre teoria e prática, com inserção precoce e longitudinal dos estudantes nos cenários do Sistema Único de Saúde (SUS). Essa progressão ocorre desde os primeiros períodos, com foco na Atenção Primária à Saúde, até os níveis de maior complexidade no internato médico.

A operacionalização das competências está sistematizada por meio da articulação entre os componentes curriculares, os módulos integradores e os cenários de prática, garantindo coerência entre os objetivos do curso, o perfil do egresso e as estratégias pedagógicas adotadas. O quadro a seguir apresenta a correlação entre os eixos de formação, as competências desenvolvidas, os períodos do curso e os principais componentes curriculares envolvidos.

Quadro 11 - Correlação entre os eixos de formação

Eixo (DCNs)	Competências Gerais	Períodos	Componentes Curriculares (Matriz Nº 1 - UnirG Paraíso)	Nível de Complexidade
Atenção à Saúde	Realizar cuidado integral, centrado na pessoa, família e comunidade, com	1º ao 12º	Fundamentos Integradores (IUSC I a VIII), Formação de Prática Médica (I a IV),	Progressivo (básico → avançado)

	base em evidências científicas		Atenção à Saúde no Ciclo Vital (I a IV), Clínica Médica (I a IV), Estágio Médico I a IV (Internato)	
Atenção à Saúde	Desenvolver raciocínio clínico, tomada de decisão e condutas terapêuticas	3º ao 12º	Formação da Prática Médica (Semiologia I e II, Farmacologia, Patologia Geral, Doenças Infectocontagiosas), Medicina Integrada (I a V), Clínica Médica (I a IV), Bases Cirúrgicas e Técnicas Operatórias / Cirurgia, Urgência e Emergência I e II, Estágio Médico I a IV	Intermediário → avançado
Gestão em Saúde	Compreender e atuar na organização do SUS e da rede de atenção à saúde	1º ao 12º	Rede de Atenção - SUS, Fundamentos Integradores (IUSC I a VIII, Epidemiologia em Saúde, Atenção Básica em Saúde), Administração e Gerenciamento em Saúde, Estágio Médico I a IV (práticas integradas na APS e Rede SUS)	Progressivo
Gestão em Saúde	Atuar na gestão do cuidado e trabalho em equipe multiprofissional	3º ao 12º	Fundamentos Integradores (IUSC III a VIII), Saúde em Comunidades Especiais, Administração e Gerenciamento em Saúde, Estágio Médico I a IV (práticas em serviços de saúde)	Intermediário → avançado
Educação em Saúde	Desenvolver ações educativas voltadas à promoção da saúde	1º ao 12º	Extensão Curricularizada (transversal nos módulos de IUSC, Atenção à Saúde e Prática Médica), Fundamentos Integradores (IUSC I a VIII), Atenção à Saúde no Ciclo Vital (I a IV), Estágio Médico I a IV	Progressivo
Educação em Saúde	Atuar na formação de outros profissionais e educação permanente	5º ao 12º	Fundamentos Integradores (IUSC V a VIII), Metodologia, Projeto de Iniciação Científica e TCC, Estágio Médico I a IV (atividades de preceptoria)	Avançado

			supervisionada e integração ensino- serviço)	
--	--	--	--	--

6.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

O Curso de Medicina da Universidade de Gurupi (UnirG), Campus Paraíso do Tocantins, fundamenta-se nas diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2028), orientando sua organização didático-pedagógica pelos princípios da formação baseada em competências, compromisso com o Sistema Único de Saúde (SUS), inovação pedagógica, inclusão, equidade, diversidade e internacionalização.

Nesse contexto, a política institucional do curso estrutura-se na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo formação médica crítica, reflexiva e socialmente comprometida, alinhada às necessidades de saúde da população.

6.2.1 Políticas de Ensino

A política de ensino do curso está centrada na formação por competências, com organização curricular integrada, utilização de metodologias ativas e avaliação formativa e contínua.

Destacam-se como estratégias estruturantes:

- utilização de metodologias ativas, com ênfase em Estudos em Pequenos Grupos (EPG);
- integração entre teoria e prática desde os períodos iniciais;
- inserção longitudinal nos cenários do SUS por meio do eixo Integração Universidade–Serviço–Comunidade (IUSC);
- estímulo ao protagonismo discente e à aprendizagem autônoma;
- uso de tecnologias educacionais e ambientes virtuais de aprendizagem;
- qualificação permanente do corpo docente;
- atualização contínua do Projeto Pedagógico do Curso.

Essas ações asseguram uma formação alinhada às demandas contemporâneas da educação médica, favorecendo o desenvolvimento do raciocínio clínico, da tomada de decisão e da atuação ética e humanizada.

A articulação entre as políticas institucionais e as ações do curso encontra-se sistematizada no quadro a seguir:

Quadro 12 - Políticas de Ensino do PDI e Ações no Âmbito do Curso de Medicina – Campus Paraíso

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS (PDI)	AÇÕES NO CURSO DE MEDICINA
Flexibilização curricular e protagonismo discente	Implementação de matriz curricular integrada e centrada no estudante
Atualização permanente do PPC	Revisões sistemáticas conduzidas pelo NDE
Diversidade metodológica	Utilização de metodologias ativas, incluindo EPG e práticas integradas
Integração com a comunidade	Inserção de atividades de extensão curricularizada em todos os períodos
Uso de tecnologias educacionais	Capacitações promovidas pelo NUFOPE e uso de ambientes virtuais
Desenvolvimento do pensamento crítico	Aplicação de metodologias ativas e aprendizagem baseada em problemas
Incentivo à pesquisa	Participação em editais institucionais e produção científica
Qualificação docente	Formação continuada e semanas pedagógicas
Infraestrutura adequada	Ampliação de espaços acadêmicos e implantação de ambientes para metodologias ativas
Internacionalização	Incentivo à participação em programas de intercâmbio

Fonte: NDE (2026).

6.2.2 Políticas de Extensão

A extensão curricularizada constitui eixo estruturante da formação, correspondendo a 10% da carga horária total do curso (750 horas), conforme a Resolução CNE/CES nº 7/2018.

As atividades extensionistas estão organizadas de forma longitudinal por meio do eixo Integração Universidade–Serviço–Comunidade (IUSC), desenvolvido ao longo dos oito primeiros semestres, promovendo a inserção contínua dos estudantes nos territórios e serviços de saúde.

As ações extensionistas contemplam:

- territorialização e diagnóstico situacional;
- educação em saúde nos diferentes ciclos de vida;
- atuação junto a populações em situação de vulnerabilidade;

- desenvolvimento de intervenções comunitárias;
- participação em espaços de controle social.

A organização do eixo IUSC está detalhada no quadro a seguir:

Quadro 13 - Organização dos componentes da IUSC

IUSC	Eixo Integrador	Foco Formativo / Temática Central	Competências – Chave Desenvolvidas	Principais Atividade e Produtos Extensionistas
IUSC I (90h)	Território, cidadania, diversidade e saúde coletiva	Território, cidadania, saúde coletiva. Introdução ao SUS, territorialização, diagnóstico comunitário, determinantes sociais da saúde, diversidade sociocultural.	Conhecer o território e as redes de atenção; reconhecer determinantes sociais e culturais; atuar eticamente em comunidades.	Territorialização; mapeamento comunitário; entrevistas com lideranças; elaboração de mapas sociais e relatórios de diagnóstico; devolutiva comunitária.
IUSC II (90h)	Determinantes sociais e políticas públicas	Determinantes sociais, políticas públicas, diversidade e análise da vulnerabilidade social, articuladas a dados epidemiológicos e à compreensão da realidade local.	Análise crítica de realidades complexas; interpretação de dados sociais e epidemiológicos; atuação interprofissional; planejamento de intervenções comunitárias.	Diagnóstico situacional; análise de dados epidemiológicos; planos de intervenção; ações integradas com CAPS/CRAS/eMULTI; relatórios de resultados.
IUSC III (90h)	Promoção da saúde e sustentabilidade	Promoção da saúde, sustentabilidade, diversidade sociocultural e ODS com desenvolvimento de ações comunitárias participativas.	Comunicação comunitária; criatividade; responsabilidade social e ambiental; escuta ativa; planejamento de ações educativas em saúde.	Oficinas comunitárias; ações em escolas; campanhas educativas; materiais educativos ilustrados; projetos vinculados aos ODS.
IUSC IV (90h)	Trabalho, ambiente e saúde	Trabalho, ambiente e saúde com ênfase em prevenção de agravos ocupacionais e ambientais e vigilância em saúde.	Diagnóstico situacional em ambientes de trabalho; atuação ética e sustentável; comunicação com trabalhadores e gestores	Visitas técnicas; campanhas de prevenção de acidentes; oficinas de ergonomia e saúde mental; relatórios de vigilância participativa.
IUSC V (90h)	Saúde no ciclo vital, equidade e direitos humanos	Saúde da mulher, criança e adolescente na atenção básica, com práticas humanizadas e culturalmente sensíveis..	Aplicar princípios de integralidade e humanização; atuação interdisciplinar na APS; respeito aos direitos humanos.	Campanhas educativas; oficinas de parentalidade; acompanhamento de pré-natal e puericultura; rodas de conversa sobre gênero e direitos.
IUSC VI (90h)	Saúde mental e vulnerabilidades psicossociais	Saúde mental, cidadania, diversidade cultural e inclusão social, com foco em intervenções psicossociais no território.	Escuta qualificada e empática; comunicação clínica; trabalho interdisciplinar; planejamento de intervenções psicossociais	Oficinas de autocuidado; ações com CAPS; campanhas de prevenção ao suicídio; atividades culturais e comunitárias.
IUSC VII (90h)	Cuidado integral, envelhecimento e inclusão social	Saúde do idoso e doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), com foco no envelhecimento ativo e cuidado integral	Empatia, escuta ativa e comunicação humanizada; planejamento de projetos interdisciplinares; cuidado centrado no idoso.	Grupos de convivência; oficinas de memória e movimento; rastreamento de DCNT; atividades intergeracionais; cartilhas educativas.
IUSC VIII (90h)	Responsabilidade social, ética e sustentabilidade.	Responsabilidade social, ética, gestão do cuidado e avaliação de impacto das ações em saúde.	Avaliar e sistematizar projetos; liderança ética; planejamento e continuidade das ações comunitárias; integração com gestão em saúde.	Relatórios de impacto; artigos científicos e materiais populares; seminários de devolutiva; planos de sustentabilidade; formação de lideranças comunitárias.

6.2.2.1 Extensão curricularizada integrada às competências e à avaliação

A extensão curricularizada no Curso de Medicina da Universidade de Gurupi – UnirG está estruturada de forma integrada ao currículo, em consonância com a Resolução CNE/CES nº 7/2018, compondo, no mínimo, 10% da carga horária total do

curso. A extensão é concebida como processo formativo articulado ao ensino e à pesquisa, com foco na transformação social, na integração com o Sistema Único de Saúde (SUS) e no desenvolvimento de competências profissionais previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).

6.2.2.2 Integração da Extensão às Competências do Curso

As atividades de extensão estão diretamente vinculadas ao desenvolvimento das competências nos eixos estruturantes:

- **Atenção à Saúde:** promoção, prevenção e educação em saúde em territórios e comunidades;
- **Gestão em Saúde:** planejamento e execução de ações em conjunto com equipes multiprofissionais;
- **Educação em Saúde:** desenvolvimento de atividades educativas voltadas à comunidade e aos serviços.

As ações extensionistas são planejadas de forma articulada aos componentes curriculares, especialmente no âmbito da Integração Ensino–Serviço–Comunidade (IUSC), garantindo coerência com os objetivos de aprendizagem e o perfil do egresso.

Primeiro Período

No primeiro período do curso de Medicina, a **Integração Universidade, Serviço Comunidade I (IUSC I)** com uma carga horária de **45 horas**, os estudantes são introduzidos ao tema "Territorialização, Diagnóstico Situacional e Intervenção". Sob a orientação dos professores e com apoio de preceptores, o componente curricular se organiza em torno de três eixos principais: Saúde, Educação e Tecnologia. No eixo Saúde, os alunos realizam o mapeamento das necessidades de saúde da comunidade e desenvolvem intervenções baseadas em diagnósticos situacionais, construindo o perfil do território. Como produto final, são esperados um mapa interativo do território, destacando as necessidades de saúde e propostas de intervenção, ou, alternativamente, um vídeo explicativo detalhando o processo de mapeamento e as intervenções sugeridas. No eixo Educação, o foco está na capacitação de alunos e profissionais em métodos de diagnóstico situacional e planejamento de intervenções. O produto final inclui um manual de capacitação com estudos de caso ou um vídeo tutorial demonstrando as técnicas aplicadas. No eixo

Tecnologia, os estudantes utilizam sistemas de informação geográfica (SIG) e o E-SUS para o mapeamento de saúde e planejamento de intervenções. O produto final pode ser uma apresentação de um SIG e E-SUS customizado ou um vídeo demonstrativo sobre sua utilização no contexto do mapeamento de saúde. As linhas de pesquisa associadas a essas atividades são "Diagnóstico e Tecnologia em Saúde (DTS)" e "Políticas Públicas e Gestão em Saúde". Esses produtos serão apresentados na Mostra das IUSCs, proporcionando uma visão prática e interdisciplinar das questões abordadas. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

Segundo Período

No segundo período do curso de Medicina, com uma carga horária de **30 horas**, os estudantes exploram na **Integração Universidade, Serviço Comunidade II (IUSC II)** o tema "Cultura e Prática Médica" sob a orientação do professor, com o apoio dos preceptores. Este componente curricular é dividido em três eixos principais: Cultura e Arte, Comunicação, e Educação. No eixo Cultura e Arte, os alunos investigam as práticas de saúde tradicionais e contemporâneas em diferentes culturas. As atividades culminam em apresentações artísticas, incluindo danças, músicas e performances teatrais que ilustram práticas de cura e rituais de saúde de culturas como a Medicina Tradicional Chinesa, Africana e Indígena. Adicionalmente, serão produzidos livros de paródias, poesias e histórias educativas, além de uma exposição de arte com obras criadas por pacientes ou participantes das atividades. No eixo Comunicação, o foco é o treinamento em comunicação culturalmente sensível com pacientes de diversas origens. O produto final será a apresentação de um podcast com entrevistas de especialistas, discutindo a importância da comunicação intercultural na área da saúde. No eixo Educação, os alunos participam de palestras, seminários e atividades integrativas, como o PalhaçoTeca e Arteterapia em Unidades Básicas de Saúde (UBS). Como produto final, será produzido um vídeo ou documentário sobre as atividades desenvolvidas pelos "Doutores da Alegria" em UBS, hospitais, APAE e Casas de Idosos. As linhas de pesquisa associadas incluem "Assistência Multidisciplinar em Saúde (AMS)" e "Inclusão e Inovações Pedagógicas",

reforçando a importância da integração das práticas culturais na formação médica. Os produtos desenvolvidos serão apresentados na mostra das IUSCs, destacando a relação entre cultura e prática médica no cuidado à saúde. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo.

No segundo período também tem o componente curricular a de **Genética Básica**, com uma carga horária total de 30 horas teóricas, 15 horas de Estudo em Pequenos Grupos (EPG) e **15 horas de extensão**, abordando o tema "Estudo das Condições Genéticas". com o objetivo principal de promover o conhecimento e combater preconceitos sobre as condições genéticas. Algumas atividades e Produtos Finais já desenvolvidos: Conscientização sobre câncer de colo do útero, mama e próstata, por meio de atividades educativas e de promoção da saúde, Projeto "DNA Solidário", que visa à integração comunitária e à educação sobre genética e Desenvolvimento de material educativo para disseminar informações sobre genética. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

Terceiro Período

No terceiro período do curso de Medicina, com uma carga horária de **30 horas**, **Integração Universidade, Serviço Comunidade III(IUSC III)** os estudantes se dedicam ao tema "Plano Terapêutico Singular – PTS" sob a orientação do professor e preceptores . Este componente curricular é organizado em torno de três eixos principais: Saúde, Direitos Humanos e Justiça, e Comunicação. No eixo Saúde, os alunos trabalham no desenvolvimento e implementação de Planos Terapêuticos Singulares (PTS) em colaboração com equipes multidisciplinares. Como produto final, será criado um banner que apresenta o PTS desenvolvido, seja através de simulação ou com base em casos reais encontrados nas práticas, apresentado em formato de estudo de caso. No eixo Direitos Humanos e Justiça, a ênfase está em garantir que as abordagens terapêuticas sejam personalizadas, respeitando os direitos e a

dignidade dos pacientes. O produto final deste eixo será um vídeo documentário que explora essas abordagens, destacando a importância do respeito e da dignidade no cuidado terapêutico. No eixo Comunicação, os alunos são formados em comunicação eficaz e empática, essencial para a construção do PTS junto ao paciente. O produto final deste eixo será um jornal ou mural com entrevistas a profissionais sobre a comunicação eficaz com pacientes. Esse material poderá incluir entrevistas, charges e outras formas criativas de comunicação. As linhas de pesquisa associadas a este período incluem "Assistência Multidisciplinar em Saúde (AMS)" e "Aspectos Multidisciplinares da Dor", promovendo uma abordagem holística e integrada ao cuidado à saúde. Os produtos finais serão apresentados na mostra das IUSCs, evidenciando o comprometimento com a personalização do cuidado e a comunicação eficaz no contexto terapêutico. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular "**Atenção Básica em Saúde**", com uma carga horária de **15 horas de extensão**, realiza em parceria com o Centro de Convivência do Idoso (CCI) e a Universidade da Maturidade (UMA) a promoção da saúde e a integração dos conhecimentos teóricos com a prática comunitária. Algumas Atividades e Produtos Finais: Plano de Ação do Acadêmico: Planejamento detalhado das atividades desenvolvidas, Vídeo com Apresentação de Todos os Encontros: Documentação audiovisual das atividades realizadas, Relato de Experiência de um Encontro para Mostra das IESCs: Descrição e análise de uma experiência específica durante os encontros, Diário de Campo: Registro das atividades e observações realizadas durante a extensão, Relatório do Preceptor: Avaliação e retorno sobre o desempenho dos acadêmicos. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

Quarto Período

No quarto período do curso de Medicina, com uma carga horária de **30 horas**, **Integração Universidade, Serviço Comunidade Integração Universidade, Serviço Comunidade IV (IUSC IV)**, os estudantes abordam o tema "Doenças Infecciosas – Vigilância Epidemiológica", sob a orientação dos professores, com apoio das preceptores. As atividades estão organizadas em torno de três eixos principais: Saúde, Meio Ambiente e Educação. No eixo Saúde, os alunos se envolvem no monitoramento e controle de doenças infecciosas e doenças crônicas não transmissíveis na comunidade. O produto final será um banner contendo um relatório detalhado com gráficos e análise de dados sobre o monitoramento e controle dessas doenças. No eixo Meio Ambiente, o foco está no estudo das relações entre fatores ambientais e a propagação de doenças infecciosas. Como produto final, será produzido um banner em formato de pôster científico, detalhando os resultados do estudo sobre essas relações. No eixo Educação, os alunos desenvolvem programas educativos voltados para a prevenção e controle de doenças infecciosas. O produto final será um banner que apresenta as atividades educativas realizadas e seus impactos na comunidade. As linhas de pesquisa associadas incluem "Epidemiologia em Saúde Pública" e "Diagnóstico e Tecnologia em Saúde (DTS)", refletindo a importância de uma abordagem multidisciplinar na vigilância epidemiológica e na promoção da saúde pública. Esses produtos serão apresentados na mostra das IUSCs, destacando a integração entre saúde, meio ambiente e educação na prevenção e controle de doenças infecciosas. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular "**Medicina Alternativa e Complementar**" do quarto período, com uma carga horária de 15 horas **de extensão**, realiza atividades realizadas em parceria com diversas unidades de saúde. Este componente visa explorar e implementar práticas alternativas e complementares à medicina convencional. Atividades e Produtos Finais: Realização de treinamentos para profissionais de saúde sobre práticas de medicina alternativa e complementar, Implementação de práticas como acupuntura e homeopatia em unidades de saúde, com avaliação da aceitação e dos resultados, Monitoramento dos efeitos das terapias complementares através de ensaios clínicos e feedback dos pacientes, Promoção de

campanhas informativas sobre os benefícios e precauções das práticas de medicina alternativa. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos:

construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular "**Saúde e Meio Ambiente**" do quarto período, com uma carga horária de **15 horas de extensão**. Este componente se concentra na interseção entre saúde e meio ambiente, enfatizando práticas sustentáveis e a prevenção de impactos ambientais na saúde pública, promovendo a compreensão da relação entre saúde e meio ambiente, desenvolvendo e implementando atividades práticas para melhorar a sustentabilidade e prevenir problemas de saúde relacionados a desastres ambientais e zoonoses. Atividades e Produtos Finais: Vídeos Educativos: Criação de materiais audiovisuais destacando a relação entre saúde e meio ambiente, com foco em zoonoses e impactos de desastres ambientais. Atividades Práticas: Desenvolvimento de projetos como Discussão e elaboração de estratégias para a prevenção e manejo de desastres ambientais e epidemias. Organização de workshops sobre reciclagem, compostagem e outras práticas de economia verde para promover a sustentabilidade. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular "**Doenças Infectocontagiosas**" do quarto período tem uma carga horária de **30h de extensão**, tem como foco compreender e gerenciar doenças infecciosas, analisando surtos e epidemias e implementando medidas de controle e prevenção. Atividades e Produtos Finais: Análise de Estudos de Caso: Estudo de surtos e epidemias reais, discutindo as estratégias de controle e prevenção utilizadas. Criação e implementação de planos de ação e intervenções baseadas nos dados analisados, colaborando com profissionais de saúde. Implementação de Medidas: Foco na execução de medidas práticas de prevenção e controle de doenças infecciosas. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular "**Semiologia I**" do quarto período tem uma carga horária de **30 horas de extensão**. O foco é na avaliação clínica e na integração do conhecimento teórico com a prática clínica, especialmente na identificação de causas de dor desenvolvendo habilidades práticas na avaliação clínica através de visitas a comunidades, entrevistas médicas, e exames físicos, promovendo a integração do conhecimento teórico com a prática clínica. Atividades e Produtos Finais: Visitas a Comunidades: Realização de avaliações clínicas nas comunidades, incluindo entrevistas médicas e exames físicos. Sessões Práticas: Prática de entrevista médica e exame físico com foco na identificação de causas de dor. Discussão de Casos Clínicos: Análise de casos clínicos reais para promover a integração entre teoria e prática. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

Quinto Período

No quinto período do curso de Medicina, com uma carga horária de **45 horas**, a **Integração Universidade, Serviço Comunidade V(IUSC V)** os estudantes se concentram no tema "Saúde da Família, Comunidades Especiais e Saúde Mental". Sob a orientação dos professores e preceptores, as atividades são estruturadas em três eixos principais: Saúde, Direitos Humanos e Justiça, e Educação. No eixo Saúde, os alunos desenvolvem programas de atenção integral à saúde da família e de comunidades especiais, como APAE, CCI ou UMA, indígenas, quilombolas, socioeducativas e CAPS. O produto final será um banner ou mural, ilustrando as visitas e diagnósticos situacionais dessas comunidades, acompanhado de propostas de intervenções para melhorar a saúde familiar e comunitária. No eixo Direitos Humanos e Justiça, o foco está na defesa e promoção da saúde mental e dos direitos das comunidades especiais. Como produto final, será criado um folder informativo sobre a promoção da saúde mental e os direitos dessas comunidades, além de um mural com fotos das ações realizadas e materiais informativos utilizados. No eixo Educação, os alunos se dedicam à formação de profissionais em saúde da família e saúde mental. O produto final será um vídeo apresentando um programa de formação

específico para esses profissionais, demonstrando o impacto e a importância de capacitar os envolvidos no cuidado dessas comunidades. As linhas de pesquisa associadas incluem "Assistência Multidisciplinar em Saúde (AMS)" e "Prevenção e Promoção da Saúde", reforçando a abordagem integrada e holística do cuidado à saúde das famílias e comunidades especiais. Os produtos serão apresentados na mostra das IUSCs, destacando o comprometimento com a promoção da saúde e a defesa dos direitos dessas populações. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular **"Saúde da Mulher I"** do quinto período tem uma carga horária de 15 horas de extensão com atividades realizadas na Clínica Saúde da Mulher. Este componente foca na promoção da saúde feminina em diversas fases da vida e no manejo de questões ginecológicas e reprodutivas. Visa desenvolver habilidades para promover a saúde da mulher através de atividades práticas e educativas, abordando temas desde o autocuidado até o acompanhamento pré-natal. Atividades e Produtos Finais: Organização de Workshops: Abordar temas como autocuidado, exame clínico da mama, prevenção de infecções do trato genito-urinário e métodos contraceptivos. Orientação Individual e em Grupo: Sessões para adolescentes e mulheres sobre puberdade, adolescência, menacme, gestação e climatério. Criação e Distribuição de Materiais Informativos: Folhetos, cartilhas e outros materiais sobre saúde ginecológica e reprodutiva. Consultas Ginecológicas: Realização de consultas completas, incluindo anamnese, exame físico e exames laboratoriais, com foco em identificar e tratar patologias ginecológicas. Acompanhamento Pré-Natal: Monitoramento da saúde fetal e orientação para gestantes durante a gravidez. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular **"Saúde da Criança"** do quinto período, com **15 horas de extensão**, visa promover a saúde infantil através de acompanhamento clínico e atividades educativas. É coordenado com foco na avaliação e promoção do

crescimento e desenvolvimento infantil e no desenvolvimento de habilidades práticas e teóricas para o acompanhamento da saúde da criança, incluindo a realização de consultas, orientação sobre aleitamento materno, rastreamento neonatal e vacinação. Atividades e Produtos Finais: Consultas Regulares: Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças, incluindo anamnese, exame físico e avaliação dos marcos de desenvolvimento. Orientação ao Aleitamento Materno: Sessões para mães sobre a importância da amamentação para a imunidade e crescimento infantil. Testes de Rastreamento Neonatal: Implementação de testes como o teste do pezinho para detectar precocemente distúrbios metabólicos, infecciosos e hematológicos. Atividades Educativas sobre Vacinas: Educação sobre a importância das vacinas, calendário de vacinação infantil e prevenção de doenças infecciosas. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular "**Saúde Mental I**" do quinto período, com **30 horas de extensão**, é voltado para a promoção da saúde mental e a gestão de cuidados em saúde mental e capacitar os acadêmicos para identificar, mapear e intervir em serviços de saúde mental, promovendo o bem-estar emocional e reduzindo o estigma associado às doenças mentais. Atividades e Produtos Finais: Mapeamento dos CAPS e Serviços de Saúde Mental: Identificar e avaliar os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e outros serviços, analisando suas necessidades e recursos. Implementação de Programas e Atividades: Realizar atividades de promoção da saúde mental, como grupos de apoio, palestras, oficinas de habilidades sociais e terapias comunitárias. Campanhas de Sensibilização: Organizar campanhas para aumentar a conscientização sobre saúde mental, reduzir o estigma e promover o bem-estar emocional. Grupos de Apoio e Terapias Comunitárias: Criar e gerenciar grupos de apoio e oferecer terapias para tratar condições como depressão, ansiedade e dependência química. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular "**Dermatologia**" do quinto período, com **15 horas de**

extensão, foca na identificação e manejo de condições dermatológicas e reumáticas, bem como na educação e triagem para a comunidade e desenvolvimento de habilidades na prática dermatológica e reumática, incluindo a triagem de doenças, diagnóstico precoce e estratégias de prevenção e tratamento. Atividades e Produtos Finais: Criação de Vídeos Educativos: Produzir vídeos que explicam sinais e sintomas das doenças dermatológicas, a importância do diagnóstico precoce e opções de tratamento. Exames Gratuitos para a Comunidade: Organizar e realizar dias de exame gratuito para triagem de doenças dermatológicas e reumáticas, sob supervisão de profissionais experientes. Produtos Finais: A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular "**Reumatologia**" do quinto período, com **15 horas de extensão**, foca no diagnóstico e manejo das condições reumáticas, com ênfase em técnicas de autocuidado e prevenção. Visa capacitar os acadêmicos a reconhecer, tratar e educar sobre doenças reumáticas e dermatológicas, promovendo a saúde das articulações e da pele. Atividades e Produtos Finais: Oficinas de Autocuidado: Organizar e realizar oficinas que ensinam técnicas de autocuidado para a pele e articulações, abordando a importância da proteção solar, higiene adequada e exercícios para a saúde articular. Consultas Detalhadas: Conduzir consultas que inclui anamnese, exame físico e avaliação dos sinais dermatológicos e reumáticos. Produtos Finais: A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular "**Hematologia e Hemoterapia**" do quinto período, com **30 horas de extensão**, visa aprofundar o conhecimento dos acadêmicos sobre doenças hematológicas e hemoterapia, com ênfase na prática clínica e na educação desenvolvendo habilidades na identificação, tratamento e gestão das principais doenças hematológicas, além de promover a educação sobre o impacto das doenças e opções de tratamento disponíveis. Atividades e Produtos Finais: Criação de Vídeos Educativos: Produzir vídeos que expliquem doenças hematológicas, seu impacto na

qualidade de vida dos pacientes e as opções de tratamento. Produtos Finais: A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular "**Farmacologia Médica**" do quinto período, com **15 horas de extensão**,

enfoca o uso racional de medicamentos e a farmacologia aplicada à prática clínica, desenvolvendo habilidades na coleta e análise de dados sobre efeitos adversos dos medicamentos e promover a educação sobre o uso racional dos mesmos. Atividades e Produtos Finais: Coleta e Análise de Dados: Monitorar e relatar os efeitos adversos dos medicamentos utilizados na comunidade aos órgãos de vigilância sanitária e ajustar orientações conforme necessário. Disseminação de Informações: Utilizar plataformas de redes sociais para informar sobre o uso racional de medicamentos e alcançar um público diversificado. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

Sexto Período

No sexto período do curso de Medicina, os estudantes se dedicam ao tema "Clínicas Integradas – Saúde da Criança, Psiquiatria, Mulher, Adulto (Hipertensão e Diabetes)", na **Integração Universidade, Serviço Comunidade Integração Universidade, Serviço Comunidade VI(IUSC VI)** em uma carga horária de **45 horas**. Sob a supervisão dos professores e preceptores, as atividades são organizadas em três eixos principais: Saúde, Comunicação e Educação. No eixo Saúde, os alunos participam de atividades práticas em clínicas especializadas, focando na prestação de cuidados integrados e contínuos para crianças, mulheres, e adultos com condições crônicas como hipertensão e diabetes. O produto final será um banner detalhando um plano de cuidados que abrange essas áreas, a ser apresentado na mostra das IUSCs. No eixo Comunicação, o objetivo é capacitar os alunos em habilidades de comunicação essenciais para o trabalho em equipes

multidisciplinares. Como produto final, os estudantes criam um podcast com entrevistas de profissionais de saúde que discutem essas habilidades ou um vídeo curto que demonstre essas práticas em simulações. No eixo Educação, os alunos se engajam no ensino prático em ambientes clínicos integrados. O produto final será um portfólio digital que compila todas as atividades práticas desenvolvidas durante o semestre, documentando o aprendizado e as experiências adquiridas nos ambientes clínicos. As linhas de pesquisa associadas ao período incluem "Assistência Multidisciplinar em Saúde (AMS)" e "Parâmetros Biológicos e Fisiológicos de Saúde/Doença", reforçando o enfoque na integração do cuidado e na prática multidisciplinar. Esses produtos destacam a aplicação prática do conhecimento adquirido, demonstrando a importância de uma abordagem integrada na prestação de cuidados em saúde. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular "**Saúde Mental II**" do sexto período, com uma carga horária de **15 horas de extensão**, foca na prática da saúde mental com atividades comunitárias e de intervenção. Visa aplicar conhecimentos em saúde mental em contextos comunitários, promovendo intervenções práticas e educativas, e abordando a diversidade cultural e as necessidades específicas da população. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular "**Saúde da Mulher II**" do sexto período é estruturado com uma carga horária total de **15 horas de extensão**. Visa aprofundar o conhecimento e a prática na área da saúde da mulher, abordando desde políticas públicas até aspectos clínicos específicos relacionados à oncologia, climatério, violência e equidade. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular "**Saúde da Criança II**" do sexto período é estruturado

com uma carga horária total de **15 horas de extensão**. Tem como objetivo desenvolver conhecimentos e habilidades práticas avançadas na área da saúde infantil, com ênfase em políticas públicas, manejo clínico e acompanhamento do desenvolvimento. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular "**Oftalmologia**" do quinto período é estruturado com uma carga horária total de **15 horas de extensão**. Tem como objetivo proporcionar ao acadêmico conhecimentos fundamentais para o diagnóstico e manejo de condições oftalmológicas comuns, com ênfase em reconhecer e tratar problemas visuais e oculares. Plano de Ação: Documento detalhado sobre as atividades planejadas, objetivos e estratégias para a realização da extensão em oftalmologia. Relato de Experiência: Documento detalhado sobre a participação em encontros, seminários e congressos. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular "**Gastroenterologia**" com **15 horas de extensão**, no quinto período busca fornecer ao acadêmico um entendimento abrangente das principais condições gastroenterológicas, incluindo diagnóstico, manejo e prevenção de doenças do sistema digestivo. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular "**Otorrinolaringologia**" com **15 horas de extensão**, no quinto período visa capacitar o acadêmico com conhecimentos sobre as principais condições otorrinolaringológicas, suas causas, diagnósticos e tratamentos, com foco em uma abordagem integrada e multidisciplinar. Atividades e Produtos Finais: A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular "**Respiratório**" com **15 horas de extensão**, no sexto período visa capacitar os acadêmicos para o diagnóstico e manejo das principais doenças respiratórias e cardiovasculares, integrando conhecimentos teóricos e práticos com ações de extensão comunitária. Atividades e Produtos Finais: A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular "**Cardiologia**" com 15 horas de extensão no sexto período busca desenvolver a capacidade dos acadêmicos para a compreensão e manejo das principais condições cardiovasculares, integrando conhecimentos teóricos com práticas clínicas e ações de extensão comunitária. Atividades e Produtos Finais: A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

Sétimo Período

No sétimo período do curso de Medicina, com uma carga horária a **Integração Universidade, Serviço Comunidade VII(IUSC VII) de 45 horas**, o foco é "Empreendedorismo e Gestão em Saúde Pública e Privada". Sob a orientação do professor e com as preceptorias, as atividades são organizadas em três eixos principais: Empreendedorismo, Gestão, e Tecnologia e Inovação. No eixo Empreendedorismo, os alunos desenvolvem projetos empreendedores na área da saúde. O produto final será um banner de marketing para promover um aplicativo criado no eixo Tecnologia e Inovação. No eixo Gestão, a ênfase é na capacitação em gestão e administração de serviços de saúde pública e privada. O produto final será um banner que apresenta a estruturação das Redes de Atenção à Saúde (RAS), evidenciando as estratégias e modelos de gestão desenvolvidos pelos alunos. No eixo Tecnologia e Inovação, os estudantes utilizam a tecnologia para inovação e gestão eficiente em saúde. O produto final será um aplicativo para usuários do SUS, que auxiliará no acompanhamento do tratamento, incluindo funcionalidades como lembretes de horários de medicamentos e dicas de refeições. As linhas de pesquisa

associadas a este período são "Políticas Públicas e Gestão em Saúde" e "Diagnóstico e Tecnologia em Saúde (DTS)", refletindo o compromisso com a integração entre gestão, inovação tecnológica e empreendedorismo no contexto da saúde. Esses produtos serão apresentados na mostra das IUSCs, destacando a aplicabilidade prática e o impacto das inovações propostas. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular **"Medicina Legal"** com 15 horas de extensão do sétimo período busca desenvolver conhecimentos e habilidades em Medicina Legal, com ênfase na aplicação de conhecimentos médicos em contextos legais, abordando desde a identificação de lesões e mortes até a análise das implicações legais de condições médicas e psiquiátricas. Atividades e Produtos Finais: A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular **Endocrinologia com 15 horas de extensão** do sétimo período visa oferecer aos acadêmicos oportunidades práticas de aplicar conhecimentos de endocrinologia em contextos reais, promovendo a interação com a comunidade e o desenvolvimento de habilidades clínicas e de comunicação. Algumas atividades Propostas: Campanha de Educação em Saúde sobre Doenças Endócrinas: Descrição: Realização de uma campanha de conscientização sobre endocrinopatias comuns, como diabetes, hipertireoidismo e hipotireoidismo, direcionada à comunidade local. Ações: Desenvolvimento de materiais informativos (folhetos, cartazes, postagens em redes sociais). Realização de palestras e workshops em centros comunitários, escolas ou unidades de saúde. Distribuição de materiais educativos e realização de triagens básicas para diabetes e distúrbios da tireoide. Produto Final: Relatório da campanha, incluindo a descrição das atividades realizadas, número de participantes, retorno recebido e avaliação do impacto da campanha. Visitas Educativas a Unidades de Saúde: Descrição: Visitas a Unidades Básicas de Saúde (UBS) para observar e colaborar com os profissionais na abordagem de pacientes com doenças endócrinas. Ações: Acompanhamento dos

profissionais de saúde durante consultas e discussões sobre casos clínicos de endocrinopatias. Participação em atividades educativas com pacientes, abordando manejo e prevenção de doenças endócrinas. Produto Final: A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

A extensão curricularizada no componente curricular de **Urologia do sétimo período, com 15 horas** dedicadas a atividades de extensão, é organizada e estruturada com o objetivo de integrar os

estudantes ao ambiente profissional e às necessidades da comunidade, promovendo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e em atividades práticas. Os objetivos da Extensão Curricularizada visa proporcionar aos estudantes a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em urologia em contextos reais, ampliando a compreensão dos desafios práticos na área. Participar ativamente no atendimento das demandas de saúde da comunidade, especialmente em relação aos problemas urológicos mais prevalentes. Promover o desenvolvimento de habilidades clínicas e interpessoais, essenciais para a prática médica, incluindo diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças urológicas. Incentivar uma relação ética e humanizada com os pacientes, compreendendo as peculiaridades dos cuidados em urologia. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

A extensão curricularizada no componente curricular de **Nefrologia do sétimo período, com 15 horas** dedicadas a atividades de extensão, é organizada e estruturada com o objetivo aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em nefrologia em contextos reais, com foco no atendimento a pacientes com doenças renais agudas e crônicas, atuar no diagnóstico, tratamento e prevenção das doenças renais mais prevalentes, contribuindo para a saúde da comunidade local, desenvolver habilidades práticas essenciais ao manejo de pacientes nefropatas, incluindo a interpretação de exames e a aplicação de terapias adequadas, participar de campanhas e atividades de educação em saúde voltadas para a prevenção de doenças renais, promovendo

hábitos saudáveis na população. Estrutura e Funcionamento: Planejamento das Atividades: Plano de Ação Acadêmico: Cada estudante deverá elaborar um plano de ação detalhado, definindo as atividades com objetivos específicos e métodos de execução claros. As atividades serão supervisionadas por um preceptor qualificado e pelo docente da disciplina, que orientarão os estudantes na prática clínica e garantirão que os objetivos de aprendizado sejam atingidos. Locais de Realização: As atividades de extensão serão realizadas em ambientes clínicos e hospitalares que possibilitem o contato direto com pacientes portadores de doenças renais, como Unidades Básicas de Saúde (UBS), serviços de hemodiálise, e clínicas especializadas. Ações Práticas: Diagnóstico e Tratamento: Participação no diagnóstico e manejo de pacientes com doenças renais, como insuficiência renal aguda e crônica, glomerulopatias, e complicações relacionadas à hipertensão arterial e diabetes. Procedimentos Básicos: Sob supervisão, os estudantes poderão realizar procedimentos como coleta de urina, interpretação de exames laboratoriais específicos (como ureia, creatinina, e exames de imagem renal), e orientações aos pacientes sobre o tratamento conservador e dialítico. Educação em Saúde: Desenvolvimento de atividades educativas para a comunidade, focadas na prevenção de doenças renais, incluindo campanhas sobre hidratação adequada, controle da pressão arterial e prevenção da nefropatia diabética. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

A extensão curricularizada no componente curricular de **Urgência e Emergência do sétimo período, com 15 horas** dedicadas a atividades de extensão, é organizada e estruturada com o objetivo de capacitar os estudantes para aplicar o conhecimento teórico em situações reais de urgência e emergência, com foco no atendimento inicial de pacientes em condições críticas, promover o desenvolvimento de habilidades práticas essenciais ao manejo de emergências clínicas, pediátricas, e não traumáticas, além de técnicas cirúrgicas básicas, instruir os estudantes sobre as melhores práticas de prevenção de infecções e biossegurança em ambientes de alta complexidade, enfatizar a importância dos princípios éticos, legais e humanitários no atendimento de urgência, garantindo a segurança e dignidade do paciente. Estrutura e Funcionamento: Planejamento das Atividades: Plano de Ação Acadêmico: Cada

estudante deverá elaborar um plano de ação, identificando as atividades específicas a serem realizadas incluindo objetivos, métodos de execução e expectativas de aprendizado. As atividades serão supervisionadas por um preceptor experiente e pelo docente da disciplina, garantindo a orientação adequada durante a prática clínica. Locais de Realização: As atividades serão desenvolvidas em UPAs, emergências hospitalares e centros de treinamento em suporte básico e avançado de vida, onde os estudantes terão contato direto com situações de urgência e emergência. Ações Práticas: Atendimento de Urgência: Participação ativa no atendimento de emergências clínicas, pediátricas e não traumáticas, incluindo suporte básico de vida e intervenções iniciais em casos de parada cardiorrespiratória, choque, e outras condições críticas. Procedimentos Básicos de Cirurgia e Biossegurança: Execução de procedimentos cirúrgicos básicos e técnicas de profilaxia da infecção operatória, com ênfase na biossegurança e no ambiente cirúrgico. Treinamento em Simuladores: Uso de simuladores e manequins para o treinamento de técnicas cirúrgicas e de emergência, permitindo a prática segura antes do atendimento ao paciente real. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

Oitavo Período

No oitavo período do curso de Medicina, com uma carga horária de 45 horas, a **Integração Universidade, Serviço Comunidade VIII(IUSC VIII)** o foco é "Cuidados Paliativos". As atividades são estruturadas em três eixos principais: Saúde, Direitos Humanos e Justiça, e Comunicação. No eixo Saúde, os alunos trabalham na prestação de cuidados paliativos para pacientes com doenças crônicas e terminais. O produto final será um plano de cuidados paliativos detalhado, apresentado por meio de um estudo de casos que ilustra a aplicação prática dos conceitos e técnicas de cuidados paliativos. No

eixo Direitos Humanos e Justiça, o objetivo é promover os direitos dos pacientes a cuidados paliativos dignos e humanizados. Os alunos desenvolvem um projeto que inclui materiais de campanha e vídeos, destacando a importância de assegurar que todos os pacientes recebam cuidados respeitosos e adequados. No eixo

Comunicação, os alunos recebem formação em comunicação empática e suporte emocional para pacientes e suas famílias. O produto final será uma apresentação teatral, incluindo discussões de caso, que demonstram a prática da comunicação empática e a importância do suporte emocional no contexto dos cuidados paliativos. As linhas de pesquisa associadas a este período são "Assistência Multidisciplinar em Saúde (AMS)" e "Aspectos Multidisciplinares da Dor", refletindo a abordagem integral e humanizada necessária para o cuidado paliativo. Esses produtos serão exibidos na mostra das IUSCs, evidenciando a importância do cuidado paliativo respeitoso e compassivo na prática médica. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor. Ao final do componente curricular, os estudantes serão avaliados de forma prática e objetiva, por meio de uma Avaliação Clínica Objetiva Estruturada (OSCE).

A extensão curricularizada no componente curricular de **Saúde do Adulto, com 15 horas** dedicadas a atividades de extensão, é organizada e estruturada com o objetivo de proporcionar aos estudantes a oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos em situações reais, focando na anamnese integral, diagnóstico e tratamento de condições que afetam a saúde do adulto, promover o desenvolvimento de habilidades na semiologia e propedêutica das principais síndromes e condições de saúde do adulto, com ênfase nas grandes síndromes neurológicas, endócrinas, psiquiátricas e da terceira idade, instruir os estudantes sobre a avaliação dos riscos ocupacionais e o impacto do trabalho na saúde do adulto, incluindo a investigação de agravos à saúde relacionados ao trabalho, enfatizar a importância da ética no cuidado à saúde do adulto, integrando princípios éticos no atendimento e na formulação de diagnósticos e condutas. Plano de Ação Acadêmico: Cada estudante deverá elaborar um plano de ação individualizado, definindo as atividades de extensão a serem realizadas, os objetivos específicos e os métodos de execução para o acompanhamento dos pacientes adultos. As atividades serão supervisionadas por um preceptor e pelo docente responsável, que garantirão a orientação adequada e a correção das práticas clínicas realizadas pelos estudantes. Locais de Realização: As atividades de extensão ocorrerão em unidades de saúde da atenção primária e secundária, ambulatórios especializados, e serviços de medicina do trabalho,

oferecendo um ambiente diversificado para a aplicação prática dos conhecimentos. Ações Práticas: Anamnese Integral e Diagnóstico: Realização de anamneses integrais, com avaliação dos aspectos físicos, psicológicos e sociais do processo de adoecimento do paciente adulto. Propedêutica e Diagnóstico Diferencial: Aplicação das técnicas de propedêutica em pacientes com grandes síndromes neurológicas, endócrinas, psiquiátricas, e da

terceira idade, incluindo a formulação de diagnósticos diferenciais e a solicitação de exames subsidiários. Avaliação dos Riscos Ocupacionais: Identificação e análise dos riscos ocupacionais e suas implicações na saúde dos trabalhadores, com participação em ações de vigilância em saúde do trabalhador e intervenções preventivas. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

A extensão curricularizada no componente curricular de **Saúde do Trabalhador, com 15 horas** dedicadas a atividades de extensão, é organizada e estruturada com o objetivo a realização de anamnese integral, considerando aspectos físicos, psicológicos e sociais do adoecimento, aplicação de semiologia e propedêutica das cefaleias, alterações da consciência, coma, e grandes síndromes neurológicas, endócrinas, psiquiátricas e da terceira idade, formulação de diagnósticos e diagnósticos diferenciais, com uso de exames subsidiários, estudo e avaliação dos problemas de saúde provocados ou agravados pelo trabalho, avaliação dos riscos ocupacionais e participação em ações de vigilância e prevenção em saúde do trabalhador, análise do quadro clínico-epidemiológico de saúde dos trabalhadores no Brasil, discussão sobre a organização da atenção à saúde dos trabalhadores, incluindo o papel do Estado, empregadores e trabalhadores, integração da ética nas práticas e condutas médicas relacionadas à saúde do trabalhador. Os locais das atividades extensionistas serão: Unidades de saúde da atenção primária e secundária, Ambulatório especializado, Serviços de medicina do trabalho. Como produto final: Plano de ação do acadêmico, Diário de campo, Relatório do preceptor, Relatório individual.

O Componente Curricular de **Neurologia**, com uma carga horária total **15 horas dedicadas à extensão curricularizada**, visa proporcionar aos estudantes uma

formação abrangente e prática no campo das doenças neurológicas. Este componente busca integrar o conhecimento teórico com experiências práticas, preparando os alunos para lidar com os complexos desafios apresentados pelas patologias neurológicas. O conteúdo do curso abrange a saúde do sistema nervoso central e periférico, destacando os fatores que contribuem para o desequilíbrio da saúde neurológica do indivíduo. São abordados conceitos fundamentais em neurologia, com ênfase nas morfofuncionalidades do sistema nervoso e no entendimento das patologias que afetam o encéfalo, medula espinhal, plexos e nervos periféricos. Os alunos exploram uma variedade de patologias neurológicas, incluindo traumas, neoplasias, doenças vasculares, malformações, infecções e condições degenerativas. Além disso, o curso também inclui emergências neurológicas e a abordagem terapêutica dessas condições, sempre à luz dos conhecimentos atuais e dos princípios éticos e de qualidade. Durante as atividades de extensão, os alunos são incentivados a desenvolver um Plano de Ação Acadêmico, que norteia suas atividades práticas, e a manter um Diário de Campo, onde registram suas observações e reflexões sobre as experiências vividas. Adicionalmente, o Relatório do Preceptor, elaborado ao final das atividades, serve

como um retorno detalhado sobre o desempenho do aluno, proporcionando uma oportunidade para o aprimoramento contínuo. Este componente curricular contribui para a formação de médicos capacitados para diagnosticar e tratar condições neurológicas com competência e humanidade, respondendo de forma adequada às demandas de saúde da população.

6.2.2.3 Articulação entre Extensão, Ensino e Avaliação

A extensão curricularizada está integrada ao sistema de avaliação do curso, sendo considerada parte constitutiva do processo formativo e avaliada com base no desenvolvimento de competências.

As atividades extensionistas são acompanhadas por meio de instrumentos avaliativos que contemplam:

- desempenho do estudante nas ações em campo;
- capacidade de planejamento e execução de intervenções;
- comunicação com a comunidade;

- trabalho em equipe;
- reflexão crítica sobre a prática.

6.2.2.4 Instrumentos de Avaliação da Extensão

A avaliação das atividades de extensão é realizada de forma contínua e formativa, utilizando múltiplos instrumentos, tais como:

- **plano de ação e diário de campo reflexivo**, com registro das experiências e análise crítica das ações;
- **avaliação em campo**, realizada por docentes e preceptores;
- **avaliação por pares e autoavaliação**;
- **relatórios de intervenção comunitária**;
- **avaliação de impacto das ações desenvolvidas (Mostra)**.

Quadro 14 - Instrumentos de Avaliação da Extensão

Eixo DCNs	Competência	Atividade de Extensão	Instrumento de Avaliação
Atenção à Saúde	Desenvolver ações de promoção à saúde	Campanhas educativas, visitas domiciliares	Portfólio, avaliação em campo
Gestão em Saúde	Planejar intervenções em saúde	Projetos comunitários	Relatório, avaliação docente, preceptores
Educação em Saúde	Comunicar-se com a comunidade	Oficinas e ações educativas	Portfólio

6.2.2.5 Monitoramento e Impacto da Extensão

As ações de extensão são monitoradas continuamente pela coordenação do curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), por meio de indicadores como:

- número de ações extensionistas realizadas;
- participação discente;
- alcance das atividades na comunidade;
- impacto das intervenções em saúde;
- satisfação da comunidade e dos serviços parceiros.

Esses indicadores subsidiam a avaliação institucional e a melhoria contínua das práticas extensionistas.

A formação em gestão em saúde é desenvolvida de forma transversal ao longo do curso, especialmente no âmbito da integração ensino-serviço-comunidade. Os

estudantes participam de atividades relacionadas ao planejamento, organização e avaliação dos serviços de saúde, incluindo análise de indicadores, participação em reuniões de equipe, discussão de fluxos assistenciais e desenvolvimento de intervenções no território.

As ações de educação em saúde desenvolvidas pelos estudantes são avaliadas de forma estruturada, considerando planejamento, adequação ao público, impacto das ações e capacidade de comunicação, por meio de rubricas, observação docente, autoavaliação e devolutiva da comunidade.

6.2.2.6 Programas Institucionais de Extensão

No âmbito institucional, destaca-se o Programa de Promoção e Extensão (PROMED), que articula ações extensionistas vinculadas ao curso, promovendo intervenções voltadas à promoção da saúde, prevenção de agravos e educação em saúde. Os projetos desenvolvidos abrangem diferentes áreas e públicos, incluindo saúde da criança, saúde da mulher, saúde indígena, saúde mental e educação em saúde em comunidades, evidenciando a atuação do curso em diferentes contextos sociais e territoriais ABC Primeiros Socorros (LAMUEM), Crescendo em Movimento (LAMESP), Programa de Dissecção Anatômica Aplicada, desenvolvido pela Liga Acadêmica de Anatomia e Fisiologia Aplicada (LAAAF), Pezinhos no Funil (LAPED), Planejamento Reprodutivo (LIARGO), Plantão da Melhor Idade (LAHPA), Projeto Abraça Paraíso, Saúde em Casa (LASFAM), Saúde em Foco (LAFAP), Transforma Juventude Universitária, Tour Anatômico (LAAF), Workshop Centro Cirúrgico (LACIG). O conjunto dessas ações evidencia a efetiva inserção do curso na comunidade e o compromisso com a transformação social.

6.2.3 Políticas de Pesquisa

A pesquisa no Curso de Medicina articula-se à formação por meio dos componentes curriculares Metodologia e Iniciação Científica (1º período), Projeto e Iniciação Científica (3º período), Trabalho de Conclusão de Curso (7º período).

Os dados evidenciam produção científica relevante, com projetos alinhados às necessidades do SUS e ao perfil epidemiológico regional, abrangendo áreas como saúde coletiva, doenças crônicas, saúde mental, infectologia e inovação em saúde.

Destacam-se os grupos de pesquisa institucionalizados:

- Diagnóstico e Tecnologia em Saúde (DTS)
- Assistência Multidisciplinar em Saúde (AMS)

Esses grupos promovem a integração entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o desenvolvimento de competências científicas e produção de conhecimento aplicado.

- Fomento à Pesquisa e Iniciação Científica

O curso desenvolve ações sistemáticas de incentivo à pesquisa por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), possibilitando a inserção precoce dos estudantes em atividades investigativas. Abaixo alguns projetos de pesquisa PIBIC (UnirG e FAPT):

- Análise da exposição humana ao mercúrio por meio da quantificação em fios de cabelo na região do Tocantins;
- Impacto das campanhas de vacinação contra o HPV em escolas: avaliação da adesão e percepção de alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental;
- Patógenos em 3D como ferramenta educativa na prevenção de doenças infecciosas: foco em vírus e bactérias comuns em crianças;
- Triagem de compostos bioativos do Cerrado com ação antimutagênica e antiangiogênica no desenvolvimento de novas terapias antitumorais;
- Análise dose-resposta antimicrobiana do extrato de boldo brasileiro (*Plectranthus barbatus*) e avaliação morfo-hematológica de toxicidade em modelo zebrafish;
- Para além do diagnóstico: o aconselhamento genético pré-natal como estratégia de redução de desigualdades em saúde;
- Desenvolvimento de kit educativo para apoio à orientação genética na APAE de Paraíso do Tocantins;
- Educação social e humanização do cuidado oncológico no Tocantins: construção de um observatório comunitário sobre determinantes sociais, emocionais e geográficos da adesão terapêutica;

- Efeitos psicofisiológicos do protocolo SPIKES em estudantes de medicina;
- Desenvolvimento de chatbot para saúde mental de professores com base em pesquisa epidemiológica em uma faculdade de medicina no interior do Tocantins;
- Análise da atividade cicatrizante e regeneradora do óleo de *Mauritia flexuosa* (buriti) em ratos Wistar (*Rattus norvegicus*);
- Análise da qualidade de vida e do suporte social em pessoas idosas da Universidade da Maturidade de Paraíso do Tocantins;
- Alterações neurológicas associadas ao HIV: perfil clínico e epidemiológico de pacientes atendidos no Hospital Geral de Palmas;
- Aplicabilidade e aceitação de protetor solar em pacientes com hanseníase: desenvolvimento de formulação inovadora em roll-on.

Os projetos financiados no âmbito do curso de Medicina do Campus Paraíso apresentam forte articulação com a saúde pública, inovação tecnológica e formação de recursos humanos qualificados, destacando-se:

1. Programa Centelha – Inovação Tecnológica e Empreendedorismo
2. Projeto IAMER – Observatório Amazônico do Mercúrio
3. Inova Tração – Formação de Recursos Humanos e Validação de Mercado
4. PPSUS – Pesquisa Aplicada ao Sistema Único de Saúde
5. Inovação Educacional com Tecnologias 3D

A captação de recursos junto a agências de fomento, como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Tocantins (FAPT), evidenciando a capacidade institucional de desenvolvimento de projetos financiados e produção científica qualificada.

Essas iniciativas fortalecem a cultura científica, ampliam a produção acadêmica e qualificam a formação médica baseada em evidências.

6.2.3.1 PESQUISA, TCC E EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O TCC é desenvolvido em formato de artigo científico, orientado por docente especialista, com carga horária total de 30 horas. Os critérios de elaboração, apresentação e avaliação são definidos pelo Regulamento de TCC aprovado pelo Conselho. O TCC é apresentado para banca examinadora e disponibilizado no repositório institucional da UNIRG.

Extensão Curricularizada (IUSC)

A extensão curricularizada perfaz 735 horas (10% da CH total) e são integradas à matriz curricular, com avaliação formal e relatório de impacto. O Fórum Permanente de Responsabilidade Social realizado semestralmente com o Conselho Municipal de Saúde de Gurupi é o espaço institucional de prestação de contas do impacto social do Curso. A avaliação do impacto baseia-se nas diretrizes do ISAT 2.0 (Index for Social Accountability Tool), conforme recomendação das DCN 2025.

Pesquisa Aplicada ao SUS

As linhas de pesquisa prioritárias do Curso estão cadastradas no Diretório Nacional de Pesquisa: doenças tropicais e infecciosas, saúde materno-infantil, medicina de família e comunidade, saúde indígena e quilombola, saúde ambiental, avaliação de tecnologias em saúde e simulação médica. A Coordenação de Pesquisa articula as linhas do Curso com os programas de iniciação científica (PIBIC) e com a pós-graduação.

6.3 POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

6.3.1 Fundamento Institucional

O curso de Medicina, campus Paraíso da Universidade de Gurupi – UnirG adota, integra e operacionaliza, em seu Projeto Pedagógico, a Política Institucional de Internacionalização definida no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2024–2028 (Seção 3.6.3), no Plano de Internacionalização

UnirG 2024–2028 e na Resolução/CONSUP nº 022/2026, que institui o Programa de Aprendizagem Internacional Colaborativa Online – Programa COIL – UnirG.

A internacionalização, nesse contexto, é compreendida como eixo estratégico transversal à formação, que permeia o ensino, a pesquisa e a extensão, e não como iniciativa pontual ou acessória ao currículo. Ela constitui, por determinação do PDI e das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), parte integrante do perfil do egresso do curso — cidadão e profissional preparado para atuar em contextos interculturais, plurilíngues e globalmente articulados.

A Política de Internacionalização da UnirG estrutura-se sobre quatro pilares interdependentes:

- i. Política e Governança Institucional;
- ii. Estrutura de Apoio e Operacionalização, por meio do Escritório de Parcerias Globais – EPG e do Observatório de Potenciais Internacionais;
- iii. Capacitação Docente e Discente Contínua, mediante formação linguística, competências interculturais, COIL e mobilidade; e
- iv. Sustentabilidade, Reconhecimento e Memória Institucional.

Esses pilares garantem que a internacionalização seja conduzida como responsabilidade compartilhada entre a Reitoria, a PROGRAD, o NDE, a coordenação e o corpo docente do curso.

6.3.2 As Três Modalidades de Internacionalização no Curso

A política de internacionalização opera no curso de Medicina, campus Paraíso por meio de três modalidades complementares, com natureza, requisitos e experiências próprios, que se articulam em escala crescente de formalização e impacto.

Elas não competem entre si: somam-se para garantir que todos os estudantes e docentes do curso tenham acesso a alguma forma de internacionalização, independentemente de disponibilidade financeira ou de mobilidade física.

MODALIDADE 1 — INTERNACIONALIZAÇÃO EM CASA (Internationalization at Home – IaH)

A Internacionalização em Casa é a modalidade mais abrangente e de implementação cotidiana. Compreende o conjunto de atividades acadêmicas com dimensão internacional e intercultural desenvolvidas no próprio ambiente do curso, sem necessidade de mobilidade física.

O internacional *vem ao curso*: por meio de referências bibliográficas internacionais nas disciplinas, de conteúdos com perspectiva global, de conferencistas e professores visitantes estrangeiros, de atividades multiculturais e de projetos de pesquisa e extensão com caráter intercultural.

A língua estrangeira, nessa modalidade, é um percurso, não uma barreira de entrada: reconhecendo que a proficiência linguística se constrói ao longo do próprio processo de internacionalização — e não antes dele — o curso estimula o contato progressivo com conteúdos em idiomas estrangeiros, sem exigir fluência prévia para participar das ações de IaH. O Centro de Línguas da Unirg – CELU oferece suporte linguístico contínuo a estudantes e docentes, com oferta de inglês acadêmico e outros idiomas de relevância estratégica.

A IaH não exige parceiro institucional estrangeiro formalizado, plataforma tecnológica específica nem interação direta entre estudantes de diferentes países: manifesta-se no cotidiano pedagógico, preparando cultural e academicamente toda a turma para experiências internacionais mais estruturadas.

Ações de IaH previstas no curso de Medicina, campus Paraíso:

- Adoção de referências bibliográficas internacionais em ao menos 30% das disciplinas do curso, com indicação explícita nos planos de ensino;
- Oferta de conteúdos, estudos de caso, problemas e perspectivas de alcance global nas disciplinas da área de [ÁREA DO CONHECIMENTO];
- Participação de docentes e estudantes do curso no Programa 'Diálogos Internacionais' da UnirG, com ao menos quatro eventos anuais com conferencistas estrangeiros;

- Participação na Semana da Internacionalização UnirG, prevista no calendário acadêmico institucional;
- Incentivo à formação linguística de estudantes e docentes pelo CELU, com oferta de inglês acadêmico como disciplina optativa integrada às atividades complementares;
- Desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão com temáticas, parceiros ou problemáticas de dimensão internacional, articulados com o Escritório de Parcerias Globais – EPG;
- Incentivo à publicação científica de docentes e estudantes em periódicos qualificados nacionais e internacionais.

MODALIDADE 2 — COIL: Collaborative Online International Learning (Aprendizagem Internacional Colaborativa Online)

O **COIL** é uma modalidade de internacionalização do currículo **mais estruturada e formalizada que a Internacionalização em Casa**. Igualmente dispensa a mobilidade física, mas se distingue por exigir, necessariamente:

- uma instituição estrangeira parceira identificada e um docente parceiro nessa instituição;
- duas turmas de estudantes — uma no curso da UnirG, outra no exterior — que interagem diretamente entre si;
- um Plano de Ensino COIL elaborado conjuntamente pelos dois docentes parceiros e aprovado pela Comissão COIL antes do início do semestre letivo; e
- um Módulo COIL integrado formalmente à disciplina, com carga horária definida, atividades colaborativas online estruturadas — síncronas e assíncronas — e avaliação com peso mínimo de vinte por cento na nota final.

O COIL não é uma videoconferência esporádica nem uma palestra internacional avulsa. É uma colaboração pedagógica sustentada, com cronograma, entregas e avaliação compartilhados entre dois países, que gera experiências interculturais reais e documentáveis. Na prática: um professor do

curso de Medicina da UnirG, em parceria com um professor de uma universidade estrangeira, planejam e executam conjuntamente um programa de ensino online para suas turmas — resultando em duas universidades, dois docentes, duas turmas, possivelmente dois idiomas, e uma experiência intercultural integrada ao currículo regular.

O Programa COIL – UnirG é regulamentado pela Resolução/CONSUP nº 022/2026 e gerenciado pelo Escritório de Parcerias Globais – EPG, que apoia os docentes do curso em todas as etapas: da prospecção do parceiro estrangeiro à aprovação do Plano de Ensino COIL, passando pelo suporte tecnológico, linguístico e pedagógico durante a execução.

Os docentes que instaurem Disciplina COIL têm assegurada a reserva de 02 (duas) horas-aula semanais em seu plano de trabalho durante o semestre de execução.

Formatos do COIL disponíveis para o curso:

- **COIL Integral:** a disciplina é ofertada conjuntamente durante todo o semestre letivo, com estudantes das duas instituições participando de todas as atividades em ambiente virtual compartilhado;
- **COIL Modular:** a colaboração internacional ocorre em módulo ou unidade específica da disciplina, com duração mínima de quatro semanas e atividades síncronas e assíncronas entre as turmas parceiras;
- **COIL de Projeto:** a colaboração estrutura-se em torno de projeto conjunto definido no início do semestre, com entregas colaborativas realizadas por equipes mistas de estudantes das duas instituições.

MODALIDADE 3 — INTERNACIONALIZAÇÃO PELA MOBILIDADE (Internationalization through Mobility)

A Internacionalização pela Mobilidade é a modalidade mais tradicional e pressupõe o deslocamento físico de estudantes e/ou docentes entre instituições. No curso de Medicina, campus Paraíso, compreende tanto as oportunidades de intercâmbio de saída, em que estudantes e docentes se

deslocam para estudar ou pesquisar em universidades estrangeiras, quanto as de acolhimento, em que estudantes e docentes estrangeiros vêm à UnirG para vivências acadêmicas.

Por envolver custos logísticos e financeiros que limitam naturalmente seu alcance, a mobilidade se articula de forma complementar com a IaH e o COIL, sendo gerenciada pelo Escritório de Parcerias Globais – EPG em articulação com a PROECAE.

O curso orienta seus estudantes sobre as oportunidades de mobilidade disponíveis, os programas de bolsas institucionais e externos (CAPES-PrInt, DAAD, Erasmus+, OEA) e os procedimentos para aproveitamento formal de estudos realizados no exterior.

6.3.3 Formação Linguística como Eixo da Internacionalização

A língua é uma porta, não uma barreira. O curso de Medicina, campus Paraíso, reconhece que o domínio de idiomas estrangeiros é uma competência que se constrói no processo de internacionalização, e não uma condição prévia para ingressar nele.

O idioma estrangeiro aprende-se com mais profundidade quando há razões reais para usá-lo, e a internacionalização cria exatamente essas razões: um estudante que participa de um Módulo COIL aprende inglês porque precisa colaborar com colegas de outro país; um docente que prepara uma aula com referências internacionais desenvolve leitura acadêmica em idioma estrangeiro como parte natural do seu trabalho.

Por isso, a política de formação linguística do curso não visa selecionar quem pode participar da internacionalização, mas ampliar progressivamente a capacidade de toda a comunidade acadêmica de operar com confiança em contextos internacionais e multiculturais. O Centro de Línguas Universitário – CELU oferece suporte contínuo, com oferta de inglês acadêmico, espanhol e outros idiomas estratégicos, e o curso incentiva ativamente a participação de seus estudantes e docentes.

Para os docentes envolvidos em ações COIL, mobilidade e parcerias internacionais, a UnirG estabelece meta institucional de certificação de proficiência mínima no nível B2 do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas – QECR, apoiada por política de incentivo que inclui redução de carga horária para formação linguística, apoio financeiro a certificações externas e concessão de bolsas, conforme disponibilidade orçamentária.

6.3.4 Internacionalização e Perfil do Egresso

A internacionalização do curso de Medicina, campus Paraíso, contribui diretamente para a formação do perfil do egresso estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais e no Projeto Pedagógico. As competências e habilidades desenvolvidas pelas ações de internacionalização, especialmente pela IaH e pelo COIL, incluem:

- **Competência intercultural:** capacidade de compreender, respeitar e operar em contextos culturais distintos, reconhecendo a diversidade como recurso e não como obstáculo, habilidade cada vez mais exigida nos mercados de trabalho nacionais e internacionais da área.
- **Colaboração online em ambientes multilíngues:** capacidade de trabalhar em equipes virtuais internacionais, usando tecnologias digitais de comunicação e colaboração, competência central para o exercício profissional contemporâneo;
- **Pensamento global com ancoragem local:** capacidade de articular problemáticas locais e regionais com perspectivas, soluções e saberes de alcance global, integrando a vocação regional da UnirG com a inserção internacional;
- **Competência linguística progressiva:** capacidade de acessar, produzir e comunicar conhecimento acadêmico e profissional em idiomas estrangeiros, construída de forma progressiva ao longo da formação, sem exigência de fluência prévia como condição de participação;
- **Protagonismo acadêmico e científico:** capacidade de produzir e divulgar conhecimento em espaços internacionais, congressos, periódicos qualificados, redes de pesquisa — ampliando o impacto e a visibilidade da

produção gerada no curso.

6.3.5 Metas de Internacionalização do Curso – 2026–2028

As metas de internacionalização do curso de Medicina, campus Paraíso, são derivadas das metas institucionais estabelecidas no Quadro 19 do PDI 2024–2028, adaptadas à realidade e ao cronograma do curso. O NDE é responsável pelo acompanhamento anual das metas e pelo reporte ao Colegiado de Curso e à PROGRAD.

Quadro 15 - Metas de Internacionalização do Curso de Medicina, campus Paraíso - 2026-2028

Meta	Indicador	2026	2027	2028	Responsável
1. Curricularização da IaH Disciplinas com ação de internacionalização formalizada no plano de ensino	% de disciplinas com ação IaH registrada	30%	50%	70%	NDE + Docentes + Coordenação
2. Implantação do COIL Disciplina COIL ativa no curso com parceir estrangeiro formalizado	Nº de Disciplinas COIL ativas	1 (piloto)	2	3 ou +	Docentes + EPG + NDE
3. Formação linguística Docentes do curso com certificação de proficiência B2 (QECR)	Nº de docentes certificados	1	3	5	Docentes + CELU+ EPG
4. Referências internacionais Disciplinas com bibliografias internacionais nos planos de ensino	% de disciplinas com referências internacionais	30%	50%	70%	NDE + Docentes
5. Produção Científica Publicações internacionais de docentes e estudantes do curso	Nº de publicações em periódicos internacionais qualificados	Linha - base	+15%	+30%	Docentes + PROPESQ
6. Divulgação e Eventos Participação em Eventos internacionais (Diálogos Internacionais, Semana da Internacionalização.	Nº de participações registradas por semestre	2	3	4+	Coordenação + EPG

6.3.6 Governança da Internacionalização no Curso

A governança da internacionalização no curso de Medicina, campus Paraíso, articula-se com a cadeia de governança institucional estabelecida na Resolução/CONSUP nº 022/2026 e no PDI 2024–2028, com as seguintes responsabilidades específicas:

Quadro 16 - Responsabilidades das Instâncias Institucionais na Implementação da Política de Internacionalização do Curso de Medicina

Instância	Responsabilidade no âmbito do curso	Periodicidade
Coordenação do Curso	Articular com o EPG as oportunidades de COIL e mobilidade; divulgar ações de internacionalização à comunidade do curso; acompanhar o cumprimento das metas do Quadro 2	Semestral
NDE– Núcleo Docente Estruturante	Revisar o PPC para incorporar componentes de internacionalização; monitorar a tabela de componentes curriculares; reportar indicadores à PROGRAD	Anual (ou a cada atualização do PPC)
Corpo Docente	Incorporar referências e perspectivas internacionais nos planos de ensino; manifestar interesse em disciplinas COIL ao EPG; participar de formação linguística pelo CELU	Contínua (por semestre)
Escritório de Parcerias Globais – EPG	Apoiar a prospecção de parceiros COIL; formalizar acordos; divulgar editais de fomento e mobilidade; emitir declarações de participação	Contínua (com relatório semestral)
Comissão Própria de Avaliação – CPA	Monitorar os indicadores de internacionalização do curso para o relatório SINAES; articular com o NDE e o EPG	Anual (relatório SINAES)

3.6.7 Base Normativa

A Política de Internacionalização do Curso de Medicina, fundamenta-se nos seguintes instrumentos normativos:

- UnirG. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2024–2028, Seção 3.6.3 – Política de Internacionalização. Aprovado pela Resolução/CONSUP

- nº 005/2023 e revisado pela Resolução/CONSUP nº 024/2026;
- UnirG. Plano de Internacionalização 2024–2028. Aprovado pela Resolução/CONSUP nº 023/2026 (revoga a Resolução/CONSUP nº 006/2023);
 - UnirG. Resolução/CONSUP nº 022/2026 – Institui o Programa de Aprendizagem Internacional Colaborativa Online – Programa COIL – UnirG;
 - BRASIL. Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Art. 43;
 - BRASIL. Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026 – Plano Nacional de Educação 2026–2035, Estratégia 5.23 e 16.9 (Ampliar as possibilidades de participação social e o acesso a oportunidades educacionais e profissionais em um contexto de internacionalização, por meio do fortalecimento do ensino de línguas estrangeiras, principalmente a inglesa e a espanhola, com a disponibilização dos recursos necessários ao processo de ensino-aprendizagem, e com ênfase no desenvolvimento de competências comunicativas e interculturais e Estimular a articulação nacional e a internacionalização da pós-graduação, aumentando a mobilidade regional, nacional e internacional de pós-graduandos, docentes e pesquisadores, com o objetivo de proporcionar a melhoria na formação dos pós-graduandos e na qualidade dos programas de pós-graduação, por meio do intercâmbio de conhecimentos e vivências.);
 - INEP/MEC. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (vigente) – Dimensões 1, 2 e 3;
 - INEP/MEC. Instrumento de Avaliação Institucional Externa – SINAES, Dimensões 2, 6 e 7;
 - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de [NOME DO CURSO] (resolução CNE/CES vigente).

6.4 OBJETIVOS DO CURSO

6.4.1 Objetivo geral

Formar médicos generalistas, humanistas, críticos e reflexivos, capazes de atuar na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde individual e coletiva, nos diferentes níveis de atenção, com responsabilidade ética, competência técnica e compromisso com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 3/2025 (DCN 2025).

6.4.2 Objetivos Específicos

- Desenvolver competências clínicas, técnicas e comunicacionais que permitam ao egresso realizar atenção integral à saúde nos níveis primário, secundário e terciário do SUS;
- Promover formação humanista, ética e crítica que valorize a diversidade humana, a dignidade e os direitos fundamentais dos pacientes e comunidades;
- Fortalecer o raciocínio clínico e a tomada de decisão baseada em evidências, com uso racional de recursos diagnósticos e terapêuticos;
- Desenvolver competências para o trabalho interprofissional, a gestão em saúde e a liderança colaborativa em equipes multiprofissionais;
- Capacitar o egresso para o uso crítico e ético das tecnologias digitais em saúde, incluindo Inteligência Artificial, telemedicina, análise de dados e LGPD;
- Articular teoria e prática por meio da inserção progressiva e longitudinal nos cenários do SUS, desde o 1º semestre;
- Preparar o egresso para atuação em emergências sanitárias, desastres naturais e situações de crise, com competência em biossegurança e vigilância epidemiológica;
- Estimular a educação permanente e a aprendizagem ao longo da vida, fundamentadas na reflexão crítica da prática profissional.

6.5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O egresso do Curso de Medicina da UnirG deve apresentar as 27 competências do Art. 8º da Resolução CNE/CES nº 3/2025, organizadas em três áreas: Gestão em Saúde, Educação em Saúde e Atenção à Saúde, com competências transversais que integram conhecimentos, habilidades e atitudes para uma prática ética e segura. As competências são:

1. Atenção Integral à Saúde ao Longo do Ciclo da Vida: promover ações de saúde, prevenção, diagnóstico e reabilitação em todos os níveis de atenção;
2. Cuidado Centrado na Pessoa: oferecer cuidado compassivo e personalizado, garantindo o protagonismo do indivíduo;
3. Raciocínio Clínico e Tomada de Decisão: realizar anamnese e exame físico integrando exames e evidências científicas para decisões seguras;
4. Ética Relacional e Respeito à Diversidade: atuar de forma empática e respeitosa, fundamentando-se na dignidade e nos direitos humanos;
5. Responsabilidade Social e Compromisso Profissional: atender às necessidades da população com rigor ético e conformidade legal;
6. Atuação nos Níveis de Atenção e Redes de Saúde: atuar de forma resolutiva no SUS, com ênfase na Atenção Primária como coordenadora do cuidado;
7. Inovação Tecnológica e Prática Médica: promover o uso crítico e ético de ferramentas como Inteligência Artificial, telemedicina e Big Data;
8. Comunicação, Acessibilidade e Tecnologias da Informação: demonstrar competências comunicacionais verbais e escritas, zelando pela confidencialidade e uso ético de plataformas digitais;
9. Liderança Colaborativa e Trabalho Interprofissional: exercer liderança em equipes, orientada pelo cuidado centrado na pessoa e corresponsabilidade;
10. Medicina Baseada em Evidências e Segurança do Cuidado: interpretar criticamente a literatura e adotar protocolos validados para a segurança do paciente;
11. Diversidade Humana, Equidade e Justiça Social: valorizar as múltiplas dimensões da diversidade, com atenção especial a populações vulnerabilizadas (negros, indígenas, LGBTQIAPN+);
12. Empatia, Comunicação e Prática Humanizada: estabelecer relações construtivas e humanizadas com pacientes, familiares e comunidades;
13. Educação Permanente e Aprendizagem ao Longo da Vida: manter-se atualizado profissionalmente com base na reflexão crítica da prática;
14. Emergências Sanitárias e Gestão de Riscos: atuar em crises, pandemias e desastres naturais com competência em biossegurança e vigilância;
15. Determinantes Sociais, Ambientais e Sustentabilidade: compreender os impactos das mudanças climáticas e do envelhecimento populacional na saúde;

16. Políticas Públicas e Mercado de Trabalho: atuar de forma ética frente às transformações sociais e econômicas do sistema de saúde;
17. Saúde e Bem-Estar do Estudante e do Profissional: reconhecer o autocuidado como essencial para uma prática médica sustentável;
18. Uso Racional de Recursos e Sustentabilidade do SUS: tomar decisões clínicas considerando evidências e limitações operacionais do sistema;
19. Educação Interprofissional e Corresponsabilidade Formativa: atuar em processos educativos dialógicos, assumindo a formação de outros profissionais e da comunidade;
20. Segurança do Paciente e Qualidade do Cuidado: prevenir riscos e eventos adversos, promovendo a integridade física e emocional;
21. Integração de Saberes para Tomada de Decisão: utilizar de forma integrada as ciências biomédicas, clínicas e sociais para subsidiar a promoção da saúde;
22. Trabalho Interprofissional e Gestão do Cuidado: reconhecer e valorizar os saberes de cada membro da equipe multiprofissional;
23. Direitos dos Pacientes e Cuidado Compartilhado: proteger a autonomia, privacidade e o consentimento informado dos pacientes;
24. Responsabilidade Sanitária e Compromisso Institucional: cumprir marcos normativos e contribuir para o fortalecimento das instâncias do SUS;
25. Avaliação de Tecnologias e Uso Ético de Recursos: orientar-se por critérios de custo-efetividade e impacto social em condutas clínicas;
26. Proteção de Dados e Ética da Informação: cumprir rigorosamente a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) no manejo de informações sensíveis;
27. Registro Clínico e Continuidade do Cuidado: elaborar prontuários e laudos com clareza e fidedignidade para garantir a segurança do paciente.

6.6 HABILIDADES ESPECÍFICAS

As habilidades descritas a seguir estão alinhadas às competências gerais do curso, organizadas nos eixos de Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde, conforme sistematizado na organização didático-pedagógica. Essas habilidades representam a operacionalização prática das competências ao longo do processo formativo, evitando sobreposição conceitual e garantindo progressão no desenvolvimento do estudante.

Além das competências gerais, o egresso da UnirG deve ser capaz de:

- realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos de baixa e média complexidade;
- interpretar exames complementares com base na medicina baseada em evidências;
- estruturar o prontuário clínico em formato SOAP;
- aplicar o protocolo ABCDE no atendimento de emergências;
- conduzir consultas médicas integrais com abordagem biopsicossocial;
- comunicar diagnósticos e más notícias com empatia e clareza (protocolo SPIKES); e
- participar de equipes de auditoria clínica e segurança do paciente.

6.7 MATRIZ DE COMPETÊNCIAS E ARTICULAÇÃO CURRICULAR

O Curso de Medicina da Universidade de Gurupi – UnirG, Campus Paraíso do Tocantins, adota como eixo estruturante a formação baseada em competências, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Graduação em Medicina (Resoluções CNE/CES nº 3/2014 e nº 3/2025).

A organização curricular está orientada pelo desenvolvimento progressivo de competências nos eixos de **Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde**, assegurando a formação de um egresso com atuação generalista, crítica, reflexiva e comprometida com o Sistema Único de Saúde (SUS).

6.7.1 Organização das Competências por Eixo

As competências são estruturadas de forma longitudinal, com níveis crescentes de complexidade, distribuídos ao longo do curso, conforme descrito:

- **Atenção à Saúde**

Compreende a capacidade de atuar na promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação, de forma integral e humanizada, considerando os determinantes sociais da saúde.

- **Gestão em Saúde**

Refere-se à capacidade de atuar na organização do processo de trabalho em saúde, gestão do cuidado, tomada de decisão baseada em evidências e atuação em equipe multiprofissional.

- **Educação em Saúde**

Relaciona-se à capacidade de desenvolver ações educativas, comunicação efetiva com pacientes, famílias e comunidades, além da aprendizagem ao longo da vida.

6.7.2 Níveis de Desenvolvimento das Competências

O desenvolvimento das competências ocorre de forma progressiva, organizado em três níveis:

- **Nível I – Iniciante (1º ao 4º período):**

Foco na aquisição de conhecimentos fundamentais, compreensão dos processos saúde-doença e desenvolvimento de habilidades iniciais de comunicação e raciocínio clínico.

- **Nível II – Intermediário (5º ao 8º período):**

Consolidação do raciocínio clínico, desenvolvimento de habilidades práticas supervisionadas, tomada de decisão inicial e integração teoria-prática.

- **Nível III – Avançado (Internato – 9º ao 12º período):**

Atuação clínica supervisionada com maior autonomia, tomada de decisão baseada em evidências, gestão do cuidado e atuação em cenários reais do SUS.

6.7.3 Matriz Integrada de Competências

A matriz curricular está estruturada de modo a garantir a articulação entre:

- Componentes curriculares
- Competências a serem desenvolvidas
- Metodologias de ensino-aprendizagem
- Estratégias de avaliação

Quadro 17 - Matriz Integrada de Competências

Eixo DCNs	Competência	Componentes Curriculares	Metodologias	Avaliação
Atenção à Saúde	Realizar anamnese e exame físico	Módulos clínicos, IUSC, EPG	ABP, simulação, prática em serviço	OSCE, Mini-CEX, prova prática
Atenção à Saúde	Elaborar hipóteses diagnósticas	Clínica Médica, EPG	Discussão de casos, aprendizagem baseada em problemas	Provas cognitivas, OSCE
Gestão em Saúde	Atuar em equipe multiprofissional	IUSC, Internato	Prática em serviço, trabalho em equipe	Avaliação 360°, portfólio
Gestão em Saúde	Tomar decisões baseadas em evidências	EPG, módulos integrados	Estudo dirigido, análise crítica	Portfólio, prova discursiva
Educação em Saúde	Comunicar-se com pacientes e comunidade	IUSC, simulação	Role-play, simulação clínica	OSCE, avaliação formativa
Educação em Saúde	Desenvolver ações educativas	Extensão, IUSC	Projetos comunitários	Portfólio, avaliação de projeto

6.7.4 Integração Longitudinal das Competências

A estrutura curricular foi planejada de forma a garantir a **integração horizontal e vertical** das competências:

- **Integração horizontal:** articulação entre componentes curriculares no mesmo período
- **Integração vertical:** progressão das competências ao longo do curso

Os Estudos em Pequenos Grupos (EPG), a Integração Universidade-Serviço-Comunidade (IUSC) e o Internato Médico constituem estratégias estruturantes para assegurar essa integração.

6.7.5 Avaliação por Competências

A avaliação da aprendizagem está organizada de forma contínua, formativa e somativa, alinhada ao desenvolvimento das competências, incluindo:

- Avaliação cognitiva (provas escritas e discursivas)
- Avaliação prática (OSCE, simulações clínicas)
- Avaliação em serviço (Mini-CEX, avaliação 360°)
- Portfólio reflexivo

Os instrumentos avaliativos são definidos de acordo com os níveis de complexidade e as competências esperadas em cada etapa do curso, garantindo coerência entre ensino, aprendizagem e avaliação.

6.7.6 Monitoramento e Avaliação da Matriz de Competências

A matriz de competências é monitorada continuamente pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pela coordenação do curso, por meio de:

- análise de desempenho discente
- resultados de avaliações internas e externas (ENADE)
- feedback de docentes, discentes e serviços de saúde
- indicadores de qualidade acadêmica

Esse processo permite a atualização permanente do currículo, assegurando sua aderência às DCNs e às necessidades do sistema de saúde.

6.8 OBJETIVOS DO CURSO E PERFIL DO EGRESSOS

O objetivos do curso leva em consideração as capacidades, competências e habilidades estabelecidas para o futuro profissional, tendo por base a legislação vigente e a exigências do mercado de trabalho na área de Medicina, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Quadro 18 - Correlação dos objetivos com o perfil do egresso

OBJETIVOS DO CURSO	PERFIL DO EGRESSO	SÍNTESE DA FORMAÇÃO DESENVOLVIDA
Desenvolver competências clínicas, técnicas e comunicacionais para atenção integral nos níveis do SUS	✓ 1, 3, 6, 10, 20, 21	✓ Formação para atuação resolutiva, segura e baseada em evidências em todos os níveis de atenção
Promover formação humanista, ética e crítica	✓ 2, 4, 5, 11, 12, 23	✓ Desenvolvimento de cuidado centrado na pessoa, ética profissional e respeito à diversidade
Fortalecer o raciocínio clínico e tomada de decisão baseada em evidências	✓ 3, 10, 18, 25	✓ Capacidade analítica, uso racional de recursos e decisões clínicas fundamentadas
Desenvolver competências para trabalho interprofissional e liderança	✓ 9, 19, 22	✓ Atuação colaborativa em equipes multiprofissionais e corresponsabilidade no cuidado
Capacitar para uso de tecnologias digitais em saúde	✓ 7, 8, 26	✓ Uso crítico e ético de tecnologias, IA, telemedicina e proteção de dados
Articular teoria e prática com inserção no SUS	✓ 1, 6, 21, 24	✓ Integração ensino–serviço–comunidade e compreensão das redes de atenção
Preparar para emergências sanitárias e desastres	✓ 14, 20	✓ Atuação em situações críticas com foco em biossegurança e gestão de riscos

Estimular educação permanente e aprendizagem contínua	✓ 13	✓ Formação para atualização constante e desenvolvimento profissional ao longo da vida
Desenvolver competências clínicas, técnicas e comunicacionais para atenção integral nos níveis do SUS	✓ 1, 3, 6, 10, 20, 21	✓ Formação para atuação resolutiva, segura e baseada em evidências em todos os níveis de atenção

Fonte: NDE (2026).

6.9 OBJETIVOS DO CURSO COM A MATRIZ CURRICULAR

A organização curricular do curso de Medicina da UnirG – Campus Paraíso do Tocantins evidencia forte alinhamento entre os objetivos formativos e os componentes curriculares, estruturando-se de forma modular, integrada e orientada por competências. Essa organização assegura a formação de um egresso capaz de atuar de forma crítica, ética, resolutiva e socialmente comprometida, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais de 2025. Os quadros a seguir detalham a correlação entre os elementos estruturantes do curso, complementando a organização por competências apresentada anteriormente. Essa articulação assegura a coerência interna do Projeto Pedagógico, evitando redundâncias e fortalecendo a integração entre objetivos, perfil do egresso e matriz curricular.

Quadro 19 - Correlação dos objetos com Matriz Curricular

Objetivos do Curso	Componentes Curriculares (Matriz Nº 1 - UnirG Paraíso)	Síntese da Contribuição Formativa
Desenvolver competências clínicas, técnicas e comunicacionais	• Semiologia I e II • Formação de Prática Médica I a IV • Clínica Médica I-A, I-B, II-A, II-B, III-A, III-B, IV-A e IV-B (Dermatologia, Reumatologia, Hematologia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Gastroenterologia, Respiratório, Cardiologia, Urologia, Nefrologia, Ortopedia e Neurologia) • Bases Cirúrgicas e Técnicas Operatórias e Cirurgia • Urgência e Emergência I e II • Estágio Médico I a IV (Internato)	Consolidação progressiva de habilidades clínicas, raciocínio diagnóstico, propedêutica, conduta terapêutica, tomada de decisão e comunicação médico-paciente.

Objetivos do Curso	Componentes Curriculares (Matriz Nº 1 - UnirG Paraíso)	Síntese da Contribuição Formativa
Promover formação humanista, ética e crítica	• Formação Humana I e II • Integração Universidade, Serviço e Comunidade I a VIII (IUSC I–VIII) • Psicologia em Saúde • Saúde Mental I e II • Saúde em Comunidades Especiais • Cuidados Paliativos • Medicina Legal	Desenvolvimento de empatia, ética profissional, direitos humanos, diversidade, abordagem biopsicossocial e cuidado centrado na pessoa e na comunidade.
Fortalecer raciocínio clínico e prática baseada em evidências	• Metodologia e Iniciação Científica • Projeto de Iniciação Científica • Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) • Epidemiologia em Saúde • Interpretação de Exames • Optativa (Bioestatística)	Desenvolvimento do pensamento crítico, análise quantitativa e qualitativa de evidências científicas, interpretação racional de recursos diagnósticos e investigação científica.
Desenvolver competências para trabalho interprofissional e gestão em saúde	• Administração e Gerenciamento em Saúde • Rede de Atenção - SUS • Atenção Básica em Saúde • IUSC I a VIII • Saúde do Trabalhador • Optativa (Gestão Financeira em Saúde) • Estágio Médico I a IV	Capacitação para atuação em equipe multiprofissional, liderança colaborativa, planejamento, organização do cuidado no âmbito do SUS e gestão de serviços de saúde.
Capacitar para uso de tecnologias em saúde	• Informática Médica • Interpretação de Exames • Optativas (Tecnologia e Inovação em Saúde, Diagnóstico por Imagens)	Uso crítico e reflexivo de tecnologias da informação, inovação em saúde, recursos de imagem, ferramentas de saúde digital e suporte à decisão clínica.
Articular teoria e prática com inserção no SUS	• Integração Universidade, Serviço e Comunidade I a VIII (IUSC I–VIII) • Rede de Atenção - SUS	Inserção precoce e contínua nos cenários de prática do SUS, promovendo a integração ensino-serviço-

Objetivos do Curso	Componentes Curriculares (Matriz Nº 1 - UnirG Paraíso)	Síntese da Contribuição Formativa
	• Atenção Básica em Saúde • Saúde em Comunidades Especiais • Estágio Médico I a IV (Internato)	comunidade e vivência real da atenção à saúde.
Preparar para emergências e situações críticas	• Primeiros Socorros • Urgência e Emergência I e II • Medicina Intensiva • Anestesiologia • Bases Cirúrgicas e Técnicas Operatórias • Estágio Médico I a IV	Desenvolvimento de competências para atendimento emergencial, manejo do paciente crítico, suporte de vida, biossegurança e tomada de decisão ágil em crises.
Estimular educação permanente e aprendizagem ao longo da vida	• Metodologia e Iniciação Científica • Projeto de Iniciação Científica • Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) • Atividades Complementares (150h) • Componentes Optativas (Libras, Inglês Instrumental, Geriatria e Gerontologia, Bases Moleculares, etc.)	Estímulo à autonomia intelectual, autoaprendizagem, busca contínua por atualização médica, pesquisa e desenvolvimento profissional contínuo.

Fonte: NDE (2026).

6.3 PERFIL DO EGRESSO E COMPONENTES CURRICULARES

O perfil do egresso do Curso de Medicina da UnirG encontra-se plenamente alinhado às competências estabelecidas na Resolução CNE/CES nº 3/2025, sendo operacionalizado por meio de uma matriz curricular integrada, longitudinal e orientada por competências. As 27 competências são desenvolvidas de forma transversal ao longo do curso, com destaque para a inserção precoce e contínua nos cenários do Sistema Único de Saúde (SUS), a articulação entre os componentes de Integração Universidade-Serviço-Comunidade (IUSC I a VIII), a formação clínica progressiva e o Internato (Estágio Médico I a IV). Essa estrutura assegura a formação de um profissional capaz de atuar com excelência técnica, responsabilidade social, postura

ética e compromisso com a integralidade do cuidado, atendendo às demandas contemporâneas da saúde e da sociedade.

A formação do egresso do Curso de Medicina da Universidade de Gurupi – UnirG, Campus Paraíso do Tocantins, está estruturada em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, fundamentando-se no desenvolvimento integrado de competências nas áreas de Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde. Nesse contexto, a organização curricular garante que tais competências sejam desenvolvidas de maneira progressiva, longitudinal e articulada, por meio dos diferentes componentes curriculares, práticas formativas e cenários de aprendizagem ao longo do curso.

O Quadro 18 apresenta a correlação entre as competências do perfil do egresso e os componentes curriculares da Matriz Nº 1, evidenciando a coerência interna do Projeto Pedagógico do Curso.

Quadro 20 - Correlação das competências perfil de egresso e os componentes curriculares

Competências (Perfil de Egresso)	Componentes Curriculares (Matriz Nº 1 - UnirG Paraíso)	Síntese da Formação no Curso
1, 2, 6, 21 – Atenção integral, cuidado centrado na pessoa e atuação no SUS	• Integração Universidade, Serviço e Comunidade I a VIII (IUSC I–VIII) • Rede de Atenção - SUS • Atenção Básica em Saúde • Saúde da Mulher I e II • Saúde da Criança I e II • Saúde do Adulto • Módulos de Clínica Médica (Dermatologia, Reumatologia, Hematologia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Gastroenterologia, Respiratório, Cardiologia, Urologia, Nefrologia, Ortopedia e Neurologia) • Estágio Médico I a IV (Internato)	Formação longitudinal no SUS com foco na integralidade, coordenação do cuidado e abordagem centrada na pessoa e na comunidade.
3, 10, 18, 25 – Raciocínio clínico,	• Semiologia I e II • Interpretação de Exames	Desenvolvimento do pensamento clínico, tomada de decisão baseada em

Competências (Perfil de Egresso)	Componentes Curriculares (Matriz Nº 1 - UnirG Paraíso)	Síntese da Formação no Curso
evidências e uso racional de recursos	• Optativa (Diagnóstico por Imagens) • Introdução à Farmacologia, Farmacologia e Farmacologia Médica • Patologia Geral e Patologia Médica • Módulos de Clínica Médica • Bases Cirúrgicas e Técnicas Operatórias e Cirurgia	evidências científicas e proposição de condutas seguras e custo-efetivas.
4, 11, 12, 23 – Ética, diversidade, humanização e direitos dos pacientes	• Formação Humana I e II • Psicologia em Saúde • Saúde Mental I e II • IUSC I a VIII • Cuidados Paliativos • Medicina Legal	Formação ética, empática e comprometida com os direitos humanos, diversidade, equidade e cuidado humanizado.
5, 24 – Responsabilidade social e compromisso com o SUS	• IUSC I a VIII • Epidemiologia em Saúde • Rede de Atenção - SUS • Atenção Básica em Saúde • Administração e Gerenciamento em Saúde • Estágio Médico I a IV	Desenvolvimento do compromisso sanitário, responsabilidade social e atuação ética e reflexiva nas políticas públicas de saúde.
7, 8, 26 – Tecnologias, comunicação e proteção de dados	• Informática Médica • Interpretação de Exames • Optativas (Tecnologia e Inovação em Saúde, Diagnóstico por Imagens, Libras)	Uso ético e crítico das tecnologias digitais da informação, comunicação qualificada, suporte à decisão clínica e respeito à LGPD.
9, 19, 22 – Trabalho interprofissional e liderança colaborativa	• Primeiros Socorros • IUSC I a VIII • Atenção Básica em Saúde • Estágio Médico I a IV	Atuação em equipes multiprofissionais, liderança compartilhada, comunicação interprofissional e corresponsabilidade no cuidado.

Competências (Perfil de Egresso)	Componentes Curriculares (Matriz Nº 1 - UnirG Paraíso)	Síntese da Formação no Curso
13 – Educação permanente e aprendizagem ao longo da vida	• Metodologia e Iniciação Científica • Projeto de Iniciação Científica • Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) • Atividades Complementares (150h) • Componentes Optativas	Formação investigativa, autonomia intelectual, busca contínua por atualização e desenvolvimento profissional permanente.
14 – Emergências sanitárias e gestão de riscos	• Primeiros Socorros • Urgência e Emergência I e II • Medicina Intensiva • Anestesiologia • Estágio Médico I a IV	Capacitação para atuação ágil em situações críticas, emergências, suporte de vida e gestão de riscos em saúde.
15 – Determinantes sociais, ambientais e sustentabilidade	• Saúde e Meio Ambiente • IUSC I a VIII • Epidemiologia em Saúde • Atenção Básica em Saúde • Saúde em Comunidades Especiais	Compreensão ampliada do processo saúde-doença e atuação contextualizada em cenários de vulnerabilidade social e ambiental.
16 – Políticas públicas e mercado de trabalho	• Rede de Atenção - SUS • Administração e Gerenciamento em Saúde • Saúde do Trabalhador • IUSC I a VIII • Optativa (Gestão Financeira em Saúde)	Inserção crítica no sistema de saúde e compreensão das dinâmicas sociais, econômicas e organizacionais do mercado de trabalho.
17 – Saúde e bem-estar do profissional	• Formação Humana I e II • Psicologia em Saúde • Saúde Mental I e II • Atividades Complementares	Desenvolvimento do autocuidado, estratégias de prevenção do esgotamento profissional e busca do equilíbrio na prática médica.

Competências (Perfil de Egresso)	Componentes Curriculares (Matriz Nº 1 - UnirG Paraíso)	Síntese da Formação no Curso
20 – Segurança do paciente e qualidade do cuidado	• Semiologia I e II • Módulos de Clínica Médica • Bases Cirúrgicas e Técnicas Operatórias e Cirurgia • Urgência e Emergência I e II • Estágio Médico I a IV	Prática médica segura, prevenção de erros e eventos adversos, e qualificação contínua da assistência prestada.
27 – Registro clínico e continuidade do cuidado	• Semiologia I e II • Informática Médica • Módulos de Clínica Médica • Estágio Médico I a IV	Elaboração de documentação clínica adequada, uso de prontuários eletrônicos e garantia do fluxo contínuo de cuidados.

Fonte: NDE (2026).

6.10.1 Articulação entre as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs 2025) e a Matriz Curricular do Curso

A organização curricular do Curso de Medicina da Universidade de Gurupi – Campus Paraíso do Tocantins foi estruturada em consonância com a Resolução CNE/CES nº 3, de 30 de setembro de 2025, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a formação médica no Brasil. Essas diretrizes orientam a formação de um médico generalista, humanista, crítico e reflexivo, com atuação pautada na integralidade do cuidado, na responsabilidade social e no compromisso com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Nesse contexto, a matriz curricular foi concebida a partir de uma perspectiva integrada e baseada em competências, articulando conteúdos das ciências básicas, clínicas e sociais, com inserção progressiva e longitudinal dos estudantes nos cenários reais de prática. A estrutura do curso contempla, de forma indissociável, ensino, pesquisa e extensão, garantindo o desenvolvimento das competências necessárias à atuação nos diferentes níveis de atenção à saúde, bem como nos campos da gestão e da educação em saúde.

Além disso, o currículo incorpora de forma transversal temas contemporâneos e essenciais à formação médica, tais como determinantes sociais da saúde,

diversidade humana, direitos humanos, sustentabilidade, inovação tecnológica e saúde digital, em consonância com as exigências das DCNs 2025 e com as demandas do contexto regional.

O quadro a seguir apresenta a correlação entre os conteúdos curriculares previstos nas DCNs 2025 e os componentes curriculares da Matriz Nº 1 do Curso de Medicina da UnirG (Campus Paraíso do Tocantins), evidenciando a coerência, a abrangência e a aderência da formação proposta às diretrizes nacionais.

Quadro 19 – Correlação entre os Conteúdos Curriculares das DCNs (2025) e os Componentes Curriculares do Curso de Medicina – UnirG Paraíso (Matriz Nº 1)

Conteúdos Curriculares DCNs 2025	Componentes Curriculares (Matriz Nº 1 - UnirG Paraíso)
I – Bases moleculares, celulares e morfofuncionais dos processos normais e patológicos	Anatomofisiologia I e II; Neuroanatomia; Bioquímica Básica; Biofísica; Bases Celulares; Embriologia; Histologia Básica; Histologia Avançada; Genética Básica; Imunologia; Microbiologia; Parasitologia; Bioquímica Médica; Patologia Geral; Patologia Médica; Optativa (Bases Moleculares).
II – Determinantes sociais, ambientais, culturais, étnico-raciais, psicológicos, éticos e legais do processo saúde-doença	Integração Universidade, Serviço e Comunidade I a VIII (IUSC I–VIII); Formação Humana I e II; Psicologia em Saúde; Epidemiologia em Saúde; Saúde e Meio Ambiente; Saúde em Comunidades Especiais; Atenção Básica em Saúde.
III – Abordagem do processo saúde-doença do indivíduo e da população em todos os níveis de atenção	Atenção Básica em Saúde; Rede de Atenção - SUS; Saúde da Mulher I e II; Saúde da Criança I e II; Saúde do Adulto; Saúde Mental I e II; Doenças Infectocontagiosas; Módulos de Clínica Médica (Dermatologia, Reumatologia, Hematologia e Hemoterapia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Gastroenterologia, Respiratório, Cardiologia, Síndromes em Medicina, Endocrinologia, Urologia, Nefrologia, Ortopedia e Traumatologia, Neurologia); Optativa (Geriatria e Gerontologia).
IV – Domínio da propedêutica médica e da	Semiologia I e II; Primeiros Socorros; Interpretação de Exames; Medicina Legal; Optativa (Diagnóstico por Imagens).

Conteúdos Curriculares DCNs 2025	Componentes Curriculares (Matriz Nº 1 - UnirG Paraíso)
relação médico-pessoa- comunidade	
V – Diagnóstico, prognóstico e conduta terapêutica nas doenças prevalentes e relevantes	Introdução à Farmacologia; Farmacologia; Farmacologia Médica; Patologia Geral; Patologia Médica; Módulos de Clínica Médica; Urgência e Emergência I e II; Bases Cirúrgicas e Técnicas Operatórias; Cirurgia; Anestesiologia; Medicina Intensiva; Cuidados Paliativos; Medicina Alternativa e Complementar.
VI – Atuação nos diferentes níveis de atenção com integração ao SUS e prática em cenários reais	Estágio Médico I, II, III e IV (Internato); Rede de Atenção - SUS; Atenção Básica em Saúde; Urgência e Emergência I e II; Integração Universidade, Serviço e Comunidade I a VIII (IUSC I–VIII).
VII – Temas transversais: direitos humanos, diversidade, inclusão, educação ambiental, relações étnico-raciais e acessibilidade	Formação Humana I e II; IUSC I a VIII; Psicologia em Saúde; Saúde e Meio Ambiente; Saúde em Comunidades Especiais; Optativa (Língua Brasileira de Sinais - Libras).
VIII – Tecnologias da informação, comunicação e inovação em saúde (incluindo IA e saúde digital)	Informática Médica; Metodologia e Iniciação Científica; Projeto de Iniciação Científica; Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); Optativa (Tecnologia e Inovação em Saúde).
IX – Pesquisa, produção do conhecimento e medicina baseada em evidências	Metodologia e Iniciação Científica; Projeto de Iniciação Científica; Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); Optativa (Bioestatística).
X – Gestão em saúde, liderança e trabalho interprofissional	Administração e Gerenciamento em Saúde; Saúde do Trabalhador; IUSC I a VIII; Estágio Médico I a IV; Optativa (Gestão Financeira em Saúde).

Conteúdos Curriculares DCNs 2025	Componentes Curriculares (Matriz Nº 1 - UnirG Paraíso)
XI – Educação em saúde, comunicação e educação permanente	Integração Universidade, Serviço e Comunidade I a VIII (com carga horária de Extensão Curricularizada); Formação Humana I e II; Atividades Complementares (150h).
XII – Língua estrangeira e internacionalização	Optativa (Inglês Instrumental); uso de literatura científica internacional integrada aos componentes curriculares.

Fonte: NDE (2026)

A organização curricular do Curso de Medicina da UnirG evidencia alinhamento com as competências e habilidades avaliadas em exames nacionais de desempenho, como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENAMED), contemplando de forma integrada os diferentes eixos formativos da educação médica.

A matriz curricular foi estruturada de modo a garantir o desenvolvimento progressivo de competências relacionadas à atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança, gestão e educação em saúde, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Nesse sentido, observa-se correspondência direta entre os componentes curriculares vigentes e os conteúdos e competências avaliados nacionalmente, conforme apresentado no quadro a seguir.

Quadro 21 - Correlação entre Matriz Curricular e Competências Avaliadas no ENAMED

Eixo de Competência ENAMED	Competências Avaliadas	Componentes Curriculares Relacionados (Matriz Nº 1 - UnirG Paraíso)	Períodos
Atenção à Saúde	Raciocínio clínico, diagnóstico e conduta terapêutica	Semiologia I e II; Módulos de Clínica Médica I a IV (Dermatologia, Reumatologia, Hematologia e Hemoterapia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Gastroenterologia, Respiratório, Cardiologia, Síndromes em Medicina, Endocrinologia, Urologia, Nefrologia,	3º ao 12º

Eixo de Competência ENAMED	Competências Avaliadas	Componentes Curriculares Relacionados (Matriz Nº 1 - UnirG Paraíso)	Períodos
		Ortopedia e Traumatologia, Neurologia); Medicina Integrada I a V; Urgência e Emergência I e II; Cirurgia; Estágio Médico I a IV	
Ciências Básicas e Fundamentais	Bases morfofuncionais e fisiopatológicas	Anatomofisiologia I e II; Neuroanatomia; Bioquímica Básica; Biofísica; Bases Celulares; Embriologia; Histologia Básica; Histologia Avançada; Genética Básica; Imunologia; Microbiologia; Parasitologia; Patologia Geral; Patologia Médica	1º ao 4º
Saúde Coletiva e SUS	Atenção primária, epidemiologia, políticas públicas	Integração Universidade, Serviço e Comunidade I a VIII (IUSC I–VIII); Rede de Atenção - SUS; Atenção Básica em Saúde; Epidemiologia em Saúde; Saúde em Comunidades Especiais; Administração e Gerenciamento em Saúde	1º ao 8º
Tomada de Decisão Clínica	Interpretação de exames e condutas baseadas em evidências	Interpretação de Exames; Introdução à Farmacologia; Farmacologia; Farmacologia Médica; Módulos de Clínica Médica; Optativa (<i>Diagnóstico por Imagens</i>)	2º ao 8º
Habilidades Clínicas	Anamnese, exame físico, procedimentos	Módulos de Formação de Prática Médica I a IV; Primeiros Socorros; Semiologia I e II; Bases Cirúrgicas e Técnicas Operatórias; Estágio Médico I a IV	1º ao 12º

Eixo de Competência ENAMED	Competências Avaliadas	Componentes Curriculares Relacionados (Matriz Nº 1 - UnirG Paraíso)	Períodos
Urgência e Emergência	Manejo de situações críticas	Primeiros Socorros; Urgência e Emergência I e II; Medicina Intensiva; Estágio Médico I a IV	1º, 7º ao 12º
Ética e Humanização	Relação médico-paciente, bioética, comunicação	Formação Humana I e II; Psicologia em Saúde; Medicina Legal; Saúde Mental I e II; Cuidados Paliativos	1º ao 8º
Saúde ao Longo do Ciclo de Vida	Cuidado integral por faixa etária	Saúde da Mulher I e II; Saúde da Criança I e II; Saúde do Adulto; Optativa (<i>Geriatría e Gerontologia</i>)	5º ao 8º
Pesquisa e Medicina Baseada em Evidências	Produção científica e análise crítica	Metodologia e Iniciação Científica; Projeto de Iniciação Científica; Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); Optativa (<i>Bioestatística</i>)	1º, 3º e 7º
Gestão e Trabalho em Saúde	Organização do sistema de saúde e trabalho em equipe	Administração e Gerenciamento em Saúde; Saúde do Trabalhador; Rede de Atenção - SUS; IUSC I a VIII; Optativa (<i>Gestão Financeira em Saúde</i>)	1º ao 8º

Fonte: NDE (2026)

6.11 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso de Medicina da Universidade de Gurupi – UnirG, Campus Paraíso do Tocantins, foi aprovada pela **Resolução CONSUP nº 057, de 12 de dezembro de 2019**, e consolidada por atualizações regulamentares do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Conselho de Curso, destacando-se a **Resolução CONSUP nº 045/2023**. O curso orienta-se pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a formação médica no Brasil, estruturando-se no desenvolvimento de competências nas áreas de **Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde**, assegurando a formação de um profissional generalista, humanista, crítico, reflexivo e comprometido com o Sistema Único de Saúde (SUS).

A matriz curricular organiza-se em regime seriado semestral, com duração regular de **12 semestres (6 anos)** — sendo esta também a duração mínima — e duração máxima de **18 semestres (9 anos)**. A carga horária total do curso é de **7.260 horas relógio (60 min)**, correspondentes a **8.712 horas/aula (50 min)**, totalizando 474 créditos. Essa carga horária é distribuída da seguinte forma:

- **Carga Horária Presencial Teórica:** 2.190h (2.628 h/a | 146 créditos | 30,17%).
- **Carga Horária Presencial Prática:** 390h (468 h/a | 26 créditos | 5,37%).
- **Estudos em Pequenos Grupos (EPG):** 1.155h (1.386 h/a | 77 créditos | 15,91%).
- **Extensão Curricularizada:** 735h (882 h/a | 49 créditos | 10,12%).
- **Estágio Supervisionado (Estágio Médico):** 2.640h (3.168 h/a | 176 créditos | 36,36%).
- **Atividades Complementares:** 150h (180 h/a | 2,07%).

Eixos Formativos e Módulos Curriculares

A proposta curricular articula conteúdos biomédicos, clínicos e sociais em eixos formativos integrados que progridem ao longo do curso:

- **Processos Biológicos (PB I-A a PB IV):** Desenvolvidos do 1º ao 4º período, compreendem o estudo da estrutura e função do organismo e das bases biológicas da medicina por meio dos componentes *Anatomofisiologia I e II, Bioquímica Básica, Biofísica, Bases Celulares, Embriologia, Histologia Básica e Avançada, Neuroanatomia, Genética Básica, Imunologia, Microbiologia, Parasitologia, Medicina Alternativa e Complementar e Saúde e Meio Ambiente*.
- **Fundamentos Integradores e IUSC:** Longitudinalmente distribuído do 1º ao 8º período, promove a inserção territorial e comunitária do estudante por meio dos componentes de *Integração Universidade, Serviço e Comunidade (IUSC I a VIII)*. Agrupa também as disciplinas de *Formação Humana I e II, Epidemiologia em Saúde, Atenção Básica em Saúde, Psicologia em Saúde, Administração e Gerenciamento em Saúde e Informática Médica*.

- **Formação de Prática Médica, Clínica Médica e Ciclos Vitais:** Articula a aquisição de competências clínicas, diagnóstico e terapêutica. Abrange os módulos de *Formação de Prática Médica I a IV* (com *Primeiros Socorros, Rede de Atenção - SUS, Introdução à Farmacologia, Bioquímica Médica, Farmacologia, Patologia Geral, Semiologia I e II e Doenças Infectocontagiosas*); *Atenção à Saúde no Ciclo Vital I a IV* (*Saúde da Mulher I e II, Saúde da Criança I e II, Saúde do Adulto e Saúde do Trabalhador*); *Medicina Integrada I a V* (*Interpretação de Exames, Patologia Médica, Saúde Mental I e II, Saúde em Comunidades Especiais, Síndromes em Medicina, Medicina Legal, Endocrinologia, Cuidados Paliativos e Medicina Intensiva*); e *Clínica Médica I a IV* (especialidades como *Dermatologia, Reumatologia, Hematologia e Hemoterapia, Farmacologia Médica, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Gastroenterologia, Respiratório, Cardiologia, Urologia, Nefrologia, Urgência e Emergência I e II, Bases Cirúrgicas e Técnicas Operatórias, Ortopedia e Traumatologia, Neurologia, Anestesiologia e Cirurgia*).
- **Estágio Curricular Supervisionado (Estágio Médico):** Representa a etapa de consolidação prática realizada nos quatro últimos semestres (**Estágio Médico I, II, III e IV**, do 9º ao 12º período). Perfaz uma carga horária de **2.640 horas** (3.168 h/a) de vivência prática intensiva na Atenção Primária, rede hospitalar, serviços de urgência/emergência e ambulatorios de especialidades do SUS.

Pesquisa, Extensão e Formação Científica

A formação científica e o pensamento investigativo baseado em evidências são desenvolvidos de maneira contínua pelos componentes curriculares de **Metodologia e Iniciação Científica** (1º período), **Projeto de Iniciação Científica** (3º período) e **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)** (7º período).

A extensão curricularizada atinge **735 horas (10,12% da carga horária do curso)**, integrando-se transversalmente às atividades de IUSC I a VIII e aos módulos de prática médica e comunitária. A matriz é complementada por **150 horas** de Atividades Complementares e pelo cumprimento de componentes optativas (como *Diagnóstico por Imagens, Geriatria e Gerontologia, Bioestatística, Tecnologia e Inovação em*

Saúde, Gestão Financeira em Saúde, Bases Moleculares, Libras e Inglês Instrumental).

6.12 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.12.1 Princípios Norteadores

A organização curricular da Matriz nº 1 baseia-se nos princípios estabelecidos pelas DCN 2025: integração curricular, progressão de complexidade, ensino orientado por competências, integração ensino-serviço-comunidade e aprendizagem ativa. O currículo está estruturado em módulos temáticos que promovem a articulação horizontal e vertical dos conteúdos, evitando a fragmentação disciplinar.

6.12.2 Estrutura Modular

A estrutura modular do Curso de Medicina (Campus Paraíso do Tocantins) está organizada em eixos e módulos integradores que perpassam os oito primeiros períodos, culminando nos quatro semestres finais dedicados ao Estágio Curricular Supervisionado (Internato Médico).

Abaixo, apresenta-se a adequação dos módulos, componentes curriculares e eixos formativos em conformidade exata com a **Matriz Curricular Nº 1**:

Quadro 22 - Módulo, componentes curriculares e eixos formativos

Módulo	Componentes Curriculares	Eixo Formativo
Processos Biológicos I a IV (PB I-A, I-B, II-A, II-B, III e IV)	Anatomofisiologia I e II, Bioquímica Básica, Biofísica, Bases Celulares, Embriologia, Histologia Básica e Avançada, Neuroanatomia, Genética Básica, Imunologia, Microbiologia, Parasitologia, Medicina Alternativa e Complementar, Saúde e Meio Ambiente.	Ciências Biológicas e Morfofuncionais
Fundamentos Integradores I a VIII (FI I a FI VIII)	Integração Universidade, Serviço e Comunidade I a VIII (IUSC I–VIII), Formação Humana I e II, Epidemiologia em Saúde, Atenção Básica em Saúde, Psicologia em Saúde.	Saúde Coletiva, Integração e Extensão

Módulo	Componentes Curriculares	Eixo Formativo
Formação de Prática Médica I a IV (FPM I, II, III-A, III-B e IV)	Primeiros Socorros, Rede de Atenção - SUS, Introdução à Farmacologia, Bioquímica Médica, Farmacologia, Patologia Geral, Semiologia I e II, Doenças Infectocontagiosas.	Habilidades e Raciocínio Clínico
Medicina Integrada I a V (MI I a MI V)	Interpretação de Exames, Patologia Médica, Saúde Mental I e II, Saúde em Comunidades Especiais, Síndromes em Medicina, Medicina Legal, Endocrinologia, Cuidados Paliativos, Medicina Intensiva.	Integração Clínico-Social e Diagnóstico
Atenção à Saúde no Ciclo Vital I a IV (ASCV I a ASCV IV)	Saúde da Mulher I e II, Saúde da Criança I e II, Administração e Gerenciamento em Saúde, Informática Médica, Saúde do Adulto, Saúde do Trabalhador.	Ciclo de Vida, Gestão e Populações
Clínica Médica I a IV (CM I-A, I-B, II-A, II-B, III-A, III-B, IV-A e IV-B)	Dermatologia, Reumatologia, Hematologia e Hemoterapia, Farmacologia Médica, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Gastroenterologia, Respiratório, Cardiologia, Urologia, Nefrologia, Urgência e Emergência I e II, Bases Cirúrgicas e Técnicas Operatórias, Ortopedia e Traumatologia, Neurologia, Anestesiologia, Cirurgia.	Prática Clínica e Cirúrgica Especializada
Núcleo de Pesquisa e Formação Científica	Metodologia e Iniciação Científica, Projeto de Iniciação Científica, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).	Ciência e Produção de Conhecimento
Estágio Supervisionado I a IV (Estágio Médico I a IV)	Estágio Médico I (9º período), Estágio Médico II (10º período), Estágio Médico III (11º período) e Estágio Médico IV (12º período).	Prática Profissional Supervisionada (Internato)

6.12.3 Distribuição da Carga Horária

Quadro 23 - Distribuição da carga horária

Modalidade	Créditos	CH Hora-Relógio	CH Hora/Aula 50min	Percentual
Teórica Presencial	132	1.980	2.376	26,8%
Prática Presencial	54	810	972	11,0%
EPG (Estudos em Pequenos Grupos)	75	1.125	1.350	15,2%

Extensão Curricularizada	50	750	900	10,1%
Estágio Supervisionado (Internato)	174	2.610	3.132	35,3%
Atividades Complementares	–	120	144	1,6%
TOTAL	485	7.395	8.874	100%

6.12.4 Distribuição por Período

Abaixo apresenta-se a tabela de distribuição da carga horária adaptada de acordo com os dados oficiais da **Matriz Curricular Nº 1** do Curso de Medicina (Campus Paraíso do Tocantins):

Modalidade	Créditos	CH Relógio (min)	Hora- (60 min)	CH Hora/Aula (50 min)	Percentual
Teórica Presencial	146	2.190		2.628	30,17%
Prática Presencial	26	390		468	5,37%
EPG (Estudos em Pequenos Grupos)	77	1.155		1.386	15,91%
Extensão Curricularizada	49	735		882	10,12%
Estágio Supervisionado (Internato)	176	2.640		3.168	36,36%
Atividades Complementares	–	150		180	2,07%
TOTAL	474	7.260		8.712	100%

6.12.5 Integração Curricular e Progressão da Complexidade

A organização curricular do Curso de Medicina da Universidade de Gurupi (UnirG) – Campus Paraíso do Tocantins, fundamentada na **Matriz Curricular Nº 1**,

está estruturada de forma modular, integrada e orientada por competências, garantindo a articulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes ao longo de todo o processo formativo.

Essa organização fundamenta-se em dois eixos estruturantes: a **integração horizontal e vertical** e a **progressão em espiral da complexidade**.

a) Integração Horizontal

A integração horizontal ocorre dentro de cada período do curso, por meio da articulação entre os diferentes componentes curriculares que compõem os módulos integradores (como *Processos Biológicos, Fundamentos Integradores, Formação de Prática Médica, Medicina Integrada, Atenção à Saúde no Ciclo Vital e Clínica Médica*).

Essa estratégia permite:

- **Abordagem interdisciplinar** dos conteúdos;
- **Análise de problemas clínicos** e comunitários sob múltiplas perspectivas;
- **Integração efetiva** entre ciências básicas, clínicas, patológicas e sociais;
- **Desenvolvimento de raciocínio clínico** contextualizado desde as etapas iniciais.

Os componentes curriculares são planejados de forma articulada, com objetivos comuns e atividades integradas, especialmente nos Estudos em Pequenos Grupos (EPG), nos laboratórios de práticas e nas ações do módulo de Integração Universidade, Serviço e Comunidade (IUSC / Extensão Curricularizada).

b) Integração Vertical

A integração vertical é desenvolvida ao longo dos 12 períodos do curso, garantindo a retomada e o aprofundamento progressivo dos conhecimentos.

Essa integração se expressa por meio de:

- **Retomada de conteúdos fundamentais** em níveis crescentes de complexidade;
- **Articulação contínua entre teoria e prática** desde o 1º período (inserção nas Unidades Básicas de Saúde e na comunidade via IUSC I a VIII);
- **Inserção precoce e contínua** nos cenários de prática do Sistema Único de Saúde (SUS);
- **Continuidade dos eixos estruturantes**, como Saúde Coletiva (Fundamentos Integradores I a VIII), Habilidades Clínicas (Semiologia I e II, Clínicas Médicas I a IV) e Produção Científica (Metodologia, Projeto e TCC).

Dessa forma, o estudante revisita os conteúdos ao longo da graduação, ampliando sua capacidade de análise, tomada de decisão e atuação profissional ética e segura.

c) Progressão em Espiral da Complexidade

O currículo da Matriz Nº 1 está organizado segundo o modelo de espiral de aprendizagem, no qual os conteúdos são retomados e aprofundados progressivamente, acompanhando a maturidade acadêmica do estudante:

- **Períodos Iniciais (1º e 2º):** Foco nos fundamentos biológicos, morfofuncionais, celulares, sociais e na introdução às práticas de saúde e ao SUS.
- **Períodos Intermediários (3º e 4º):** Integração imunopatológica, desenvolvimento das habilidades de anamnese, exame físico (Semiologia I e II) e introdução ao raciocínio diagnóstico (Interpretação de Exames e Patologia Médica).
- **Períodos Avançados (5º ao 8º):** Aprofundamento nas Clínicas Médicas e Cirúrgicas, Atenção à Saúde no Ciclo Vital (Mulher, Criança, Adulto, Trabalhador), Urgência e Emergência, com maior complexidade no manejo clínico e terapêutico.
- **Internato (9º ao 12º):** Consolidação das competências profissionais no Estágio Médico Supervisionado I a IV, atuando diretamente em cenários reais da rede de atenção à saúde com supervisão docente.

d) Progressão Clínica ao Longo do Curso

A formação clínica desenvolve-se de forma longitudinal e estruturada:

- **Contato precoce** com pacientes e com o território de saúde (IUSC I–VIII e Primeiros Socorros);
- **Desenvolvimento de habilidades clínicas essenciais** em ambiente simulado e real (Semiologia I e II);
- **Evolução para o raciocínio diagnóstico e terapêutico** integrado nas especialidades clínicas e cirúrgicas (Clínica Médica I a IV);
- **Atuação supervisionada** nos diversos níveis de atenção à saúde;
- **Consolidação e autonomia progressiva** na prática médica no Internato.

e) Coerência entre Currículo, Metodologia e Avaliação

A organização curricular alinha-se às metodologias ativas adotadas pelo curso (EPG, simulação realística, atividades de extensão em serviço), garantindo perfeita coerência entre os **objetivos de aprendizagem**, as **estratégias de ensino** e a **avaliação por**

competências. Essa articulação assegura a formação de um médico generalista, humanista, crítico, reflexivo e apto a atuar na realidade sanitária brasileira.

Síntese da Progressão Curricular (Matriz N° 1)

Quadro 24 - Síntese da Progressão Curricular (Matriz nº 1)

Período	Módulos Principais e Foco Formativo	Nível de Complexidade	Integração
1º–2º	Fundamentos Biológicos, Morfofuncionais e Sociais (Processos Biológicos I e II, Fundamentos Integradores I e II, Formação de Prática Médica I e II)	Baixa	Horizontal
3º–4º	Introdução Clínica, Semiológica e Diagnóstica (Processos Biológicos III e IV, Semiologia I e II, Patologia Médica, Medicina Integrada I)	Média	Horizontal + Vertical
5º–8º	Clínica Integrada, Especialidades e Ciclo Vital (Clínica Médica I a IV, Atenção à Saúde no Ciclo Vital I a IV, Medicina Integrada II a V)	Média-Alta	Vertical
9º–12º	Estágio Curricular Supervisionado (Internato) (Estágio Médico I, II, III e IV - 2.640 horas)	Alta	Vertical Plena

6.12.6 Internato (Estágio Supervisionado)

O internato é realizado do 9º ao 12º período, totalizando **2.640 horas** (36,36% da carga horária total do curso, que é de 7.260h). A distribuição da carga horária por período ocorre de forma equivalente em 4 módulos de 660 horas (Estágios Médicos I, II, III e IV), em conformidade com o Art. 29 das DCNs e com a estrutura modular da Matriz Curricular N° 1:

Quadro 25 - Componente Curricular / Área Predominante

Período	Componente Curricular / Área Predominante	CH / 60 Min	Percentual do Internato
9º	Estágio Médico I: Atenção Primária à Saúde / Medicina de Família e Comunidade	660h	25,0%

Período	Componente Curricular / Área Predominante	CH / 60 Min	Percentual do Internato
10º	Estágio Médico II: Clínica Médica / Urgência e Emergência / UTI / SAMU	660h	25,0%
11º	Estágio Médico III: Ginecologia, Obstetrícia e Saúde da Criança	660h	25,0%
12º	Estágio Médico IV: Cirurgia Geral / Ortopedia / Neurologia / Saúde Mental	660h	25,0%
TOTAL	Estágio Supervisionado (Internato)	2.640h	100,0%

A carga horária em Medicina de Família e Comunidade / APS e em Urgência e Emergência atinge, conjuntamente, mais de 30% do internato, em conformidade com os parâmetros das DCNs. Toda a preceptoria em serviço é supervisionada por docente da UnirG com carga horária protegida para orientação, conforme a Portaria de Supervisão do Internato vigente. O internato representa **36,36%** da carga horária total (2.640h de 7.260h), superando o mínimo de 35% exigido pelas DCNs. Adicionalmente, a extensão curricularizada atinge **735 horas (10,12%** da carga horária total), atendendo plenamente ao mínimo de 10% exigido pelas diretrizes nacionais de curricularização da extensão.

6.12.7 Componentes Optativos

O currículo oferece **8 (oito) componentes curriculares optativos**, sendo 7 (sete) com carga horária de 30h (2 créditos) e 1 (um) com carga horária de 60h (4 créditos):

- **Língua Brasileira de Sinais – Libras (30h)**
- **Inglês Instrumental (30h)**
- **Bases Moleculares (30h)**
- **Diagnóstico por Imagens (60h)**
- **Bioestatística (30h)**
- **Tecnologia e Inovação em Saúde (30h)**

- **Gestão Financeira em Saúde** (30h)
- **Geriatría e Gerontologia** (30h)

Para a integralização curricular e cumprimento dos pré-requisitos do Internato (Estágio Médico I), o discente deve realizar obrigatoriamente **120 horas** em disciplinas optativas, distribuídas na matriz ao longo do 2º período (30h), 4º período (60h) e 8º período (30h) — correspondendo a **2 (dois) componentes de 30h e 1 (um) componente de 60h**.

A disciplina de Libras, embora optativa para os cursos da área da saúde (Decreto nº 5.626/2005), é ofertada e fortemente incentivada, em consonância com o indicador 1.4 do instrumento avaliativo do CEE/TO.

6.12.8 Aderência às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs)

O Curso de Medicina da Universidade de Gurupi (UnirG) – Campus Paraíso do Tocantins está estruturado em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, assegurando a formação de um profissional generalista, crítico, reflexivo e comprometido com as necessidades de saúde da população.

A aderência às DCNs é operacionalizada de forma transversal ao longo da Matriz Curricular Nº 1, integrando competências nos eixos de Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde, com forte articulação com o Sistema Único de Saúde (SUS) e ênfase na formação humanística e no cuidado centrado na pessoa.

Essa integração se concretiza por meio da articulação entre conteúdos, metodologias ativas, avaliação por competências e inserção em cenários reais de prática, conforme detalhado no quadro a seguir:

Quadro 26 - Competências nos eixos de Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde

Eixo DCNs	Onde aparece na Matriz Curricular Nº 1	Avaliação / Estratégias
Atenção à Saúde	Módulos de <i>Formação da Prática Médica</i> (I a IV), <i>Atenção à Saúde no Ciclo Vital</i> (I a IV), <i>Clínica Médica</i> (I a IV) e <i>Estágio Supervisionado / Internato</i> (9º ao 12º período).	OSCE, avaliação de desempenho prático e exames cognitivos continuados.
Gestão em Saúde	Módulos de <i>Integração Universidade, Serviço e Comunidade</i> (IUSC I a VIII), <i>Rede</i>	Elaboração de projetos de intervenção territorial,

Eixo DCNs	Onde aparece na Matriz Curricular Nº 1	Avaliação / Estratégias
	<i>de Atenção - SUS, Epidemiologia em Saúde e Administração e Gerenciamento em Saúde.</i>	portfólios reflexivos e seminários integrativos.
Educação em Saúde	Inserção da <i>Extensão Curricularizada</i> (735h / 10,12% da CH total) distribuída nos módulos de IUSC do 1º ao 8º período.	Rubricas de avaliação extensionista, relatórios de vivência comunitária e feiras de saúde.
Humanização	Disciplinas de <i>Formação Humana I e II, Psicologia em Saúde, Saúde Mental I e II e Cuidados Paliativos.</i>	Observação direta atitudinal, Mini-CEX e debates clínicos centrados no paciente.
SUS / Cenários Reais	Prática no SUS desde o 1º período via IUSC, <i>Atenção Básica em Saúde, Urgência e Emergência</i> e consolidação no Internato (2.640h em UBS, Hospitais e UPA/SAMU).	Avaliação prática em serviço com supervisão docente e feedback formativo continuado.

6.13 CONTEÚDOS CURRICULARES

A estrutura curricular do Curso de Medicina da Universidade de Gurupi (UnirG) – Campus Paraíso do Tocantins organiza-se em **quatro grandes eixos integradores**, presentes ao longo dos doze semestres do curso, garantindo a articulação entre ciências básicas, clínica médica, prática profissional, extensão e metodologias ativas:

1. **Eixo Biomédico:** Compreende os componentes das ciências básicas e morfofuncionais organizados nos módulos de **Processos Biológicos I-A, I-B, II-A, II-B, III e IV** (do 1º ao 4º período), fornecendo os fundamentos analíticos para a compreensão da estrutura, função e fisiopatologia humanas, essenciais ao raciocínio clínico.
2. **Eixo Clínico:** Compreende os módulos de **Formação de Prática Médica** (I a IV), **Medicina Integrada** (I a V), **Atenção à Saúde no Ciclo Vital** (I a IV), **Clínica Médica** (I a IV) e o **Estágio Supervisionado / Internato** (Estágio Médico I a IV, do 9º ao 12º período, somando 2.640h), desenvolvendo

progressivamente o raciocínio clínico-terapêutico e a tomada de decisão médica.

3. **Eixo de Integração Universidade-Serviço-Comunidade (IUSC I a VIII):** Componente extensionista transversal presente do 1º ao 8º período do ciclo básico-clínico (totalizando **735h** de Extensão Curricularizada, correspondente a **10,12%** da carga horária total do curso), desenvolvido diretamente em cenários reais do Sistema Único de Saúde (SUS) e na comunidade.
4. **Eixo de Estudo em Pequenos Grupos (EPG):** Metodologia ativa horizontalizada em todos os componentes curriculares que possuem carga horária direcionada ao EPG (totalizando **1.155h**, ou **15,91%** da carga horária total do curso), baseada em problemas disparadores, aprendizagem colaborativa e devolutiva reflexiva.

6.13.1 Abordagem dos conteúdos transversais

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), as legislações educacionais e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o currículo do Curso de Medicina integra de forma transversal e interdisciplinar os seguintes temas centrais:

- **Educação Ambiental e Sustentabilidade** (*Lei nº 9.795/1999 e Resolução CNE/CP nº 2/2012*): Aborda os determinantes ambientais, climáticos e ecossistêmicos da saúde no componente curricular **Saúde e Meio Ambiente** (4º período - Módulo Processos Biológicos IV), articulando-se com as vivências do **IUSC** e discussões de saúde coletiva na **Clínica Médica**.
- **Educação em Direitos Humanos** (*Resolução CNE/CP nº 1/2012*): Abordagem centrada na ética, equidade, dignidade humana, bioética e acesso universal à saúde, trabalhada de forma contínua nos componentes de **Formação Humana I** (1º período) e **Formação Humana II** (2º período), **Psicologia em Saúde** (4º período) e nas práticas de territorialização do **IUSC** (1º ao 8º período).
- **Educação das Relações Étnico-Raciais e História Afro-Brasileira e Indígena** (*Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008; Resolução CNE/CP nº 1/2004*): Foco nas especificidades epidemiológicas e socioculturais de populações vulnerabilizadas, com ênfase na saúde das populações indígenas (como o povo Javé e demais etnias do Tocantins), quilombolas e comunidades tradicionais,

abordada diretamente no componente **Saúde em Comunidades Especiais** (5º período - Módulo Medicina Integrada II) e nas atividades de campo do **IUSC**.

- **Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)** (*Decreto nº 5.626/2005*): Ofertada como disciplina **Optativa** (30h) e articulada de forma transversal nos módulos de **Formação de Prática Médica I** (1º período - Rede de Atenção / Primeiros Socorros) e **Semiologia I e II** (3º e 4º períodos), focando na acessibilidade comunicacional, anamnese inclusiva e eliminação de barreiras no atendimento ao paciente surdo ou com deficiência auditiva.
- **Saúde Digital, Inteligência Artificial e LGPD**: Integração transversal das tecnologias de informação em saúde, telessaúde, prontuário eletrônico, ética no uso de algoritmos e proteção de dados do paciente. Esses conteúdos são abordados formalmente no componente de **Informática Médica** (7º período - Módulo Atenção à Saúde no Ciclo Vital III), na disciplina optativa de **Tecnologia e Inovação em Saúde** (30h) e na prática cotidiana dos módulos de **Medicina Integrada, IUSC** e demais eixos clínicos.

6.14 MATRIZ CURRICULAR

A Matriz Curricular nº 01 está organizada em 12 semestres, distribuídos em oito períodos de componentes curriculares (1º ao 8º) e quatro períodos de Estágio Supervisionado / Internato Médico (9º ao 12º). Cada componente curricular apresenta carga horária distribuída entre atividades teóricas, práticas laboratoriais/clínicas, Estudos em Pequenos Grupos (EPG) e extensão curricularizada. Apresentamos a matriz curricular nº 01 do curso de medicina Aprovada pela Resolução CONSUP nº 057, de 12 de dezembro de 2019. Alterada pela Resolução CONSUP nº 033, de 29 de maio de 2020. Alterada pela ATA nº 02, de 29 abril de 2021 pelo NDE. Alterada pela Ata nº 07/2022 de 23 de novembro de 2022. Alterada pela Resolução CONSUP nº 045/2023 de 24 de agosto de 2023. Alterada pela Ata 05/2024, de 06 de maio de 2024 pelo NDE. Alterada pela Ata 10/2024, de 13 de junho de 2024 pelo NDE. Alterada pela Ata 14/2024, de 07 de agosto de 2024 pelo NDE. Alterada pela Ata 16/2024, de 05 de setembro de 2024 do Conselho de Curso. Alterada pela Ata 20/2024, de 14 de Novembro de 2024 do Conselho de Curso.

Quadro 27 - Matriz Curricular



MUNICÍPIO DE GURUPI – ESTADO DO TOCANTINS
FUNDAÇÃO UNIRG – UNIVERSIDADE DE GURUPI
COORDENAÇÃO DE MEDICINA
CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS

MATRIZ CURRICULAR Nº 1

Aprovada pela Resolução CONSUP nº 057, de 12 de dezembro de 2019. Alterada pela Resolução CONSUP nº 033, de 29 de maio de 2020.

Alterada pela ATA nº 02, de 29 abril de 2021 pelo NDE. Alterada pela Ata nº 07/2022 de 23 de novembro de 2022.

Alterada pela Resolução CONSUP nº 045/2023 de 24 de agosto de 2023. Alterada pela Ata 05/2024, de 06 de maio de 2024 pelo NDE.

Alterada pela Ata 10/2024, de 13 de junho de 2024 pelo NDE. Alterada pela Ata 14/2024, de 07 de agosto de 2024 pelo NDE. Alterada pela Ata 16/2024, de 05 de setembro de 2024 do Conselho de Curso. Alterada pela Ata 20/2024, de 14 de Novembro de 2024 do Conselho de Curso.

Curso: MEDICINA

RESUMO

Turno: Integral	DESCRIÇÃO	Créditos	C/H Total 60 min.	C/H Total Hora/Aula	Percentual
Modalidade: Bacharelado	Carga Horária Presencial (Teoria):	146	2190	2.628	30,17%
Formato: Presencial	Carga Horária Presencial (Prática):	26	390	468	5,37%
Vigência: A partir de 2021/2	Carga Horária Presencial (EPG):	77	1155	1.386	15,91%
Duração: 12 semestres (6 anos)	Carga Horária Presencial (Extensão Curricularizada):	49	735	882	10,12%
Duração Mínima: 12 semestres (6 anos)	Carga Horária Presencial (Estágio Supervisionado):	176	2640	3.168	36,36%
Duração Máxima: 18 semestres (9 anos)	Atividades Complementares:	-	150	180	2,07%
	TOTAL	474	7.260	8.712	100%

PRIMEIRO PERÍODO

Ordem	MÓDULO		Componente Curricular		Total de Créditos	Carga Horária				C/H Total 60 min	C/H Total Hora/Aula 30 min	Pré-requisito
	Código	Descrição	Código	Descrição		Teórica Presencial	Prática	Teórica EPG	Extensão			
1	63010744	PROCESSOS BIOLÓGICOS I - A	63010746	Anatomofisiologia I	6	30	30	30	0	90	108	-
			63010747	Bioquímica Básica	3	15	15	15	0	45	54	
			63010748	Biofísica	3	15	15	15	0	45	54	
			Total do módulo		12	60	60	60	0	180	216	
2	63010745	PROCESSOS BIOLÓGICOS I - B	63010749	Bases Celulares	3	30	0	15	0	45	54	-
			63010750	Embriologia	3	30	0	15	0	45	54	
			63010751	Histologia Básica	3	15	15	15	0	45	54	
			Total do módulo		9	75	15	45	0	135	162	
3	63010745	FUNDAMENTOS INTEGRADORES I	63010753	Integração Universidade, Serviço e Comunidade I	3	0	0	0	45	45	54	-
			63010754	Formação Humana I	3	30	0	15	0	45	54	
			Total do módulo		6	30	0	15	45	90	108	
4	63010755	FORMAÇÃO DE PRÁTICA MÉDICA I	63010756	Primeiros Socorros	3	15	15	15	0	45	54	-
			63010757	Rede de Atenção - SUS	3	15	15	15	0	45	54	
			Total do módulo		6	30	30	30	0	90	108	
-	63010758	METODOLOGIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA			2	15	0	15	0	30	36	-
Subtotal					35	210	105	165	45	525	630	

SEGUNDO PERÍODO

Ordem	MÓDULO		Componente Curricular		Total de Créditos	Carga Horária				C/H Total 60 min	C/H Total Hora/Aula 30 min	Pré-requisito
	Código	Descrição	Código	Descrição		Teórica Presencial	Prática	Teórica EPG	Extensão			
5	63010759	PROCESSOS BIOLÓGICOS II - A	63010760	Anatomofisiologia II	10	90	30	30	0	150	180	-
			63010761	Neuroanatomia	4	30	0	30	0	60	72	
			Total do módulo		14	120	30	60	0	210	252	
6	63010762	PROCESSOS BIOLÓGICOS II - B	63010763	Genética Básica	4	30	0	15	15	60	72	2
			63010764	Histologia Avançada	3	15	15	15	0	45	54	
			Total do módulo		7	45	15	30	15	105	126	
7	63010765	FUNDAMENTOS INTEGRADORES II	63011592	Integração Universidade, Serviço e Comunidade II	2	0	0	0	30	30	36	-
			63011609	Epidemiologia em Saúde	3	30	0	15	0	45	54	
			63011601	Formação Humana II	2	15	0	15	0	30	36	
			Total do módulo		7	45	0	30	30	105	126	

8	63010769	FORMAÇÃO DE PRÁTICA MÉDICA II	63010770 <i>Introdução à Farmacologia</i>	4	30	15	15	0	60	72	1
			63010771 <i>Bioquímica médica</i>	4	30	15	15	0	60	72	
			Total do módulo	8	60	30	30	0	120	144	
-	-	OPTATIVA		2	15	0	15	0	30	36	-
			Subtotal	38	285	75	165	45	570	684	

TERCEIRO PERÍODO												
Ordem	MÓDULO		Componente Curricular		Total de Créditos	Carga Horária				C/H Total 60 min	C/H Total Hora/Aula 50 min	Pré-requisito
	Código	Descrição	Código	Descrição		Teórica Presencial	Prática	Teórica EPG	Extensão			
9	63010773	PROCESSOS BIOLÓGICOS III	63010774	Imunologia	4	45	0	15	0	60	72	-
			63010775	Microbiologia	4	30	15	15	0	60	72	
			63010776	Parasitologia	4	30	15	15	0	60	72	
			Total do módulo		12	105	30	45	0	180	216	
10	63010777	FUNDAMENTOS INTEGRADORES III	63010779	Integração Universidade, Serviço e Comunidade III	2	0	0	0	30	30	36	-
			63010778	Atenção básica em Saúde	2	15	0	0	15	30	36	
			Total do módulo		4	15	0	0	45	60	72	
11	63010780	FORMAÇÃO DE PRÁTICA MÉDICA III - A	63010781	Farmacologia	3	30	0	15	0	45	54	8
			63010782	Patologia Geral	6	60	0	30	0	90	108	
			Total do módulo		9	90	0	45	0	135	162	
12	63010783	FORMAÇÃO DA PRÁTICA MÉDICA III - B - SEMIOLOGIA I			10	60	30	60	0	150	180	
-	63010785	PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA			2	15	0	15	0	30	36	-
Subtotal					37	285	60	165	45	555	666	

QUARTO PERÍODO												
Ordem	MÓDULO		Componente Curricular		Total de Créditos	Carga Horária				C/H Total 60 min	C/H Total Hora/Aula 50 min	Pré-requisito
	Código	Descrição	Código	Descrição		Teórica Presencial	Prática	Teórica EPG	Extensão			
13	63010786	PROCESSOS BIOLÓGICOS IV	63010787	Medicina Alternativa e Complementar	2	15	0	0	15	30	36	-
			63010788	Saúde e Meio Ambiente	2	15	0	0	15	30	36	
			Total do módulo		4	30	0	0	30	60	72	
14	63010790	MEDICINA INTEGRADA I	63010789	Interpretação de Exames	6	60	0	30	0	90	108	8,11
			63010791	Patologia Médica	6	60	0	30	0	90	108	
			Total do módulo		12	120	0	60	0	180	216	
15	63010792	FUNDAMENTOS INTEGRADORES IV	63010793	Integração Universidade, Serviço e Comunidade IV	3	15	0	0	30	45	54	-
			63010794	Psicologia em Saúde	3	30	0	15	0	45	54	
			Total do módulo		6	45	0	15	30	90	108	
16	63010795	FORMAÇÃO DA PRÁTICA MÉDICA IV	63010796	Doenças Infectocontagiosas	4	30	0	15	15	60	72	8,9,11,12
			63010797	Semiologia II	8	60	15	15	30	120	144	
			Total do módulo		12	90	15	30	45	180	216	
-	-	OPTATIVA			4	30	15	15	0	60	72	-
Subtotal					38	315	30	120	105	570	684	

QUINTO PERÍODO												
Ordem	MÓDULO		Componente Curricular		Total de Créditos	Carga Horária				C/H Total 60 min	C/H Total Hora/Aula 50 min	Pré-requisito
	Código	Descrição	Código	Descrição		Teórica Presencial	Prática	Teórica EPG	Extensão			
17	63010799	ATENÇÃO À SAÚDE NO CICLO VITAL I	63010800	Saúde da Mulher I	5	45	0	15	15	75	90	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16.
			63010801	Saúde da Criança I	5	45	0	15	15	75	90	
			Total do módulo		10	90	0	30	30	150	180	
18	63010802	MEDICINA INTEGRADA II	63010803	Saúde Mental I	5	30	0	15	30	75	90	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16.
			63010804	Saúde em Comunidades Especiais	2	15	0	15	0	30	36	
			Total do módulo		7	45	0	30	30	105	126	

19	63010805	FUNDAMENTOS INTEGRADORES V - INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE SERVIÇO E COMUNIDADE		3	15	0	0	30	45	54	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16.
20	63010807	CLÍNICA MÉDICA I – A	63010808 <i>Dermatologia</i>	4	30	0	15	15	60	72	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16.
			63010809 <i>Reumatologia</i>	4	30	0	15	15	60	72	
			<i>Total do módulo</i>	8	60	0	30	30	120	144	
21	63010810	CLÍNICA MÉDICA I – B	63010811 <i>Hematologia e Hemoterapia</i>	5	30	0	15	30	75	90	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16.
			63010812 <i>Farmacologia Médica</i>	4	30	0	15	15	60	72	
			<i>Total do módulo</i>	9	60	0	30	45	135	162	
Subtotal				37	270	0	120	165	555	666	

SEXTO PERÍODO												
Ordem	MÓDULO		Componente Curricular		Total de Créditos	Carga Horária				C/H Total 60 min	C/H Total Hord/Aula 30 min	Pré-requisito
	Código	Descrição	Código	Descrição		Teórica Presencial	Prática	Teórica EPG	Extensão			
22	63010813	ATENÇÃO À SAÚDE NO CICLO VITAL II	63010814	Saúde da Mulher II	5	45	0	15	15	75	90	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17 e 21.
			63010815	Saúde da Criança II	5	45	0	15	15	75	90	
			Total do módulo		10	90	0	30	30	150	180	
23	63010816	MEDICINA INTEGRADA III – SAÚDE MENTAL II			4	30	0	15	15	60	72	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 21.
24	63010818	FUNDAMENTOS INTEGRADORES VI - INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE, SERVIÇO E COMUNIDADE			3	15	0	0	30	45	54	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 21.
25	63010820	CLÍNICA MÉDICA II - A	63010821	Oftalmologia	4	30	0	15	15	60	72	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 21.
			63010822	Otorrinolaringologia	4	30	0	15	15	60	72	
			63010823	Gastroenterologia	4	30	0	15	15	60	72	
			Total do módulo		12	90	0	45	45	180	216	
26	63010824	CLÍNICA MÉDICA II - B	63010825	Respiratório	5	30	0	30	15	75	90	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 21.
			63010826	Cardiologia	5	30	0	30	15	75	90	
			Total do módulo		10	60	0	60	30	150	180	
Subtotal					39	285	0	150	150	585	702	

SÉTIMO PERÍODO												
Ordem	MÓDULO		Componente Curricular		Total de Créditos	Carga Horária				C/H Total 60 min	C/H Total Hora/Aula 30 min	Pré-requisito
	Código	Descrição	Código	Descrição		Teórica Presencial	Prática	Teórica EPG	Extensão			
27	63010827	ATENÇÃO À SAÚDE NO CICLO VITAL III	63010828	Administração e gerenciamento em Saúde	2	15	0	15	0	30	36	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16.
			63010829	Informática médica	2	15	0	15	0	30	36	
			Total do módulo		4	30	0	30	0	60	72	
28	63010830	MEDICINA INTEGRADA IV	63010831	Síndromes em Medicina	3	30	0	15	0	45	54	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 21.
			63010832	Medicina Legal	3	30	0	0	15	45	54	
			63010833	Endocrinologia	4	30	0	15	15	60	72	
29	63010834	FUNDAMENTOS INTEGRADORES VII – INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE, SERVIÇO E COMUNIDADE	Total do módulo		10	90	0	30	30	150	180	
					3	15	0	0	30	45	54	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 21.
30	63010836	CLÍNICA MÉDICA III - A	63010837	Urologia	4	30	0	15	15	60	72	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 21.
			63010838	Nefrologia	4	30	0	15	15	60	72	
			Total do módulo		8	60	0	30	30	120	144	
31	63010839	CLÍNICA MÉDICA III - B	63010840	Urgência e Emergência I	5	45	0	15	15	75	90	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 21 e 26.
			63010841	Bases Cirúrgicas e Técnicas Operatórias	5	45	30	0	0	75	90	
			Total do módulo		10	90	30	15	15	150	180	
-	63010842	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC			2	15	0	15	0	30	36	-
Subtotal					37	300	30	120	105	555	666	

OITAVO PERÍODO												
Ordem	MÓDULO		Componente Curricular		Total de Créditos	Carga Horária				C/H Total 60 min	C/H Total Hora/Aula 50 min	Pré-requisito
	Código	Descrição	Código	Descrição		Teórica Presencial	Prática	Teórica EPG	Extensão			
32	63010843	ATENÇÃO À SAÚDE NO CICLO VITAL IV	63010844	Saúde do Adulto	3	15	0	15	15	45	54	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 21.
			63010845	Saúde do Trabalhador	3	15	0	15	15	45	54	
			Total do módulo		6	30	0	30	30	90	108	
33	63010848	MEDICINA INTEGRADA V	63010846	Cuidados Paliativos	2	15	0	15	0	30	36	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 21, 26 e 31.
			63010847	Medicina Intensiva	4	30	15	15	0	60	72	
			Total do módulo		6	45	15	30	0	90	108	
34	63010849	FUNDAMENTOS INTEGRADORES VIII – INTEGRAÇÃO, UNIVERSIDADE, SERVIÇO E COMUNIDADE			3	15	0	0	30	45	54	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 21.
35	63010851	CLÍNICA MÉDICA IV - A	63010852	Ortopedia e Traumatologia	4	30	15	15	0	60	72	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 21.
			63010853	Neurologia	4	30	0	15	15	60	72	
			Total do módulo		8	60	15	30	15	120	144	
36	63010854	CLÍNICA MÉDICA IV - B	63010855	Urgência e Emergência II	4	30	15	15	0	60	72	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 21 e 31.
			63010856	Anestesiologia	3	15	15	15	0	45	54	
			63010857	Cirurgia	5	30	30	15	0	75	90	
			Total do módulo		12	75	60	45	0	180	216	
-	-	OPTATIVA			2	15	0	15	0	30	36	-
Subtotal					37	240	90	150	75	555	666	

NONO PERÍODO											
Ordem	Componente Curricular		Total de Créditos	Carga Horária				C/H Total 60 min	C/H Total Hora/Aula 50 min	Pré-requisito	
	Código	Descrição		Teórica Presencial	Prática	Teórica EPG	Extensão				
37	63010859	ESTÁGIO MÉDICO I	44	0	0	0	0	660	792	1 ao 36**	
Subtotal			44	0	0	0	0	660	792		

DÉCIMO PERÍODO											
Ordem	Componente Curricular		Total de Créditos	Carga Horária				C/H Total 60 min	C/H Total Hora/Aula 50 min	Pré-requisito	
	Código	Descrição		Teórica Presencial	Prática	Teórica EPG	Extensão				
38	63010860	ESTÁGIO MÉDICO II	44	0	0	0	0	660	792	37	
Subtotal			44	0	0	0	0	660	792		

DÉCIMO PRIMEIRO PERÍODO											
Ordem	Componente Curricular		Total de Créditos	Carga Horária				C/H Total 60 min	C/H Total Hora/Aula 50 min	Pré-requisito	
	Código	Descrição		Teórica Presencial	Prática	Teórica EPG	Extensão				
39	63010861	ESTÁGIO MÉDICO III	44	0	0	0	0	660	792	38	
Subtotal			44	0	0	0	0	660	792		

DÉCIMO SEGUNDO PERÍODO											
Ordem	Componente Curricular		Total de Créditos	Carga Horária				C/H Total 60 min	C/H Total Hora/Aula 50 min	Pré-requisito	
	Código	Descrição		Teórica Presencial	Prática	Teórica EPG	Extensão				
40	63010859	ESTÁGIO MÉDICO IV	44	0	0	0	0	660	792	39	
Subtotal			44	0	0	0	0	660	792		

DESCRIÇÃO DAS SOMATÓRIAS					Total de Créditos	Carga Horária				C/H Total 60 min	C/H Total Hora/Aula 50 min
						Teórica Presencial	Prática	Teórica EPG	Extensão		
Componentes Curriculares					298	2.190	390	1.155	735	4.470	5.364
Atividades Complementares					-	-	150	-	-	150	180
Estágio Supervisionado					176	-	2.640	-	-	2.640	3.168
TOTAL					474	2.190	3.180	1.155	735	7.260	8.712



ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR (INTERNATO)

9º Período	
ESTÁGIO MÉDICO I** *** Pré-requisitos para o Estágio Médico I, Módulos código (1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35 e 36), Núcleo comum – Metodologia e iniciação científica, Projeto de Iniciação Científica, Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, 02(dois) componentes optativa de 30h e 1 (um) componente optativa de 60h.	660 h
10º Período	
ESTÁGIO MÉDICO II	660h
11º Período	
ESTÁGIO MÉDICO III	660h
12º Período	
ESTÁGIO MÉDICO IV	660h

COMPONENTES OPTATIVAS

Código	Componente Curricular	Total de Créditos	Carga Horária				C/H Total 60 min	C/H Total Hora/Aula 30 min	Pré-requisito
			Teórica Presencial	Prática	Teórica EPG	Extensão			
63010858	Língua Brasileira de Sinais - Libras	2	15	0	15	0	30	36	-
63011690	Inglês Instrumental	2	15	0	15	0	30	36	-
63010772	Bases Moleculares	2	15	0	15	0	30	36	-
63010798	Diagnóstico por Imagens	4	30	15	15	0	60	72	-
63011691	Bioestatística	2	15	0	15	0	30	36	-
63012631	Tecnologia e Inovação em Saúde	2	15	0	15	0	30	36	-
63012632	Gestão Financeira em Saúde	2	15	0	15	0	30	36	-
63012633	Geriatria e Gerontologia	2	15	0	15	0	30	36	-

CURRÍCULO APROVADO

Resolução CONSUP nº 045/2023

JAQUELINE DE
KASSIA RIBEIRO DE
PAIVA:78829720100

Assinado de forma digital por
JAQUELINE DE KASSIA RIBEIRO
DE PAIVA:78829720100
Dados: 2025.05.26 14:27:15
-03'00'

Reitor(a) da Universidade de Gurupi-UNIRG

Obs: É obrigatório cursar 3 optativas para a integralização curso.

6.14.1 Ementas e bibliografias

As ementas dos componentes curriculares foram elaboradas visando compatibilizar o projeto pedagógico do curso com seus respectivos objetivos e o perfil profissional esperado do egresso, com ênfase em suas habilidades e competências. Além disso, as ementas norteiam os professores que trabalham conforme suas visões de mundo, ideias, práticas e representações sociais. Os docentes do curso de medicina deverão:

- Adotar como referência a prática profissional, analisando criticamente as formas de seleção e organização dos objetivos e conteúdos, assim como o seu significado no processo de ensino, identificando qual a concepção de homem, mundo e educação que estão orientando essa prática;
- Discutir a importância da determinação dos objetivos como elementos que orientam o processo, envolvendo a seleção de conteúdos, procedimentos, avaliação e definindo o tipo de relação pedagógica a ser estabelecida;
- Considerar que o conteúdo só adquire significado quando se constitui em um instrumental teórico-prático para a compreensão da realidade do aluno, tendo em vista a sua transformação.

As referências bibliográficas previstas estão presentes no acervo da digital contido no aplicativo Minha biblioteca. A UnirG, em 2019 adquiriu a Minha Biblioteca (minhabiblioteca.com.br), uma plataforma digital de livros que possui um vasto acervo de títulos técnicos e científicos. Formada por mais de 20 selos editoriais das principais editoras de livros acadêmicos do Brasil. Assim, por meio da minha biblioteca, estudantes, professores e profissionais, tem acesso rápido, fácil e simultâneo à milhares de títulos, basta acesso à Internet.

As bibliografias básicas e complementares dos componentes curriculares serão renovadas durante o processo periódico de atualização dos planos de ensino, conforme projeto pedagógico do curso e a política de atualização do acervo bibliográfico.

Ementário e bibliografias

1º PERÍODO
MÓDULO: PROCESSOS BIOLÓGICOS IB (1º P) - CARGA HORÁRIA: 135h
COMPONENTES CURRICULARES: BASES CELULARES / EMBRIOLOGIA / HISTOLOGIA BÁSICA
EMENTA: Bases Celulares: Conhecimentos de biologia celular, entendendo a fisiologia celular mediante o estudo de todas as organelas e estruturas que estão relacionadas com o funcionamento e sua manutenção. Embriologia: Estudo do desenvolvimento gestacional, desde a concepção até o nascimento. Análise dos aspectos anatomofisiológicos fundamentais da reprodução humana, com ênfase nas etapas do período embrionário e fetal. Discussão sobre o nascimento, principais malformações congênitas e suas correlações clínicas durante o período gestacional, integrando conhecimentos teóricos e práticos para uma compreensão completa do desenvolvimento humano. Histologia Básica: Estudo da composição histológica dos tecidos humanos, abordando as características e funções de cada tipo de tecido. Introdução ao manuseio do microscópio óptico como ferramenta essencial para a visualização e análise das estruturas histológicas. Exploração detalhada dos tecidos epitelial, conjuntivo, muscular, adiposo, nervoso, sanguíneo, ósseo e cartilaginoso, enfatizando suas inter-relações e importância na constituição e funcionamento do organismo humano.
Bibliografia Básica ALBERTS, Bruce. Fundamentos da biologia celular. Porto Alegre: Grupo A, 2017. <i>E-book</i> Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714065/ JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. Histologia Básica: Texto e Atlas. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739283/ SADLER, T W. Langman Embriologia Médica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737289/
Bibliografia Complementar ABRAHAMSOHN, Paulo. Histologia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730105/ JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José. Biologia Celular e Molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. <i>E-book</i>. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739344/ MEZZOMO, Lisiane C.; GOMES, Flávia G.; BECKER, Roberta O.; e outros. Embriologia clínica. Porto Alegre: Grupo A, 2019. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500693/ PAWLINA, Wojciech. Ross Histologia - Texto e Atlas. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737241/ ROBERTIS, Edward M De; HIB, José. De Robertis Biologia Celular e Molecular. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2386-2/

1º PERÍODO
MÓDULO: FUNDAMENTOS INTEGRADORES I (1ºP) - CARGA HORÁRIA: 90h
COMPONENTES CURRICULARES: INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE, SERVIÇO E COMUNIDADE I / FORMAÇÃO HUMANA I
EMENTA: Integração Universidade, Serviço e Comunidade I: Introdução ao processo de mapeamento das necessidades de saúde das comunidades, utilizando técnicas de territorialização e diagnóstico situacional. Identificação e avaliação das necessidades de saúde considerando os aspectos sociais e culturais dos territórios. Desenvolvimento de intervenções baseadas em diagnósticos situacionais e perfis dos territórios, empregando ferramentas tecnológicas e abordagens educacionais. Compreensão dos métodos de diagnóstico e planejamento em saúde pública para a melhoria da saúde comunitária. Formação Humana I: Enfoque filosófico, sociológico, político e histórico de diferentes aspectos da cultura humana. Reflexão sobre aspectos relevantes para a área da saúde presentes em diferentes contextos sociohistóricos. A noção de saúde no pensamento filosófico. A concepção do corpo máquina e o corpo manipulável. A oposição Instinto e Razão. A crítica a Razão Instrumental. O impacto da tecnologia e da tecnociência na saúde. A saúde mental como paradigma de controle sobre os corpos. Questões contemporâneas sobre a política da saúde. Aspectos relevantes da prática médica no contexto histórico contemporâneo. Inserção do estudante de medicina na comunidade e no Sistema de Saúde.
Bibliografia Básica JOSÉ, Fábio F.; FILHO, Fernando S.S.; MENEZES, Isabel B S. Gestão do conhecimento médico: guia de recursos digitais para atualização profissional. Porto Alegre: Grupo A, 2009. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320250/ MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; e outros. Saúde coletiva. Porto Alegre: Grupo A, 2018. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023895/ SILVA, Christian Luiz da. Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável. [São Paulo]: Editora Saraiva, 2012. <i>E- book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502124950/
Bibliografia Complementar CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de ética médica. Brasília: CFM Disponível em: www.portal.medico.org.br DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa RJ.; e outros. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. Porto Alegre: Grupo A, 2022. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/ FREEMAN, Thomas R. Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney. Porto Alegre: Grupo A, 2018. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714652/ GUSSO, Gustavo; LOPES, José MC; DIAS, Lêda C. Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Grupo A, 2019. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/ MACHADO, Marcella Gabrielle M.; MARCIANO, Ana Paula V.; SAHD, Cláudia S.; e outros. Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Porto Alegre: Grupo A, 2021. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901640/

1º PERÍODO
MÓDULO: FORMAÇÃO DE PRÁTICA MÉDICA I (1ºP) - CARGA HORÁRIA: 90h
COMPONENTES CURRICULARES: PRIMEIROS SOCORROS / REDE DE ATENÇÃO - SUS
EMENTA Primeiros Socorros: Introdução ao socorro de emergência, reanimação cardiopulmonar, obstrução de vias aéreas, traumas, desmaios, tonturas e epilepsia. Rede de atenção (SUS): Políticas Públicas de Saúde. Diretrizes e objetivos do SUS. Redes de Atenção à Saúde. Níveis de atenção em saúde. Unidade básica de saúde, territorialização.
Bibliografia Básica HAUBERT, Márcio. Primeiros socorros. Porto Alegre: Grupo A, 2018. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024885/ LOPES, Cassia Oliveira. Manual de Primeiros Socorros para Leigos. Suporte Básico de Vida. São Paulo: Secretaria Municipal de Saúde – SAMU-192, 2022. MATIELLO, Aline A.; BIEDRZYCKI, Beatriz P.; VASCONCELOS, Gabriela Souza de; e outros. Comunicação e Educação em Saúde. Porto Alegre: Grupo A, 2021. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901190/
Bibliografia Complementar BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS) / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. Brasília. Editora do Ministério da Saúde, 2013. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa RJ.; e outros. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. Porto Alegre: Grupo A, 2022. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/ Primeiros socorros [recurso eletrônico] / Marcio Haubert; [revisão técnica: Márcia Otero Sanches]. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

1º PERÍODO

MÓDULO: METODOLOGIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA - CARGA HORÁRIA: 30h

EMENTA Metodologia e Iniciação Científica: Exploração dos fundamentos da ciência e do conhecimento científico, destacando a importância dos métodos científicos e normas técnicas na pesquisa acadêmica. Abordagem das principais fontes de pesquisa e técnicas de documentação, incluindo a elaboração de resumos, seminários, fichamentos, artigos científicos, projetos e relatórios de pesquisa. Desenvolvimento de habilidades em comunicação científica, tanto oral quanto escrita, com ênfase na clareza, precisão e rigor acadêmico.

Bibliografia Básica

ANDRADE, M.M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: Elaboração de trabalhos na graduação**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

AZEVEDO, C.B. **Metodologia científica ao alcance de todos**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2013.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Mário de Souza. **ELABORAÇÃO DE PROJETO, TCC, DISSERTAÇÃO E TESE: Uma Abordagem Simples, Prática e Objetiva**. Rio de Janeiro: Atlas, 2014. E-book. ISBN 9788597025927. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025927>. Acesso em: 23 de Aug 2023.

MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica** /. – 8. ed. - [3. reimpr.]. – São Paulo: Atlas, 2019.

HOFMANN, Stefan G. **Lidando com a ansiedade: estratégias de TCC e mindfulness para superar o medo e a preocupação**. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. ISBN 9786558820581. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820581>.

Acesso em: 23 de Aug 2023.

MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. **Redação Técnica: elaboração de relatórios técnico-científicos e técnicas de normalização textual: teses, dissertações, monografias, relatórios técnico-científicos e TCC**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2010. E- book. ISBN 9788522471461. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522471461>. Acesso em: 23 de Aug 2023. NOGUEIRA, Daniel Ramos; LEAL, Edvalda Araújo; NOVA, Silvia Pereira de Castro Casa et al. **Trabalho de conclusão de curso (TCC): uma abordagem leve, divertida e prática**. São Paulo: Saraiva Uni, 2020. E-book. ISBN 9788571440708. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440708>. Acesso em: 23 de Aug 2023.

2º PERÍODO

MÓDULO: PROCESSOS BIOLÓGICOS II - A - CARGA HORÁRIA: 210h

COMPONENTES CURRICULARES: ANATOMOFISIOLOGIA II/ NEUROANATOMIA

EMENTA Anatomofisiologia II: Anatomia e fisiologia na compreensão dos processos biológicos como unidade funcional dos diversos sistemas. Características gerais dos principais tecidos do corpo humano e fundamentos da microscopia ótica, relacionando e conhecendo a anatomofisiologia dos sistemas circulatório, relações anatômicas do coração e dos vasos sanguíneos; respiratório; gastrointestinal; renal; hematopoiético; sistema endócrino e reprodutor masculino e feminino.

Neuroanatomia: Conceitos gerais da neuroanatomia vias da sensibilidade e da motricidade, aspectos da fisiologia e neurociências do sistema nervoso e correlações clínicas. Topografia e dissecação.

Bibliografia Básica

HALL, John E.; HALL, Michael E. **Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158696/>

PAULSEN, Friedrich. **Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/>

RTORA, Gerard J.; NIELSEN, Mark T. **Princípios de Anatomia Humana, 14ª edição**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734868/>

Bibliografia Complementar

GRAAFF, Kent M. Van de. **Anatomia Humana**. Barueri: Editora Manole, 2003. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452677/>

KIMMID, Paulo André T. **Monitorização Neurofisiológica Intraoperatória: Conceitos Básicos e Técnicas**. Rio de Janeiro. BMF Gráfica e Editora LTDA: Thieme Brasil, 2019.

MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. **Fisiologia do Exercício - Nutrição, Energia e Desempenho Humano, 8ª edição**

Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730167/> SCHMIDT, Arthur G.;

PROSDOCIMI, Fábio C. **Manual de Neuroanatomia Humana - Guia Prático**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014.

E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0376-0/> SILVERTHORN, Dee U. **Fisiologia**

humana. Porto Alegre: Grupo A, Porto Alegre, 2017. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714041/>

2º PERÍODO

MÓDULO: PROCESSOS BIOLÓGICOS II – B (2º) - CARGA HORÁRIA: 105h

COMPONENTES CURRICULARES: GENÉTICA BÁSICA/ HISTOLOGIA AVANÇADA

EMENTA Genética Básica: Introdução aos fundamentos da genética, abordando os princípios da hereditariedade e suas implicações biológicas. Estudo das alterações genéticas, com foco nas condições monogênicas autossômicas e ligadas ao X, bem como nas heranças multifatoriais. Exploração das bases genéticas do câncer e dos mecanismos ambientais que influenciam a expressão gênica. Discussão sobre citogenética médica e a genética molecular, enfatizando suas aplicações práticas na área da saúde. Abordagem do aconselhamento genético como ferramenta essencial na prática médica para a prevenção e manejo de doenças genéticas. **Histologia avançada:** Estudo aprofundado da histologia dos principais sistemas do corpo humano, incluindo os sistemas circulatório, respiratório, digestivo, urinário, reprodutor, endócrino e nervoso. Análise detalhada das características celulares e teciduais que compõem cada sistema, explorando suas inter-relações funcionais e a importância da estrutura histológica na manutenção da saúde e no funcionamento integrado do organismo.

Bibliografia Básica

- ABRAHAMSOHN, Paulo. Histologia . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730105/>
- MEDRADO, Leandro. Citologia e Histologia Humana - Fundamentos de Morfofisiologia Celular e Tecidual, 1. ed [São Paulo -SP]: Editora Saraiva, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520834>
- MCINNIS, Roderick R. Thompson & Thompson Genética Médica . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book.. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151819/>

Bibliografia Complementar

- JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José. Biologia Celular e Molecular . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739344/>
- GRIFFITHS, Anthony J. F.; DOEBLEY, John; PEICHEL, Catarina; e outros Introdução à Genética, 12 ed. Rio de Janeiro -RJ: Grupo GEN, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738682/> .
- JORDE, Lynn B. Genética Médica . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151659/>
- PAWLINA, Wojciech. Ross Histologia - Texto e Atlas . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737241/>
- VIEIRA, Taiane; GIUGLIANI, Roberto. Manual de genética médica para atenção primária à saúde . Porto Alegre: Grupo A, 2013. E- book. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852890/>

2º PERÍODO

MÓDULO: FUNDAMENTOS INTEGRADORES II (2ºP) - CARGA HORÁRIA: 135h

COMPONENTES CURRICULARES: INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE, SERVIÇO E COMUNIDADE II/ EPIDEMIOLOGIA EM SAÚDE/ FORMAÇÃO HUMANA II

EMENTA Integração Universidade, Serviço e Comunidade II: Integração acadêmica com os territórios pesquisados explorando e compreendendo as práticas de saúde em diversas culturas, tanto tradicionais quanto contemporâneas. Compreensão em comunicação cultural sensível com “sujeitos” de diversos. Participação em atividades de arte e cultura em diferentes territórios na promoção de uma educação e cultura humanizadora. **Epidemiologia em Saúde:** Exploração dos conceitos fundamentais da epidemiologia e sua aplicação prática na saúde pública. Estudo da transição epidemiológica e demográfica, com foco nas medidas de efeito e associação utilizadas em epidemiologia. Abordagem do método epidemiológico, níveis de evidência e princípios de bioestatística aplicados ao estudo das doenças transmissíveis e não transmissíveis. Análise dos indicadores de saúde e testes diagnósticos, além das fontes de dados epidemiológicos e dos sistemas nacionais de informação para a saúde. Desenvolvimento de habilidades para a leitura crítica da literatura epidemiológica, com ênfase em estudos observacionais e experimentais, como coorte, transversais, clínicos e caso-controle. Discussão sobre vieses e sua influência nos resultados de pesquisa. **Formação Humana II:** Exploração dos aspectos filosóficos, sociológicos, políticos e históricos da cultura humana, com foco na reflexão crítica sobre sua influência na saúde. Análise da comunicação humanizadora em saúde, enfatizando a importância da empatia e da compreensão nas práticas de cuidado. Discussão sobre os contextos sociohistóricos e suas implicações para a prática em saúde, promovendo uma visão integrada e sensível às diversidades culturais e sociais na formação profissional.

Bibliografia Básica

FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/>

MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; e outros. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. *E-book*.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023895/>

SILVA, Christian Luiz da. **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502124950/>

Bibliografia Complementar

BAUMAN, Zygmunt. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

LUNARDI, Adriana C. **Manual de Pesquisa Clínica Aplicada à Saúde**. São Paulo: Editora Blucher, 2020. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210153/>

MARTINEZ, Edson Z. **Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde**. São Paulo: Editora Blucher, 2015. *E-book*.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209034/>

PETRY, Paulo C. **Epidemiologia: Ocorrência de Doenças e Medidas de Mortalidade**. Rio de Janeiro: Thieme Brasil, 2020. *E-book*.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554652449/>

2º PERÍODO

MÓDULO: FORMAÇÃO DA PRÁTICA MÉDICA II (2ºP) - CARGA HORÁRIA: 120h

COMPONENTES CURRICULARES: INTRODUÇÃO A FARMACOLOGIA / BIOQUÍMICA MÉDICA

EMENTA Introdução à farmacologia: Estudo dos princípios fundamentais da farmacologia, incluindo farmacocinética e farmacodinâmica, e suas aplicações na prática clínica. Análise das interações medicamentosas e sua relevância no tratamento terapêutico. Exploração da farmacologia aplicada ao processo inflamatório, ao tratamento antimicrobiano e ao sistema endócrino, destacando os mecanismos de ação dos fármacos e suas implicações no manejo das condições clínicas. **Bioquímica médica:** Fundamentos da bioquímica com foco na metabolização e nos ciclos bioquímicos essenciais para a função celular. Análise das enzimas e sua regulação, integração do metabolismo em diferentes contextos fisiológicos e patológicos. Exploração dos hormônios e seus papéis no equilíbrio metabólico, bem como a discussão de fenômenos fisiopatológicos e a interpretação de casos clínicos para a aplicação prática dos conceitos bioquímicos.

Bibliografia Básica

- FUCHS, Flávio D.; WANNMACHER, Lenita. **Farmacologia Clínica e Terapêutica**, 5. ed . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731324/>
- MOTTA, Valter. **Bioquímica Clínica para o Laboratório - Princípios e Interpretações** . Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2009. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830260/>
- SILVA, Penildon. **Farmacologia**, 8. ed . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2034-2/>

Bibliografia Complementar

- BROWN, TA **Bioquímica** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733038/>
- BRUTON, L.L.; HILAL-DANDAN, R. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman** . Porto Alegre: Grupo A, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155/>
- GOLAN, David E. **Princípios de Farmacologia - A Base Fisiopatológica da Farmacologia**, 3. ed . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2600-9/>
- KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. **Farmacologia básica e clínica** . Porto Alegre: Grupo A, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040194/>
- LEHNINGER, A. L. **Princípios de Bioquímica**. Artmed, 7a ed., 2019.

3º PERÍODO

MÓDULO: PROCESSOS BIOLÓGICOS III (3ºP) - CARGA HORÁRIA: 180h

COMPONENTES CURRICULARES: IMUNOLOGIA, MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA

EMENTA Imunologia: Estudo abrangente do sistema imunológico e das desregulações imunológicas, incluindo mecanismos de hipersensibilidade e suas correlações clínicas. Análise de emergências alérgicas, doenças autoimunes e imunodeficiências primárias e secundárias, com foco nas causas, repercussões e métodos diagnósticos. Exploração dos conceitos de imunomodulação e das estratégias de prevenção primária e secundária para doenças alérgicas. Discussão sobre resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica, incluindo reações de hipersensibilidade e autoimunidade, mecanismos de lesão tecidual e a resposta imunológica aos tumores. Abordagem da imunologia dos transplantes e a influência de fatores ambientais e genéticos na resposta imunológica. **Microbiologia:** Introdução aos conceitos básicos de microbiologia, incluindo a classificação, reprodução, nutrição e patogenia dos microrganismos. Estudo dos métodos de isolamento e diagnóstico laboratorial de infecções, com ênfase na indicação e interpretação clínica dos exames microbiológicos. Análise das implicações clínicas da resistência bacteriana a drogas e das principais infecções de interesse para a saúde pública. **Parasitologia:** Principais doenças infecciosas e parasitárias no Brasil e no mundo. Epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico, tratamento e profilaxia. Aspectos éticos e relação médico-paciente. Coleta de material biológico e técnicas de isolamento e identificação.

Bibliografia Básica

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILAI, Shiv. **Imunologia Celular e Molecular**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. *E-book*.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158924/>

REY, Luís **Bases da parasitologia médica** / Luís Rey. – 3.ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. **Microbiologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713549/>

Bibliografia Complementar

BARROS, Elvino. MACHADO, Adão. SPRINZ, Eduardo. **Antimicrobianos: consulta rápida**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

COURA, José R. **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias, 2ª edição**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2275-9/>

PLAYFAIR, JHL; CHAIN, B M. **Imunologia Básica: Guia Ilustrado de Conceitos Fundamentais**. Barueri: Editora Manole, 2013. *E-book*.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450154/>

RIBEIRO, Helém F.; VAZ, Lisiane S.; ZANELATTO, Carla; e outros. **Imunologia clínica**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500716/>

SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. **Parasitologia - Fundamentos e Prática Clínica**, 1ed. [Rio de Janeiro -RJ]: Grupo GEN, 2020.

3º PERÍODO

MÓDULO: FUNDAMENTOS INTEGRADORES III (3ºP) - CARGA HORÁRIA: 60h

COMPONENTES CURRICULARES: INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE SERVIÇO E COMUNIDADE III/ ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

EMENTA Integração Universidade Serviço e Comunidade III: Desenvolvimento de habilidades para a construção e implementação de Planos Terapêuticos Singulares (PTS) em colaboração com equipes multidisciplinares. Abordando a criação de PTS que respeitem os direitos humanos e a dignidade dos pacientes, com ênfase na comunicação eficaz e empática na elaboração de planos em parceria com a comunidade e em contextos clínicos. **Atenção básica em saúde:** Estratégia Saúde da Família eSF. Diagnóstico situacional. Problemática das principais linhas de cuidado preconizadas pelo Ministério da Saúde e dos modelos tecno-assistenciais em saúde, vigentes em cenários de atenção no SUS. Análise da distribuição e dos fatores determinantes das enfermidades, agravos à saúde e eventos associados à saúde coletiva. Ações e intervenções em equipes multiprofissionais de saúde, características da família e sua relação no processo saúde-doença.

Bibliografia Básica

KIDD, Michael. **A contribuição da medicina de família e comunidade para os sistemas de saúde: um guia da organização mundial dos médicos de família (WONCA)**. Porto Alegre: Grupo A, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713273>

MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; e outros. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. *E-book*.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023895/>

PINNO, Camila; BECKER, Bruna; SCHER, Cristiane R.; e outros. **Educação em saúde**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029910/>

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**.

Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.761, de 19 de Novembro de 2013. Institui a **Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do SUS** (PNEPS-SUS). Brasília: Ministério da Saúde; 2013

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa RJ.; e outros. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. Porto Alegre: Grupo A, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/>

3º PERÍODO

MÓDULO: FORMAÇÃO DA PRÁTICA MÉDICA III – A (3ºP) - CARGA HORÁRIA: 135h

COMPONENTES CURRICULARES: FARMACOLOGIA / PATOLOGIA GERAL

EMENTA Farmacologia: Análise dos aspectos clínicos da farmacologia aplicada aos diversos sistemas do corpo humano, incluindo o sistema cardiovascular, respiratório, urogenital e digestório. Estudo da farmacologia no contexto das antineoplasias, abordando medicamentos utilizados no tratamento de cânceres. Avaliação do estado nutricional e discussão das doenças nutricionais, com foco na fisiopatologia, diagnóstico e tratamento das condições relacionadas à nutrição. **Patologia Geral:** Estudo dos principais processos patológicos gerais que afetam o organismo, com foco na análise, demonstração e interpretação das doenças. Exploração das desordens fisiopatológicas, abordando a relação entre etiologia, patogenia, alterações morfológicas e manifestações clínicas. Desenvolvimento de uma compreensão integrada das bases patológicas das doenças e suas implicações para a prática clínica.

Bibliografia Básica

FILHO, Geraldo B. **Bogliolo - Patologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/>

KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. **Farmacologia básica e clínica**. Porto Alegre: Grupo A, 2023. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040194/>

SILVA, Penildon. **Farmacologia, 8ª edição**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2034-2/>

Bibliografia Complementar

BRUTON, L.L.; HILAL-DANDAN, R. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155/>

HANSEL, Donna E.; DINTZIS, Renee Z. **Fundamentos de Rubin - Patologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2007. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2491-3/>

HILAL-DANDAN, Randa; BRUNTON, Laurence. **Manual de farmacologia e terapêutica de Goodman & Gilman**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555066/>

PEREZ, Érika. **Fundamentos de Patologia**. São Paulo: SRV Editora LTDA 2013. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520957/>

REISNER, Howard M.. **Patologia: uma abordagem por estudos de casos**. Porto Alegre: ArtMed, 2015. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555479>

3º PERÍODO

MÓDULO: FORMAÇÃO DA PRÁTICA MÉDICA III – B (3ºP) -CARGA HORÁRIA: 150h**COMPONENTES CURRICULARES: SEMIOLOGIA I**

EMENTA Semiologia I: Semiologia geral, entrevista Médica, Exame Físico, Diagnóstico sindrômico do aparelho cardiovascular, Eletrocardiografia, Diagnóstico sindrômico do aparelho respiratório, Imagem do tórax, Lesões cutâneas. Avaliação, diagnóstico e utilização de medicamentos e técnicas analgésicas, visando a otimização no controle da dor.

Bibliografia Básica

LANA, Letice D.; SILVA, Fernanda G.; COUTINHO, Andreia O R.; HIGA, Camila B. de O. **Semiologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2018.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028470/>

MASSON, Antonio A.; MUXFELDT, Elizabeth; SUBILHAGA, Janice; et al. **Semiologia Essencial na Prática Médica: O Que Todo Clínico Deve Saber**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2022. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555721089/>

PORTO, Celmo Celeno. **Semiologia médica**. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1440p. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/>

Bibliografia Complementar

BICKLEY, Lynn S. Bates. **Propedêutica Médica Essencial**. 13. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734493/>

MARTINS JUNIOR, Carlos Roberto; et al. **Semiologia Neurológica**. Rio de Janeiro: Revinter, 2017. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661605/>

MARTINS, Milton de A.; et al. **Semiologia clínica**. São Paulo: Manole, 2021. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765250/>

MATTOS, Waldo; HILBIG, Arlete; TOVO, Cristiane V. **Semiologia do Adulto - Diagnóstico Clínico Baseado em Evidências**. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830253/>

SILVA, Rose Mary Ferreira Lisboa da. **Semiologia Cardiovascular: Método Clínico, Principais Síndromes e Exames Complementares**.

Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2019. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651893/>

3º PERÍODO

MÓDULO: PROJETO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA - CARGA HORÁRIA: 30h

EMENTA Projeto e Iniciação Científica: Abordagem dos procedimentos científicos, começando com a identificação de um problema, que pode surgir de estudos de caso, experiências bem-sucedidas de extensão e estágios, ou de casos clínicos raros e excepcionais. Discussão sobre ética em pesquisa e a elaboração de projetos que integrem interdisciplinaridade, inovação tecnológica, empreendedorismo e desenvolvimento regional.

Orientação para a construção de artigos científicos, promovendo a aplicação prática do conhecimento adquirido no desenvolvimento de pesquisas e contribuições acadêmicas.

Bibliografia Básica

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J D. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334192/>

FAINTUCH, Joel. **Ética em pesquisa:** em medicina, ciências humanas e da saúde. São Paulo: Editora Manole, 2021.

LAKATOS, Eva M. **Técnicas de Pesquisa.** São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026610>

Bibliografia Complementar

AQUINO, Ítalo de S. **Como escrever artigos científicos.** 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Ava Maria. **Fundamentos de metodologia científica** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MEDEIROS, João B. **Redação Científica** - Guia Prático para Trabalhos Científicos. 13. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2019.

SORDI, José Osvaldo D. **Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa.** São Paulo: Saraiva, 2017.

4º PERÍODO

MÓDULO: PROCESSOS BIOLÓGICOS IV (4ºP) CARGA HORÁRIA: 60h

COMPONENTES CURRICULARES: MEDICINA ALTERNATIVA E COMPLEMENTAR / SAÚDE E MEIO AMBIENTE.

EMENTA Medicina alternativa e complementar: Histórico. Modelos de medicina e Cura. O exercício profissional e a ética. A avaliação da segurança dos produtos e tratamentos em terapias não convencionais (racionalidades médicas). Sistemas tradicionais de cura: Medicina Ayurvédica, Medicina Tradicional Chinesa, Homeopatia, Acupuntura, Naturalista, Psicanálise, Holística, Aromaterapia, Fitoterapia e outras. Indicações e precauções com os ensaios clínicos em racionalidades médicas. A Medicina Social e as racionalidades Médicas. Modelos de medicina e Cura. PNPICS. Medicina Ayurvédica, Medicina Tradicional Chinesa, Homeopatia, Acupuntura, Naturalista, Psicanálise, Holística e outras. Indicações e precauções com os ensaios clínicos em racionalidades médicas. **Saúde e meio ambiente:** Análise das interações entre o ambiente e a saúde humana, destacando os principais fatores ambientais que impactam a saúde pública. Exploração dos desafios ambientais contemporâneos e suas implicações para a prática médica, incluindo zoonoses, desastres ambientais e epidemias. Discussão sobre governança em saúde, educação ambiental e a responsabilidade ambiental no desenvolvimento sustentável. Estudo das políticas nacionais e globais voltadas para questões ambientais e sua influência nas práticas de saúde.

Bibliografia Básica

- DONATELLI, Sidney. **Caminhos de Energia - Atlas dos Meridianos e Pontos para Massoterapia e Acupuntura**, 2.ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733397/>
- KOHN, Ricardo. **Ambiente e Sustentabilidade - Metodologias para Gestão**. Rio de Janeiro: LTC, 2015. E-book.. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2962-7>
- LIMA, Paulo de Tarso Ricieri de. **Bases da medicina integrativa. v.12 (Série Manuais de Especialização Einstein)** . Barueri: Editora Manole, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520465561>

Bibliografia Complementar

- BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. Controle de Riscos - **Prevenção de Acidentes no Ambiente Ocupacional**. São Paulo: Érica, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517995>
- DONATELLI, Sidney. **A Linguagem do Toque - Massoterapia Oriental e Ocidental**. Rio de Janeiro: Roca, 2015. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2811-9>
- SAAD, Gláucia Azevedo, LÉDA, Paulo Henrique Oliveira, SÁ, Ivone Manzali, SEIXLACK, Antonio Car. **Fitoterapia contemporânea: tradição e ciência na prática clínica**. 2. ed. reimpr. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- SILVA, Christian Luiz da. **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável** . São Paulo: SRV Editora LTDA, 2012. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502124950/>
- SOLURI, Daniela; NETO, Joaquim. **Série Educação Profissional - SMS - Fundamentos em Segurança, Meio Ambiente e Saúde** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2831-6/>

4º PERÍODO

MÓDULO: MEDICINA INTEGRADA I (4ºP) CARGA HORÁRIA: 180h

COMPONENTES CURRICULARES: INTERPRETAÇÃO DE EXAMES / PATOLOGIA MÉDICA

EMENTA Interpretação de exames: Estudo dos fundamentos da medicina laboratorial, abordando as causas de variação nas determinações laboratoriais e a importância da solicitação e interpretação adequada de exames laboratoriais. Análise dos principais testes de bioquímica clínica, incluindo proteínas séricas, enzimas diagnósticas, glicemia, teste de tolerância à glicose (GTT), glicosúria, provas de função hepática e renal, equilíbrio ácido-básico, eletrólitos e enzimas de avaliação cardíaca. Exploração da urinalise e sua aplicação clínica. Estudo da hematologia com foco em hemograma e coagulação, além das provas de função reumática. Discussão sobre os principais distúrbios com repercussão clínica laboratorial e sua interpretação para o diagnóstico e manejo clínico. **Patologia médica:** Estudo das bases estruturais e suas repercussões funcionais com foco nas correlações anátomo-clínicas dos principais sistemas do corpo humano. Análise detalhada dos sistemas nervoso, cardiovascular, respiratório, endócrino, genital masculino, genital feminino (incluindo mamas), renal, gastrointestinal, pele e osteomuscular. Exploração das alterações patológicas associadas a cada sistema e suas implicações para o diagnóstico e manejo clínico.

Bibliografia Básica

FILHO, Geraldo B. **Bogliolo - Patologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/>

NICOLL, Diana. **Manual de exames diagnósticos**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556261/>

WILLIAMSON, A. Mary Wallach. **Interpretação de exames laboratoriais**. 10. ed. Rio de Janeiro - RJ: Guanabara Koogan, 2018.

Bibliografia Complementar

FISCHBACH, Frances T.; III, Marshall Barnett D. **Exames Laboratoriais e Diagnósticos em Enfermagem**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. *E-book*. ISBN 978-85-277-2835-5. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2835-5/>

HANSEL, Donna E.; DINTZIS, Renee Z. **Fundamentos de Rubin - Patologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2007. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2491-3/>

PEREZ, Érika. **Fundamentos de Patologia**. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2013. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520957/>

REISNER, Howard M. **Patologia: uma abordagem por estudos de casos**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555479/>

WEIMER, Bianca F.; THOMAS, Maurício; DRESCH, Fernanda. **Patologia das Estruturas**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023970/>

4º PERÍODO

MÓDULO: FUNDAMENTOS INTEGRADORES IV (4º) CARGA HORÁRIA: 90h

COMPONENTES CURRICULARES: INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE, SERVIÇO E COMUNIDADE IV / PSICOLOGIA EM SAÚDE

EMENTA Integração Universidade, Serviço e Comunidade IV : Exploração dos métodos de monitoramento e controle de doenças infecciosas e crônicas não transmissíveis integrando saúde, meio ambiente e educação. Desenvolvendo estratégias de vigilância epidemiológica e controle de doenças em colaboração com a Atenção Básica promovendo uma abordagem integrada e comunitária para a saúde pública. **Psicologia em saúde:** Análise do processo de adoecimento, abordando os aspectos físicos psicológicos e sociais envolvidos. Enfoque na anamnese integral e na compreensão das dimensões psicológicas relacionadas à morte, suicídio e sofrimento humano, com ênfase em tanatologia e suicidologia. Discussão sobre a medicina de folk e o impacto da tecnologia e da tecnociência na saúde. Exploração da saúde mental como um paradigma de controle sobre os corpos e a influência do mercado como fator de adoecimento.

Bibliografia Básica

- LIMA, Paulo de Tarso Ricieri de. **Bases da medicina integrativa. v.12 (Série Manuais de Especialização Einstein)** . Barueri: Editora Manole, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520465561/>
- MARCO, Mário A.; ABUD, Cristiane C.; LUCHESE, Ana C.; e outros. **Psicologia Médica** . Porto Alegre: Grupo A, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327556/>
- OLIVEIRA, Simone Augusta de. **Saúde da família e da comunidade** . Barueri: Editora Manole, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461389/>

Bibliografia Complementar

- DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa RJ.; e outros. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências** . Porto Alegre: Grupo A, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/>
- COURA, Danielle Mexeniuc Silva. **Psicologia aplicada ao cuidador e ao idoso**. São Paulo. Érica, 2024.
- FILHO, Júlio M.; BURD, Miriam. **Psicossomática hoje** . Porto Alegre: Grupo A, 2009. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536322759/>
- GUSSO, Gustavo; LOPES, José MC; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática** . Porto Alegre: Grupo A, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>
- MATOS, Maurílio Castro de. **Serviço Social ética e saúde: reflexões para o exercício profissional**. São Paulo: Cortez, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524922602/>

4º PERÍODO

MÓDULO: FORMAÇÃO DA PRÁTICA MÉDICA IV (4º) CARGA HORÁRIA: 180h

COMPONENTES CURRICULARES: DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS / SEMIOLOGIA II

EMENTA Doenças Infectocontagiosas: Etiologia, Epidemiologia, fisiopatologia, quadro clínico e complicações das doenças infecciosas, produzidas por protozoários, helmintos, bactérias, vírus e animais peçonhentos. Infecções hospitalares e Comissão de Controle das Infecções Hospitalares. Diagnóstico, tratamento e profilaxia e abordagem com casos clínicos. Surtos, epidemias e pandemias. Casos clínicos, hipóteses diagnósticas e exames complementares. Abordagem de populações especiais.

Semiologia II: Aperfeiçoamento das habilidades em anamnese e exame físico, considerando os aspectos biopsicossociais e éticos, com ênfase no exame clínico como ferramenta essencial para o diagnóstico preciso. Desenvolvimento de técnicas e habilidades para realizar o exame físico normal e patológico, incluindo a avaliação detalhada da cabeça e pescoço, sistema geniturinário, sistema locomotor, sistema nervoso, sistema hematopoiético, sistema imunológico e sistema endócrino.

Abordagem específica para anamnese e exame físico no idoso e no pediátrico, adaptando técnicas e abordagens às necessidades de diferentes faixas etárias e condições clínicas.

Bibliografia Básica

- MARTINS, Milton de A.; e outros. **Semiologia clínica**. Barueri: Editora Manole, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765250/>
- PORTO, Celmo C. **Semiologia Médica, 8ª edição**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/>
- SALOMÃO, Reinaldo. **Infectologia - Bases Clínicas e Tratamento**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732628/>

Bibliografia Complementar

- BICKLEY, Lynn S. Bates. **Propedêutica Médica Essencial**. 13. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734493/>
- GILL, Denis; O'BRIEN, Niall. **Simplificando a Semiologia Pediátrica: Dicas Práticas**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2019. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651251/>
- MARQUES, Heloisa Helena de Sousa; SAKANE, Pedro Takanori. **Infectologia** 2a ed.. Barueri: Manole, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762259>
- MARTINS, Milton de A.; CARRILHO, Flair J.; ALVES, Venâncio Avancini F.; CASTILHO, Euclides. **Clínica Médica, Volume 7: Alergia e Imunologia Clínica, Doenças da Pele, Doenças Infecciosas e Parasitárias**. Barueri: Editora Manole, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447772/>
- PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. **Clínica Médica na Prática Diária**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. *E-book*. ISBN 9788527738903. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738903/>

5º PERÍODO
MÓDULO: ATENÇÃO À SAÚDE NO CICLO VITAL I (5ºP) CARGA HORÁRIA: 150h
COMPONENTES CURRICULARES: SAÚDE DA MULHER I / SAÚDE DA CRIANÇA I
EMENTA Saúde da Mulher I: Políticas Públicas de saúde da Saúde da mulher como o plano Nacional de políticas para mulheres, Programa de atenção integral a Saúde da Mulher, Atenção à Mulher no Climatério / Menopausa, Atenção integral para mulheres e adolescentes em situação de violência doméstica e sexual. Oncologia. Perspectiva da equidade no pacto nacional pela redução da mortalidade materna e neonatal atenção à saúde das mulheres negras e indígenas. Saúde da Criança I: Promoção do crescimento saudável tanto física quanto emocionalmente, com desenvolvimento cognitivo, motor e social adequado à sua idade. Prevenção de doenças infecciosas e crônicas. Puericultura na infância, com noções de alimentação, amamentação, vacinação e prevenção de acidentes. Avaliação clínica por meio da anamnese e exame físico com em diversos cenários. Aspectos na abordagem clínica com crianças e adolescentes em diversos acometimentos patológicos.
Bibliografia Básica BEREK, Jonathan S.; BEREK, Deborah L. Berek & Novak Tratado de Ginecologia . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738392/ LASMAR, Ricardo B. Tratado de Ginecologia . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732406/ NELSON, W. E et al. Nelson Tratado de Pediatria. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
Bibliografia Complementar FELTRIN, Aline F. dos S.; SARTORI, Amanda C.; CARNIER, Marcela; et al. Integralidade no processo de cuidar em enfermagem na saúde da mulher. São Paulo: Grupo A, 2021. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901022/ FILHO, Jorge R. Obstetrícia Fundamental . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2024. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527740173/ HALPERN, Ricardo. Manual de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento. Barueri: Manole, 2015. <i>E-book</i>. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520440971 MACIEL, Gustavo Arantes R.; SILVA, Ismael Dale Cotrim Guerreiro da. Manual Diagnóstico em Saúde da Mulher. São Paulo – SP. Editora Manole, 2015. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450178/ MORAIS, Mauro Batista de; CAMPOS, Sandra de Oliveira; HILÁRIO, Maria Odete Esteves. Pediatria: Diagnóstico e Tratamento. Barueri: Manole, 2013. <i>E-book</i>. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447598

5º PERÍODO

MÓDULO: MEDICINA INTEGRADA II (5ºP) CARGA HORÁRIA: 105h

COMPONENTES CURRICULARES: SAÚDE MENTAL I / SAÚDE EM COMUNIDADES ESPECIAIS

EMENTA Saúde Mental I: Estudo da saúde mental no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) e do movimento sanitário brasileiro. Análise da história e evolução das políticas de saúde mental no Brasil, com foco na rede de assistência em saúde mental e no papel dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) como dispositivos estratégicos no sistema de saúde atual. Exploração do modelo interdisciplinar de tratamento e da articulação intersetorial em saúde mental. Abordagem das técnicas de entrevista psiquiátrica, exame do estado mental e exames laboratoriais específicos em psiquiatria. Discussão dos princípios da prescrição farmacológica em psiquiatria e dos principais transtornos psiquiátricos na Atenção Primária, incluindo transtornos por uso de substâncias e transtornos por impulsos e aditivos. Consideração da saúde mental do profissional de saúde como parte integral da prática clínica. **Saúde em comunidades especiais:** Análise da gestão do cuidado em comunidades especiais, abordando as patologias mais prevalentes na Atenção Primária. Métodos para a realização do diagnóstico de saúde da comunidade, com foco nas intervenções em saúde pública, prática clínica e pesquisa médica a nível populacional. Exploração da vida comunitária e da teia social, considerando a cultura e a saúde, o discurso social na doença e o papel da comunidade na promoção da saúde. Discussão sobre o corpo biológico e o corpo social, e como o meio sociocultural influencia o doente. Abordagem das culturas dos excluídos, indígenas e quilombolas, e a diversidade cultural, enfatizando a Medicina Centrada na Pessoa e os atributos da Medicina de Família e Comunidade. Inclui o atendimento domiciliar, a medicina baseada em evidências e a Prevenção Quaternária como estratégias para um cuidado integral e adaptado às necessidades das comunidades especiais.

Bibliografia Básica

FILHO, Júlio M.; BURD, Miriam. **Psicossomática hoje**. Porto Alegre: Grupo A, 2009. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536322759/>

KIDD, Michael. **A contribuição da medicina de família e comunidade para os sistemas de saúde: um guia da organização mundial dos médicos de família (WONCA)**. Porto Alegre: Grupo A, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713273/>

MORRISON, James. **Entrevista inicial em saúde mental**. Porto Alegre: Grupo A, 2010. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321745/>

Bibliografia Complementar

FREEMAN, Thomas R. **Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714652/>.

HUMES, Eduardo de C.; VIEIRA, Márcio Eduardo B.; JÚNIOR, Renério F.; HÜBNER. **Psiquiatria Interdisciplinar**. Barueri: Editora Manole, 2016. *E-book*.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451359/>

MANSUR, Carlos G. **Psiquiatria para o Médico Generalista**. Porto Alegre: Grupo A, 2013. *E-book*. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327921/>.

PARAVENTI, Felipe, CHAVES, Ana Cristina (Coords.). **Manual de Psiquiatria clínica**. Rio de Janeiro: Roca, 2016

TOY, Eugene C.; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. **Casos Clínicos em Medicina de Família e Comunidade**. Porto Alegre: AMGH, 2013. *E-book*. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552706>

5º PERÍODO
MÓDULO: FUNDAMENTOS INTEGRADORES V (5ºP) CARGA HORÁRIA: 45h
Componentes Curriculares: INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE SERVIÇO E COMUNIDADE V
EMENTA Integração Universidade Serviço e Comunidade V: Integração acadêmica com programas de atenção integral à saúde de grupos específicos e comunidades especiais enfatizando a promoção da saúde mental e a defesa dos direitos dessas comunidades, abordando suas necessidades específicas e estratégias de cuidado apropriadas.
Bibliografia Básica FREEMAN, Thomas R. Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney. Porto Alegre: Grupo A, 2018. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714652/ MATOS, Maurílio Castro de. Serviço Social ética e saúde: reflexões para o exercício profissional, 1ª edição. São Paulo: Cortez, 2015. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524922602/ OLIVEIRA, Simone Augusta de. Saúde da família e da comunidade. Barueri: Editora Manole, 2017. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461389/
Bibliografia Complementar AUGUSTO, Daniel Knupp; GUSSO, Gustavo; CHAVES, Igor Tavares da Silva et al. Perguntas e respostas das provas de título em Medicina de Família e Comunidade. Barueri: Manole, 2021. <i>E-book</i>. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762785 DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa RJ.; e outros. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. Porto Alegre: Grupo A, 2022. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/ GUSSO, Gustavo; LOPES, José MC; DIAS, Lêda C. Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Grupo A, 2019. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/ LIMA, Paulo de Tarso Ricieri de. Bases da medicina integrativa. v.12 (Série Manuais de Especialização Einstein). Barueri: Editora Manole, 2023. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520465561/ SILVA, Christian Luiz da. Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2012. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502124950/
5º PERÍODO

MÓDULO: CLÍNICA MÉDICA I – A (5ºP) CARGA HORÁRIA: 120h

COMPONENTES CURRICULARES: DERMATOLOGIA / REUMATOLOGIA

EMENTA Dermatologia: Semiótica dermatológica como base para o reconhecimento das patologias cutâneas mais importantes para a formação do generalista, além daquelas de maior impacto sócio-ambiental. **Reumatologia:** Investigação clínica das doenças reumáticas mais prevalentes do adulto, da criança e do adolescente. Síndromes dolorosas em reumatologia. Doenças autoimunes. Infecções do aparelho locomotor. Doenças metabólicas. Exames laboratoriais em imunologia e de imagem. Diagnóstico diferencial de síndromes dolorosas. Tratamento clínico e cirúrgico. Prevenção das doenças reumáticas. Reabilitação. Aspectos éticos e relação médico paciente.

Bibliografia Básica

AZULAY, David Rubem; AZULAY-ABULAFIA, Luna. **Dermatologia**. 7. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
IMBODEN, John B; HELLMANN, David B; STONE, John H. **Current Reumatologia: diagnóstico e tratamento**. 3. ed. São Paulo: McGraw- Hill, 2014.
RODRIGUES, Karine Mendonça. **Princípios dos cuidados paliativos**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Bibliografia Complementar

ALIKHAN, Ali; HOCKER, Thomas L.H.. **Revisão em Dermatologia**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021. E-book. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555720518>
BOLOGNIA, Jean. **Dermatologia**. Rio de Janeiro - RJ: Grupo GEN, 2015. *E-book*. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155190/>
CARVALHO, Marco Antonio P.; LANNA, Cristina Costa D.; BERTOLO, Manoel B. **Reumatologia - Diagnóstico e Tratamento, 5. ed.**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735285/>
MOREIRA, Caio; SHINJO, Samuel K. Livro da Sociedade Brasileira de Reumatologia. Barueri: Editora Manole, 2023. E-book. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520464557/>
SATO, Emilia Inoue; SCHOR, Nestor. **Guia de reumatologia**, 2. ed. Barueri: Manole, 2010. E-book. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462324>

5º PERÍODO
MÓDULO: CLÍNICA MÉDICA I – B (5ºP) CARGA HORÁRIA: 135h
Componentes Curriculares: HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA / FARMACOLOGIA MÉDICA
EMENTA Farmacologia médica: Estudo detalhado da farmacologia dos sistemas nervoso autônomo (SNA) e nervoso central (SNC), incluindo a compreensão dos mecanismos de ação, efeitos terapêuticos e potenciais efeitos adversos dos medicamentos. Análise da toxicologia de substâncias, com ênfase no álcool e outras drogas, abordando os impactos clínicos e as estratégias de manejo das intoxicações e dependências. Hematologia e hemoterapia: Interação entre medula óssea e órgãos hematopoéticos secundários. Arsenal hemoterápico e principais aplicações. Investigação clínica e aspectos fisiopatológicos das enfermidades mais prevalentes do sistema hematopoético: anemias, coagulopatias, trombofilias, púrpuras, leucoses e síndromes hemorrágicas. Diagnóstico clínico, laboratorial, anátomopatológico e por imagem. Bases para o tratamento clínico das principais doenças hematológicas. Principais reações transfusionais. O impacto das doenças hematológicas sobre a qualidade de vida dos pacientes. Aspectos éticos e relação médico-paciente. Interação entre medula óssea e órgãos hematopoéticos secundários. Arsenal hemoterápico e principais aplicações. Investigação clínica e aspectos fisiopatológicos das enfermidades mais prevalentes do sistema hematopoético: anemias, coagulopatias, trombofilias, púrpuras, leucoses e síndromes hemorrágicas. Diagnóstico clínico, laboratorial, anátomopatológico e por imagem. Bases para o tratamento clínico das principais doenças hematológicas. Principais reações transfusionais. O impacto das doenças hematológicas sobre a qualidade de vida dos pacientes. Aspectos éticos e relação médico-paciente.
Bibliografia Básica BRUTON, L.L.; HILAL-DANDAN, R. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. Porto Alegre: Grupo A, 2018. <i>E- book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155/ HOFFBRAND, A. V. Fundamentos em hematologia de Hoffbrand. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. GOLAN, DAVID E. e cols. Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacoterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
Bibliografia Complementar FAILACE, Renato, FERNANDES, Flavo. Hemograma: manual de interpretação. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. HAMERCHLAK, Nelson; SARAIVA, João Carlos P. Hemoterapia e Doenças Infecciosas. Barueri: Editora Manole, 2014. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452226/ KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. Farmacologia básica e clínica. Porto Alegre: Grupo A, 2023. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040194/ LORENZI, Therezinha F. Manual de Hematologia: Propedêutica e Clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. SILVA, Penildon. Farmacologia, 8ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2034-2/

6º PERÍODO
MÓDULO: ATENÇÃO À SAÚDE NO CICLO VITAL II (6ºP) CARGA HORÁRIA: 150h
Componentes Curriculares: SAÚDE DA MULHER II / SAÚDE DA CRIANÇA II
EMENTA Saúde da Mulher II: Gravidez normal e patológica. Parto normal e patológico. Propedêutica clínica e laboratorial gestacional. As intercorrências mais frequentes que alteram o curso da gestação. As relações entre o meio e a evolução do ciclo gestatório. A Obstetrícia Social. Mortalidade materna e perinatal. Medicina fetal. Aspectos éticos e jurídicos da gravidez. Perspectiva da equidade no pacto nacional pela redução da mortalidade materna e neonatal. Saúde da Criança II: Interferência de fatores gestacionais sobre o conceito. A anamnese e exame físico do recém-nascido e seu atendimento no momento do nascimento. Teste de triagens neonatais. Reconhecimento e condutas em relação aos distúrbios clínicos metabólicos, infecciosos, hidroeletrólíticos, hematológicos, respiratórios, digestivos e cardiovasculares no recém-nascido. Avaliação dos aspectos clínicos e cirúrgicos das patologias congênitas neonatais.
Bibliografia Básica JÚNIOR, Dioclécio C.; BURNS, Dennis Alexander R.; LOPEZ, Fábio A. Tratado de pediatria. v.1 e 2. 5. ed. Barueri - SP: Manole, 2022. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767476/ MONTENEGRO, Carlos Antonio, B. e Rezende Filho, Jorge. Obstetrícia Fundamental. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. ZUGAIB, Marcelo. Obstetrícia. 5. ed. Barueri - SP: Manole, 2023. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769340/.
Bibliografia Complementar BEREK, Jonathan S.; BEREK, Deborah L. BEREK & NOVAK. Tratado de Ginecologia. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021, 1224 p. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738392/ CARNEIRO-SAMPAIO, Magda; SUMITA, Nairo Massakazu; SLHESSARENKO, Natasha et al. Medicina Laboratorial em Pediatria. (Coleção Pediatria do Instituto da Criança e do Adolescente - Icr). Barueri: Manole, 2023. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769906 LOUNGUI, Carlos A. Endocrinologia pediátrica: diagnóstico e conduta apresentados na forma de casos clínicos. 1. ed. Barueri - SP: Manole, 2021. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761474/ SOUSA, Renata Aparecida. Administração de medicamentos e soluções em pediatria. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589965282 VALENTE, Emanuelle Pessa; CUNHA, Adriana Scavuzzi Carneiro da; MENDONÇA, Vilma Guimarães de. Obstetrícia – Diagnóstico e Tratamento. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830468.

6º PERÍODO
MÓDULO: MEDICINA INTEGRADA III (6ºP) - CARGA HORÁRIA: 60h
Componentes Curriculares: SAÚDE MENTAL II
EMENTA Principais sintomas psiquiátricos, síndromes e transtorno, sua classificação, epidemiologia, fatores etiológicos e patogênicos. Fundamentos do diagnóstico psiquiátrico. Bases da terapêutica psiquiátrica. Psiquiatria em populações especiais: criança, gestante e idoso. O impacto da doença psiquiátrica sobre o paciente e a família. Reforma psiquiátrica. Relação médico paciente e aspectos éticos e legais.
Bibliografia Básica CANTILINO, Amaury; MONTEIRO, Dennison C. Psiquiatria clínica. 1. ed. Rio de Janeiro - RJ: MedBook, 2017. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830031/ MANSUR, Carlos Gustavo (Org.). Psiquiatria para o médico generalista. Porto Alegre: Artmed, 2013. MARI, Jesus, KIELING, Christian. Psiquiatria na prática clínica. Barueri, SP: Manole, 2013.
Bibliografia Complementar BASTOS, Claudio Lyra. Manual do Exame Psíquico: Uma Introdução Prática à Psicopatologia. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2020. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554652197. BRASIL, Marco Antonio, A. et al. Psicologia Médica: a dimensão psicossocial da prática médica. Rio de Janeiro - RJ: Guanabara Koogan, 2023. NARDI, Antonio E.; SILVA, Antônio G.; QUEVEDO, João. Tratado de psiquiatria da associação brasileira de psiquiatria. Porto Alegre - RS: Artmed, 2022. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820345/ OLIVEIRA, Allan Waki de. Psicopatologia psicanalítica e estruturas psíquicas II: psicose. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589965947 SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.; RUIZ, Pedro. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11. ed. Porto Alegre - RS: Artmed, 2017. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713792/.

6º PERÍODO	
MÓDULO: FUNDAMENTOS INTEGRADORES VI (6ºP) - CARGA HORÁRIA: 60h	
Componentes Curriculares: INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE SERVIÇO E COMUNIDADE VI	
EMENTA Integração Universidade Serviço e Comunidade VI: Vivência prática em clínicas integradas nas áreas de saúde da criança, psiquiatria, saúde da mulher e manejo de doenças crônicas como hipertensão e diabetes. Compreendendo a prática de cuidados integrados e contínuos em diferentes especialidades, desenvolvendo habilidades de comunicação para equipes multidisciplinares e aplicando conhecimentos teóricos em contextos clínicos reais.	
Bibliografia Básica LIMA, Paulo de Tarso Ricieri de. Bases da medicina integrativa. 3.ed. Santana de Parnaíba - SP: Manole, 2023. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520465561/ MATOS, Maurílio Castro D. Serviço Social ética e saúde: reflexões para o exercício profissional. 1. ed.. São Paulo - SP: Cortez, 2014. OLIVEIRA, Simone Augusta de. Saúde da família e da comunidade. 1. ed. Barueri - SP: Editora Manole, 2017. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461389/.	
Bibliografia Complementar AUGUSTO, Daniel Knupp; GUSSO, Gustavo; CHAVES, Igor Tavares da Silva et al. Perguntas e respostas das provas de título em Medicina de Família e Comunidade. Barueri: Manole, 2021. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762785. DUNCAN, Bruce B.; SHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J.; et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre - RS: Artmed, 2022. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/ FREEMAN, Thomas R. Manual da medicina da família e comunidade de McWhinney. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática. 2. ed. Porto Alegre - RS: Artmed, 2019. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/. SILVA, Christian Luiz, SOUSA-LIMA, José Edimilson. Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável. Saraiva. São Paulo, 2010.	

6º PERÍODO
MÓDULO: CLÍNICA MÉDICA II – A (6ºP) - CARGA HORÁRIA: 180h
COMPONENTES CURRICULARES: OFTALMOLOGIA / OTORRINOLARINGOLOGIA / GASTROENTEROLOGIA
EMENTA Oftalmologia: Estudo dos mecanismos básicos relacionados à visão, capacitando o médico generalista a reconhecer e abordar as principais condições que levam à perda visual. Enfoque no diagnóstico das principais afecções oculares, com especial atenção para o diagnóstico diferencial de olho vermelho, urgências oftalmológicas, manifestações oculares de doenças sistêmicas e orientação para a conduta em trauma ocular. Importância do atendimento inicial de queixas oftalmológicas por médicos generalistas. Conhecimentos sobre a anatomia e fisiologia da visão, bem como as principais doenças da retina, como retinopatia diabética e hipertensiva, e outras doenças crônicas com relevância social. Otorrinolaringologia: Conhecimento das diversas doenças que se manifestam nos ouvidos, nariz e garganta. Despertar a sua atenção no sentido da história clínica, fisiologia, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento destas moléstias. Elucidar que estas manifestações devam ser analisadas pelos fatores que as predispõem, quer sejam locais ou a distância -hereditários, metabólicos, neurológicos, dermatológicos, etc. Centrar, então, a otorrinolaringologia no sentido de tratar o corpo humano relacionando- se com as outras especialidades médicas. Focalizar, também, uma diferença na avaliação e conduta quanto infância, fase adulta e na velhice. Gastroenterologia: Semiologia, anatomia e fisiologia gastrointestinal e enfermidades mais prevalentes do sistema digestório. Diagnóstico laboratorial, anatomopatológico e por imagem. Tratamento clínico e prevenção das doenças do sistema digestório.
Bibliografia Básica BENTO, Ricardo Ferreira e VOELGES, Richard Louis. Otorrinolaringologia. 1. ed. Ateneu, 2019. JOHN F. Salmon. Kanski Oftalmologia Clínica. 9. ed. Rio de Janeiro - RJ: Guanabara Koogan, 2022. QUILICI, Flávio A.; SANTANA, Nelma Pereira de; GALVÃO-ALVES, José. A gastroenterologia no século XXI: manual do residente da Federação Brasileira de Gastroenterologia. Barueri - SP: Editora Manole, 2019. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765618/
Bibliografia Complementar DEDIVITIS, Rogério A.; TSUJI, Domingos Hiroshi; SENNES, Luiz Ubirajara et al. Guia Prático de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço: Laringologia e Voz. v.1. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2022. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555721669 DICK, H. Burkhard; GERSTE, Ronald D.; SCHULTZ, Tim. Cirurgia a Laser de Femtossegundo em Oftalmologia. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021. E-book.. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555720693 SANDS, Bruce E. Gastroenterologia. (Mount Sinai Expert Guides). Rio de Janeiro - RJ: Thieme Brazil, 2018. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650421/ SCHOR, Paulo; CHAMON, Wallace; BELFORT JUNIOR, Rubens (Coord.). Guia de oftalmologia. Sao Paulo: Manole, 2004. 567 p. (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar). VELOSO, Júlio César de Soares; MENESES, Juliana de. Desafios em Gastroenterologia e Endoscopia Digestiva. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2023. E-book.. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555722031

6º PERÍODO
MÓDULO: CLÍNICA MÉDICA II – B (6º) CARGA HORÁRIA: 150h
COMPONENTES CURRICULARES: RESPIRATÓRIO / CARDIOLOGIA
EMENTA Respiratório: Conceitos de semiologia, fisiologia e radiologia pulmonares e são apresentadas as principais síndromes e doenças pulmonares. Os temas principais são as doenças obstrutivas, tais como asma e DPOC, as doenças infecciosas, aí incluindo as pneumonias, micoses pulmonares e tuberculose, o câncer pulmonar, as doenças de envolvimento vascular tais como embolia e cor-pulmonale, as doenças intersticiais e a síndrome da insuficiência respiratória aguda. Estudo e Cirurgia do Tórax em suas bases teóricas das patologias mais prevalentes da comunidade, com aplicação clínica em campo prático. Cardiologia: Introdução aos princípios básicos da cardiologia e semiologia cardiovascular, com foco na avaliação e manejo das doenças do sistema cardiovascular. Abordagem dos principais fármacos utilizados em cardiologia, incluindo suas indicações e efeitos. Estudo das estratégias de prevenção, conduta diagnóstica e terapêutica das doenças cardiovasculares. Compreensão detalhada dos métodos diagnósticos em cardiologia, com ênfase no eletrocardiograma (ECG) e na rotina de urgências cardiológicas.
Bibliografia Básica BONOW, Robert O. (Ed.) et al. Braunwald Tratado de doenças cardiovasculares. 11. ed. Rio de Janeiro - RJ: Guanabara Koogan, 2022. CARDOSO, Alexandre P.; RABELLO, Eucir; MELLO, Fernanda Carvalho de Q.; et al. Diagnóstico e tratamento em pneumologia. Barueri - SP: Editora Manole, 2021. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764383/. Acesso em: 30 abr. 2024. MARTINS, Milton de A.; Carrilho, Flair J.; Alves, Venâncio Avancini F.; Castilho, Euclid. Clínica Médica, Volume 2: Doenças Cardiovasculares, Doenças Respiratórias, Emergências e Terapia Intensiva. Barueri - SP: Editora Manole, 2016. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447727/
Bibliografia Complementar CASTRO, Iran. Livro-texto da sociedade brasileira de cardiologia 3. ed. Barueri - SP: Editora Manole, 2021. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761009/. Acesso em: 30 abr. 2024. FALCÃO, Creso Abreu; II, Jeronimo Moscoso. Cardiologia - Diagnóstico e Tratamento. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830482 GODOY, Irma de Chatkin; Pereira, José Miguel; Corso, Monica; Rufino, Rogerio. Práticas Pneumológicas. Editora Di Livros, 2023. LAPA, Eduardo Cavalcanti. Manual de Eletrocardiograma Cardiopapers. 2. ed. Atheneu, 2023. SILVA, Rose Mary Ferreira Lisboa da. Semiologia Cardiovascular: Método Clínico, Principais Síndromes e Exames Complementares. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651893

7º PERÍODO

MÓDULO: ATENÇÃO À SAÚDE NO CICLO VITAL III (7P) - CARGA HORÁRIA: 60h

COMPONENTES CURRICULARES: ADMINISTRAÇÃO E GERENCIAMENTO EM SAÚDE / INFORMÁTICA MÉDICA

EMENTA Administração e Gerenciamento em Saúde: Estudo dos aspectos relacionados à gestão no campo da saúde, com foco em dispositivos legais e no relacionamento interpessoal. Abordagem dos princípios gerais da administração hospitalar e dos órgãos de saúde. Planejamento e implementação de ações de saúde coletiva, incluindo logística e fluxograma de funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Organização Mundial da Saúde (OMS). Análise dos indicadores de saúde e dos métodos multicritérios para apoiar a tomada de decisão na gestão em saúde. Discussão sobre empreendedorismo em saúde, explorando inovações e práticas para o desenvolvimento de soluções e melhorias na área da saúde. **Informática Médica:** Introdução aos elementos essenciais de informática aplicados à saúde, incluindo a utilização de sistemas de informação em saúde. Estudo do prontuário eletrônico e suas funcionalidades. Exploração da Internet como fonte de pesquisa, abordando bases de dados científicas e operadores de busca. Análise dos sistemas de informação, como o DataSus, e das tecnologias emergentes em saúde. A ementa visa capacitar os profissionais para o uso eficiente de ferramentas tecnológicas no contexto médico e melhorar a gestão da informação e o acesso ao conhecimento científico.

Bibliografia Básica

COLICCHIO, Tiago K. **Introdução à informática em saúde: Fundamentos, aplicações e lições aprendidas com a informatização do sistema de saúde americano**. Porto Alegre: Artmed, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581335083> SILVA, Christian Luiz da. **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2012. E-book.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502124950/>

VIRIATO, Aírton; MOURA, Anísio de. **Administração hospitalar: curso de especialização**. Barueri-SP: Manole, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766752/>

Bibliografia Complementar

AKABANE, Getúlio K. **Gestão Estratégica das Tecnologias Cognitivas**. São Paulo: SRV, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530000/>

BURMESTER, Haino; AIDAR, Marcelo M. **Planejamento estratégico e competitividade na saúde**. São Paulo: Saraiva, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502631137/>

BURMESTER, Haino; MORAIS, Marlus Volney de. Auditoria em saúde. (**Gestão estratégica de saúde**). São Paulo: Saraiva, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502228672/>

OLIVEIRA, Simone Machado Kühn de; AFFONSO, Ligia Maria Fonseca. **Fundamentos de administração hospitalar e saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028630>

VELLOSO, Fernando de C. **Informática: Conceitos Básicos**. Grupo GEN, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159099/>

7º PERÍODO	
MÓDULO: MEDICINA INTEGRADA IV	(7P) - CARGA HORÁRIA: 150h
COMPONENTES CURRICULARES: SÍNDROMES EM MEDICINA/ MEDICINA LEGAL/ ENDOCRINOLOGIA	
EMENTA Síndromes em Medicina: Estudos das principais síndromes médicas, as suas bases fisiopatológicas, diagnóstico clínico, e opções terapêuticas abordadas na atenção básica à saúde. Medicina Legal: Introdução ao Estudo da Medicina Legal. A aplicabilidade da medicina na prática do Direito Penal. Conhecimentos da Traumatologia Forense. Tanatologia e Sexologia Forense. Crimes Sexuais. Estudo da Psiquiatria Forense, doenças e perturbações mentais e as suas consequências na aplicação da pena. Perícias e Peritos, Lesões corporais leves, graves e gravíssimas. Identificação e distinção de homicídios, suicídios e acidentes. Documentos médico legais. Antropologia Forense. Código de Ética Médica. Sindicância e Processo Ético Profissional. Endocrinologia: Abordagem Fisiopatológica, clínico epidemiológica da endocrinopatias mais prevalentes do eixo hipotálamo-hipofisário, da tireoide, das paratireoides e das adrenais. Estrutura morfofuncional das glândulas endócrinas. Diagnóstico clínico, laboratorial, anatomopatológico e de imagem. Tratamento clínico e cirúrgico das principais endocrinopatias. Aspectos éticos e relação médico-paciente.	
Bibliografia Básica ALMEIDA, Eros Antonio de; WANDERLEY, Jamiro da S. Semiologia Médica e as Síndromes Clínicas. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2023. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555722079/ MIZIARA, Ivan D. Guia de medicina legal e perícia médica. Barueri-SP: Manole, 2022. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769463/ VILAR, Lucio. Endocrinologia Clínica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737180/	
Bibliografia Complementar CLAPAUCH, Ruth. Endocrinologia Feminina & Andrologia. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2022. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555721645/ FRANÇA, Genival Veloso de. Fundamentos de Medicina Legal. 3.ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733373/ LOSCALZO, Joseph; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. Medicina Interna de Harrison. Porto Alegre: Artmed Grupo A, 2024. E- book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040231/ MADEIRA, Isabel R.; CORDEIRO, Marilena de M. Endocrinologia pediátrica. 2. ed.. Barueri-SP: Manole, 2019. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459492/ UCHÔA, André Luís A. Medicina Legal Decifrada. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559646340/	

7º PERÍODO
MÓDULO: FUNDAMENTOS INTEGRADORES VII (7P) - CARGA HORÁRIA: 45h
COMPONENTES CURRICULARES: INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE SERVIÇO E COMUNIDADE VII
EMENTA Integração Universidade Serviço e Comunidade VII: Abordagem dos aspectos essenciais do empreendedorismo e da gestão na saúde. Proporcionando o desenvolvimento de projetos empreendedores, e capacita na gestão e administração de serviços de saúde, tanto públicos quanto privados. Os alunos explorarão o uso de tecnologia e inovação para otimizar a gestão e a prestação de serviços de saúde.
Bibliografia Básica GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed Grupo A, 2019. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/ ROHDE, Ciro Blujus dos S.; MARIANI, Mirella Martins de C.; GHELMAN, Ricardo. Medicina integrativa na prática clínica. Barueri-SP: Manole, 2021. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765861/ SILVA, Christian Luiz da. Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2012. E- book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502124950/
Bibliografia Complementar BERGSTEIN, Gilberto. A Informação na Relação Médico-paciente. 1.ed. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2013. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502203082/ FERNANDES, César E.; TALLO, Fernando S.; DOLCI, José Eduardo L. Tratado de Medicina Geral. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2024. E- book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739733/ FREEMAN, Thomas R. Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney. Porto Alegre: Artmed Grupo A, 2018. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714652/ LIMA, Paulo de Tarso Ricieri de. Bases da medicina integrativa. v.12 (Série Manuais de especialização Einstein). Barueri-SP: Manole, 2023. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520465561/ OLIVEIRA, Simone Augusta de. Saúde da família e da comunidade. Barueri-SP: Manole, 2017. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461389/

7º PERÍODO	
MÓDULO: CLÍNICA MÉDICA III - A (7P) - CARGA HORÁRIA: 120h	
COMPONENTES CURRICULARES: UROLOGIA / NEFROLOGIA	
EMENTA Urologia: Fundamentos sobre os sintomas e as doenças do aparelho urinário masculino e feminino. Aparelho genital masculino. Diagnosticar os principais problemas urológicos. Nefrologia: Introdução às noções básicas de nefrologia, com foco nas principais síndromes nefrológicas, incluindo síndrome nefrótica, síndrome nefrítica, glomerulonefrite rapidamente progressiva, insuficiência renal aguda e doença renal crônica. Estudo das glomerulopatias, nefropatia diabética, hipertensão arterial secundária e distúrbios hidroeletrólíticos e ácido-básicos. Análise das modalidades de terapia renal substitutiva, como hemodiálise, diálise peritoneal e transplante renal. Abordagem dos principais métodos diagnósticos em nefrologia e das estratégias terapêuticas e preventivas para as doenças renais mais prevalentes. Discussão sobre aspectos éticos e a relação médico-paciente no contexto da nefrologia.	
Bibliografia Básica DALL'OGGIO, Marcos. Manual de residência em urologia. Barueri-SP: Manole, 2021. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766035/ MCANINCH, JACK W. Urologia Geral de Smith e Tanagho. 18 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553703/ SROUGI, Miguel; CURY, José. Urologia básica: curso de graduação médica. Barueri-SP: Manole, 2014. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520441749/ Bibliografia Complementar LOPES, Ricardo M.; TAJRA, Luis Carlos F. Atlas de Pequenas Cirurgias em Urologia. São Paulo: Grupo GEN, 2011. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0034-9/ RIELLA, Miguel C. Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos, 6. Ed. Riode Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733267/ W.SCHRIER, Robert. Manual de Nefrologia. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650469 MOURA-NETO, José A.; NETO, Osvaldo M. Vieira; CALAZANS, Daniel C. Chalabi et al. Condutas em nefrologia clínica e diálise: como eu faço?. Barueri-SP: Manole, 2022. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765496 YU, Luis; MARQUES, Igor Denizarde B.; COSTA, Maristela Carvalho da; BURDMANN, Emmanuel. Nefrologia Intensiva. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730044/	

7º PERÍODO
MÓDULO: CLÍNICA MÉDICA III – B (7P) - CARGA HORÁRIA: 150h
COMPONENTES CURRICULARES: URGÊNCIA E EMERGÊNCIA I / BASES CIRURGICAS E TÉCNICAS OPERATÓRIAS
EMENTA Urgência e emergência I: Conceitos Básicos de urgência e emergência. Aspectos Éticos e Legais no Atendimento de Urgência e Emergência. Avaliação primária e secundária, suporte básico e avançado de vida. Emergência toxológica, atendimento ao trauma. Bases Cirúrgicas e técnicas operatórias: Fundamentos teóricos e práticos da técnica operatória. Principais técnicas de profilaxia da infecção operatória. Hemostasia. Ambiente cirúrgico. Equipe cirúrgica. Instrumental. Terminologia cirúrgica. Atos operatórios fundamentais. Cirurgia ambulatorial. Técnicas cirúrgicas mais comuns e principais vias de acesso. Biossegurança. Noções de cirurgia minimamente invasiva. Treinamento em manequins e em laboratório com simuladores.
Bibliografia Básica HINRICHSSEN, Sylvia L. Biossegurança e Controle de Infecções: Risco Sanitário Hospitalar. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739306/ NETO, Rodrigo Antonio B.; SOUZA, Heraldo Possolo de; MARINO, Lucas O.; et al. Medicina de emergência: abordagem prática. Barueri- SP: Manole, 2023. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520464380/ WEISS, Marcelo B. Urgências e Emergências Médicas: Incluindo a COVID-19. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2021. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555720204/
Bibliografia Complementar FAINTUCH, Joel. Manual do residente de cirurgia. Barueri-SP: Manole, 2023. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768664/ JR., Marcelo A. F R. Fundamentos em Cirurgia do Trauma. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730587/ NETO, Augusto S.; DIAS, Roger D. Procedimentos em emergências. Barueri-SP: Manole, 2023. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768541/ ROITHMANN, Renato; KOSUGI, Eduardo M.; TAMASHIRO, Edwin. Técnicas Cirúrgicas Básicas em Otorrinolaringologia e Cirurgia Cervicofacial. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2023. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555721812/ THORNE, Charles H. Grabb & Smith's: Cirurgia Plástica. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2018. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650490/

7º PERÍODO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) - (7P) - CARGA HORÁRIA: 30h
EMENTA Desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso com base no Projeto de Iniciação Científica. Compreensão e execução da metodologia proposta no projeto, incluindo a organização e análise dos dados coletados. Aplicação de um protocolo de pesquisa para a elaboração e apresentação do relatório de pesquisa. Submissão de um produto final para divulgação científica.
Bibliografia Básica FAINTUCH, Joel. Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde. São Paulo: Editora Manole, 2021. LAKATOS, Eva M. Técnicas de Pesquisa. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026610/ NOGUEIRA, Daniel Ramos; LEAL, Edvalda Araújo; NOVA, Silvia Pereira de Castro Casa et al. Trabalho de conclusão de curso (TCC): uma abordagem leve, divertida e prática. São Paulo: Saraiva Uni, 2020. Ebook. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440708
Bibliografia Complementar AQUINO, Ítalo de S. Como escrever artigos científicos. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. CRESWELL, John W.; CRESWELL, J D. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E- book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334192/ HOFMANN, Stefan G. Lidando com a ansiedade: estratégias de TCC e mindfulness para superar o medo e a preocupação. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E- book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820581 MARCONI, M. A., LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019. MEDEIROS, João B. Redação Científica - Guia Prático para Trabalhos Científicos. 13. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2019.

8º PERÍODO	
MÓDULO: ATENÇÃO À SAÚDE NO CICLO VITAL IV- CARGA HORÁRIA: 90h	
COMPONENTES CURRICULARES: SAÚDE DO ADULTO / SAÚDE DO TRABALHADOR	
EMENTA Saúde do Adulto: Estudo das particularidades do processo de envelhecimento humano, abordando aspectos fisiológicos, psicológicos e sociais. Enfoque nas patologias prevalentes na terceira idade e nas estratégias de prevenção, tratamento e promoção de saúde. Formação de profissionais capacitados a oferecer cuidados integrados, humanizados e éticos, com valorização da autonomia e qualidade de vida do idoso. Discussão sobre conceitos de envelhecimento e longevidade, alterações fisiológicas, doenças comuns, aspectos psicológicos e psiquiátricos, prevenção e promoção da saúde, abordagem multidisciplinar, ética e legislação no cuidado ao idoso, além de tecnologias e inovações na assistência geriátrica. Saúde do Trabalhador: Estudo dos problemas de saúde provocados ou agravados pelo trabalho. Avaliação dos riscos ocupacionais. Apresentação dos procedimentos e ferramentas para investigação dos agravos à saúde relacionados com o trabalho, no nível individual e coletivo. Análise do quadro de saúde dos trabalhadores no Brasil, em seus aspectos clínico-epidemiológicos e das condutas médicas e previdenciárias frente às causas de morbidade mais prevalentes. Organização da atenção à saúde dos trabalhadores: atuação do Estado, dos empregadores e trabalhadores. A ética como componente transversal.	
Bibliografia Básica PROSPERO, Lucas P. Amerepam - Manual de Geriatria. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735940/ SANTOS, Sérgio V M.; GALLEGUILLOS, Pamela E A.; TRAJANO, Josiana D S. Saúde do trabalhador. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E- book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029514/ TOMMASO, Ana Beatriz Galhardi D. Geriatria - Guia Prático. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737586/	
Bibliografia Complementar BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde do trabalhador e da trabalhadora, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Cadernos de Atenção Básica, n. 41. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 136 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_trabalhador_trabalhadora.pdf DUARTE, Paulo de O.; AMARAL, José Renato G. Geriatria: prática clínica. Barueri-SP: Manole, 2023. E-book. ISBN 9786555767155. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767155/ NUNES, Maurício R.; PAULA, Admilson Soares de; VIANA, Suely A. Azevêdo et al. Cuidado integral à saúde do adulto. v.I e II. Porto	

Alegre: SAGAH, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029934> SARAIVA. **Segurança e medicina do trabalho**. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555595635/>
 SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de; MINICHELLO, Moacyr M. **Saúde Ocupacional**. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513027/>

8º PERÍODO

MÓDULO: MEDICINA INTEGRADA V (8P) - CARGA HORÁRIA: 90h

COMPONENTES CURRICULARES: CUIDADOS PALIATIVOS /MEDICINA INTENSIVA

EMENTA Cuidados Paliativos: Estudo dos princípios fundamentais dos Cuidados Paliativos, com ênfase na importância do atendimento humanizado e na melhoria da qualidade da assistência multiprofissional para pacientes em estágio terminal e suas famílias. Análise dos fatores que influenciam a prestação de cuidados eficazes quando não há possibilidade de cura, incluindo a terapêutica dos sintomas mais prevalentes. Discussão sobre a desvinculação dos conceitos de morte e insucesso profissional. Exploração dos aspectos éticos da prática paliativa e da relação entre médico, paciente e família, com foco na promoção de uma abordagem compassiva e respeitosa.

Medicina Intensiva: A humanização da UTI e a recuperação do paciente. O impacto da terapia intensiva sobre o paciente e familiares. O paciente terminal e os limites da medicina moderna. Morte cerebral. O ato médico em terapia intensiva, os direitos do paciente e dos familiares. Terminalidade da Vida. Aspectos éticos e legais. Discutir as indicações de tratamento intensivo, inclusive os seus aspectos éticos; compreender os princípios básicos do tratamento de suporte ventilatório, hemodinâmico, hidroeletrólítico, metabolismo e nutricional no adulto em situações clínicas ou pré e pós- operatório; conhecer as técnicas de reanimação cardiorrespiratória, estabelecimento de via aérea artificial, ventilação mecânica, acesso vascular e preparo de soluções.

Bibliografia Básica

AZEVEDO, Luciano César P de; TANIGUCHI, Leandro U.; LADEIRA, José P.; et al. **Medicina intensiva: abordagem prática**. 5.ed. Barueri- SP: Manole, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767902/>
 LOSCALZO, Joseph; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. **Medicina Interna de Harrison**. Porto Alegre: Grupo A, 2024. E-book. ISBN 9786558040231. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040231>
 RIBEIRO, Sabrina Corrêa da C. **Cuidados paliativos no paciente crítico**. Barueri-SP: Manole, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768824/>

Bibliografia Complementar

BARROSO-SOUSA, Romualdo; FERNANDES, Gustavo. **Oncologia: princípios e prática clínica**. Barueri-SP: Manole, 2023. E-book.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462638/>

CARVALHO, Ricardo Tavares de; ROCHA, Juraci A.; FRANCK, Ednalda M.; et al. **Manual da residência de cuidados paliativos: abordagem multidisciplinar**. Barueri-SP: Manole, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767735/> MARINO, Paul L. **Compêndio de UTI**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711996/>

OLIVEIRA, Andréa Remigio de. **Manual da residência de medicina intensiva** 6. ed. Barueri-SP: Manole, 2020. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761108/>

VALIATTI, Jorge Luis dos S. **Ventilação Mecânica - Fundamentos e Prática Clínica**. Porto Alegre: Grupo GEN, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737562/>

8º PERÍODO

Módulo: FUNDAMENTOS INTEGRADORES VIII (8P) - CARGA HORÁRIA: 45h

Componentes Curriculares: Integração, Universidade, Serviço e Comunidade VIII

EMENTA Integração Universidade Serviço e Comunidade VIII. Formação prática e teórica em cuidados paliativos na prestação de cuidados a pacientes com doenças crônicas e terminais. Incluindo a promoção dos direitos dos pacientes a cuidados dignos e humanizados e o desenvolvimento de habilidades em comunicação empática para oferecer suporte emocional a pacientes e suas famílias. A ênfase está em práticas que assegurem qualidade e dignidade no atendimento paliativo.

Bibliografia Básica

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J.; et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. Porto Alegre: Grupo A, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/>

MATOS, Maurílio Castro de. **Serviço Social ética e saúde: reflexões para o exercício profissional**. São Paulo: Cortez, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524922602/>

SILVA, Christian Luiz da. **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2012. E- book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502124950>

Bibliografia Complementar

- FREEMAN, Thomas R. **Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714652/>
- GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade** - 2 volumes: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>
- KIDD, Michael. **A contribuição da medicina de família e comunidade para os sistemas de saúde**: um guia da organização mundial dos médicos de família (WONCA). Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713273>
- LIMA, Paulo de Tarso Ricieri de. **Bases da medicina integrativa**. v.12 (Série Manuais de especialização Einstein). Barueri-SP: Manole, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520465561/>
- OLIVEIRA, Simone Augusta de. **Saúde da família e da comunidade**. Barueri-SP: Manole, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461389/>

8º PERÍODO

MÓDULO: CLÍNICA MÉDICA IV - A (8P) - CARGA HORÁRIA: 120h

COMPONENTES CURRICULARES: ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA / NEUROLOGIA

EMENTA Ortopedia e Traumatologia: Estudo da saúde do sistema osteoarticular e dos fatores que contribuem para seu desequilíbrio. Análise da morfofuncionalidade do sistema osteoarticular e dos conceitos fundamentais em ortopedia. Desenvolvimento de habilidades em propedêutica ortopédica e compreensão das afecções do aparelho osteoarticular que afetam indivíduos de todas as idades, gêneros e etnias, incluindo tumores ósseos. Investigação diagnóstica, métodos de diagnóstico e sua importância na prática ortopédica. Abordagem de emergências, traumas e fraturas. Discussão sobre a relação médico-paciente, ética profissional e a colaboração com a equipe multidisciplinar. Exploração da interdependência da traumatologia e ortopedia com outras áreas da medicina. **Neurologia:** Estudo do diagnóstico e tratamento de doenças que afetam o Sistema Nervoso Central (encéfalo e medula espinhal) e o Sistema Nervoso Periférico (plexos e nervos periféricos), incluindo lesões raquimedulares. Análise das patologias do crânio e encéfalo, da medula espinhal, dos plexos e nervos periféricos, abrangendo condições traumáticas, neoplásicas, vasculares, malformações, infecciosas e degenerativas. Enfoque na prática baseada em evidências, princípios éticos e de qualidade no cuidado neurológico. Desenvolvimento de habilidades para a abordagem diagnóstica e terapêutica dessas patologias, de acordo com os conhecimentos atuais e padrões de excelência na prática clínica.

Bibliografia Básica

FILHO, Tarcísio E. P. B.; KOJIMA, Koji E.; FERNANDES, Túlio D. **Casos clínicos em ortopedia e traumatologia: guia prático para formação e atualização em ortopedia**. Barueri-SP: Manole, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520441589/> HEBERT, Sizínio; FILHO, Tarcísio E. P. B.; XAVIER, Renato; et al. **Ortopedia e Traumatologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713778/>

THALER, Alison I.; THALER, Malcolm S. **Neurologia Essencial**. Porto Alegre: Grupo A, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821434/>

Bibliografia Complementar

BERTOLUCCI, Paulo H F.; FERRAZ, Henrique B.; BARSOTINI, Orlando Graziani P.; et al. **Neurologia: diagnóstico e tratamento**. Barueri- SP: Manole, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765854/>

JUNIOR, Luis Marcos F. **Neurologia para generalistas: o básico que todo médico deve saber**. Barueri-SP: Manole, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767797/>

NITRINI, Ricardo. **Condutas em neurologia** 13a ed. Barueri-SP: Manole, 2020. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520458006/>

RAYMUNDO, José Luiz P.; MIRANDA, Isabel H. **Ortopedia para clínicos: exame e diagnóstico**. Barueri-SP: Manole, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462768/>

RODRIGUES, Marcelo M.; BERTOLUCCI, Paulo Henrique F. **Neurologia para o Clínico-Geral**. Barueri-SP: Manole, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452240/>

8º PERÍODO

MÓDULO: CLÍNICA MÉDICA IV - B (8P) - CARGA HORÁRIA: 180h

COMPONENTES CURRICULARES: URGÊNCIA E EMERGÊNCIA II / ANESTESIOLOGIA / CIRURGIA

EMENTA Urgência e Emergência II: Suporte avançado de vida, emergências cardiovasculares, respiratória, neurológicas, endócrinas, pediátricas, psiquiátricas. **Anestesiologia:** Compreensão global da Anestesiologia Clínica, com a correlação imprescindível entre as diversas Técnicas Anestésicas. Farmacologia das drogas empregadas. Compreensão global da Anestesiologia Clínica, com a correlação imprescindível entre as diversas Técnicas Anestésicas. Farmacologia das drogas empregadas. Variações da anatomia, da fisiologia e da fisiopatologia de cada paciente e aspectos de interface com a saúde pública. **Cirurgia:** Variações da anatomia, da fisiologia e da fisiopatologia de cada paciente e aspectos de interface com a saúde pública. Abordagem inicial ao paciente cirúrgico. Conhecimentos práticos e manuseio pré e pós-operatório do paciente cirúrgico. Fisiopatologia da resposta metabólica da agressão cirúrgica. Diagnóstico, Fisiopatologia e Tratamento das afecções digestivas e das complicações pré e pós-operatórias. Fundamentos para a prevenção, diagnóstico e tratamento cirúrgico das doenças torácicas.

Bibliografia Básica

TONELOTTO, Bruno Francisco de F.; SIMÕES, Claudia M. **Manual de sobrevivência na anestesiologia**. Barueri-SP: Manole, 2024. E- book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520465127/>

UTIYAMA, Edivaldo M.; RASSLAN, Samir; BIROLINI, Dario. **Atualização em cirurgia geral, emergência e trauma: Cirurgião Ano 12**. Barueri-SP: Manole, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767537/>

WEISS, Marcelo B. **Urgências e Emergências Médicas: Incluindo a COVID-19**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555720204/>

Bibliografia Complementar

BERG, Sheri M.; BITTNER, Edward A.; ZHAO, Kevin H.; et al. **Revisão em Anestesiologia: Detonando as Bancas**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650834/>

DOHERTY, Gerard M. **CURRENT Cirurgia**. 14. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2017. Ebook. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556018/>

ELLISON, E C.; JR., ROBERT M Z. Zollinger- **Atlas de Cirurgia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731591/>

MARTINS, Herlon S.; NETO, Rodrigo Antonio B.; NETO, Augusto S.; VELASCO, Irineu T. **Emergências Clínicas: Abordagem Prática** Barueri-SP: Manole, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520446980/> SOEIRO, Alexandre de M.; LEAL, Tatiana de C. Andreucci T.; SOARES, Paulo R.; et al. **Manual de condutas práticas da emergência do**

InCor: Cardiologia - Pneumologia. Barueri-SP: Manole, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768343/>

MÓDULO: PRÁTICA MÉDICA - CARGA HORÁRIA: 2640 h

COMPONENTES CURRICULARES: Estágio Médico I, II, III e IV

EMENTA: Estágio I – 9º Período: Atenção Básica (660 horas): Atendimento integral à saúde da população, com ênfase nos diferentes ciclos de vida e nos contextos socioeconômicos e culturais da região. Envolve práticas voltadas à promoção da saúde, prevenção de doenças e manejo de condições crônicas em Unidades Básicas de Saúde e no território, integrando ações educativas e comunitárias. Desenvolvimento de competências para o trabalho em equipe interdisciplinar, o fortalecimento do vínculo com os usuários e o planejamento de intervenções baseadas nas necessidades de saúde locais. **Estágio II** – 10º Período: Áreas de Urgência e Emergência, Clínica Médica, Ginecologia- Obstetrícia, Pediatria, Cirurgia, Saúde Coletiva e Saúde Mental (660 horas): Aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos nas áreas de urgência e emergência, clínica médica, ginecologia-obstetrícia, pediatria, cirurgia, saúde coletiva e saúde mental. Desenvolvimento de atividades em diferentes cenários de prática, como pronto-socorros, ambulatorios especializados e unidades hospitalares, promovendo a abordagem de casos agudos e complexos. Desenvolvimento do raciocínio clínico, a tomada de decisão e o manejo ético e humanizado em situações diversas. **Estágio III e IV** – 11º e 12º Períodos: Revisitação das Áreas de Clínica Médica, Ginecologia-Obstetrícia, Pediatria, Cirurgia, Saúde Coletiva e Saúde Mental (660 horas em cada período): Consolidação dos conhecimentos e habilidades desenvolvidos ao longo do curso. Revisão aprofundada e prática nas áreas de clínica médica, ginecologia-obstetrícia, pediatria, cirurgia, saúde coletiva e saúde mental, com enfoque na autonomia e na formação de um perfil médico generalista. Desenvolvimento de atividades que abrangem o cuidado integral e multidisciplinar, considerando aspectos éticos, culturais e sociais, realizadas em diversos níveis de atenção à saúde, como hospitais, centros de saúde e comunidades. Fortalecimento da capacidade de integração da teoria à prática e da reflexão crítica sobre a atuação médica.

Bibliografia Básica e Bibliografia Complementar

Todos os livros citados anteriormente, assim como textos de Consensos e Diretrizes das Respectivas Sociedades de Especialidades. Diretrizes Médicas - AMB, ANS e CFM www.projetodiretrizes.org.br/

COMPONENTES OPTATIVAS

COMPONENTES CURRICULARES: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS - CARGA HORÁRIA: 30h

EMENTA Libras: Estudo dos princípios básicos do funcionamento da Língua Brasileira de Sinais (Libras), incluindo sua estrutura linguística e uso em contextos comunicativos, como frases e diálogos curtos. Análise dos aspectos culturais peculiares da comunidade surda e fundamentos históricos da educação de surdos no Brasil. Exploração da legislação específica que rege a educação de surdos, com ênfase na educação bilíngue e inclusiva. Discussão sobre estratégias pedagógicas para promover a inclusão e a acessibilidade, abordando a importância da Libras na formação de um ambiente educacional equitativo e respeitoso.

Bibliografia Básica

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina L. **Novo deit-libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira baseado em linguística e neurociências cognitivas**. 3. ed. ampl. e rev. São Paulo: Edusp, 2013. V. 1. 1401 p.

DE MORAIS, Carlos Eduardo L. **Libras**. Grupo A, 2019.

GESSER, Audrei. **Libras? que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola editorial, 2009. 87 p. (Série estratégias de ensino; 14).

Bibliografia Complementar

COSTA, Juliana Pellegrinelli Barbosa. **A educação do surdo ontem e hoje: posição sujeito e identidade**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010. 87 p.
PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (Org.). **Libras: conhecimento além dos sinais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 127 p.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004. 224 p.

SOARES, Maria Aparecida Leite. **A educação do surdo no Brasil**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2005. 125 p. (Coleção educação contemporânea).
SOUZA, Regina Maria de. **Que palavra que te falta? linguística, educação e surdez**. São Paulo: Martins fontes, 1998.

COMPONENTES OPTATIVAS

COMPONENTES CURRICULARES: INGLÊS INSTRUMENTAL - CARGA HORÁRIA: 30h

EMENTA Inglês Instrumental: Introdução aos aspectos e estruturas básicas da Língua Inglesa, com ênfase no desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas essenciais: leitura (reading), compreensão auditiva (listening), fala (speaking) e escrita (writing). O curso visa capacitar o futuro profissional para utilizar o inglês de forma eficaz em contextos acadêmicos e profissionais, focando no domínio do vocabulário (aspecto lexical) e na aplicação prática da língua para atingir objetivos instrumentais.

Bibliografia Básica

LONGMAN **Gramática escolar da língua inglesa**. São Paulo: Longman, 2004. 317 p.

MURPHY, Raymond. **English grammar in use: a self-study reference and practice book for intermediate students**. 2. ed. Nova York, USA: Cambridge University Press, 1994.

TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2001. 528 p.

Bibliografia Complementar

Akram M, Iqbal M, Daniyal M, Khan AU. **Awareness and current knowledge of breast cancer.** Biol Res. 2017 Oct 2;50(1):33. doi: 10.1186/s40659-017-0140-9. PMID: 28969709; PMCID: PMC5625777

Garweg JG, Kieffer F, Mandelbrot L, Peyron F, Wallon M. **Long-Term Outcomes in Children with Congenital Toxoplasmosis-A Systematic Review.** Pathogens. 2022 Oct 15;11(10):1187. doi: 10.3390/pathogens11101187. PMID: 36297244; PMCID: PMC9610672 Makhakhe L. **Leprosy review.** S Afr Fam Pract (2004). 2021 Oct 29;63(1):e1-e6. doi: 10.4102/safp.v63i1.5311. PMID: 34797098; PMCID: PMC8603093

Pereira FWL, Paiva SAR. L-Carnitine. **Supplementation in the Diabetic Heart.** Arq Bras Cardiol. 2021 Oct;117(4):726-727. English, Portuguese. doi: 10.36660/abc.20210717. PMID: 34709300; PMCID: PMC8528375.

Sroka-Tomaszewska J, Trzeciak M. **Molecular Mechanisms of Atopic Dermatitis Pathogenesis.** Int J Mol Sci. 2021 Apr 16;22(8):4130. doi: 10.3390/ijms22084130. PMID: 33923629; PMCID: PMC8074061

COMPONENTES OPTATIVAS

COMPONENTES CURRICULARES: BASES MOLECULARES - CARGA HORÁRIA: 30h

EMENTA Propriedades dos ácidos nucleicos; organização do genoma, transcrição do DNA e tradução do RNA; fundamentos de engenharia genética - clonagem e expressão gênica. Transcrição, replicação, tradução, controle de expressão gênica. Técnicas em biologia molecular: extração de DNA e RNA, eletroforese. Tecnologia do DNA recombinante, suas aplicações e implicações éticas. Técnicas de análise de DNA e suas aplicações. Reação da Polimerase em cadeia.

Bibliografia Básica

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José. **Biologia Celular e Molecular.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788527739344>

ROBERTIS, Edward M De; HIB, José. De Robertis **Biologia Celular e Molecular** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#!/books/978-85-277-2386-2/>

SILVA, A. M. NETO RIBEIRO, I. M., BIANCO, B., LIPAY, M. V. N. **Biologia molecular.** 1. ed. - Rio de Janeiro: Roca, 2015.

Bibliografia Complementar

- BATISTA, Bruna Gerardon; FRANÇA, Fernanda Stapenhorst; SUBTIL, Fernanda Teixeira et al. **Biologia molecular e biotecnologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024465>
- LIPAY, Monica V. N.; BIANCO, Bianca. **Biologia Molecular - Métodos e Interpretação**. Rio de Janeiro: Roca, 2015. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2768-6>
- MARTINS, Amanda de Ávila B.; DAGNINO, Ana P. A.; BARBOSA, Bárbara L. da Fonseca et al. **Genética molecular e clínica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023796>.
- MENCK, Carlos F. M.; SLUYS, Marie-Anne Van. **Genética molecular básica: dos genes ao genomas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. ISBN 9788527732208. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732208>
- ROBERTIS, Edward M. De; HIB, José. De Robertis **Biologia Celular e Molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2386-2>

COMPONENTES OPTATIVAS

COMPONENTES CURRICULARES: DIAGNÓSTICO POR IMAGENS - CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA Radiologia e Diagnóstico por imagens. Aspectos técnicos e indicações clínicas dos métodos de avaliação por imagens que incluem radiologia convencional ultrassonografia; tomografia computadorizada; ressonância magnética. Noções de medicina nuclear. Análise da anatomia radiográfica e/ou ultrassonográfica com identificação das principais enfermidades de imagem diagnóstica para os sistemas: Sistema respiratório; sistema digestivo; sistema urinário; sistema genital/reprodutor feminino e masculino; sistema cardiovascular; sistema nervoso; sistema osteomuscular; demais estruturas (linfonodos, glândulas, etc.) e cavidades.

Bibliografia Básica

- HERRING, W. **Radiologia básica: aspectos fundamentais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
- PRANDO, A. MOREIRA, F. **Fundamentos de radiologia e diagnóstico por imagem**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- WOODWARD, P. J. **Diagnóstico por imagem: obstetrícia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

Bibliografia Complementar

FELISBERTO, M. **Fundamentos de Radiologia**. São Paulo: Érica, 2014.

FUNARI, Marcelo Buarque de Gusmão; NETO, Miguel José Francisco; JR., Edson Amaro et al. **Tópicos Relevantes no Diagnóstico por Imagem**. Barueri: Manole, 2017. E-book. ISBN9788520454015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454015>. Acesso em: 23 de Aug 2023.

GEHRIM, Eloisa Maria Santiago; CHAMMAS, Maria Cristina; GOMES, Regina Lúcia Elia. **Radiologia e Diagnóstico por Imagem - Cabeça e Pescoço**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. E-book. ISBN 978-85-277-1983-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1983-4>. Acesso em: 23 de Aug 2023.

KOCH, Hilton Augusto. **Radiologia e diagnóstico por imagem na formação do médico geral**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2012. E-book. ISBN 9786555721461. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555721461>. Acesso em: 23 de Aug 2023.

WERLANG.H.Z. BERGOLI, P.M. MADALOSSO, B.H. **Manual do Residente de Radiologia**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

COMPONENTES OPTATIVAS

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA- CARGA HORÁRIA: 30h

EMENTA: Fundamentos históricos e culturais da História e resistência afro-brasileira e indígena: diálogos com a contemporaneidade e os impactos das diásporas e do contato interétnico na construção social e cultural brasileira. Compreensão dos saberes e práticas de cuidado afro-brasileiros e indígenas e a relação entre espiritualidade, saúde e medicina tradicional no contexto intercultural. Interseções entre saúde, territorialidade e políticas públicas de acesso para populações tradicionais. Desafios no atendimento médico em territórios indígenas e quilombolas. Alimentação, práticas corporais e medicinas tradicionais

afro-brasileiras e indígenas como suporte à saúde integral. Relações entre cultura, identidade e bem-estar. Reflexões sobre preconceitos e discriminações nas relações de cuidado. Estratégias para uma prática médica inclusiva e sensível à diversidade

cultural. Legislação e ética (Lei 10.639/2003 e Lei 11.645/2008) implementação no contexto educacional e da saúde. Direitos dos povos tradicionais e bioética intercultural.

Bibliografia Básica

DEBUS, Eliane. A temática da cultura africana e afro-brasileira na literatura para crianças e jovens. São Paulo: Cortez Editora, 2018. *E-book*. p.capa. ISBN 9788524926495. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926495/>. Acesso em: 09 dez. 2024.

MATTOS, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2007. *E-book*. p.1. ISBN 9788572443715. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572443715/>. Acesso em: 09 dez. 2024.

WITTMANN, Luisa T. Ensino (d)e História Indígena. São Paulo: Autêntica Editora, 2015. *E-book*. p.Cover. ISBN 9788582174265. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582174265/>. Acesso em: 09 dez. 2024.

Bibliografia Complementar

AMÂNCIO, Iris Maria da C.; JORGE, Miriam Lúcia dos S.; GOMES, Nilma L. Literaturas africanas e afro-brasileira na prática pedagógica. São Paulo: Autêntica Editora, 2008. *E-book*. p.1. ISBN 9786559283712. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559283712/>. Acesso em: 09 dez. 2024.

BAHIA, Alexandre Gustavo Melo F.; MAGALHÃES, José Luiz Quadros de; JUBILUT, Liliana L. Direito à diferença : Aspectos de proteção específica às minorias e aos grupos vulneráveis, volume 2, 1ª Edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2013. *E-book*. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502208803. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502208803/>. Acesso em: 09 dez. 2024.

BARROSO, Priscila F.; BONETE, Wilian J. Estudos culturais e antropológicos. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788595027862. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027862/>. Acesso em: 09 dez. 2024.

PIÑON, Pedro Paulo Funari, A. A temática indígena na escola. São Paulo: Editora Contexto, 2010. *E-book*. p.1. ISBN 9786555414448. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414448/>. Acesso em: 09 dez. 2024.

THIÉL, Janice C. Pele silenciosa, pele sonora - A literatura indígena em destaque. São Paulo: Autêntica Editora, 2012. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788582172391. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582172391/>. Acesso em: 09 dez. 2024.

COMPONENTES OPTATIVAS**COMPONENTES CURRICULARES: BIOESTATÍSTICA - CARGA HORÁRIA: 30h**

EMENTA Estatística Descritiva: Organização de dados, medidas de dispersão e de posição. Noções de Probabilidade. Modelos Discretos e Contínuos. Ajustamento de modelos probabilísticos. Noções de Amostragem e Estimção. Noções de Testes de Hipóteses. Análise de Variância. Classificação simples. Correlação e regressão Linear. Curva dose-resposta: cálculo de DE50 e DL50. Noções sobre experimentos e Levantamentos.

Bibliografia Básica

Bioestatística: tópicos avançados. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
 ROSNER, B. **Fundamentos de bioestatística.** 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
 VIEIRA, S. **Introdução à bioestatística.** 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

Bibliografia Complementar

ARANGO, Héctor Gustavo. **Bioestatística:** teórica e computacional: com banco de dados reais em disco / Héctor Gustavo Arango. – 3.ed. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2011.
 CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. **Bioestatística:** princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003. 255 p.
 DANTAS, CAB. **Probabilidade:** um curso introdutório. São Paulo: EDUSP, 2008
 MARTINEZ, E. Z. **Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde.** São Paulo: Blucher, 2015.
 SPIEGELHALTER, D. **A arte da Estatística:** aprendendo com os dados. Londres: Pelicano, 2019.

COMPONENTES OPTATIVAS

COMPONENTES CURRICULARES: TECNOLOGIA E INOVAÇÃO APLICADA A SAÚDE - CARGA HORÁRIA: 30h

EMENTA Exploração dos ambientes de inovação e dos processos envolvidos na criação de novos empreendimentos, destacando seu impacto no desenvolvimento econômico e social na Sociedade do Conhecimento. Análise do ciclo de inovação e das tecnologias emergentes, com foco na identificação e compreensão dos problemas específicos relacionados à saúde. Aplicação de ferramentas já disponíveis na área da saúde para enfrentar desafios identificados, promovendo soluções criativas e eficazes ao longo do semestre. Fomento ao pensamento empreendedor e à mentalidade inovadora, capacitando os alunos a criarem e implementar soluções inovadoras no campo da saúde. Apresentação das ferramentas digitais e tecnológicas que facilitam e aprimoram as práticas assistenciais, com ênfase na aplicação prática e no impacto positivo na saúde.

Bibliografia Básica

BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo.** Porto Alegre: Grupo A, 2019. *E-book*. ISBN 9788582605189. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605189/> acesso em: 17 agost.2024.
 REIS, Dálcio Roberto dos. **Gestão da Inovação Tecnológica.** Barueri: Editora Manole, 2008. *E-book*. ISBN 9788520452141. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452197/> acesso em: 17 agost.2024.
 SCHERER, Felipe O.; CARLOMAGNO, Maximiliano S. **Gestão da Inovação na Prática.** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. *E-book*. ISBN 9788597007121. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007121/> acesso em: 17 agost.2024.

Bibliografia Complementar

ARRUDA, Amilton. **Design e inovação social**. São Paulo: Editora Blucher, 2017. *E-book*. ISBN 9788580392647. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580392647/> acesso em: 17. agost.2024

CHESBROUGH, Henry; VANHAVERBEKE, Wim; WEST, Joel. **Novas fronteiras em inovação aberta**. São Paulo: Editora Blucher, 2017. *E-book*. ISBN 9788521211211. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521211211/> acesso em: 17 agost.2024. MARIANO, Sandra Regina H.; MAYER, Verônica F. **Empreendedorismo - Fundamentos e Técnicas para Criatividade**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. *E-book*. ISBN 978-85-216-1967-3. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-1967-3/> acesso em: 17 agost.2024.

ROCHA, Lygia C. **Série Gestão Estratégica - Criatividade e Inovação - Como Adaptar-se às Mudanças**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009. *E-book*. ISBN 978-85-216-2263-5. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2263-5/> acesso em: 17 agost.2024.

TAJRA, Sanmya; RIBEIRO, Joana. **Inovação na Prática**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. *E-book*. ISBN 9786555201574. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555201574/> acesso em: 17 agost.2024.

COMPONENTES OPTATIVAS

COMPONENTES CURRICULARES: GESTÃO FINANCEIRA PARA A ÁREA DA SAÚDE - CARGA HORÁRIA: 30h

EMENTA Apresentação dos conceitos fundamentais de finanças pessoais, proporcionando uma base sólida para a gestão financeira eficiente. Exploração dos fatores que influenciam as decisões financeiras, incluindo aspectos psicológicos e comportamentais. Desenvolvimento de habilidades para a elaboração e manutenção de orçamentos eficazes, visando a estabilidade financeira individual e familiar. Análise das melhores práticas para realizar compras, gerenciar crédito e evitar dívidas excessivas, promovendo um consumo consciente. Discussão sobre a importância de planejar o futuro financeiro por meio de investimentos e estratégias de aposentadoria adequadas. Abordagem integrada da gestão financeira na vida pessoal e na carreira médica, destacando a importância do equilíbrio entre as duas esferas. Orientação específica sobre como os médicos podem gerenciar suas finanças ao longo de suas carreiras, considerando os desafios e oportunidades únicas da profissão. Promoção de práticas financeiras sustentáveis que assegurem a saúde financeira a longo prazo, tanto no âmbito pessoal quanto profissional.

Bibliografia Básica

- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão Financeira: Uma Abordagem Introdutória**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. *E-book*. ISBN 9786559772902. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772902/> acesso em: 17 agost.2024.
- DESSEN, Marcia. **Finanças Pessoais: o que fazer com o meu dinheiro**, 1ª edição. São Paulo: Editora Trevisan, 2014. *E-book*. ISBN 9788599519714. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788599519714/> acesso em: 17 agost.2024.
- SOUSA, Almir Ferreira de. **Planejamento financeiro pessoal e gestão do patrimônio**. Barueri: Editora Manole, 2018. *E-book*. ISBN 9788520455135. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455135/> acesso em: 17 agost.2024.

Bibliografia Complementar

- HAWAWINI, Gabriel; VIALLET, Claude. **Finanças Para Executivos: gestão para a criação de valor**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book*. ISBN 9788522110278. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522110278/> acesso em: 17 agost.2024.
- KIYOSAKI, Robert T. **Por Que os Ricos Cada Vez Ficam Mais Ricos: O que é educação financeira... legítima?**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2018. *E-book*. ISBN 9786555200232. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555200232/> acesso em: 17 agost.2024.
- LOPES, Maria de F. **Finanças em Educação**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. *E-book*. ISBN 9788522122639. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122639/> acesso em: 17 agost.2024.
- SCHVARTZMAN, Luiz F. **O jogo da vida: como vencer nas finanças pessoais**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2023. *E-book*. ISBN 9788550818733. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550818733/> acesso em: 17 agost.2024.
- SOUSA, Fabio; DANA, Samy. **Como passar de devedor para investidor - Um guia de finanças pessoais (e-Pub)**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book*. ISBN 9788522113804. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/> acesso em: 17 agost.2024.

COMPONENTES OPTATIVAS

Componente Curricular: GERIATRIA E GERONTOLOGIA CARGA HORÁRIA: 30h

EMENTA Apresenta e discute o processo de envelhecimento no âmbito da gerontologia. Discute as competências requeridas para o cuidado integral à pessoa idosa para o desenvolvimento de sua aplicação nos distintos níveis de atenção em saúde e de modo articulado à equipe de saúde. Conhecimento dos processos biológicos, sociais e éticos relacionados ao envelhecimento humano, destacando a importância de uma avaliação geriátrica abrangente. Compreensão aprofundada das mudanças fisiológicas e patológicas que ocorrem nos diferentes sistemas corporais durante o envelhecimento, além de explorar as práticas de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação no cuidado ao idoso. Compreensão da integração do trabalho em equipe multidisciplinar e as questões éticas que emergem na atenção à saúde do idoso, incluindo a finitude e o respeito à dignidade humana.

Bibliografia Básica

- DINIZ, Lucas, R. et al. **Geriatria**. Disponível em: Minha Biblioteca, MedBook Editora, 2019. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830048/pageid/0> acesso em: 1.agost.2024.

TOMMASO, Ana Beatriz Galhardi D. **Geriatría - Guia Prático**. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737586/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml01!/4/2/2%4050:2> acesso em: 17.agost.2024.

VERAS, Renato, P. et al. **Formação Humana em Geriatria e Gerontologia**. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Thieme Brazil, 2019. <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651992/pageid/0> acesso em 17.agost. 2024.

Bibliografia Complementar

MENDES, Telma de Almeida B. **Geriatría e Gerontologia**. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2014. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520440223/pageid/0> Acesso em 17.agost.2024.

NETO, João, T. et al. **À Beira do Leito**: Geriatria e Gerontologia na Prática Hospitalar. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2007. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444023/pageid/0> acesso em: 17.agost.2024.

RAMOS, Luiz, R. e Maysa Seabra Cendoroglo. **Guia de Geriatria e Gerontologia**. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Editora Manole, 2011. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451908/pageid/0>

7. METODOLOGIA

A metodologia do Curso de Medicina da UnirG fundamenta-se na Educação Baseada em Competências (EBC), conforme preconizado pelas DCN 2025 (Art. 8º e Art. 20º). A EBC define competência como a capacidade do indivíduo de agir eficazmente mobilizando conhecimentos, habilidades e atitudes de forma integrada para enfrentar situações e resolver problemas em contextos diversos.

7.1 FUNDAMENTOS METODOLÓGICOS

O Curso de Medicina adota metodologias ativas de ensino-aprendizagem alinhadas às DCN 2025, priorizando a autonomia discente, o raciocínio crítico e a aprendizagem contextualizada. A metodologia é orientada pelos princípios do construtivismo, da aprendizagem baseada em problemas e da pedagogia crítica freireana, reconhecendo o estudante como sujeito ativo do processo formativo.

7.2 ESTUDOS EM PEQUENOS GRUPOS (EPG)

Os Estudos em Pequenos Grupos (EPG) constituem-se como uma estratégia pedagógica estruturante no Curso de Medicina da UnirG, integrada à Matriz Curricular nº 01, com carga horária de 1.155 horas (C/HTotal 60 min.), o que corresponde a 15,91% do total do curso. Fundamentam-se nos princípios da Educação Baseada em Competências, da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e da Pedagogia da Problemática Clínica Reflexiva, em consonância com a Ministério da Educação, por meio das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina (Resolução CNE/CES nº 3/2025), bem como com orientações da Associação Brasileira de Educação Médica e normativas institucionais da UnirG. Os Estudos em Pequenos Grupos (EPGs) estão distribuídos ao longo dos componentes curriculares do 1º ao 8º período que preveem essa modalidade na matriz curricular, constituindo-se como estratégia estruturante do processo de ensino-aprendizagem.

Em cada componente curricular, o EPG é responsável pela operacionalização de 15 horas da carga horária, organizadas de forma sistemática e articulada aos objetivos de aprendizagem do módulo. Essas horas são desenvolvidas por meio de ciclos estruturados de aprendizagem, garantindo a integração entre teoria e prática, o

desenvolvimento progressivo de competências e a consolidação do raciocínio clínico ao longo da formação.

Os EPGs têm como finalidade promover a participação ativa dos estudantes, a construção coletiva do conhecimento e o desenvolvimento de competências essenciais à prática médica, como raciocínio clínico, autonomia intelectual, comunicação, trabalho em equipe, pensamento crítico e tomada de decisão em contextos complexos.

Organização e Estrutura

As atividades de EPG são organizadas de forma a garantir a participação efetiva de todos os estudantes. Cada turma é inicialmente dividida em 03 grupos principais, com aproximadamente 20 a 25 estudantes, identificados como Grupo A, Grupo B e Grupo C. Em turmas com mais de 60 estudantes, admite-se a organização em 04 grupos principais.

Cada grupo principal é subdividido em 04 subgrupos, compostos por cerca de 4 a 5 estudantes, que atuam como unidades operacionais de discussão, análise e resolução dos problemas propostos. Essa organização favorece o engajamento individual, a corresponsabilização pelo aprendizado e a ampliação da interação entre os estudantes.

Metodologia e Dinâmica de Funcionamento

Os EPGs utilizam, obrigatoriamente, metodologias ativas de aprendizagem, incluindo discussão de casos clínicos, aprendizagem baseada em problemas, simulações, estações práticas, resolução de situações-problema, seminários dialogados, atividades colaborativas e cenários de saúde digital. Não se configuram, portanto, como aulas expositivas tradicionais.

O estudante assume papel central no processo de aprendizagem, sendo responsável pela análise dos problemas, formulação de hipóteses, busca ativa de conhecimento e aplicação prática. O docente atua como facilitador, orientando o processo, promovendo o pensamento crítico e garantindo a integração entre teoria e prática. Cada sessão de EPG segue um ciclo estruturado de aprendizagem, composto por:

1. Apresentação do problema disparador (caso clínico ou cenário contextualizado);
2. Identificação das questões de aprendizagem (o que o grupo sabe e o que precisa aprender);
3. Estudo independente (entre 1 e 7 dias);
4. Devolutiva reflexiva (discussão e integração dos conhecimentos);
5. Registro em portfólio reflexivo individual.

Tipologia dos Problemas Disparadores

Os problemas disparadores são organizados de forma progressiva e alinhados às competências do curso, podendo incluir:

- Casos clínicos simples;
- Casos clínicos complexos com múltiplas dimensões (biológicas e sociais);
- Cenários comunitários vinculados ao território (integração com IUSC);
- Dilemas éticos e bioéticos;
- Situações de urgência e emergência;
- Simulações clínicas, incluindo tecnologias digitais e inteligência artificial.

Responsabilidades

Docente mediador: conduzir o processo sem centralizar a transmissão de conteúdo, estimular a autonomia do grupo e fornecer feedback formativo contínuo;

Estudante: participar ativamente, preparar-se previamente e registrar seu processo de aprendizagem no portfólio;

Coordenação do curso: garantir a qualidade, regularidade e alinhamento pedagógico dos EPGs em todos os componentes curriculares.

Obs: O mediador não transmite conteúdo, mas orienta o processo de raciocínio, faz perguntas socrático-clínicas, mantém o foco no problema e oferece retorno formativo qualificado. É obrigatório que o mediador tenha formação pedagógica certificada pelo NAPED (Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente).

7.2.1 Protocolo Institucional dos Estudos em Pequenos Grupos (EPG)

Os Estudos em Pequenos Grupos (EPG) constituem estratégia pedagógica estruturante do Curso de Medicina da Universidade de Gurupi – UnirG, sendo regulamentados por protocolo institucional próprio, com vistas à padronização, monitoramento e avaliação contínua de sua efetividade no processo de ensino-aprendizagem.

7.2.2 Padronização Institucional dos EPG

Os EPG seguem diretrizes institucionais formalizadas, garantindo uniformidade metodológica em todos os componentes curriculares que utilizam essa estratégia. O protocolo institucional estabelece:

- definição dos objetivos de aprendizagem alinhados às competências do curso;
- organização dos grupos e subgrupos de estudantes;
- papel do docente como facilitador do processo de aprendizagem;
- estrutura do ciclo de aprendizagem (problema, levantamento de hipóteses, estudo independente e devolutiva);
- utilização obrigatória de metodologias ativas, vedando-se a condução expositiva tradicional;
- registro sistemático das atividades em portfólio reflexivo.

A coordenação do curso, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), é responsável por garantir a implementação e a padronização dos EPG em todos os períodos.

7.2.3 Formação e Capacitação Docente

A atuação docente nos EPG requer formação específica, sendo instituído programa permanente de desenvolvimento docente, com caráter obrigatório para os professores que atuam na metodologia.

O programa contempla:

- formação inicial em metodologias ativas de aprendizagem;
- capacitação em facilitação de grupos e mediação pedagógica;
- treinamento em avaliação formativa e feedback estruturado;

- atualização periódica com oficinas, cursos e seminários pedagógicos;
- acompanhamento e supervisão pedagógica contínua.

A participação dos docentes é registrada institucionalmente e considerada como critério para atuação nos componentes curriculares que utilizam EPG.

7.2.4 Monitoramento e Avaliação da Efetividade dos EPG

A efetividade dos Estudos em Pequenos Grupos é avaliada de forma sistemática, por meio de indicadores qualitativos e quantitativos, incluindo:

- desempenho acadêmico dos estudantes nos componentes curriculares;
- resultados em avaliações práticas (OSCE) e teóricas;
- avaliação discente da metodologia;
- autoavaliação e avaliação docente;
- indicadores de engajamento e participação dos estudantes;
- análise de portfólios reflexivos.

Os dados são analisados periodicamente pela coordenação do curso e pelo NDE, subsidiando a tomada de decisões e a melhoria contínua do processo pedagógico.

7.2.5 Indicadores de Qualidade dos EPG

Para garantir a qualidade e a efetividade da metodologia, são adotados os seguintes indicadores institucionais:

- taxa de participação ativa dos estudantes nas atividades;
- desempenho em avaliações práticas e clínicas;
- nível de satisfação discente com a metodologia;
- aderência dos docentes ao protocolo institucional;
- evolução do raciocínio clínico e da tomada de decisão.

Os resultados desses indicadores são incorporados aos processos de avaliação interna do curso e utilizados como base para ajustes curriculares e pedagógicos.

7.2.6 Integração com Avaliação por Competências

Os EPG estão diretamente articulados ao modelo de avaliação por competências adotado pelo curso, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades como:

- raciocínio clínico;
- tomada de decisão;
- trabalho em equipe;
- comunicação em saúde;
- autonomia intelectual.

Essa integração assegura coerência entre metodologia, objetivos de aprendizagem e avaliação, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

8. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM BASEADA EM COMPETÊNCIAS

O processo de avaliação da aprendizagem no Curso de Medicina da Universidade de Gurupi – UnirG está estruturado com base no desenvolvimento de competências, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), assegurando coerência entre objetivos de aprendizagem, metodologias de ensino e instrumentos avaliativos.

A avaliação é compreendida como um processo contínuo, formativo e somativo, orientado para o acompanhamento do desenvolvimento progressivo das competências nos eixos de Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde.

8.1 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

A avaliação está organizada a partir de uma matriz integrada que articula:

- competências a serem desenvolvidas;
- componentes curriculares;
- metodologias de ensino;
- instrumentos avaliativos;
- critérios de desempenho.

Quadro 28 - Organização da matriz integrada

Eixo DCNs	Competência	Método de Ensino	Instrumento de Avaliação	Critério
Atenção à Saúde	Realizar anamnese e exame físico	EPG, prática clínica	OSCE	Checklist estruturado
Atenção à Saúde	Elaborar raciocínio clínico	ABP, estudo de caso	Prova discursiva, OSCE	Coerência diagnóstica
Gestão em Saúde	Atuar em equipe	IUSC, internato	Mini-CEX, avaliação 360°	Trabalho colaborativo
Educação em Saúde	Comunicação com paciente	Simulação, prática	OSCE	Clareza e empatia
Educação em Saúde	Educação em saúde	Extensão	Portfólio	Reflexão crítica

8.2 INSTRUMENTOS

O curso adota múltiplos instrumentos avaliativos, distribuídos ao longo da formação, conforme a complexidade das competências:

I. Avaliação Cognitiva

- provas objetivas e discursivas;
- estudos de caso;
- avaliações integradas.

II. Avaliação Prática (Habilidades Clínicas)

- **OSCE (Objective Structured Clinical Examination)**, aplicado de forma sistemática e progressiva ao longo do curso;
- simulações clínicas;
- estações práticas estruturadas.

III. Avaliação em Serviço

- **Mini-CEX (Mini Clinical Evaluation Exercise)**;
- avaliação 360°;
- supervisão direta em cenários reais.

IV. Avaliação Formativa

- portfólio reflexivo individual;
- feedback estruturado;
- autoavaliação e avaliação por pares.

8.3 PROGRESSÃO

A avaliação acompanha o desenvolvimento longitudinal do estudante:

- **Nível Iniciante:** foco em conhecimentos e habilidades básicas;
- **Nível Intermediário:** integração teoria-prática e raciocínio clínico;

- **Nível Avançado (Internato):** desempenho clínico, tomada de decisão e autonomia supervisionada.

8.4 RUBRICAS

Os instrumentos avaliativos são estruturados com base em critérios objetivos e rubricas previamente definidas, assegurando transparência e padronização.

As rubricas contemplam:

- domínio do conhecimento;
- habilidades clínicas;
- comunicação;
- postura ética e profissional;
- tomada de decisão.

Os estudantes têm acesso prévio aos critérios de avaliação, favorecendo a aprendizagem orientada por desempenho.

8.5 OSCE

O OSCE constitui instrumento estruturante da avaliação prática no curso, sendo aplicado de forma longitudinal, com complexidade crescente.

As estações são organizadas com:

- cenários clínicos simulados;
- checklist estruturado;
- avaliadores capacitados;
- feedback imediato.

8.6 MONITORAMENTO

O sistema avaliativo é monitorado continuamente pela coordenação do curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), por meio de:

- análise de desempenho discente;
- revisão dos instrumentos avaliativos;
- capacitação docente para avaliação;
- indicadores de qualidade acadêmica.

8.7 INTEGRAÇÃO TEORIA-EPG-PRÁTICA

O fluxo pedagógico padrão em cada unidade temática é: (1) aula teórica expositiva-dialogada → (2) sessão de EPG com problema disparador relacionado ao conteúdo → (3) prática clínica ou laboratorial. Essa tríade garante a articulação entre o conhecimento declarativo, o raciocínio aplicado e a habilidade técnica.

Etapas	Tipo	Carga Horária	Objetivo
Teórica	Aula expositiva-dialogada, aula invertida, seminários	2.190h	Construção do referencial conceitual
EPG	Problema disparador, discussão em pequenos grupos	1.155h	Raciocínio clínico e aplicação contextualizada
Prática	Laboratório, simulação, ambulatório, UBS, hospital	390h	Desenvolvimento de habilidades e atitudes
Extensão (IUSC)	Inserção comunitária, projetos de promoção de saúde	735h	Responsabilidade social e integração SUS

8.8 INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE-SERVIÇO-COMUNIDADE (IUSC)

O componente Integração Universidade, Serviço e Comunidade (IUSC) estrutura-se como eixo longitudinal da formação médica, sendo desenvolvido em oito

componentes curriculares semestrais (IUSC I a VIII), em consonância com a Ministério da Educação por meio da Resolução CNE/CES nº 7/2018, que orienta a curricularização da extensão no ensino superior.

Ao longo desse percurso, os estudantes são inseridos progressivamente nos diferentes cenários da rede do Sistema Único de Saúde, incluindo Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), ambulatorios da UniRG, hospital regional, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), escolas, Casa de Idosos, APAE, além de comunidades indígenas e quilombolas e outros. Essa inserção favorece a integração ensino-serviço-comunidade e possibilita vivências concretas nos diferentes níveis de atenção à saúde.

O IUSC assegura a longitudinalidade do cuidado, permitindo que os estudantes acompanhem, ao longo de múltiplos semestres, os mesmos territórios, famílias e grupos sociais, fortalecendo vínculos, a corresponsabilização e a compreensão ampliada dos determinantes sociais da saúde.

8.8.1 Integração Ensino–Serviço–Comunidade:Longitudinalidade e Impacto

A Integração Ensino–Serviço–Comunidade (IUSC) constitui eixo estruturante do Curso de Medicina da Universidade de Gurupi – UnirG, sendo desenvolvida de forma longitudinal ao longo de toda a formação, com inserção progressiva dos estudantes nos territórios e serviços do Sistema Único de Saúde (SUS).

Essa integração é orientada pela lógica da territorialização, permitindo que o estudante acompanhe, de forma contínua, indivíduos, famílias e comunidades, favorecendo a compreensão dos determinantes sociais da saúde, o desenvolvimento do vínculo e a responsabilização pelo cuidado.

8.8.2 Acompanhamento longitudinal por território

O curso adota como estratégia pedagógica o acompanhamento longitudinal de territórios de saúde, organizados em parceria com a rede municipal, especialmente nas Unidades Básicas de Saúde.

Os estudantes são inseridos desde os períodos iniciais em territórios previamente definidos, nos quais desenvolvem atividades contínuas ao longo do curso, tais como:

- diagnóstico situacional do território;
- territorialização e mapeamento de vulnerabilidades;
- acompanhamento de famílias e grupos prioritários;
- planejamento e execução de ações de promoção e prevenção em saúde;
- participação nas atividades das equipes de saúde da família.

Essa abordagem permite a construção de uma visão ampliada do processo saúde-doença e fortalece a integração entre ensino, serviço e comunidade.

8.8.3 Integração longitudinal das atividades

As atividades de IUSC estão distribuídas de forma progressiva ao longo do curso, garantindo a evolução do estudante:

- **Períodos iniciais:** reconhecimento do território, diagnóstico comunitário e ações educativas;
- **Períodos intermediários:** atuação supervisionada em ações de cuidado e intervenção;
- **Internato:** atuação integrada na rede de atenção à saúde, com foco na gestão do cuidado e na resolutividade.

Essa organização assegura a continuidade das ações e o desenvolvimento progressivo das competências.

8.8.4 Indicadores de impacto

A efetividade das ações de IUSC é monitorada por meio de indicadores que permitem avaliar o impacto das atividades na comunidade e no processo formativo, incluindo:

- número de famílias acompanhadas por território;
- cobertura das ações de promoção e prevenção em saúde;
- número de atividades educativas realizadas;
- participação da comunidade nas ações desenvolvidas;
- resolutividade das intervenções realizadas;
- indicadores de saúde locais relacionados às ações desenvolvidas;
- satisfação dos usuários e das equipes de saúde.

8.8.5 Monitoramento

O acompanhamento das atividades de IUSC é realizado de forma contínua pela coordenação do curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), em articulação com os serviços de saúde.

O monitoramento inclui:

- análise dos indicadores de impacto;
- avaliação das atividades desenvolvidas pelos estudantes;
- feedback das equipes de saúde e da comunidade;
- revisão periódica das estratégias pedagógicas.

Esse processo contribui para a melhoria contínua do curso e para o fortalecimento da formação médica alinhada às necessidades do SUS.

8.8.6 Integração com competências

As atividades de IUSC estão diretamente vinculadas ao desenvolvimento das competências previstas nas DCNs, especialmente nos eixos de:

- Atenção à Saúde;
- Gestão em Saúde;
- Educação em Saúde.

Essa integração assegura que o estudante desenvolva habilidades clínicas, sociais e éticas em cenários reais de prática.

8.8.7 Simulação Clínica

O Laboratório de Habilidades e Simulação Clínica da UniRG conta com manequins de alta fidelidade, simuladores de procedimentos cirúrgicos e clínicos, e equipamentos de simulação para urgência e emergência. As atividades de simulação são integradas ao currículo desde o 1º período (Primeiros Socorros) e atingem máxima intensidade nas Clínicas Médicas e no componente de Urgência e Emergência.

8.8.8 Aprendizagem Baseada em Problemas e em Casos

Além do EPG, o currículo incorpora Aprendizagem Baseada em Casos (ABCas) nas Clínicas Médicas e nos estágios, promovendo a integração entre raciocínio clínico, medicina baseada em evidências e tomada de decisão compartilhada. Os casos são elaborados por equipes docentes e revisados anualmente pelo NDE.

8.8.9 Ensino a Distância e Tecnologias Digitais

O Curso de Medicina é presencial. Contudo, recursos tecnológicos digitais são integrados ao processo ensino e aprendizagem como suporte, não substituição: plataforma Minha Biblioteca (acesso a mais de 8.000 títulos de saúde), ambiente virtual de aprendizagem (AVA), videoaulas complementares, teleconsultoria entre preceptores e docentes, e aplicativos clínicos validados. O uso de telemedicina é abordado conceitualmente e praticado no internato, em consonância com a Resolução CFM nº 2.314/2022.

8.8.10 Mentoria Longitudinal

O Programa de Mentoria Longitudinal, coordenado pelo NAPED, vincula cada estudante a um médico-mentor durante todo o curso. As reuniões semestrais de mentoria têm por objetivos: construção da identidade profissional, elaboração do Plano de Desenvolvimento Acadêmico e Profissional (PDAP), monitoramento do portfólio reflexivo e apoio ao bem-estar do estudante. O programa é o locus central do autocuidado como competência profissional (Competência 17 das DCN 2025).

8.8.11 Internacionalização e Proficiência em Idiomas

O Curso incentiva formalmente a proficiência em língua inglesa para acesso crítico à literatura científica internacional. A optativa de Inglês Instrumental (30h) e a participação em intercâmbios são fortemente estimuladas. O docente estrangeiro eventualmente convidado pode ministrar aulas em inglês com tradução simultânea, ampliando o contato dos estudantes com o idioma científico.

9. FLEXIBILIDADE CURRICULAR

O currículo mantém flexibilidade por meio de: (I) oferta de componentes curriculares optativos; (II) reconhecimento de Atividades Complementares Curriculares (120h); (III) possibilidade de mobilidade acadêmica entre campi e instituições conveniadas; e (IV) programa de iniciativa científica com possibilidade de disponível de cursar a disciplina em período distinto ao previsto na Matriz.

9.1 INTRA-INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSVERSALIDADE

A integração interdisciplinar é garantida pelo EPG (que requer articulação de saberes de diferentes componentes), pelo eixo IUSC (que contextualiza a prática médica no SUS real), e pelo sistema de avaliação programática, que acompanha longitudinalmente o desenvolvimento de cada competência do Art. 8º das DCN 2025.

9.2 ARTICULAÇÃO DA TERORIA COM A PRÁTICA

O fluxo pedagógico nos componentes com EPG segue o ciclo: (1) Atividade teórica presencial → (2) Sessão EPG com problema disparador → (3) Prática supervisionada nos cenários do SUS ou laboratório. Este ciclo garante a indissociabilidade entre o saber teórico e a atuação clínica prática, em atendimento ao Art. 14º das DCN 2025.

9.3 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ESTUDANTE – AVALIAÇÃO PROGRAMÁTICA

O Curso de Medicina adota o modelo de **Avaliação Programática (AP)**, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação (DCN 2025, Art. 23 e seguintes). Esse modelo substitui a lógica tradicional centrada em provas isoladas por um **sistema longitudinal, integrado e multimodal de avaliação**, baseado em múltiplos pontos de evidência ao longo do tempo.

A avaliação é compreendida como parte indissociável do processo de ensino-aprendizagem, com ênfase no caráter **formativo, contínuo e orientado por competências**. Cada instrumento avaliativo gera dados que subsidiam feedback qualificado, permitindo o acompanhamento do desenvolvimento do estudante em dimensões cognitivas, psicomotoras e atitudinais.

Instrumentos Avaliativos

O sistema avaliativo é composto por instrumentos complementares, organizados de forma a garantir abrangência e confiabilidade na aferição das competências:

- **Portfólio Reflexivo Eletrônico (e-Portfólio)** – de caráter contínuo, com registros semanais, voltado à reflexão crítica, autoavaliação e construção da identidade profissional (**peso mínimo: 20%**);
- **Mini-CEX (Mini Clinical Evaluation Exercise)** – aplicado em atividades práticas e estágios, avaliando raciocínio clínico, comunicação e exame físico (**peso mínimo: 20%**);
- **OSCE (Objective Structured Clinical Examination)** – exame semestral estruturado para avaliação de habilidades clínicas, psicomotoras e procedimentais (**peso mínimo: 20%**);
- **Avaliações Cognitivas (AV)** – provas semestrais por componente curricular, com foco no conhecimento declarativo e raciocínio aplicado (**peso mínimo: 30%**);
- **Avaliação 360° (multifontes)** – realizada principalmente no internato, contemplando profissionalismo, comunicação e trabalho em equipe (**peso mínimo: 10%**);
- **Teste de Progresso (TP)** – aplicado anualmente, com caráter diagnóstico e comparativo longitudinal, sem peso para aprovação, mas incorporado como dado formativo;
- **Avaliação Somativa Abrangente (ASA)** – realizada ao final do 8º período, constituindo exame de alta relevância (high-stakes), com caráter cognitivo-prático e função de verificação da aptidão para ingresso no internato médico.

De forma integrada, esses instrumentos contemplam:

- **Avaliação cognitiva:** provas escritas, testes de progresso, análise de casos clínicos e questões em formato ENAMED;
- **Avaliação psicomotora:** OSCE, Mini-CEX e checklists de habilidades;
- **Avaliação atitudinal:** portfólio reflexivo, rubricas avaliativas e avaliação 360°.

Os resultados das avaliações, incluindo simulados relacionados ao ENAMED, são incorporados ao portfólio do estudante, subsidiando seu **Plano de Aprendizagem Individual**.

Avaliação Somativa Abrangente (ASA)

A **ASA**, aplicada ao final do 8º período, é um instrumento obrigatório que avalia, de forma integrada, competências cognitivas, clínicas e atitudinais essenciais à prática médica. Seu caráter é decisório para o ingresso no internato.

Estudantes que não atingirem o desempenho mínimo estabelecido serão encaminhados ao **Plano de Ação Individualizado de Remediação (PAIR)**, com acompanhamento sistemático.

Comitê de Avaliação e Progresso (CAP)

O **Comitê de Avaliação e Progresso (CAP)** é um colegiado multiprofissional responsável por decisões acadêmicas de alta relevância, como progressão para o internato, encaminhamento para remediação e eventual retenção por insuficiência de competências.

O CAP atua de forma independente da mentoria acadêmica, garantindo a separação entre apoio pedagógico e decisão avaliativa, conforme o princípio do “**firewall avaliativo**”, assegurando transparência, equidade e rigor acadêmico.

Plano de Ação Individualizado de Remediação (PAIR)

O **PAIR** destina-se aos estudantes que apresentam fragilidades no desenvolvimento de competências, identificadas a partir dos diferentes instrumentos avaliativos.

O plano é individualizado e inclui definição de metas, estratégias de aprendizagem, prazos e reavaliação. Sua implementação ocorre de forma formativa, sem caráter punitivo ou estigmatizante, sendo compreendida como parte integrante do processo de formação médica.

Critérios de Aprovação

Para aprovação em cada componente curricular, o estudante deverá atender aos seguintes critérios:

1. **Frequência mínima de 75%** nas atividades teóricas;
2. **Frequência mínima de 75%** nas atividades práticas e nos EPGs, calculadas separadamente;
3. **Nota final mínima de 7,0 (sete)**, obtida por média ponderada dos instrumentos avaliativos.

A composição da nota respeita a seguinte lógica:

- **Mínimo de 30%** referente ao processo formativo (e-Portfólio, Mini-CEX + Avaliação 360°).
- **Até 70%** referente às avaliações cognitivas e somativas formais (OSCE).

Retorno Formativo

O retorno constitui elemento central da Avaliação Programática. Ao final de cada módulo, rodízio ou ciclo de aprendizagem, o estudante recebe **devolutiva individual, estruturada e orientadora**, realizada por docentes ou preceptores.

O processo é monitorado institucionalmente pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Desenvolvimento Docente (NAPED), que acompanha a qualidade e a regularidade dos retornos por meio de relatórios periódicos.

A avaliação do estudante no eixo atenção à saúde é realizada por competências, contemplando dimensões cognitivas, psicomotoras e atitudinais, por meio de instrumentos como OSCE, avaliações práticas em cenários do SUS, portfólios e retorno formativo estruturado.

10.TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O Curso de Medicina adota as TICs como ferramentas de apoio ao ensino presencial e como objeto de aprendizagem, preparando o egresso para a prática médica digital. As tecnologias utilizadas incluem:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA – Moodle): repositório de materiais didáticos, fóruns, atividades assíncronas e comunicação docente-discente;
- Plataforma de E-Portfólio: sistema digital para registro longitudinal das competências desenvolvidas, feedbacks e evidências de desempenho;
- Simuladores Digitais e de Alta Fidelidade: laboratório de simulação realista para prática de habilidades clínicas, procedimentais e de comunicação, incluindo simulação por IA (Simulador de Urgências Oftalmológicas);
- Ferramentas de Inteligência Artificial e Big Data: uso crítico e ético de algoritmos de apoio à decisão clínica, discutidos em Tecnologia em Saúde (3º per.) e integrados aos componentes clínicos;
- Telemedicina e Teleconsultoria: simulações de teleconsulta e acompanhamento remoto integradas ao LabSim e ao IUSC;
- Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP): integrado ao ambulatório-escola da UnirG, com formação em SOAP e registro clínico fiel e seguro;
- LGPD e Segurança de Dados: o componente curricular Tecnologia em Saúde (3º per.) e os demais componentes clínicos abordam sistematicamente os princípios da Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018) no contexto médico;
- Radiologia Digital e PACS: acesso ao sistema de imagem integrado à rede hospitalar conveniada, para prática de diagnóstico por imagem;
- Biblioteca Digital Minha Biblioteca: acesso a acervo de mais de 20 selos editoriais, via plataforma digital, incluindo sínteses e atualizações baseadas em evidências.

O Comitê de Ética Digital e IA, previsto como estrutura de governança tecnológica do Curso, supervisionará o uso adequado e ético dos algoritmos e plataformas digitais adotados no ensino médico, prevenindo vieses e garantindo a equidade no acesso.

11. ESTÁGIO SUPERVISIONADO – INTERNATO MÉDICO

O Estágio Supervisionado (Internato Médico) constitui o momento síntese do Curso de Medicina da Matriz 1, compreendendo do 9º ao 12º período (quatro semestres), com carga horária total de 2.640 horas (hora-relógio / 60 min) e 3.168 horas (hora-aula / 50 min), o que representa 36,36% da carga horária total do curso (7.260h).

11.1 OBJETIVOS DO INTERNATO

O Internato visa:

- (I) Consolidar as competências do Art. 8º das DCNs 2025 por meio da prática supervisionada;
- (II) Desenvolver progressivamente a responsabilidade e autonomia clínica;
- (III) Aprofundar a relação médico-paciente e as habilidades de comunicação;
- (IV) Garantir sólido conhecimento das redes de cuidado do SUS, da Atenção Primária à Saúde (APS) às unidades hospitalares especializadas;
- (V) Estimular a prática interprofissional colaborativa.

O Internato Médico totaliza 2.640 horas (hora-relógio / 60 min) e 3.168 horas (hora-aula / 50 min), correspondendo a 36,36% da carga horária total do curso de Medicina, atendendo ao disposto no Art. 32 da Resolução CNE/CES nº 03/2025, que estabelece carga horária mínima de 35% da carga horária total do curso para o estágio curricular supervisionado obrigatório.

O internato desenvolve-se ao longo dos quatro últimos períodos do curso (9º ao 12º períodos), em regime de dedicação integral, articulando atividades práticas supervisionadas e atividades teórico-reflexivas voltadas ao desenvolvimento das competências profissionais previstas no perfil do egresso.

As atividades teóricas incluem seminários, discussão de casos clínicos, sessões científicas, reuniões multiprofissionais, educação permanente em saúde, atividades de integração teoria-prática e atualização baseada em evidências, favorecendo a reflexão crítica sobre a prática profissional.

A operacionalização do internato ocorre nos quatro últimos períodos do curso, distribuídos em etapas sequenciais com 660 horas cada, permitindo a progressiva ampliação da autonomia do estudante, sempre sob supervisão docente e acompanhamento dos preceptores dos cenários de prática.

As atividades práticas do **Estágio Médico**, compreenderão carga horária de 660 horas em cada um dos períodos do Estágio Médico I, II, III e IV (9º; 10º; 11º e 12º períodos) totalizando 2.640 horas ao longo da formação acadêmica, realizadas no **segundo semestre de 2026**, conforme o calendário acadêmico reestruturado. Ressalta-se que, atualmente, os discentes da **primeira, segunda, terceira e quarta** turmas do curso de Medicina do Campus Paraíso encontram-se subdivididos em diferentes campos de estágio. Tal medida foi necessária para adequação ao quantitativo de vagas disponibilizadas para o estágio médico em cada unidade concedente. Cada discente possui ficha individual de controle de frequência (“taxímetro”), conforme previsto no Regulamento do Internato, a qual deve ser devidamente preenchida e carimbada pelo preceptor responsável. Ao término de cada rodízio, o aluno deverá apresentar:

- **Ficha de Mini-CEX (Mini-Exercício Clínico Avaliativo)** devidamente preenchida e carimbada pelo preceptor da especialidade;
- **Ficha de Avaliação do Estágio Prático do Internato** igualmente preenchida e carimbada pelo preceptor responsável.
- **Fichas Avaliativas Individuais de frequência a partir do Estágio Médico II, devem ser entregues semanalmente na recepção da coordenação.**

ESTÁGIO MÉDICO I

Realizado nas **Unidades Básicas de Saúde (UBS)** da cidade de Paraíso do Tocantins e nos municípios de: Chapada de Areia, Pugmil, Monte Santo e Peixe. Sob supervisão de médicos preceptores contratados pela Unirg. os alunos cumprem 8h diárias de segunda a sexta-feira totalizando 40h semanais, durante 100 dias letivos, que finaliza com total de 800hs semestral. Dentre as atividades realizadas estão:

- Atendimentos em demanda espontânea e programada à população geral, desde crianças, idosos, gestantes, adultos;
- Atendimento em puericultura;
- Realização de pré-natal de baixo risco;
- Visitas domiciliares;
- Atendimentos de pacientes na zona rural;
- Promoção de atividades educacionais, como palestras, à população atendida;
- Discussão de casos clínicos com os preceptores responsáveis;
- Discussão semanais de temas recorrentes na atenção primária à saúde, de acordo com cronograma enviado pela Coordenação de Estágio aos alunos e preceptores.

ESTÁGIO MÉDICO II; III E IV

Realizado no **Hospital Regional de Paraíso do Tocantins** com médicos preceptores contratados pela Unirg; **Hospital Santa Thereza; Palmas Medical; Hospital Urgência e Emergência de Palmas e Hospital Ensino Santa Casa Limeira**, com médicos contratados diretamente pelo hospital responsável.

Do estágio nas redes hospitalares de Palmas

Os estágios em ambiente hospitalar compõem o Estágio Médico II, III e IV, no 10º, 11º e 12º períodos. Neles, os alunos rodam, obrigatoriamente, nas grandes áreas de: Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Clínica Médica, Cirurgia, Urgência e Emergência Ortopedia e Medicina Intensiva.

O Hospital Palmas Medical e Santa Thereza são hospitais privados, localizados na cidade de Palmas-TO, e que dispõem de Programa de Residência Médica nas áreas de: 01 vaga para Urgência e Emergência; 01 vaga para Medicina Intensiva e 01 vaga para Anestesia.

Do estágio na rede hospitalar de Paraíso (Hospital Regional de Paraíso)

Os estágios em ambiente hospitalar compõem o Estágio Médico II, III e IV, no 10º, 11º e 12º períodos. Neles, os alunos rodam, obrigatoriamente, nas grandes áreas de: Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Clínica Médica, Cirurgia,

Urgência e Emergência e Ortopedia. Os alunos também rodam em subespecialidades, tais como: Cardiologia, Gastroenterologia e Nefrologia.

O Hospital Regional de Paraíso do Tocantins é um hospital público, localizado em Paraíso-TO, e que não dispõe de Programa de Residência Médica.

Do estágio no Hospital Santa Casa de Limeira (SP)

O Hospital Santa Casa de Limeira é uma instituição hospitalar de natureza privada e filantrópica, que presta assistência à saúde por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), correspondendo aproximadamente a 85% de seus atendimentos. A unidade também dispõe de leitos destinados ao atendimento de pacientes da rede privada. Dispõe de Programa de Residência Médica nas Áreas de: Anestesiologia; Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular; Cardiologia; Cirurgia Cardiovascular; Cirurgia Geral; Cirurgia Vascular; Clínica Médica; Neurocirurgia; Medicina Intensiva Pediátrica; Ginecologia e Obstetrícia; Oftalmologia; Oncologia; Ortopedia e Traumatologia; Otorrinolaringologia; Pediatria; Urologia.

O acompanhamento acadêmico do internato é realizado por meio de supervisão docente sistemática e pela atuação de preceptores qualificados vinculados aos serviços de saúde conveniados. Essa estrutura garante o desenvolvimento das competências previstas no perfil do egresso e promove a integração entre ensino, serviço e comunidade.

Quadro XX – Estrutura de Supervisão Acadêmica do Internato

Quadro 29 - Estrutura de Supervisão Acadêmica do Internato

Responsável	Atribuições
Coordenador de Estágio	Planejamento, acompanhamento e avaliação global do internato
Docentes Supervisores	Supervisão acadêmica, acompanhamento dos cenários de prática e avaliação das competências
Preceptores	Supervisão direta das atividades assistenciais desenvolvidas pelos estudantes
Coordenação do Curso	Monitoramento do cumprimento das DCNs e integração curricular
NAPED	Apoio pedagógico e desenvolvimento docente e da preceptoria

A avaliação do desempenho discente ocorre de forma contínua e longitudinal, contemplando aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais, mediante instrumentos diversificados de avaliação e retorno formativo, favorecendo o aprimoramento progressivo das competências profissionais ao longo do internato.

12. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares no curso de Medicina da UnirG foram incluídas nos currículos como uma forma de estimular a prática de estudos independentes, transversais e opcionais, promovendo a interdisciplinaridade e a atualização profissional contínua, especialmente em relação ao mundo do trabalho. Essa inclusão é motivada pela necessidade de preparar os estudantes para os desafios do mercado, oferecendo uma formação ampla e contextualizada. Essas atividades estão regulamentadas e devidamente implementadas no curso de Medicina, conforme o Parecer CNE/CES nº 776/97, que normatiza as Atividades Complementares nos cursos de graduação. Para garantir a correta avaliação do cumprimento da carga horária dessas atividades, foi elaborado um regulamento específico, disponível em pasta documental para consulta.

O acadêmico de Medicina da UnirG pode iniciar o cumprimento das 150 horas de Atividades Complementares obrigatórias a partir do primeiro período do curso. Para obter o aproveitamento das horas, o aluno deve protocolar seu pedido na Central de Atendimento, direcionado à coordenação do curso, anexando a comprovação da participação na atividade por meio de certificado ou declaração da organização ofertante, com a descrição e a carga horária correspondente.

As atividades que podem ser aproveitadas para a integralização das horas complementares incluem:

- . Programas especiais de capacitação;
- . Monitorias e estágios supervisionados;
- . Programas de iniciação científica;
- . Atividades de extensão;
- . Atividades de pesquisa;
- . Estudos complementares;
- . Participação em eventos e cursos na área da saúde;
- . Outras atividades realizadas em áreas afins.

Para cumprir as 150 horas obrigatórias, é recomendável que o acadêmico participe do maior número possível de modalidades de atuação acadêmica, o que contribuirá significativamente para seu desenvolvimento profissional. O quadro 13 abaixo apresenta o quantitativo máximo de horas que podem ser aproveitadas para

cada tipo de atividade.

Quadro 30 - Atividades complementares: quantitativo máximo de horas que podem ser aproveitadas

ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA MÁXIMA
Cursos de capacitação e aperfeiçoamento presenciais, congressos, seminários, simpósios, conferências e palestras (como participante)	Até 75 horas
Cursos de capacitação e aperfeiçoamento presenciais, congressos, seminários, simpósios, conferências e palestras (como organizador)	Até 75 horas
Cursos de capacitação e aperfeiçoamento oferecidos a distância	Até 25 horas
Monitoria sob supervisão do docente do curso de Medicina	Até 60 horas
Estágios extracurriculares (com comprovação)	Até 50 horas
Projetos institucionais e/ou socioculturais e/ou desportivos	Até 25 horas
Membro ativo de Liga Acadêmica	Até 45 horas
Projetos de Iniciação Científica com ou sem órgão de fomento, que contemplem ensino, pesquisa e/ou extensão, com publicação de trabalhos com exposição oral, pôster/banner, publicação em revista nacional ou internacional	Até 75 horas
Representante de turma e/ou de entidade de representação estudantil legalmente constituída	Até 15 horas
Cursos de línguas (presencial em instituição nacional)	Até 15 horas

A participação nessas atividades não só contribui para o cumprimento das horas exigidas, mas também proporciona um constante aperfeiçoamento, que é essencial para a formação e atuação profissional dos futuros médicos. O Regulamento de Atividades Complementares encontra-se em pasta documental.

13. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é componente curricular obrigatório do Curso de Medicina, previsto na Matriz Curricular nº 01 (7º período, 30h/60min). O TCC tem como objetivo o desenvolvimento da competência científica do estudante por meio da produção de um trabalho original de investigação no campo da saúde, orientado por um docente da instituição.

O processo de elaboração do TCC segue o seguinte percurso: Metodologia e Iniciação Científica (1º período), Projeto e Iniciação Científica (3º período)

Esta progressividade garante o desenvolvimento gradual das competências de pesquisa ao longo do curso. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deverá ser elaborado, obrigatoriamente, no formato de artigo científico, estruturado conforme as normas de periódicos indexados.

O artigo poderá se enquadrar em diferentes tipologias de produção científica, tais como:

- (a) pesquisa de campo ou experimental;
- (b) relato de caso clínico, especialmente em situações raras ou de relevante interesse didático;
- (c) outras abordagens científicas pertinentes, desde que adequadas aos objetivos do curso e previamente aprovadas pela coordenação.

Todos os trabalhos que envolvam seres humanos ou animais deverão, obrigatoriamente, obter aprovação prévia do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) ou do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) da instituição. A avaliação do TCC será realizada por banca examinadora composta por dois ou três docentes, incluindo o orientador, considerando critérios científicos, metodológicos e éticos.

14. APOIO O DISCENTE

A Universidade de Gurupi – UnirG - desenvolve uma Política de Apoio ao Discente voltada à promoção da permanência, do bem-estar acadêmico e da formação integral dos estudantes, desde o ingresso até o acompanhamento dos egressos, em consonância com a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), por meio de ações institucionais que buscam reduzir desigualdades sociais e regionais, fortalecer a inclusão no ensino superior e criar condições efetivas para que os acadêmicos concluam sua formação com qualidade e suporte adequado.

Nesse contexto, a instituição oferta programas e ações de assistência estudantil, acompanhamento psicopedagógico para acadêmicos com necessidades educacionais especiais e para os PCDs e orientação acadêmica em geral, além de iniciativas voltadas à saúde física, mental, à cultura, esporte, extensão universitária e integração comunitária. Também são desenvolvidas atividades de acolhimento aos ingressantes, acompanhamento de estudantes em situação de vulnerabilidade social, apoio psicopedagógico, incentivo à participação em projetos de pesquisa, extensão e monitoria, bem como ações que favorecem a permanência e diminuem os índices de evasão e retenção acadêmica.

A política institucional também contempla o acompanhamento dos egressos, compreendendo que a relação da universidade com seus estudantes continua após a conclusão do curso. Nesse sentido, a UnirG promove ações de formação continuada, participação em eventos científicos, cursos de atualização, palestras, projetos institucionais e atividades extensionistas, incentivando a manutenção do vínculo profissional e acadêmico com a instituição. Além disso, busca acompanhar a trajetória profissional dos egressos por meio de levantamentos, formulários institucionais e canais de comunicação que auxiliam na avaliação da formação ofertada e na melhoria contínua dos cursos.

As ações desenvolvidas fortalecem o compromisso institucional com uma formação humanizada, inclusiva e socialmente comprometida, contribuindo para a construção de um ambiente acadêmico mais acolhedor, participativo e conectado às necessidades da comunidade e do mundo do trabalho.

15. NÚCLEO INSTITUCIONAL DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (ATENDEE)

O ATENDEE é um espaço de atenção multiprofissional voltado ao acolhimento, acompanhamento e promoção da permanência acadêmica dos discentes da instituição. Além da coordenação geral, o programa conta com uma equipe de atenção psicossocial composta pelas áreas de Psicologia, Serviço Social e Apoio Pedagógico, responsáveis por realizar atendimentos, acompanhamentos e intervenções relacionadas às demandas psicopedagógicas, psicossociais e de inclusão educacional dos acadêmicos.

São atribuições do ATENDEE:

- I. Promover a divulgação dos programas, projetos, ações e serviços oferecidos aos acadêmicos;
- II. Organizar e estruturar os fluxos de atendimento e acompanhamento dos estudantes com necessidades específicas e/ou demandas educacionais, psicossociais e pedagógicas;
- III. Manter sistemática de registro, acompanhamento e arquivamento adequado de todos os atendimentos, encaminhamentos, atividades e procedimentos realizados;
- IV. Manter articulação constante com as coordenações de cursos e demais setores institucionais, encaminhando e acompanhando as demandas oriundas dos processos de atendimento;
- V. Realizar acolhimento, escuta qualificada e acompanhamento de acadêmicos que necessitem de atendimento específico;
- VI. Desenvolver ações, projetos e atividades que promovam a integração, permanência, inclusão e bem-estar dos discentes no ambiente universitário;
- VII. Manter diálogo permanente com os docentes, buscando alternativas pedagógicas, metodológicas e estratégias de ensino adequadas às necessidades dos acadêmicos;
- VIII. Orientar os docentes, quando necessário, quanto à compreensão de comportamentos e condições que possam interferir no processo de ensino-aprendizagem;

- IX. Realizar o mapeamento e acompanhamento dos acadêmicos com deficiência (PCDs) e/ou outras necessidades educacionais específicas, garantindo o provimento dos recursos necessários — físicos, humanos, pedagógicos e materiais — para assegurar acessibilidade, inclusão e participação plena nas atividades acadêmicas;
- X. Contribuir para a construção de políticas institucionais de inclusão, acessibilidade e permanência estudantil;
- XI. Realizar encaminhamentos internos e externos, quando necessários, respeitando os limites éticos e técnicos de atuação do setor.

O ATENDEE participa de projetos institucionais relacionados às dimensões acadêmicas, culturais, sociais, de carreira e desenvolvimento profissional, bem como de ações voltadas à inclusão de pessoas com deficiência e/ou outras necessidades educacionais específicas. Suas atividades também são desenvolvidas em parceria com diferentes setores da Instituição de Ensino Superior (IES), tais como PROECAE, PROGRAD, PROPESQ, coordenações de cursos, Ouvidoria, CPA e entidades representativas estudantis. O acesso ao ATENDEE ocorre por meio de encaminhamentos realizados pelos setores da Universidade ou por demanda espontânea do próprio acadêmico.

As atividades do ATENDEE são desenvolvidas com base nos seguintes critérios:

- I. Preservação da identidade, dignidade e integridade dos assistidos;
- II. Atendimento preferencialmente individualizado, pautado nos princípios éticos do sigilo profissional e da escuta qualificada;
- III. Registro, organização e arquivamento adequado de todos os atendimentos, atividades e procedimentos realizados;
- IV. Nos casos de acadêmicos menores de 18 anos que necessitem de encaminhamento externo, será solicitada a presença do responsável legal junto à instituição;
- V. Gratuidade integral dos atendimentos e serviços prestados pelo setor, sem cobrança de taxas adicionais aos acadêmicos;
- VI. Respeito às diretrizes institucionais de inclusão, acessibilidade e direitos humanos;

VII. Atuação interdisciplinar e integrada entre os profissionais envolvidos no acompanhamento dos acadêmicos;

VIII. O ATENDEE não realiza emissão de certificados, laudos médicos, diagnósticos clínicos ou atestados.

Os projetos de apoio pedagógico, inclusão e promoção da saúde mental desenvolvidos pelo ATENDEE dialogam com toda a comunidade acadêmica, constituindo-se como uma política institucional de permanência estudantil, inclusão e cuidado integral, voltada não apenas aos acadêmicos com demandas específicas, mas à totalidade do corpo discente.

16. AÇÕES DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO: GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A gestão do Curso de Medicina da Universidade de Gurupi – Campus Paraíso do Tocantins está fundamentada em um modelo de gestão acadêmica orientado por evidências, articulado aos processos de avaliação interna e externa, em consonância com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), as Diretrizes Curriculares Nacionais de 2025 e as recomendações dos órgãos reguladores.

Nesse contexto, os processos avaliativos compreendem, de forma integrada, a Autoavaliação Institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), as avaliações externas realizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/TO), além dos indicadores de desempenho acadêmico do curso, como OSCE, desempenho discente e, futuramente, ENADE e ENAMED.

O Plano de Gestão do Curso (2025–2026) foi elaborado a partir de um diagnóstico situacional baseado nesses instrumentos avaliativos, evidenciando fragilidades e potencialidades do curso, especialmente nos aspectos relacionados à infraestrutura, organização acadêmica, integração ensino-pesquisa-extensão, cenários de prática e cultura avaliativa .

A partir desse diagnóstico, a gestão instituiu um conjunto de ações estratégicas organizadas em eixos estruturantes, com foco na melhoria contínua da qualidade acadêmica, no fortalecimento da governança do curso e na consolidação de uma cultura institucional baseada em monitoramento, avaliação e tomada de decisão orientada por indicadores.

Destaca-se que a gestão do curso não se limita ao cumprimento de exigências regulatórias, mas se configura como um processo contínuo de qualificação, no qual os dados provenientes das avaliações são sistematicamente analisados, discutidos no âmbito do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado do Curso, e convertidos em ações concretas de aprimoramento.

Esse processo é operacionalizado por meio de mecanismos institucionais como:

- monitoramento contínuo de indicadores acadêmicos;
- elaboração de relatórios anuais de avaliação e melhoria;
- implementação de avaliação por competências (OSCE);
- acompanhamento longitudinal do desempenho discente;

- integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- qualificação dos cenários de prática e da infraestrutura acadêmica.

Assim, o curso estabelece um ciclo permanente de avaliação, planejamento, execução e reavaliação, garantindo aderência às DCNs 2025 e às exigências do SINAES, bem como o compromisso com a formação de profissionais qualificados e socialmente comprometidos.

Com base no diagnóstico institucional e nos resultados dos processos de avaliação interna e externa, a gestão do Curso de Medicina da Universidade de Gurupi – Campus Paraíso do Tocantins estruturou um conjunto de ações estratégicas orientadas pela melhoria contínua da qualidade acadêmica. Essas ações estão organizadas em eixos prioritários, alinhados às dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), contemplando aspectos didático-pedagógicos, gestão acadêmica, infraestrutura e apoio ao discente.

O quadro a seguir apresenta o Plano de Ação da Gestão do Curso para o biênio 2025–2026, evidenciando as ações, metas, indicadores, responsáveis e prazos, constituindo um instrumento de planejamento, monitoramento e avaliação das estratégias institucionais.

Quadro 31 - Plano de Ação da Gestão do Curso (2025–2026)

Eixo Estratégico	Ação	Meta	Indicador	Responsáveis	Prazo
Organização Didático-Pedagógica	Implantação de painel de indicadores acadêmicos (CPA, OSCE, ENAMED)	100% dos indicadores monitorados	Relatórios semestrais	Coordenação / NDE	Curto prazo
	Elaboração do Relatório Anual de Avaliação e Melhoria	1 relatório institucionalizado	Documento validado	Coordenação	Anual
	Consolidação do OSCE como avaliação por competências	100% dos componentes curriculares com matriz avaliativa	Relatórios OSCE	Coordenação	Médio prazo
	Implantação de trilha longitudinal para ENAMED	100% dos estudantes acompanhados	Desempenho em simulados	Coordenação	Contínuo
	Integração ensino–pesquisa–extensão	Sistema institucional implantado	Relatórios de impacto	Coordenação / NTI	Médio prazo
Corpo Docente e Gestão Acadêmica	Plano individual docente baseado na CPA	100% dos docentes acompanhados	Relatórios individuais	Coordenação	Curto prazo
	Formação continuada em	Ações permanentes	Frequência e certificações	PROGRAD	Contínuo

	metodologias ativas				
	Mapeamento de competências docentes	100% cadastrados	Sistema ativo	Coordenação	Médio prazo
	Incentivo à produção científica	Aumento de 20%	Publicações	Coordenação	Médio prazo
Infraestrutura e Cenários de Prática	Implantação do Plano Diretor de Infraestrutura	Documento aprovado	Relatórios técnicos	Gestão	Curto prazo
	Ampliação de cenários de prática (SUS)	+20% de campos	Convênios firmados	Coordenação	Médio prazo
	Reorganização do internato por competências	100% estruturado	Plano do internato	Coordenação	Curto prazo
	Implantação de Centro de Simulação	Estrutura implantada	Registros institucionais	Coordenação	Médio prazo
	Atualização da biblioteca e laboratórios	100% adequados	Relatórios técnicos	Gestão	Curto prazo
Apoio Discente e Permanência	Programa de Mentoria Acadêmica	100% ingressantes atendidos	Registros institucionais	Coordenação	Contínuo
	Programa HOMEOSTASE (apoio acadêmico)	100% estudantes acompanhados	Taxas de evasão e desempenho	Coordenação	Contínuo
	Plataforma de acompanhamento discente	Sistema implantado	Relatórios acadêmicos	NTI	Médio prazo

• Sistema de Monitoramento e Indicadores Acadêmicos

O Curso de Medicina da Universidade de Gurupi (UnirG) estabelece um sistema estruturado de monitoramento de indicadores acadêmicos, com o objetivo de acompanhar o desempenho do curso, subsidiar a tomada de decisão e promover a melhoria contínua da qualidade do ensino. Considerando que o curso encontra-se em fase inicial de implantação, alguns indicadores ainda não possuem histórico consolidado, sendo adotados valores de linha de base (baseline) e metas institucionais progressivas.

a) Indicadores de Permanência e Evasão

O curso acompanhará:

- taxa de evasão por período
- taxa de retenção acadêmica

- tempo médio de integralização

Situação atual: curso sem evasão registrada (fase inicial)

Meta institucional: manter evasão inferior a 10%

b) Indicadores de Desempenho Acadêmico

Serão monitorados:

- desempenho nas avaliações internas (AI, EPG, OSCE)
- taxa de aprovação/reprovação
- evolução do desempenho ao longo dos períodos

Situação atual: indicadores em fase de consolidação

Meta institucional: $\geq 75\%$ de desempenho satisfatório

c) Indicadores de Avaliação Externa (ENADE)

O curso acompanhará:

- desempenho dos estudantes no ENADE
- conceito ENADE e CPC

Situação atual: ainda não há estudantes concluintes

Meta institucional: conceito ≥ 4

d) Indicadores de Inserção Profissional

Serão acompanhados:

- taxa de empregabilidade dos egressos
- inserção na rede SUS
- continuidade em residência médica

Situação atual: ainda não há egressos

Meta institucional: $\geq 80\%$ de inserção profissional em até 1 ano

e) Monitoramento e Gestão dos Indicadores

Os indicadores serão acompanhados por:

- Coordenação de Curso
- Núcleo Docente Estruturante (NDE)
- Comissão Própria de Avaliação (CPA)
- NAPED

Os dados serão analisados periodicamente e utilizados para:

- revisão do PPC
- ajustes curriculares
- planejamento acadêmico
- tomada de decisão institucional

f) Instrumentos de Acompanhamento

O monitoramento será realizado por meio de:

- sistemas acadêmicos institucionais
- relatórios semestrais
- avaliações internas e externas
- acompanhamento discente

Indicador	Situação Atual	Meta
Evasão	Não aplicável (início)	< 10%
Desempenho	Em consolidação	≥ 75%
ENADE	Não aplicável	≥ 4
Inserção profissional	Não aplicável	≥ 80%

17. NÚMERO DE VAGAS

O Curso superior de Medicina da UnirG oferece 60 (sessenta) vagas semestrais no período Integral, seguindo normas publicadas para cada processo seletivo, sendo as vagas distribuídas, atualmente em: 48 vagas para ampla concorrência, 06 vagas para Cota ENEM e 06 vagas para Cota Escola Pública; com exceção às vagas da Cota ENEM, a seleção dos candidatos ocorrerá por processo seletivo, organizado pela Comissão Permanente de Processo Seletivo - CPPS.

Os candidatos interessados em concorrer à vaga da Cota ENEM utilizam as médias alcançadas nas áreas de conhecimento do Exame Nacional de Ensino Médio dos anos solicitados no Edital. A Universidade de Gurupi não oferecerá outras formas de vagas ao curso de Medicina.

A Universidade de Gurupi também realiza, semestralmente, o Processo Seletivo para Transferências e Portador de Diploma. Esse Processo é realizado em duas fases: a primeira consiste na análise documental do candidato; a segunda, na aplicação de provas objetivas, abordando conteúdo dos componentes curriculares do primeiro período do Curso de Medicina. A segunda fase ocorre somente quando a quantidade de candidatos inscritos for maior que a quantidade de vagas ofertadas no semestre.

A renovação de matrícula é semestral e obrigatória, de acordo com parâmetros fixados pelo Regimento Geral da UnirG e Calendário Acadêmico anual, fixado pela Universidade.

A definição de oferta de 60 vagas semestrais para o Curso de Medicina da UnirG, campus Paraíso do Tocantins, fundamenta-se em critérios acadêmicos, estruturais e sociais, estando em consonância com a capacidade institucional instalada e com a elevada demanda regional e nacional por formação médica.

A análise da evolução do corpo discente evidencia crescimento contínuo e sustentável do número de estudantes matriculados, passando de 122 discentes no ingresso inicial (2021/2) para 659 matriculados em 2026/1. Esse aumento progressivo demonstra não apenas a consolidação do curso, mas também a sua capacidade de absorção planejada, mantendo o equilíbrio entre expansão e qualidade da formação ofertada.

Adicionalmente, observa-se estabilidade no número de ingressantes por semestre, com média próxima às 60 vagas ofertadas, o que reforça a adequação do quantitativo definido. Destaca-se, ainda, a alta procura pelo curso nos processos seletivos, evidenciando uma demanda significativa não apenas na região sul do Tocantins, mas em todo o território nacional.

Nesse contexto, ressalta-se que o curso recebe estudantes oriundos de diversas regiões do Brasil, o que contribui para a diversidade sociocultural do corpo discente e enriquece o processo formativo. Essa característica fortalece o ambiente acadêmico, amplia as trocas de experiências e reafirma a relevância e atratividade do curso em âmbito nacional.

No que se refere à infraestrutura, o curso conta com duas unidades acadêmicas em Paraíso do Tocantins, devidamente equipadas com salas de aula, laboratórios morfofuncionais, laboratórios de habilidades e simulação realística, além de espaços para atividades em pequenos grupos e práticas integradas. Essa estrutura física foi planejada para suportar o quantitativo de estudantes ao longo de todos os períodos do curso, garantindo condições adequadas para o desenvolvimento das atividades teóricas, práticas e extensionistas.

No âmbito da formação prática, destaca-se a ampliação progressiva dos cenários de ensino, com inserção dos discentes na rede de atenção à saúde desde os períodos iniciais, além da consolidação dos campos de estágio supervisionado nos níveis de atenção primária, secundária e terciária. A distribuição dos estudantes nesses cenários ocorre de forma planejada, assegurando a relação adequada entre número de alunos, preceptores e capacidade dos serviços de saúde.

Cabe ressaltar, ainda, o envolvimento crescente dos discentes em atividades de pesquisa e extensão, com participação expressiva ao longo dos semestres, o que reforça a integração ensino-serviço-comunidade e evidencia a capacidade institucional de acompanhamento acadêmico e científico dos estudantes.

Dessa forma, a manutenção da oferta de 60 vagas semestrais mostra-se não apenas viável, mas essencial para atender à demanda regional e nacional por formação médica, contribuindo para a qualificação de profissionais e para o fortalecimento do sistema de saúde, sem comprometer os padrões de qualidade exigidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina.

18. INTEGRAÇÃO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS)

O Curso de Medicina da UnirG, campus Paraíso do Tocantins, estrutura-se a partir de uma forte e efetiva integração com o Sistema Único de Saúde (SUS), compreendido como eixo estruturante do processo formativo, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina.

A inserção dos discentes nos serviços de saúde ocorre de forma longitudinal, progressiva e integrada, desde os períodos iniciais do curso, possibilitando o contato direto com a realidade sanitária da população e com os diferentes níveis de atenção à saúde — primária, secundária e terciária. Essa articulação favorece a formação de um profissional generalista, crítico e comprometido com as necessidades de saúde da população.

O curso mantém ampla rede de cooperação institucional, formalizada por meio de acordos e convênios com diversos serviços de saúde municipais, estaduais e instituições parceiras, garantindo cenários diversificados e qualificados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Destacam-se parcerias com o Hospital de Paraíso do Tocantins Dr. Alfredo Oliveira Barros, a Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins (SES/TO), a Escola de Saúde Pública de Palmas, além de Fundos Municipais de Saúde de diferentes municípios da região, como Abreulândia, Pugmil, Monte Santo, Peixe e Chapada de Areia, entre outros .

No âmbito da atenção hospitalar, os discentes são inseridos em unidades com significativa capacidade assistencial, como o Hospital Regional de Paraíso, que dispõe de estrutura abrangente com leitos clínicos, cirúrgicos, pediátricos, obstétricos, psiquiátricos e unidades de cuidados intermediários e intensivos, totalizando mais de uma centena de leitos entre internação, observação e apoio. Essa estrutura possibilita o desenvolvimento de competências clínicas em diferentes contextos assistenciais, incluindo urgência e emergência, internação e atenção especializada .

Além disso, o curso conta com campos de prática em unidades hospitalares de referência regional e estadual, como hospitais localizados em Palmas/TO e outras localidades, ampliando a vivência dos estudantes em cenários de maior complexidade, incluindo unidades de terapia intensiva, centros cirúrgicos e serviços especializados, fortalecendo a formação em níveis secundário e terciário de atenção .

A integração ensino-serviço também se consolida por meio da participação ativa dos estudantes em atividades de extensão e projetos de pesquisa voltados às demandas do SUS, contribuindo para a qualificação da assistência, a educação em saúde e a produção de conhecimento científico contextualizado à realidade local e regional.

Destaca-se, ainda, que a organização dos estágios curriculares supervisionados (internato) ocorre integralmente em cenários vinculados ao SUS ou conveniados, garantindo a imersão do estudante na prática profissional, sob supervisão docente e preceptoria qualificada, respeitando a proporção adequada entre estudantes e serviços de saúde.

Essa articulação permanente entre universidade e rede de saúde fortalece o compromisso social do curso, contribuindo para a formação de médicos aptos a atuar com competência técnica, ética e humanística, alinhados aos princípios e diretrizes do SUS, e comprometidos com a melhoria das condições de saúde da população.

Os estudantes participam ativamente de atendimentos supervisionados, visitas domiciliares, ações comunitárias, atividades interprofissionais e acompanhamento longitudinal de usuários, evidenciando a inserção prática e contínua no SUS ao longo da formação.

18.1 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DE SAÚDE

As atividades práticas do Curso de Medicina da UnirG, campus Paraíso do Tocantins, constituem eixo estruturante do processo formativo, sendo desenvolvidas de forma longitudinal, integrada e progressiva, articulando teoria e prática desde os períodos iniciais, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).

A metodologia adotada fundamenta-se em aprendizagem ativa em cenários reais, com centralidade no estudante, utilizando estratégias como aprendizagem baseada em problemas e em equipe, discussão de casos clínicos, simulação e prática supervisionada. O processo de ensino-aprendizagem ocorre a partir da vivência concreta nos serviços de saúde, promovendo o desenvolvimento do raciocínio clínico, da tomada de decisão e da atuação interprofissional.

No que se refere à organização das atividades práticas, os discentes são distribuídos em pequenos grupos, geralmente compostos por 3 a 4 alunos, o que possibilita acompanhamento individualizado, maior participação ativa e melhor aproveitamento das experiências. Essa organização respeita a capacidade instalada dos serviços e a adequada relação entre número de estudantes e preceptores, assegurando qualidade formativa e segurança assistencial.

Na atenção primária à saúde, especialmente nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), os estudantes são vinculados diretamente a médicos preceptores e desenvolvem atividades como atendimentos clínicos supervisionados, acompanhamento longitudinal de pacientes, pré-natal de baixo risco, puericultura, visitas domiciliares, ações de promoção e educação em saúde, além de discussão sistemática de casos clínicos. Essas práticas seguem cronograma definido pela coordenação, garantindo regularidade e alinhamento com os objetivos de aprendizagem .

Nos cenários de atenção secundária, a prática ocorre em ambulatórios especializados, nos quais os estudantes, também organizados em pequenos grupos, são distribuídos entre diferentes salas e especialidades. Nesses ambientes, realizam consultas, acompanham pacientes e participam de pequenos procedimentos, sempre sob supervisão direta de docentes e preceptores, favorecendo o aprofundamento do raciocínio clínico e da tomada de decisão terapêutica .

Na atenção terciária, especialmente durante o internato médico, os estudantes são organizados em regime de rodízio pelas grandes áreas da medicina. Nessa etapa, cumprem carga horária intensiva e são inseridos em enfermarias, unidades de terapia intensiva, centros cirúrgicos e serviços de urgência e emergência, participando ativamente do cuidado ao paciente, incluindo atendimentos, acompanhamento da evolução clínica, realização de procedimentos e discussões clínicas com equipes multiprofissionais .

A metodologia das práticas inclui, ainda, momentos estruturados de supervisão e avaliação formativa, como discussões clínicas, reuniões de equipe, feedback contínuo dos preceptores e utilização de instrumentos avaliativos específicos, como o Mini-CEX (Mini Clinical Evaluation Exercise), que possibilitam o acompanhamento sistemático do desenvolvimento das competências clínicas, habilidades técnicas e atitudes profissionais.

Destaca-se que a organização das atividades práticas considera a distribuição equilibrada dos estudantes entre os cenários, evitando sobrecarga dos campos de prática e garantindo condições adequadas para o processo de ensino-aprendizagem.

Além das atividades assistenciais, os discentes participam de ações de extensão e atividades comunitárias, desenvolvendo projetos voltados à promoção, prevenção e educação em saúde, fortalecendo o compromisso social do curso e a integração ensino-serviço-comunidade .

No que se refere à carga horária, a matriz curricular contempla 810 horas de atividades práticas distribuídas nos componentes curriculares ao longo do curso, além de 2.610 horas (hora-relógio / 60 min), e 3.132 (hora-relógio/50min), de estágio curricular supervisionado (internato médico), totalizando 3.420 horas de práticas em saúde, desenvolvidas nos diferentes níveis de atenção .

Dessa forma, a metodologia adotada e a organização das atividades práticas asseguram uma formação sólida, centrada no estudante, baseada em experiências reais e alinhada às necessidades do Sistema Único de Saúde, contribuindo para o desenvolvimento de médicos generalistas, críticos, éticos e socialmente comprometidos.

19. CORPO DOCENTE

O corpo docente do Curso de Medicina da UnirG – Campus Paraíso do Tocantins constitui-se como elemento central para a consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), sendo dimensionado de forma suficiente para atender integralmente aos componentes curriculares previstos na matriz, garantindo coerência entre formação, prática profissional e proposta pedagógica.

Os docentes apresentam qualificação compatível com as atividades que desenvolvem, sendo selecionados a partir de critérios que consideram titulação acadêmica, experiência no magistério superior, atuação profissional na área da saúde e alinhamento com as especificidades regionais e com a concepção pedagógica do curso. Essa composição assegura a integração entre teoria e prática, favorecendo a formação de um egresso crítico, reflexivo e comprometido com as necessidades do sistema de saúde.

A competência global do corpo docente é evidenciada pela articulação entre formação acadêmica, experiência profissional e atuação no ensino superior, associadas à capacidade de comunicação, utilização de metodologias ativas e participação em atividades científicas e técnico-profissionais. Esses elementos contribuem para o desenvolvimento de práticas educacionais inovadoras e efetivas, alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Medicina.

No âmbito institucional, o Núcleo de Apoio Pedagógico e Desenvolvimento Docente (NAPED) desempenha papel estratégico na qualificação contínua do corpo docente e dos preceptores, sendo responsável pela coordenação do sistema de avaliação programática e pela gestão do e-Portfólio. O núcleo conta com equipe técnica especializada e carga horária protegida, desenvolvendo ações como: formação pedagógica continuada com certificação; capacitação e certificação de preceptores do SUS; coordenação do programa de mentoria longitudinal; gerenciamento dos instrumentos avaliativos; análise psicométrica das avaliações; apoio ao Comitê de Avaliação e Progresso (CAP); e implementação de programas institucionais de bem-estar docente.

O corpo docente é majoritariamente composto por médicos especialistas com sólida experiência clínica e docente nas respectivas áreas de atuação, o que fortalece a integração ensino-serviço e a contextualização das práticas formativas. A política institucional de desenvolvimento docente, prevista no Plano de Desenvolvimento

Institucional (PDI), assegura a oferta contínua de formação pedagógica, incentivo à qualificação em nível *stricto sensu*, participação em eventos científicos e estímulo à produção acadêmica.

A produção científica, cultural e tecnológica do corpo docente é monitorada de forma sistemática pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), contribuindo para o fortalecimento das atividades de pesquisa, iniciação científica e extensão, em consonância com os indicadores de qualidade estabelecidos pelos órgãos reguladores.

19.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Medicina da UnirG – Campus Paraíso do Tocantins constitui-se como instância acadêmica estratégica para a concepção, consolidação, avaliação e atualização contínua do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), em conformidade com a Resolução nº 1/2010 da CONAES e com o Regimento Geral Acadêmico institucional.

Instituído no âmbito da gestão acadêmica dos cursos de graduação, o NDE desempenha funções consultivas, propositivas e avaliativas, sendo responsável por assegurar a coerência e a qualidade da formação ofertada. Suas atribuições incluem: a consolidação do perfil do egresso; a promoção da integração curricular interdisciplinar; o incentivo ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão alinhadas às demandas sociais e às políticas públicas de saúde; e a garantia do cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Medicina.

O NDE atua de forma sistemática na análise e atualização dos conteúdos curriculares, na revisão de ementas e bibliografias, e no monitoramento dos processos de ensino-aprendizagem e avaliação, contribuindo para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e alinhadas à formação por competências.

A composição do NDE é multiprofissional, formada por docentes atuantes no curso, selecionados pelo Conselho de Curso, priorizando profissionais com titulação *stricto sensu* e regime de trabalho em tempo integral. O núcleo é atualmente composto por cinco docentes, sendo 60% com titulação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) e 100% em regime de tempo integral, atendendo integralmente aos critérios estabelecidos pelos instrumentos de avaliação do INEP.

A atuação do NDE é articulada com a Coordenação do Curso e o Colegiado, garantindo alinhamento entre planejamento, execução e avaliação das ações

acadêmicas. Cabe à coordenação assegurar o suporte técnico-administrativo necessário ao funcionamento do núcleo, bem como promover a integração entre as instâncias de gestão acadêmica.

A composição atual do NDE está apresentada no Quadro 16.

Quadro 25 - Membros do NDE.

Quadro 32 - Membros do NDE

NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
1. Prof. Esp. Cassio Luis Tavares Dias	Especialista	Tempo Integral
2. Prof ^a . Dra. Andressa Sousa Duarte	Doutora	Tempo Integral
3. Prof ^a . Dra Jussara Resende Costa	Doutora	Tempo Integral
4. Prof. Esp. Carlos Eduardo Pires Barbosa	Especialista	Tempo Integral
5. Prof ^a . Ms. Sávaia Denise Silva Carlotto Herrera	Mestra	Tempo Integral

Fonte: NDE Curso de Medicina.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Medicina da Universidade de Gurupi (UnirG) atua de forma contínua, sistemática e estratégica na concepção, implementação, acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), assegurando sua atualização permanente e alinhamento às Diretrizes Curriculares Nacionais.

A atuação do NDE é organizada por meio de reuniões periódicas, devidamente registradas em atas institucionais, nas quais são discutidos aspectos acadêmicos, pedagógicos e administrativos do curso, incluindo:

- revisão e atualização do PPC;
- acompanhamento dos indicadores acadêmicos;
- análise dos resultados de avaliação interna e externa (ENADE, CPA, avaliações institucionais);
- proposição de melhorias curriculares e metodológicas;
- integração entre ensino, pesquisa e extensão.

a) Planejamento e Plano de Ação do NDE

O NDE elabora e executa plano de ação anual, contemplando metas e estratégias voltadas à qualificação do curso, tais como:

- aprimoramento da matriz curricular;
- fortalecimento das metodologias ativas;
- integração ensino-serviço-comunidade;
- desenvolvimento docente;
- consolidação da avaliação por competências.

b) Monitoramento por Indicadores

A atuação do NDE é orientada por indicadores de acompanhamento, dentre os quais se destacam:

- desempenho acadêmico discente;
- taxa de aprovação/reprovação;
- resultados do ENADE;
- produção científica docente e discente;
- participação em atividades de extensão;
- avaliação discente sobre o curso e docentes.

Esses indicadores subsidiam a tomada de decisão e o planejamento de ações de melhoria contínua.

c) Impacto na Qualidade do Curso

As ações desenvolvidas pelo NDE têm resultado em:

- atualização contínua do PPC;
- fortalecimento da integração curricular;
- aprimoramento das metodologias de ensino;
- qualificação dos processos avaliativos;
- maior articulação entre teoria e prática.

d) Registro e Evidências

As atividades do NDE encontram-se formalmente registradas em atas, relatórios e planos de ação arquivados institucionalmente, garantindo transparência, rastreabilidade e comprovação das ações desenvolvidas.

19.2 ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

A coordenação do Curso de Medicina da UnirG – Campus Paraíso do Tocantins é exercida por profissional médico, graduado em Medicina pela Faculdade de Medicina de Petrópolis (2014), com especialização em Clínica Médica (2019–2021) pela mesma instituição e em Hematologia e Hemoterapia (2022–2024) pelo Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás. Atua como médico hematologista em serviços de saúde da região, incluindo a Unimed Palmas, o Hospital e Maternidade Dona Regina e o Hemocentro do Tocantins (HEMOTO), o que contribui para a integração entre formação acadêmica e prática assistencial.

No âmbito acadêmico, o coordenador exerce suas funções em consonância com o Regimento Geral Acadêmico e o Regimento Interno da instituição, participando ativamente do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante (NDE), além de representar o curso nas instâncias superiores institucionais. Compete à coordenação do curso:

- a. Planejar, organizar e supervisionar o calendário acadêmico, incluindo a distribuição de aulas, avaliações, estágios e demais atividades curriculares;
- b. Acompanhar o desempenho discente, promovendo orientação acadêmica e suporte ao processo de aprendizagem;
- c. Coordenar e atualizar o Projeto Pedagógico do Curso, assegurando alinhamento às Diretrizes Curriculares Nacionais e às demandas do sistema de saúde;
- d. Articular e integrar o corpo docente, promovendo a interdisciplinaridade e a padronização das práticas pedagógicas;
- e. Implementar e monitorar os processos de avaliação do curso, com base em indicadores acadêmicos e feedbacks institucionais;
- f. Estabelecer e fortalecer parcerias com instituições de saúde, garantindo cenários adequados para a prática e o internato médico;
- g. Assegurar o cumprimento das exigências legais e regulatórias dos órgãos competentes, especialmente do Ministério da Educação;

- h. Incentivar a participação de docentes e discentes em atividades de pesquisa, extensão e inovação.
- i. A atuação da coordenação está orientada pela busca contínua da qualidade acadêmica, da integração ensino-serviço-comunidade e da formação de profissionais médicos com competência técnica, postura ética e compromisso social.

19.3 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO E DE ESTÁGIO

O coordenador do Curso de Medicina atua em regime de **40 horas semanais**, dedicadas à gestão acadêmica, ao acompanhamento do processo formativo e à articulação institucional. Sua atuação caracteriza-se pelo acompanhamento sistemático da qualidade do curso, por meio de interação contínua com docentes e discentes, promovendo escuta qualificada, mediação pedagógica e encaminhamento de demandas acadêmicas.

O acompanhamento do desempenho acadêmico ocorre por meio de instrumentos institucionais, incluindo pesquisas com estudantes e docentes, análise de indicadores de desempenho e monitoramento dos processos de ensino-aprendizagem. Esse acompanhamento considera aspectos como domínio dos conteúdos específicos, competências didático-pedagógicas, postura ética, atuação profissional e desenvolvimento acadêmico.

Em conformidade com o Regimento Geral da UnirG, o coordenador participa ativamente do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante (NDE), além de representar o curso nas instâncias superiores da instituição. Cabe à coordenação assegurar a integração entre os diferentes atores do processo educativo, promovendo um ambiente acadêmico colaborativo e alinhado às diretrizes institucionais e às normativas do Ministério da Educação.

No que se refere à coordenação de estágio, esta é exercida por docente médica com formação especializada, graduada em Medicina pela Universidade Federal do Tocantins (2016), com residência em Clínica Médica (2017–2019) e em Endocrinologia e Metabologia (2019–2021) pelo Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, além de título de especialista pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (2023). Atua como docente e coordenadora de estágio do curso, além de

exercer atividade assistencial como médica endocrinologista na rede de saúde local.

O Coordenador de Estágio atua em regime de **20 horas semanais**, sendo responsável pela organização, supervisão e avaliação dos estágios curriculares supervisionados e do internato médico. Sua atuação envolve o acompanhamento sistemático das atividades práticas, a articulação com os cenários de prática, o desenvolvimento de instrumentos avaliativos e a garantia da qualidade da formação em campo, em consonância com as diretrizes institucionais e com as normativas vigentes.

19.4 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO, REGIME DE TRABALHO E VÍNCULO EMPREGATÍCIO

O corpo docente do Curso de Medicina da Universidade de Gurupi (UnirG) – Campus Paraíso do Tocantins constitui-se como elemento central para a qualidade do processo formativo, sendo estruturado de modo a assegurar a articulação entre qualificação acadêmica, experiência profissional e demandas do Sistema Único de Saúde (SUS).

A composição docente garante a cobertura integral dos componentes curriculares, bem como a integração entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina.

O curso conta com **58 docentes**, distribuídos de forma a assegurar diversidade de formação, atuação interdisciplinar e suporte adequado às atividades acadêmicas.

- **Perfil de Titulação**

A análise da titulação docente evidencia o seguinte perfil:

- **Doutores: 15%**
- **Mestres: 22%**
- **Especialistas: 63%**

Observa-se que **37% do corpo docente possui titulação stricto sensu (mestrado e doutorado)**, contribuindo diretamente para:

- fortalecimento da produção científica;
- desenvolvimento de projetos de pesquisa;
- qualificação do ensino baseado em evidências.

Embora o perfil seja compatível com cursos da área médica, destaca-se como estratégia institucional a ampliação progressiva da titulação stricto sensu, conforme

previsto em políticas institucionais e concursos públicos recentes.

- **Regime de Trabalho**

Quanto ao regime de trabalho, observa-se predominância de docentes com dedicação ampliada:

- **40h semanais: 93%**
- **20h e 60h: 7%**

Esse cenário evidencia forte vínculo institucional e garante:

- continuidade das atividades acadêmicas;
- acompanhamento pedagógico efetivo;
- participação ativa em colegiados, NDE e comissões;
- desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Destaca-se que o elevado percentual de docentes com carga horária ampliada configura um diferencial qualitativo relevante para a consolidação do curso.

Análise Qualitativa e Impacto Acadêmico

A qualificação e o regime de trabalho do corpo docente impactam diretamente na qualidade do curso, refletindo em:

- fortalecimento da integração ensino-serviço-comunidade;
- consolidação das metodologias ativas;
- ampliação da produção científica;
- qualificação da avaliação por competências;
- maior participação em instâncias de gestão acadêmica.

Adicionalmente, observa-se expressiva participação docente em:

- Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- Conselho de Curso;
- comissões institucionais;
- comitês de ética e avaliação.

Política de Qualificação e Expansão Docente

A instituição mantém políticas de fortalecimento do corpo docente, incluindo:

- incentivo à formação *stricto sensu*;
- capacitação pedagógica contínua;
- participação em eventos científicos;
- realização de concursos públicos.

Destaca-se a **Resolução nº 057/2024**, que autoriza a ampliação do quadro docente, evidenciando o compromisso institucional com a melhoria contínua da qualidade acadêmica.

Quadro 33 - Titulação, Componentes Curriculares, Participação em comissões, regime de trabalho e vínculo empregatício do corpo docente – 2026.2

DOCENTE	LATTES	TITULAÇÃO	COMPONENTES CURRICULARES QUE MINISTRA	REGIME DE TRABALHO	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
1. Adolpho Dias Chiacchio	http://lattes.cnpq.br/9724145876587869	Doutor	Histologia Médica II e Imunologia	40	Efetivo
2. Aline Alencar de Andrade Bressan	http://lattes.cnpq.br/1389103479836499	Especialista	Saúde da Mulher I	40	Contrato
3. Ana Priscila Lima Costa	http://lattes.cnpq.br/7172426497078684	Especialista	Saúde do Trabalhador e Gestão Financeira	40	Contrato
4. Andressa Fernanda Paza Miguel Zarpello	http://lattes.cnpq.br/0136316963124276	Doutor	Patologia Geral	40	Contrato
5. Anna Carolina Lacerda Guedes	http://lattes.cnpq.br/4422064363087449	Especialista	Síndromes em Medicina e Endocrinologia	40	Contrato
6. Brena Gomes Macedo	https://lattes.cnpq.br/1013786879402664	Especialista	Saúde da Criança I	40	Contrato
7. Barbara Borges de Carvalho Rocha	http://lattes.cnpq.br/8738514277507213	Especialista	Semiologia II e Patologia Médica	40	Contrato
8. Camilla Ferreira Magalhães Franco	http://lattes.cnpq.br/4698772012454061	Especialista	Bases cirúrgicas e Técnicas Operatorias	40	Contrato
9. Carize Rezende de Oliveira Bittencourt	http://lattes.cnpq.br/7042613364044419	Especialista	Nefrologia	40	Contrato
10. Carlos Eduardo Pires Barbosa	http://lattes.cnpq.br/7968868975399840	Especialista	Saúde do Adulto, Integração Universidade Serviço e Comunidade VIII	40	Contrato
11. Carlos Gustavo Sakuno Rosa	http://lattes.cnpq.br/2031739135754895	Doutor	Anatomia II e Fisiologia I	40	Contrato
12. Cássio Luiz Tavares Dias	https://lattes.cnpq.br/5767346144930555	Especialista	Interpretação de Exames	40	Contrato
13. Daryelda Rodrigues Cardoso	https://lattes.cnpq.br/9237538961828173	Mestre	Parasitologia, Microbiologia e Farmacologia	40	Contrato
14. Douglas Alves Epaminondas	http://lattes.cnpq.br/2250360309789448	Especialista	Urgência e Emergência I	40	Contrato
15. Edilson Galeno de Sousa Junior	https://lattes.cnpq.br/8423126369002042	Especialista	Anatomia I e Fisiologia II	40	Contrato

16. Eduardo Akio Pereira	http://lattes.cnpq.br/3641825982284413	Mestre	Oftalmologia	40	Contrato
17. Esley da Silva Santos	https://lattes.cnpq.br/9174885613695402	Doutor	Biologia Celular e Molecular, Histologia Médica I e Histologia Médica II	40	Contrato
18. Fernanda Bogarim Chiacchio	http://lattes.cnpq.br/4230688434992176	Mestre	Educação em Saúde, Integração Universidade, serviço e comunidade II, III e IV	40	Efetivo
19. Fernando José Macedo Mendes	https://lattes.cnpq.br/2329463506322827	Especialista	Otorrinolaringologia	40	Contrato
20. Fernando Mendonça Cardoso	http://lattes.cnpq.br/6168522748314249	Mestre	Primeiros Socorros, Integração Universidade, serviço e comunidade I e Rede de Atenção	40	Contrato
21. Hamilton Franco Filho	http://lattes.cnpq.br/4243429673703062	Especialista	Urologia	40	Contrato
22. Hanna Helena Lopes	http://lattes.cnpq.br/6425942828884691	Especialista	Saúde da Mulher II	40	Contrato
23. Hélio Rovilson Soares	http://lattes.cnpq.br/8175207943094892	Especialista	Medicina Legal	40	Contrato
24. Hugo de Carlos Maciel Rossoni	http://lattes.cnpq.br/7420410089996450	Especialista	Reumatologia	40	Contrato
25. Iran Johnathan Silva Oliveira	http://lattes.cnpq.br/0732364153007579	Doutor	Formação Humana I, Formação Humana II e Psicologia em Saúde	40	Efetivo
26. Jakeline Lacerda Neri	http://lattes.cnpq.br/7061269716341078	Mestre	Saúde e Comunidades Especiais e Integração Universidade, serviço e comunidade V	40	Contrato
27. Jardel Pereira Rodrigues	http://lattes.cnpq.br/7252775665791944	Especialista	Embriologia e Genética	40	Contrato
28. João Geraldo Simões Houly	http://lattes.cnpq.br/4291334643333620	Especialista	Respiratório	40	Contrato
29. Jonathan Jean Vilhoba	http://lattes.cnpq.br/1633196198139352	Especialista	Neuroanatomia e Semiologia I	20	Efetivo
30. Jussara Resende Costa	http://lattes.cnpq.br/5190224621799700	Doutora	Integração Universidade e Serviço II	40	Efetivo
31. Karolinne Couto de Oliveira	http://lattes.cnpq.br/1640681118249551	Especialista	Doenças Infectocontagiosas	40	Contrato
32. Luiz Alberto Nunes Ribeiro	http://lattes.cnpq.br/7280430009604566	Especialista	Gastroenterologia	40	Contrato

33. Matheus Negreiros Santos	http://lattes.cnpq.br/6289340172763790	Especialista	Anestesiologia	40	Contrato
34. Mayla Martins Conti Barbosa	http://lattes.cnpq.br/4579403511830754	Mestre	Dermatologia	40	Contrato
35. Mirelly da Silva Ribeiro	http://lattes.cnpq.br/9589487379576278	Mestre	Epidemiologia em Saúde, Atenção Básica em Saúde e Saúde e Meio Ambiente	40	Efetivo
36. Monalisa Domingues Sabino da Silva	http://lattes.cnpq.br/0053049056637800	Especialista	Cuidados Paliativos e Urgência e Emergência II	40	Contrato
37. Paulo Victor Dias Almeida	http://lattes.cnpq.br/6033298697069374	Especialista	Ortopedia e Traumatologia	40	Contrato
38. Raquel da Silva Aires	http://lattes.cnpq.br/1584804389584748	Doutor	Bioquímica I e Bioquímica II	40	Contrato
39. Ricardo Augusto de Moura Simeão	http://lattes.cnpq.br/3336995666345394	Especialista	Medicina Intensiva	40	Contrato
40. Rodolfo Batista Soares Vargas	http://lattes.cnpq.br/8125003032967109	Especialista	Hematologia e Hemoterapia	40	Contrato
41. Rodrigo Disconzi Nunes	http://lattes.cnpq.br/7465581670979787	Mestre	Saúde Mental I, Saúde Mental II e TCC	40	Efetivo
42. Rômulo Caldeira de Sousa Maia	https://lattes.cnpq.br/9962940707386325	Mestre	Tecnologia e Inovação, Informática Médica e Administração e Gerenciamento em Saúde	40	Contrato
43. Sara Falcão de Sousa	http://lattes.cnpq.br/1230477171892059	Doutora	Farmacologia Médica	40	Efetivo
44. Sávia Denise Silva Carlotto Herrera	http://lattes.cnpq.br/4665836146959068	Mestre	Projeto de Iniciação Científica, Integração Universidade, serviço e comunidade VI e VII	40	Efetivo
45. Thaylane Araújo e Silva	http://lattes.cnpq.br/8240747875004321	Especialista	Saúde da Criança II	40	Contrato
46. Vinicius Bessa Rodrigues	http://lattes.cnpq.br/4527974876776133	Especialista	Neurologia	40	Contrato
47. Walmirton Bezerra D'Alessandro	http://lattes.cnpq.br/6896047576587048	Doutor	-	40	Efetivo
48. Wesley Rodrigues Fernandes		Especialista	Cardiologia	40	Contrato

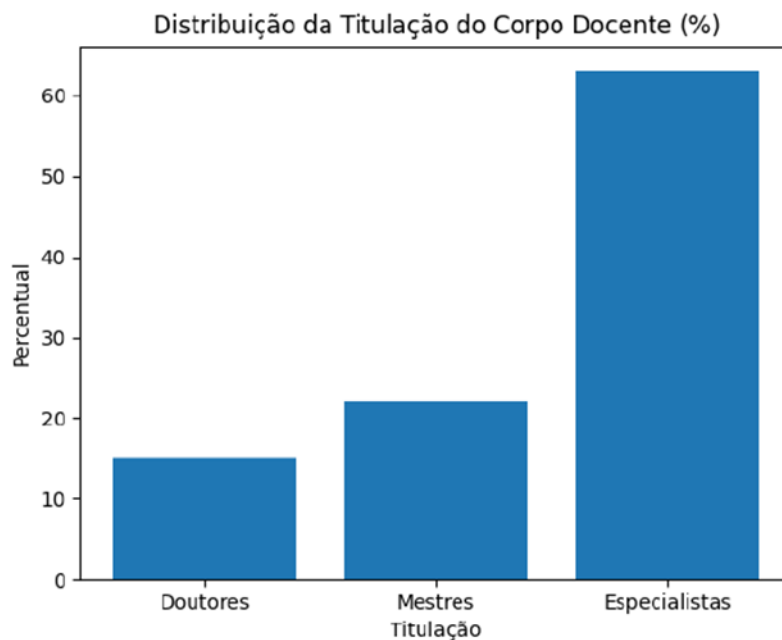


Figura 2 - Distribuição da Titulação do corpo docente

Perfil de Titulação do Corpo Docente

Categoria	Percentual
Doutores	15%
Mestres	22%
Especialistas	63%
Stricto sensu (M+D)	37%

Figura 3 - Perfil de Titulação do Corpo Docente

19.5 DESENVOLVIMENTO DOCENTE (NAPED)

20.1 Estrutura Organizacional do NAPED

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Desenvolvimento Docente (NAPED) do Curso de Medicina da Universidade de Gurupi (UnirG) está estruturado de forma multidisciplinar, visando garantir a integração entre gestão acadêmica, desenvolvimento docente e qualificação das práticas pedagógicas.

O NAPED é composto por 08 membros, com funções complementares e articuladas, conforme sua estrutura organizacional:

1. Coordenador do NAPED

Responsável por planejar, coordenar e supervisionar as ações do núcleo, articulando suas atividades com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), a coordenação do curso e demais setores institucionais.

2. Representante do NDE

Atua na integração entre o NAPED e o NDE, contribuindo para a revisão curricular, avaliação do PPC e alinhamento pedagógico.

3. Representante da Coordenação do Curso

Responsável pela interface entre o NAPED e a gestão acadêmica, garantindo apoio institucional e acompanhamento das ações.

4. Pedagogo

Atua na condução das ações formativas, apoiando metodologias de ensino, processos avaliativos e elaboração de planos pedagógicos.

5. Docentes com experiência em Educação Médica

Atuam como multiplicadores de boas práticas, apoiando a formação docente e o desenvolvimento de estratégias inovadoras de ensino.

6. Coordenador de Avaliação (OSCE e outras estratégias avaliativas)

Responsável pela estruturação, padronização e qualificação dos processos avaliativos, incluindo avaliação por competências, OSCE, instrumentos formativos e feedback.

7. Coordenador da Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IUSC)

Responsável por articular as ações do NAPED com os cenários de prática, garantindo alinhamento com o SUS e com as demandas da comunidade.

8. Psicólogo (Apoio ao Docente)

Responsável pelo apoio psicossocial aos docentes, promoção da saúde mental, bem-estar e qualidade de vida no trabalho.

9. Integração Estrutural.

A organização do NAPED favorece a atuação integrada entre:

- desenvolvimento pedagógico;
- avaliação da aprendizagem;
- práticas clínicas e simulação;
- saúde docente;
- gestão acadêmica.

10. Vinculação com o Desenvolvimento Docente

O NAPED constitui instância institucional responsável pela implementação do Programa de Desenvolvimento Docente, assegurando:

- formação continuada;
- inovação pedagógica;
- qualificação da avaliação;
- alinhamento com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

A organização do Núcleo de Apoio Pedagógico e Desenvolvimento Docente (NAPED) no Curso de Medicina da Universidade de Gurupi (UnirG) foi concebida de forma estratégica e multidimensional, com o objetivo de assegurar a integração entre gestão acadêmica, desenvolvimento docente e qualificação das práticas pedagógicas. Sua estrutura é composta por diferentes atores institucionais que atuam de forma articulada, contemplando dimensões pedagógicas, avaliativas, assistenciais e de apoio ao docente, garantindo a efetividade das ações formativas e o alinhamento com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina. Nesse sentido, o NAPED configura-se como instância institucional responsável por promover a inovação pedagógica, o desenvolvimento docente contínuo e a melhoria da qualidade do ensino, articulando-se com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), a coordenação do curso e os cenários de prática.



Figura 4 - Estrutura organizacional do Núcleo de Apoio Pedagógico e Desenvolvimento Docente (NAPED) do Curso de Medicina da UnirG – Campus Paraíso do Tocantins

19.6 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE

A experiência profissional e acadêmica do corpo docente constitui elemento essencial para a qualidade da formação médica, especialmente em cursos que demandam forte integração entre teoria, prática clínica e realidade dos serviços de saúde. Nesse sentido, a composição do corpo docente do Curso de Medicina da UnirG – Campus Paraíso do Tocantins foi estruturada de modo a assegurar a presença de profissionais com trajetória consolidada tanto no ensino superior quanto na prática assistencial.

A análise da experiência docente considera diferentes dimensões, incluindo atuação na educação básica, no ensino superior, na prática profissional na área da

saúde e o tempo de vínculo institucional, permitindo uma compreensão abrangente do perfil acadêmico e profissional dos docentes.

O **Quadro 27** apresenta, de forma detalhada, a experiência do corpo docente nessas diferentes dimensões, contemplando a atuação na educação básica, no ensino superior, na prática profissional e na própria instituição.

A análise dos dados evidencia que a maior parte dos docentes possui **experiência consolidada no ensino superior**, sendo que aproximadamente **70% apresentam mais de cinco anos de atuação**, o que demonstra maturidade acadêmica e domínio das práticas pedagógicas no contexto da educação médica.

Destaca-se, ainda, que praticamente **100% dos docentes possuem experiência profissional na área da saúde**, muitos com mais de uma década de atuação clínica ou assistencial. Esse aspecto é altamente relevante para a formação médica, pois possibilita a articulação entre teoria e prática, contribuindo para o desenvolvimento de atividades de ensino contextualizadas e alinhadas às demandas reais do sistema de saúde.

Em relação à experiência na educação básica, observa-se que apenas uma pequena parcela do corpo docente possui atuação nesse nível, representando menos de 5% do total. Tal característica é compatível com o perfil esperado para cursos da área médica, cuja trajetória profissional se concentra predominantemente no ensino superior e na prática clínica especializada.

No que se refere ao tempo de atuação na instituição, identifica-se uma composição equilibrada entre docentes com trajetória consolidada na UnirG e professores ingressantes mais recentes. Aproximadamente **40% dos docentes possuem mais de cinco anos de vínculo institucional**, enquanto os demais apresentam inserção mais recente. Essa configuração favorece simultaneamente a **continuidade acadêmica** e a **renovação do corpo docente**, contribuindo para a atualização permanente das práticas pedagógicas.

De forma geral, os dados demonstram que o curso dispõe de um corpo docente com **experiência significativa no ensino superior e ampla atuação profissional na área da saúde**, o que fortalece a qualidade da formação médica, a integração ensino-serviço e o desenvolvimento de competências alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais.

Segue abaixo o quadro com as experiências dos docentes:

Quadro 34 - Experiência na educação básica, ensino superior e profissional- 2026/2

DOCENTE	EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	EXPERIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	EXPERIÊNCIA UNIRG
1. Adolpho Dias Chiacchio	---	24 anos	---	20 anos
2. Aline Alencar de Andrade Bressan	---	13 anos	16 anos e 6 meses	02 ano, 6 meses
3 . Ana Priscila Lima Costa	---	06 meses	14 anos	06 meses
4 . Anna Carolina Lacerda Guedes Silva	---	08 ano e 3 meses	13 anos	08 ano e 3 meses
5. Andressa Fernanda Paza Miguel Zarpelon	---	1 ano	12 anos	1 ano
6. Brena Gomes Macedo	--	---	5 anos	---
7. Barbara Borges de Carvalho Rocha	---	1 ano	06 anos	1 ano
8. Carize Rezende de Oliveira Bittencourt	---	---	9 anos	---
9. Camilla Ferreira Magalhães Franco	---	01 ano, 7 meses	11 anos	01 ano, 7 meses
10. Carlos Eduardo Pires Barbosa	---	01 ano e 7 meses	05 anos e 4 meses	01 ano e 7 meses
11. Carlos Gustavo Sakuno Rosa	---	21 anos	23 anos	04 anos
12. Cássio Luis Tavares Dias	---	01 ano e 7 meses	11 anos e 1 mês	01 ano e 7 meses
13. Daryelda Rodrigues Cardoso	---	07 meses	6 anos e 6 meses	07 meses
14. Douglas Alves Epaminondas	---	01 ano e 7 meses	10 anos e 7 meses	01 ano e 7 meses
15. Edilson Galeno de Sousa Junior	---	5 anos	8 anos	5 anos
16. Eduardo Akio Pereira	---	07 meses	10 anos	07 meses
17. Esley da Silva Santos	---	04 anos	08 anos	07 meses
18. Fernanda Bogarim Born Chiacchio	---	23 anos	26 anos	23 anos
19. Fernando José Macedo Mendes	---	06 meses	10 anos	06 meses
20. Fernando Mendonça Cardoso	---	20 anos	20 anos	01 ano, 7 meses
21. Hamilton Franco Filho	---	05 anos	21 anos	2 anos
22. Hanna Helena Lopes	---	07 mês	16 anos	07 mês
23. Hélio Rovilson Soares	---	11 anos	34 anos	2 anos
24. Hugo de Carlos Maciel Rossoni	---	11 meses	16 anos	11 meses
25. Iran Johnathan Silva Oliveira	---	12 anos	18 anos	12 anos
26. Jakeline Lacerda Neri	---	01 ano e 7 meses	06 anos	01 ano e 7 meses
27. Jardel Pereira Rodeigues	3 anos	11 anos	9 anos	1 ano
28. João Geraldo Simões Houly	---	06 mes	40 anos	06 mes
29. Jonathan Jean Vilhoba	---	06 anos	06 anos	06 anos
30. Jussara Resende Costa	30 anos	22 anos	25 anos	06 anos

31. Karolinne Couto de Oliveira	---	---	5 anos	---
32. Luiz Alberto Nunes Ribeiro	---	--	5 anos	--
33. Matheus Negreiros Santos	---	01 ano	06 anos	6 meses
34. Mayla Martins Conti Barbosa	---	07 meses	08 anos	07 meses
35. Mirelly da Silva Ribeiro	---	12 anos	20 anos	12 anos
36. Monalisa Domingues Sabino da Silva	---	---	24 anos	---
37. Paulo Victor Dias Almeida	---	01 ano, 9 meses	08 Anos	01 ano, 9 meses
38. Raquel da Silva Aires	---	06 meses	25 Anos	06 meses
39. Ricarddo Augusto de Moura Simeão	---	01 ano e 7 meses	04 anos e 9 meses	01 ano e 7 meses
40. Rodolfo Batista Soares Vargas	---	2 anos e 10 meses	10 Anos	02 anos e 10 meses
41. Rodrigo Disconzi Nunes	---	14 anos e 9 meses	05 Anos e 9 meses	14 anos e 9 meses
42. Rômulo Caldeira de Souza Maia	---	28 anos	28 anos	05 anos
43. Sara Falcão de Sousa	---	18 anos	23 anos	18 anos
44. Sávia Denise SilvaCarlotto Herrera	---	19 Anos	25 Anos	19 anos
45. Thaylane Araujo e Silva	---	02 anos e 10 meses	10 anos	02 anos e 10 meses
46. Vinicius Bessa Rodrigues	---	01 ano e 11 meses	16 anos e 6 meses	01 ano e 11 meses
47. . Walmirton Bezerra D'Alessandro	---	06 anos	21 anos	06 anos
48. Wesley Rodrigues Fernandes	---	3 anos	10 anos	---

20. ATUAÇÃO DO CONSELHO DE CURSO

O Conselho de Curso de Medicina da UnirG – Campus Paraíso do Tocantins constitui-se como instância colegiada de natureza **deliberativa**, com competência para decisão em matérias acadêmicas no âmbito do curso, configurando-se como órgão de **última instância recursal** em sua esfera de atuação.

Sua atuação está orientada pelo Regimento Geral Acadêmico da instituição, cabendo-lhe funções estratégicas relacionadas à gestão, planejamento e avaliação do curso. Dentre suas principais atribuições, destacam-se: a elaboração e aprovação de regulamentos internos; a proposição de diretrizes acadêmicas e pedagógicas ao Conselho Acadêmico Superior (CONSUP); a apreciação e aprovação do Plano de Trabalho do Curso, da proposta orçamentária e dos relatórios acadêmicos; a análise de projetos de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação; a aprovação de estruturas curriculares e suas atualizações; a definição de critérios para monitoria; a proposição do calendário acadêmico; a regulamentação do estágio; e a deliberação sobre casos omissos no âmbito de sua competência.

O Conselho de Curso organiza-se administrativamente em **Câmara de Projetos** e **Câmara de Ética e Disciplina**, o que contribui para maior eficiência na análise das demandas acadêmicas e institucionais.

Sua composição é definida conforme o Regimento Geral da instituição, assegurando a **representatividade dos diferentes segmentos acadêmicos**, incluindo docentes, discentes e servidores técnico-administrativos. Essa configuração favorece a gestão democrática, a transparência e a participação coletiva nas decisões acadêmicas.

As reuniões do Conselho de Curso são realizadas **ordinariamente de forma mensal** e, extraordinariamente, sempre que necessário, mediante convocação da coordenação. As deliberações são registradas em atas e seguem fluxo institucional de acompanhamento, garantindo a efetividade das decisões e o monitoramento das ações acadêmicas.

O quadro a seguir apresenta a composição atual do Conselho de Curso de Medicina, contemplando os representantes docentes, discentes e técnico-administrativos.

Quadro 35 - Apresenta a composição atual do Conselho de Curso de Medicina

Docentes	Discentes	Servidores Administrativo
Cássio Luis Tavares Dias (Coordenador de curso)		
Isabella Carvalho de Oliveira Mello (Coordenadora de Estágio)		Felipe Cardeal Santos
Bruna Ranyelle de Marinho Souza	Presidente: Eduardo Inácio Mendes Moraes	
Carlos Gustavo Sakuno Rosa	Discente: Robério Avelino Soares Filho	
Fernanda Bogarim Borin Chiacchio	Discente: Isadora Carvalho Camargo	
Jussara Resende Costa	Discente: Danyelly Almeida de Sousa	
Leonardo Luiz Ludovico Pova	Discente: Blanda Beatriz Alves Moreira	
Mariela Cunha Pires Fiusa		
Mateus Silva Santos		
Maykon Jhuly Martins de Paiva		
Mirelly da Silva Ribeiro		
Rodrigo Disconzi Nunes		
Sávia Denise Silva Carloto Herrera		

20.1 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL DOS DOCENTES

A produção científica, tecnológica, artística e cultural do corpo docente constitui um dos principais indicadores de qualidade acadêmica, evidenciando o compromisso institucional com a geração de conhecimento, a inovação e a integração entre ensino, pesquisa e extensão. No Curso de Medicina da UnirG – Campus Paraíso do Tocantins, essa produção reflete a diversidade de perfis docentes e a articulação entre prática profissional, investigação científica e atividades formativas.

A análise da produção docente considera o período dos últimos cinco anos completos, acrescido do ano vigente, contemplando diferentes tipos de produção, como artigos científicos, capítulos de livros, materiais didáticos, trabalhos em anais de eventos, produções técnicas, registros de propriedade intelectual e atividades culturais e artísticas.

O Quadro 20 apresenta, de forma detalhada, a produção científica, técnica e artística do corpo docente no período de 2019 a 2026, evidenciando o quantitativo de

produções por docente ao longo dos anos.

A análise dos dados demonstra que aproximadamente 52% do corpo docente apresenta produção científica registrada no período analisado, incluindo artigos científicos, trabalhos técnicos, produções acadêmicas e participação em eventos científicos. Esse resultado evidencia a presença de um grupo significativo de docentes envolvidos com a produção do conhecimento e com atividades de pesquisa.

Destaca-se que cerca de 20% dos docentes apresentam produção científica elevada, com quantitativo superior a dez produções no período analisado. Esses docentes configuram um núcleo acadêmico consolidado, com atuação relevante na pesquisa científica, contribuindo diretamente para o fortalecimento da cultura investigativa, orientação de trabalhos acadêmicos e participação em editais de fomento.

Por outro lado, observa-se que aproximadamente 48% dos docentes apresentam produção científica reduzida ou não registrada no período analisado. Essa condição pode estar associada a fatores como ingresso recente na instituição, dedicação predominante às atividades assistenciais ou foco em atividades de ensino e extensão, características comuns em cursos da área médica.

Mesmo diante dessa diversidade de perfis, verifica-se que o curso dispõe de um núcleo docente com produção científica consistente, o que favorece o desenvolvimento de projetos de pesquisa, a orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), a participação em programas de iniciação científica e o fortalecimento da formação baseada em evidências.

Nesse contexto, a instituição adota políticas de incentivo à produção acadêmica, incluindo apoio à qualificação docente, estímulo à participação em eventos científicos, fomento à pesquisa e integração com programas institucionais, o que contribui para a ampliação e qualificação da produção científica do curso.

De modo geral, os dados evidenciam que o Curso de Medicina apresenta potencial significativo para o desenvolvimento e ampliação das atividades de pesquisa, consolidando a integração entre ensino, pesquisa e extensão e fortalecendo a formação de médicos com perfil crítico, investigativo e comprometido com a prática baseada em evidências.

Segue o quadro de publicação dos docentes:

Quadro 36 - Publicação dos docentes do campus de Paraíso-TO referente aos anos de 2022, 2023, 2024, 2025 e 2026

RELAÇÃO OS DOCENTES	PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA, ARTÍSTICA nos últimos 5 anos (Qtde)					
	2022	2023	2024	2025	2026	TOTAL
1. Adolpho Dias Chiacchio	1	5	7	8	1	22
2. Aline Alencar de Andrade Bressan	-	-	-	-	6	6
3. Ana Priscilla Lima Costa	-	-	-	2	-	2
4. Andressa Fernanda Paza Miguel Zaperllon	1	4	-	1	1	7
5. Anna Carolina Lacerda Guedes Silva	-	-	-	2	-	1
6. Brena Gomes Macedo	1	-	-	-	-	1
7. Barbara Borges de Carvalho Rocha	-	-	-	-	-	0
8. Camilla Ferreira Magalhães Franco	-	-	-	6	-	6
9. Carize Rezende de Oliveira Bittencourt	-	-	-	-	-	0
10. Carlos Eduardo Pires Barbosa	-	2	3	1	-	6
11. Carlos Gustavo Sakuno Rosa	4	2	3	-	-	9
12. Cássio Luiz Tavares Dias	-	-	-	-	1	1
13. Daryelda Rodrigues Cardoso	1	1	4	3	-	9
14. Douglas Alves Epaminondas	-	-	-	4	1	5
15. Edilson Galeno de Sousa Junior	-	-	2	3	-	5
16. Eduardo Akio Pereira						
17. Esley da Silva Santos	1		-	3	-	4
18. Fernanda Bogarim Borin Chiacchio	-	-	1	3	-	4
19. Fernando José Macedo Mendes	-	-	-	-	-	0
20. Fernando Mendonça Cardoso	-	1	5	-	-	12
21. Hanna Helena Lopes	--	-	-	-	-	0
22. Hamilton Franco Filho	-	5	-	-	-	9
23. Helio Rovilson Soares	-	-	-	-	-	3
24. Hugo de Carlos Maciel Rossoni	1	1	3	-	--	9
25. Iran Johnathan Silva Oliveira	6	7	6	-	-	37
26. Jakeline Lacerda Neri	-	-	-	-	-	0
27. Jardel Pereira Rodrigues	-	1	1	2	-	4
28. João Geraldo Simões Houly	-	-	-	-	-	0

29. Jonathan Jean Vilhaba	-	-	-	--	-	0
30. Jussara Resende Costa Santos	1	7	7	11	-	25
31. Karolinne Couto de Oliveira	-	-	-	-	3	3
32. Luiz Alberto Nunes Ribeiro	-	-	-	-	-	0
33. Matheus Negreiros Santos	-	-	-	2	-	2
34. Mayla Martins Conti Barbosa	-	1	3	-	-	4
35. Mirelly da Silva Ribeiro	6	-	-	1	-	7
36. Monalisa Domingues Sabino da Silva	-	-	-	-	-	0
37. Paulo Victor Dias Almeida	-	-	1	1	-	2
38. Raquel da Silva Aires	2	-	-	-	-	2
39. Ricardo Augusto de Moura Simeão	-	-	-	-	-	0
40. Rodolfo Batista Soares Vargas	-	-	-	-	-	0
41. Rodrigo Disconzi Nunes	3	1	3	2	-	9
42. Rômulo Caldeira de Sousa Maia	1	2	2	1	-	6
43. Sávia Denise Silva Carlotto Herrera	-	1	18	-	-	19
44. Sara Falcão de Sousa	1	6	-	8	7	22
45. Thaylane Araujo e Silva	-	-	-	5	-	5
46. Vinícius Bessa Rodrigues	-	-	-	-	-	0
47. Walmirton Bezerra D'Alessandro	2	18	11	-	3	34
48. Wesley Rodrigues Fernandes	-	-	-	-	-	0

21. INFRAESTRUTURA

A Universidade de Gurupi, por meio do campus localizado no município de Paraíso do Tocantins, dispõe de uma infraestrutura acadêmica organizada em duas unidades físicas distintas, denominadas Unidade I e Unidade II, que funcionam de maneira integrada e complementar, garantindo suporte pleno ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A Unidade I está localizada na Rua Pará, Quadra 108, s/nº, Setor Oeste, CEP 77.545-208, e possui área total de 1.509,65 m², constituindo-se como o núcleo estrutural do campus, onde se concentram as principais atividades acadêmicas e administrativas. Organizada em dois pavimentos, apresenta distribuição funcional dos ambientes, garantindo condições adequadas de acessibilidade, conforto e circulação. Todos os espaços são climatizados e dispõem de iluminação, ventilação e acústica compatíveis com as atividades educacionais desenvolvidas.

Nessa unidade encontram-se salas de aula com diferentes capacidades, biblioteca estruturada para estudos individuais e coletivos, laboratório de informática, laboratórios didáticos de formação básica e específica, laboratório de habilidades médicas e sala multifuncional. Além disso, abriga os principais setores administrativos, incluindo coordenação de curso, coordenação de estágio, Central de Atendimento ao Aluno (CAT), Central de Apoio ao Professor (CAP), Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) e direção do campus, assegurando suporte integral às atividades acadêmicas.

A biblioteca apresenta estrutura compatível com as demandas acadêmicas, dispondo de acervo físico e digital, cabines individuais de estudo, espaços coletivos e computadores para pesquisa, além de recursos de acessibilidade que garantem inclusão e autonomia aos usuários. O laboratório de informática, equipado com computadores conectados à internet por meio de link dedicado em fibra óptica, assegura acesso às tecnologias da informação e comunicação, sendo fundamental para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

Os laboratórios de ensino, distribuídos na Unidade I, foram concebidos para atender às necessidades dos componentes curriculares de formação básica e específica do curso, permitindo a integração entre teoria e prática. Esses espaços contam com equipamentos adequados, bancadas estruturadas, insumos e protocolos

de biossegurança, funcionando em horários estendidos que possibilitam o pleno aproveitamento pelos discentes. Destaca-se o laboratório de habilidades médicas, estruturado para simulação realística, com utilização de manequins, leitos e equipamentos clínicos, possibilitando a construção de cenários práticos alinhados às Diretrizes Curriculares Nacionais.

A Unidade II, localizada na Avenida Transbrasiliana, s/nº, Quadra 27, Lote 04, Vila Milena, Paraíso do Tocantins, CEP 77.543-000, com área total de aproximadamente 1.616 m², atua de forma complementar à Unidade I, sendo direcionada principalmente ao desenvolvimento de metodologias ativas de ensino, como o Estudo em Pequenos Grupos (EPG), à realização de atividades em salas de aula com maior capacidade de alunos e às avaliações práticas estruturadas (OSCE), fundamentais para a formação acadêmica baseada em competências.

A unidade dispõe de salas climatizadas, com diferentes dimensões e mobiliário adequado tanto para atividades colaborativas quanto para aulas expositivas, favorecendo a participação ativa dos discentes no processo de aprendizagem. Conta, ainda, com ambientes destinados ao apoio psicopedagógico, por meio do serviço ATENDEE, composto por atendimento realizado por psicóloga e assistente social, oferecendo suporte institucional às demandas acadêmicas e pessoais dos estudantes. A estrutura da Unidade II contempla também sala de professores devidamente equipada para atividades individuais e coletivas, além de áreas administrativas que incluem a Central de Atendimento ao Aluno (CAT) e a Central de Apoio ao Professor (CAP), ampliando o acesso aos serviços institucionais.

Assim como na Unidade I, a infraestrutura da Unidade II apresenta condições adequadas de conforto ambiental, com iluminação, ventilação e acústica compatíveis com as atividades acadêmicas, além de atender aos requisitos de acessibilidade e organização dos espaços, assegurando a continuidade, a eficiência e a qualidade das ações de ensino desenvolvidas.

De forma integrada, ambas as unidades dispõem de espaços de convivência destinados à comunidade acadêmica, incluindo áreas de descanso e refeitório, que contribuem para a permanência qualificada de estudantes e servidores no ambiente institucional. Os setores administrativos são organizados de maneira funcional, com equipe técnica capacitada e equipamentos adequados, garantindo eficiência no atendimento às demandas acadêmicas e suporte contínuo às atividades do curso.

No que se refere à acessibilidade, a instituição atende às disposições do Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta a Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, adotando medidas que visam à eliminação de barreiras arquitetônicas e à promoção da inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. O campus dispõe de rampas, sanitários adaptados, sinalização adequada e condições de circulação que permitem o acesso aos ambientes de uso coletivo, além de recursos de acessibilidade pedagógica e digital, assegurando inclusão no processo de ensino-aprendizagem.

A infraestrutura tecnológica contempla internet institucional de alta velocidade, rede Wi-Fi, sistemas acadêmicos e ambientes virtuais de aprendizagem, garantindo interatividade, acesso remoto e suporte às atividades educacionais. O suporte técnico é realizado de forma contínua, assegurando a manutenção e atualização dos equipamentos e sistemas.

Destaca-se, ainda, que a infraestrutura disponível é compatível com o número de vagas ofertadas pelo curso, permitindo o uso simultâneo dos espaços sem prejuízo à qualidade das atividades acadêmicas. A organização física e operacional do campus possibilita o desenvolvimento das atividades de forma integrada, assegurando eficiência no processo de ensino-aprendizagem.

Adicionalmente, o curso conta com cenários de prática em saúde viabilizados por meio de convênios com unidades básicas de saúde, hospitais e clínicas, permitindo a inserção dos estudantes em diferentes níveis de atenção, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Essa integração ensino-serviço fortalece a formação acadêmica, proporcionando experiências práticas contextualizadas e supervisionadas.

Dessa forma, a infraestrutura do campus da Universidade de Gurupi em Paraíso do Tocantins apresenta-se adequada, organizada e alinhada às exigências legais e pedagógicas, oferecendo suporte qualificado para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e contribuindo para a formação de profissionais na área da saúde.

21.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL/ SALA DE APOIO ASSESSORIA

O campus de Paraíso do Tocantins conta com uma sala cuidadosamente dimensionada para proporcionar um ambiente confortável e funcional. A sala é bem ventilada, iluminada e é climatizada, garantindo um ambiente adequado para o aprendizado. Está composta por 01 (uma) mesa central retangular com aproximadamente 06 (seis) cadeiras para atendimento e reuniões, 02 (dois) computadores completos posicionados sobre a mesa, 01 (uma) mesa auxiliar ao fundo com 01 (um) computador, 01 (uma) mesa lateral de apoio.

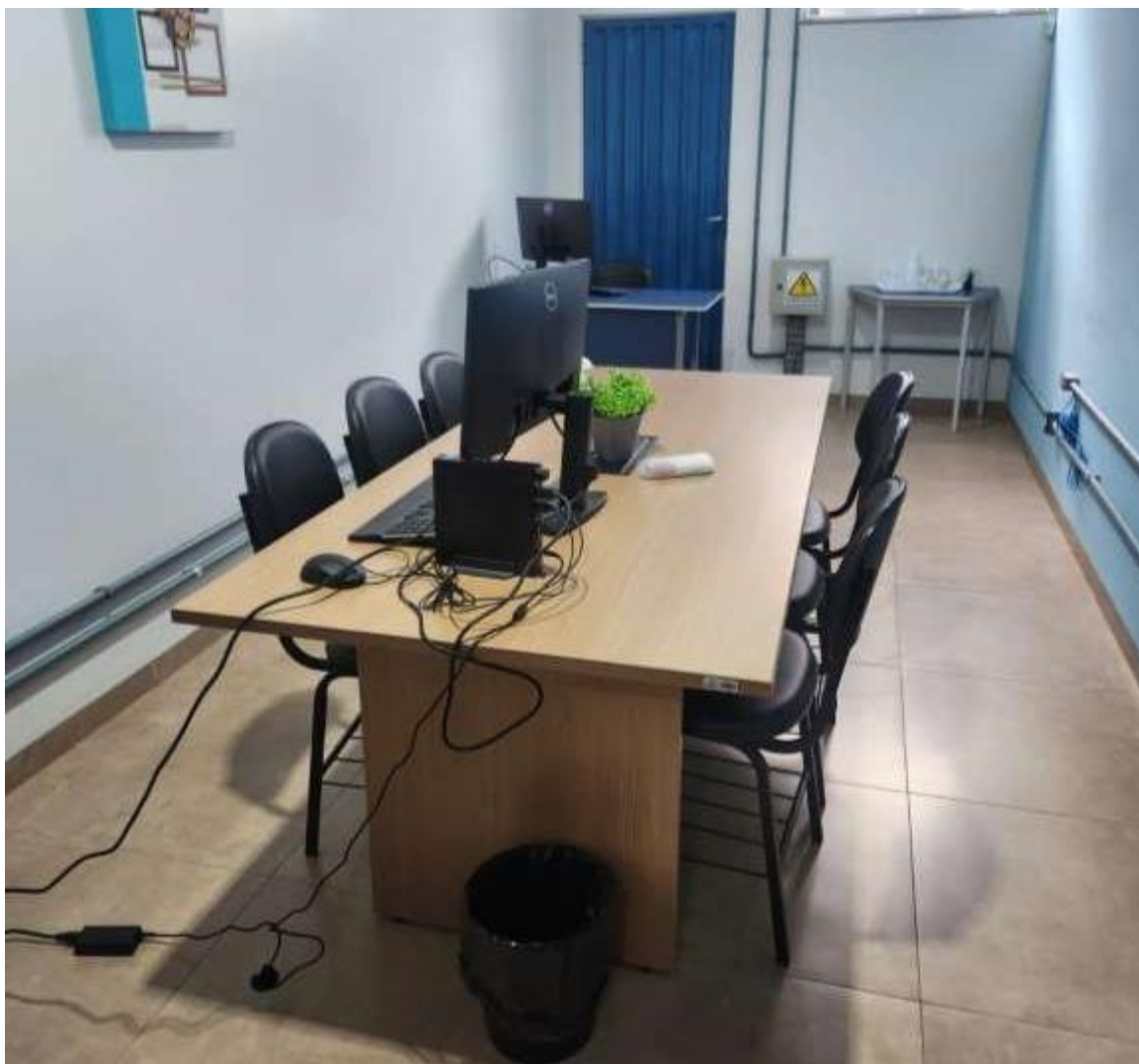


Figura 5 - Unidade I

21.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

A coordenação do curso de medicina de Paraíso do Tocantins contém área total de 56,19 m², subdividida em três ambientes climatizados e com janelas:

- 01 (uma) sala de recepção, com área de 20 m², equipada com 01 (um) computador, 01(um) balcão, 01 (uma) cadeira e 01 (uma) mesa em formato “L”. A sala possui 02 (duas) portas de acesso, sendo 01 (uma) voltada para o corredor externo e 01 (uma) para o ambiente administrativo do curso.
- 01 sala para atendimento administrativo da coordenação de curso, com área de 20m² com 03 servidores administrativos, cada um com uma mesa individual, 03 computadores, 01 impressora, 02 armários e um gaveteiro com 04 gavetas. Esse ambiente possui duas portas de acesso, sendo uma para o corredor externo e a outra para a sala das coordenadoras.
- 01 sala individual para atendimento administrativo da coordenadenação de estágio, com área de 20 m², com 03 servidores administrativos, equipada com 03 computadores, 03 mesas individuais, 03 cadeiras, 01 mesa retangular, 3 armários.

Essa sala possui uma porta de acesso para o ambiente administrativo do curso.



Figura 6 - Recepção Coordenações



Figura 7 - Coordenação de curso



Figura 8 - Coordenação de Estágio

Ao lado do complexo da coordenação de curso, há uma sala destinada aos serviços acadêmicos (Tesouraria, Secretaria, Central de Atendimento – CAT e apoio ao CAP), com área de 30 m². O espaço conta com servidores administrativos que garantem atendimento contínuo durante todo o horário de funcionamento, das 07h às 22h45. Cada servidor dispõe de mesa individual, e o ambiente está equipado com 03 computadores, 01 scanner e 01 impressora. Além disso, possui 03 balcões de atendimento destinados ao público externo.



Figura 9 - Central de Atendimento



Figura 10 - Central de Atendimento

A sala de coordenação de curso e o espaço de serviços acadêmicos também dispõem de materiais de expediente completos, tais como: lapiseiras, porta-correspondências, organizadores de papéis, canetas, papéis, pincéis, apagadores, calculadoras, pastas para arquivamento permanente e intermediário, pastas destinadas aos professores, grampeadores e grampos, carimbos, réguas, colas, ligas para organização e copos descartáveis, entre outros.

No que se refere aos materiais de limpeza, os ambientes contam com itens essenciais para manutenção e higienização, como álcool, desinfetantes, flanelas, panos de limpeza, entre outros.

Dessa forma, os espaços apresentam-se devidamente estruturados e equipados, garantindo condições adequadas para o desenvolvimento das atividades administrativas e de atendimento ao público.

21.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES

O Campus de Paraíso do Tocantins dispõe, em cada uma de suas duas unidades, de sala de professores destinada ao uso coletivo por docentes em regime de tempo parcial.

Esses espaços são estruturados para oferecer suporte adequado às atividades acadêmicas e de planejamento, sendo equipados com armários para armazenamento de materiais, geladeira ou frigobar para apoio no dia a dia, mesa retangular de uso coletivo e computadores destinados ao trabalho individual dos docentes.

Destaca-se ainda que as salas dos professores possuem integração com a Central de Atendimento ao Professor (CAP), facilitando o acesso aos serviços de apoio pedagógico e administrativo, bem como promovendo maior articulação entre os docentes e os setores de suporte institucional.

As salas proporcionam um ambiente funcional e organizado, contribuindo para melhores condições de trabalho e permanência dos professores no campus.

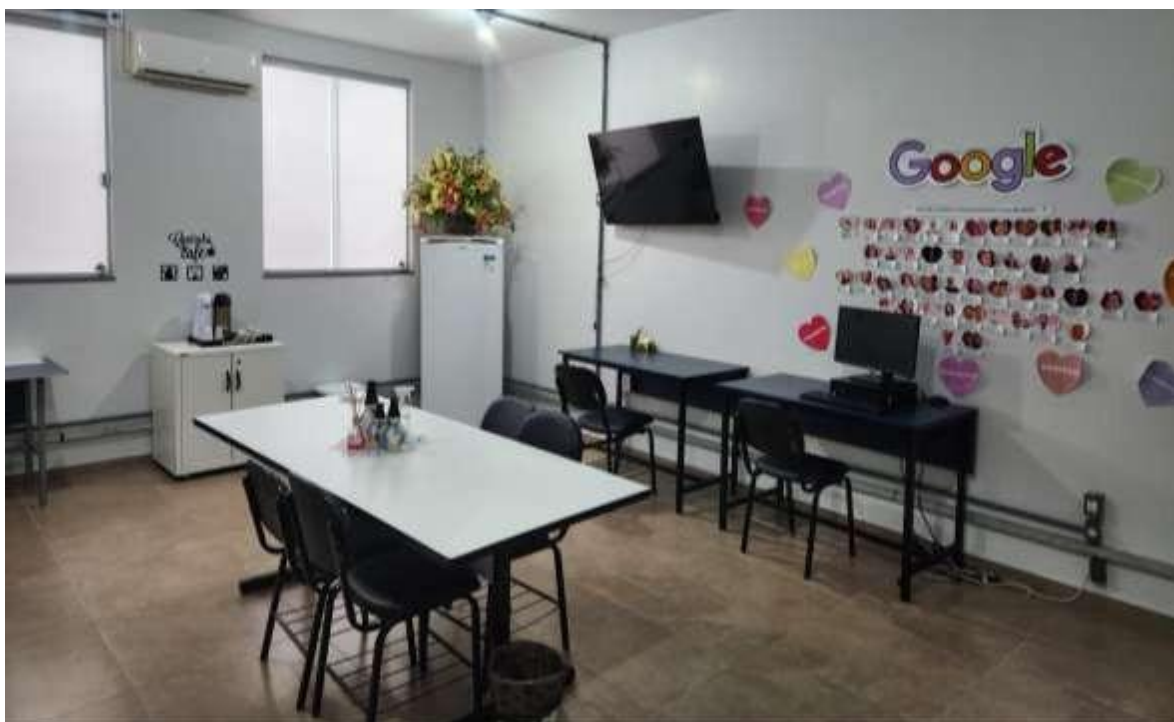


Figura 11 - Sala de Professores - Unidade I



Figura 12 - Sala dos Professores - Unidade I



Figura 13 - Acesso a Central de Atendimento aos Professores – Unidade I



Figura 14 - Sala dos Professores - Unidade II



Figura 15 - Acesso a Central de Atendimento ao Professor - Unidade II

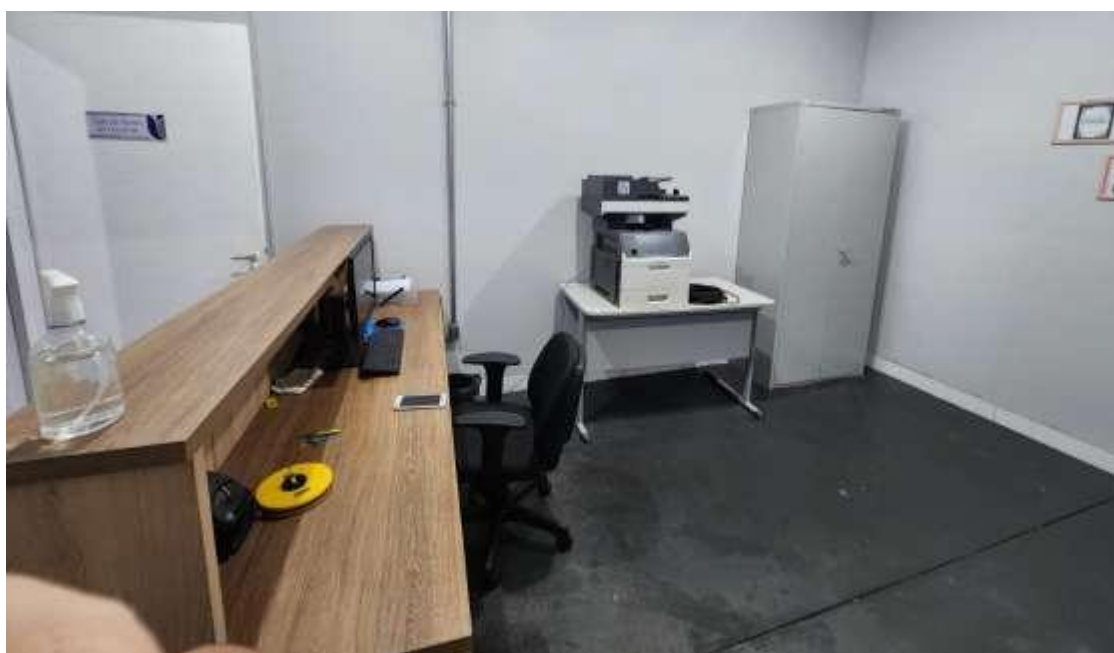


Figura 16 - Sala de apoio do Docente - Unidade II

21.4 ATENDEE

O espaço destinado ao funcionamento do ATENDEE, localizado na Unidade II do Campus de Paraíso do Tocantins, possui infraestrutura adequada para realização de atendimentos, acolhimento e acompanhamento dos acadêmicos. O ambiente é amplo, climatizado e organizado, apresentando condições adequadas

de conforto, iluminação e circulação, favorecendo a realização das atividades desenvolvidas pelo setor.

O espaço conta com mobiliário e equipamentos destinados ao suporte administrativo e ao atendimento dos estudantes, incluindo mesas de trabalho, computadores, cadeiras para atendimento, armário para organização de documentos e mobiliário de apoio destinado ao acolhimento dos acadêmicos. O ambiente dispõe ainda de assentos acolchoados voltados à permanência e recepção dos usuários, proporcionando maior conforto durante os atendimentos e orientações realizadas pela equipe.

A estrutura física do setor favorece o desenvolvimento das atividades de acompanhamento psicossocial, orientação acadêmica e atendimento individualizado, garantindo ambiente funcional, reservado e adequado às demandas institucionais e estudantis. Além disso, o espaço apresenta climatização por aparelhos de ar- condicionado, iluminação artificial distribuída de forma uniforme e organização compatível com as atividades administrativas e de acolhimento desenvolvidas pelo programa.



Figura 17 - Sala ATENDEE

21.5 SALAS DE AULA

O Campus de Paraíso do Tocantins possui infraestrutura acadêmica distribuída em duas unidades distintas, ambas destinadas ao desenvolvimento das atividades de ensino, funcionando de maneira integrada e complementar. As salas de aula são amplas, bem dimensionadas, arejadas, climatizadas, com adequada iluminação e isolamento acústico, proporcionando conforto e condições adequadas ao processo de ensino-aprendizagem.

Todas as salas seguem padrão institucional unificado, tanto na Unidade I quanto na Unidade II, dispo de mobiliário padronizado e equipamentos tecnológicos de apoio pedagógico. Os ambientes são equipados com cadeiras escolares confortáveis, mesa e cadeira para professor, lousa branca, TV Smart de 49 polegadas, tela de projeção, cabeamento e conectores para aparelhos multimídia, além de estrutura preparada para utilização de recursos audiovisuais.

O campus dispõe de salas com capacidades variadas, atendendo turmas de aproximadamente 30 a 100 alunos, possibilitando adequação dos ambientes conforme as especificidades pedagógicas de cada curso e atividade acadêmica. As turmas regulares de maior porte possuem, em média, capacidade para até 60 alunos, enquanto as atividades desenvolvidas em EPG ocorrem em subgrupos dessas turmas maiores, sendo realizadas em salas de menor capacidade, adequadas às atividades específicas da metodologia aplicada.

As salas contam, de forma padronizada, com sistema de projeção multimídia por meio de data show e tela de projeção. Nas salas destinadas à EPG, embora não haja equipamento de data show instalado de forma fixa, o campus dispõe de equipamentos móveis para instalação e utilização sempre que necessário, garantindo a manutenção do mesmo padrão de atendimento e suporte tecnológico em todos os ambientes acadêmicos das duas unidades.

Os espaços destinados às atividades de EPG são organizados de forma a favorecer metodologias ativas de ensino, promovendo maior interação entre docentes e acadêmicos por meio de discussões em grupo, estudos dirigidos, resolução de problemas, desenvolvimento de atividades colaborativas e acompanhamento mais próximo dos estudantes. A divisão das turmas em subgrupos possibilita um ambiente mais participativo e dinâmico, contribuindo para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem e do protagonismo discente.

Na Unidade I, o campus dispõe de 05 salas de aula, sendo 01 sala destinada

ao EPG (Estudo em Pequenos Grupos), com capacidade para até 35 alunos, 03 salas com capacidade para até 60 alunos e 01 sala multifuncional com capacidade para até 120 pessoas.

Já a Unidade II conta com 09 salas de aula, distribuídas em 01 sala com capacidade para até 100 alunos, 01 sala com capacidade para até 120 alunos, 02 salas com capacidade para até 80 alunos, 02 salas com capacidade para até 45 alunos e 03 salas com capacidade para até 35 alunos.



Figura 18 - 16,50 m² – Capacidade para até 35 alunos - Unidade I Sala 102 (EPG)

As duas unidades oferecem ambientes adequados ao processo de ensino-aprendizagem, proporcionando conforto, funcionalidade e suporte tecnológico para docentes e discentes.



Figura 19 - 6,50 m² – Capacidade para até 35 alunos - Unidade I



Figura 20 - 56,19 m² - Capacidade 60 alunos - Unidade I Sala 103



Figura 21 - 56,19 m² - Capacidade 60 alunos - Unidade I Sala 104



Figura 22 - 56,19 m² - Capacidade 60 alunos - Unidade I



Figura 23 - 56,19 m² - Capacidade 60 alunos - Unidade I



Figura 24 - 56,19 m² - Capacidade 60 alunos - Unidade I Sala 105



Figura 25 - 56,19 m² - Capacidade 60 alunos - Unidade

➤ Multifuncional



Figura 26 - Sala de aula: 148,05 m² - Capacidade 100 alunos - Unidade I



Figura 27 - Sala de aula: 148,05 m² - Capacidade 100 alunos - Unidade I

➤ Sala 200 (EPG)



Figura 28 – 47 m² - Capacidade 35 alunos - Unidade II



Figura 29 - 140 m² - Capacidade 120 alunos - Unidade II



Figura 30 - 140 m² - Capacidade 120 alunos - Unidade II

➤ SALA 204 (EPG)



Figura 31 - 55 m² - Capacidade 30 alunos - Unidade II



Figura 32 - 55 m² - Capacidade 30 alunos - Unidade II

➤ SALA 205



Figura 33 - 85 m² - Capacidade 70 alunos - Unidade II



Figura 34 - 85 m² - Capacidade 70 alunos - Unidade II

➤ SALA 206 (EPG)



Figura 35 - 55 m² - Capacidade 30 alunos - Unidade II

➤ Sala 207



Figura 36 - 85 m² - Capacidade 70 alunos – Unidade II

21.6 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

A UnirG em Paraíso do Tocantins, inicialmente, está equipada com 01 (um) laboratório de informática com área de 56,70 m² equipado com 20 (vinte) computadores com acesso à internet, Link dedicado (Fibra Óptica) e com licenciamento Microsoft (Windows, Office 365 e antivírus). No acesso banda larga, a velocidade da conexão e navegação será de 100 Mbps, com Link Dedicado ao local. O Link Dedicado é a principal ferramenta para garantir uma internet mais segura, estável e com performance, assim, ajudará a aumentar a agilidade e rapidez de processos, permitindo que os funcionários executem suas atividades de modo mais dinâmico, fluido e com menos desgastes emocionais por possíveis contratemplos. Haverá um técnico específico para suporte e manutenção dos equipamentos laboratoriais e do administrativo no prédio do Campus de Paraíso. A previsão de substituição de software e/ou máquinas será a cada 4 anos de uso.



Figura 37 - LABIN - Unidade II



Figura 38 - LABIN - Unidade I

21.7 ESPAÇOS E ÁREAS DE CONVIVÊNCIA

O Campus de Paraíso do Tocantins da Universidade de Gurupi – UNIRG dispõe de espaços destinados à convivência acadêmica, permanência e integração entre alunos, professores e servidores, distribuídos entre a Unidade I e a Unidade II. Os ambientes são utilizados diariamente pela comunidade acadêmica para atividades de estudo, descanso, alimentação e socialização,

contribuindo para o suporte às atividades de ensino desenvolvidas no campus. A Unidade I possui áreas internas e externas destinadas à convivência, com utilização frequente pelos acadêmicos durante os intervalos das aulas e demais atividades institucionais. Os espaços internos contam com mobiliário destinado à permanência e conforto dos usuários, incluindo mais de 150 unidades de puffs distribuídas em diferentes ambientes do campus, além de 01 sofá disponível para utilização da comunidade acadêmica.

O campus também dispõe de espaço destinado à alimentação, estruturado para funcionamento interno e com possibilidade de climatização. O refeitório conta com 07 mesas com capacidade para 08 lugares cada, proporcionando ambiente adequado para permanência dos acadêmicos durante os intervalos. Na área da tenda encontram-se disponíveis 10 jogos de mesa com capacidade para 04 lugares, acompanhados de cadeiras plásticas, utilizados pelos estudantes para convivência, alimentação e interação social.

As áreas externas da Unidade I apresentam espaços amplos de circulação e convivência, utilizados pelos estudantes para permanência entre as atividades acadêmicas. Os ambientes proporcionam integração entre a comunidade acadêmica, favorecendo momentos de interação, descanso e socialização, além de contribuírem para a dinâmica das atividades desenvolvidas no campus.

A Unidade II dispõe de espaços internos voltados à convivência acadêmica, utilizados regularmente por alunos, professores e servidores. A unidade conta com aproximadamente 50 puffs distribuídos nos ambientes do campus, proporcionando espaços de descanso e permanência para os usuários. Além disso, possui 10 jogos de mesa com capacidade para 04 lugares, acompanhados de cadeiras plásticas, utilizados para convivência e apoio às atividades acadêmicas. Nos corredores da unidade encontram-se disponibilizadas 04 longarinas para utilização da comunidade acadêmica, além de 01 mesa com capacidade para 08 lugares destinada à permanência e integração dos usuários. Os ambientes internos da Unidade II favorecem a interação entre a comunidade acadêmica, contribuindo para o desenvolvimento das atividades institucionais e acadêmicas.

De modo geral, os espaços de convivência do Campus de Paraíso do Tocantins encontram-se em funcionamento e atendem às demandas da comunidade acadêmica, proporcionando ambientes destinados à integração,

permanência e apoio às atividades acadêmicas desenvolvidas nas duas unidades do campus.



Figura 39 - Refeitório Unidade I



Figura 40 - Pátio Unidade I

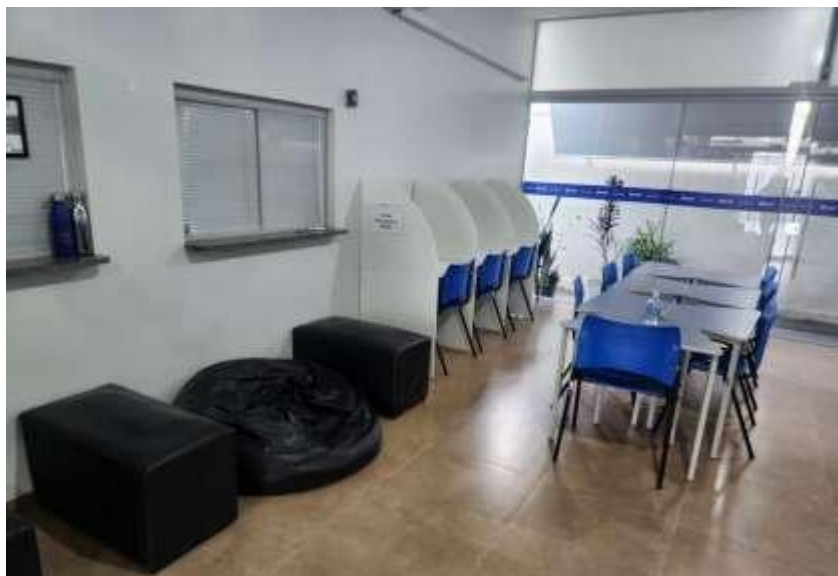


Figura 41 - Espaço de descanso Unidade I



Figura 42- Espaço de descanso Unidade I



Figura 43 - Corredor Unidade II



Figura 44 - Refeitório Unidade II



Figura 45 - Refeitório Unidade II



Figura 46 - Espaço de Convivência Unidade II



Figura 47 - Espaço de Convivência Unidade II



Figura 48 - Espaço de convivência Unidade II

21.8 BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC)

Com formação mista, o acervo da biblioteca do campus Paraíso é composto por 68 (sessenta e oito) títulos bibliográficos físicos, subdivididos em 459 (quatrocentos e cinquenta e nove) exemplares, e mais de 15.000 títulos em formato digital (ebook) dentro da plataforma Minha Biblioteca.

Os mais de 15.000 ebooks em várias áreas do conhecimento dispostos na Minha Biblioteca, poderão ser acessados virtualmente de qualquer lugar ou tempo, permitindo acesso simultâneo ao mesmo documento eletrônico, criando assim, instancias múltiplas de cópias do documento solicitado. Essa disponibilização online dos livros digitais, reflete na democratização do conhecimento e universalização da informação, já que os acadêmicos têm acesso irrestrito a livros digitais que podem subsidiar a produção de seus trabalhos e pesquisas acadêmicas, a qualquer hora, dia ou lugar.

A biblioteca dispõe de uma sala destinada a guarda do acervo, tratamento técnico dos livros e atendimento ao usuário. Além de sala de estudo equipada com 38 cabines de estudo e individuais, e 7 computadores de acesso livre, para pesquisa acadêmica. A biblioteca também disponibiliza tablets para empréstimo domiciliar para acadêmicos e professores. O plano de contingência da Biblioteca contempla o Campus de Paraíso. O acervo digital Minha Biblioteca conta com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem que a comunidade acadêmica de Paraíso do Tocantins poderá fazer uso também, por ter acesso virtual, bastando seu cadastro na central. Toda a referência básica foi referendada pelo NDE do curso de Medicina. A atualização do acervo será monitorado pelo NDE com a periodicidade anual. A biblioteca digital conta com a ferramenta LER EM VOZ ALTA para deficientes visuais e está adquirindo para a biblioteca física, o devido programa para escutar o que digita DOSVOX, que consistirá em possuir um teclado diferenciado, Teclado com o sistema braille e fone de ouvido.

21.9 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)

As bibliografias complementares indicadas pelos docentes nos planos de ensino constarão no acervo da ies, em gurupi e em paraíso do tocantins e atendem

às necessidades de ensino de cada componente, no mínimo 05 (cinco) referências por componente, com 2 (dois) exemplares de cada título físico e com acesso virtual em algumas obras. As referências complementares foram referendadas pelo NDE do curso de Medicina. Quanto aos periódicos especializados, há acesso no site a 43 periódicos especializados livres.



Figura 49 - Sala de Acervo Biblioteca Unidade I



Figura 50 - Salas de Estudos Individuais



Figura 51 - Sala de Estudos Coletivos

22 LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DA SAÚDE

Este ambiente representa uma ferramenta de apoio pedagógico, que atua como uma simulação do ambiente real, para as práticas de treinamento de habilidades com o paciente, preparando o estudante para o exercício técnico e intelectual necessário para sua almejada profissão. Nesse laboratório, os estudantes são expostos a situações de treinamento simulado, de forma sistemática e o mais próximo possível de situações reais e contextualizadas com o objetivo de construir e estabelecer estratégias e metodologias cada vez mais úteis no desenvolvimento das habilidades cognitivas, psicomotoras e atitudinais indispensáveis, às competências esperadas para o egresso. São, ainda, realizadas atividades com propósito de fortalecer o aprendizado cognitivo desenvolvido nos componentes curriculares e nos eixos longitudinais, assim como proporcionar o desenvolvimento de habilidades e atitudes, de forma a atender as DCNs. São considerados ambientes multifuncionais e destinam-se à prática de diferentes habilidades em graus crescentes de complexidade a serem desenvolvidas ao longo do curso. Simulam os cenários de consultório médico, para treinamento de habilidades de comunicação, ou outros que possibilitem procedimentos ambulatoriais, atendimentos de urgências/emergências, ambientes cirúrgicos, unidades de terapia intensiva e enfermarias. O laboratório estará equipado com composto por 04 quatro laboratórios integrados e 01 laboratório de habilidades médicas e há espaços suficientes para desenvolvimento das atividades práticas,

inicialmente, para atendimento até o quarto período do curso com:

- 01 (um) laboratório de Fisiologia e Biofísica;
- 01 (um) laboratório de Citologia, Parasitologia, Histologia e Microbiologia; 01 (um) laboratório de Bioquímica;
- 01 (um) laboratório de Anatomia;
- 01 (um) laboratório de Habilidades médicas.

Os locais apresentam condições ideais de acústica, prevendo isolamento de ruídos externos e boa audição interna, bem como condições adequadas de iluminação (natural e/ou artificial) e ventilação. Os revestimentos de piso e parede possibilitam limpeza adequada. Os laboratórios irão funcionar das 7:00 às 22:00 horas de segunda a sexta-feira, e no sábado das 7:00 às 18:00 horas. Todos os laboratórios possuem Protocolos Operacionais Padrão e de Biossegurança e comportam 25 discentes, com segurança e garantia de ensino por equipamento ou bancada. Os alunos irão receber aula em grupos de 20 a 25 acadêmicos, com horários pré-agendados no cronograma de aulas. Os laboratórios apresentam Equipamentos e insumos necessários às aulas.

22.1 LABORATÓRIO DE FISIOLOGIA E BIOFÍSICA

O Laboratório de Fisiologia e Biofísica possui área total de 56,70 m², capacidade para atendimento de 20 a 25 alunos por turma e funcionamento de segunda a sexta-feira, das 07h às 22h, e aos sábados, das 08h às 17h.

O laboratório destina-se ao desenvolvimento de atividades práticas e experimentais relacionadas aos conteúdos de Fisiologia Humana, Biofísica e Farmacologia Básica, proporcionando aos acadêmicos a integração entre teoria e prática. O ambiente possibilita o estudo dos mecanismos fisiológicos do organismo humano, bem como práticas relacionadas ao manuseio e administração de fármacos, mecanismos de ação, distribuição no organismo, efeitos terapêuticos e

adversos, metabolismo e excreção medicamentosa. Constitui importante ferramenta de apoio pedagógico, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades cognitivas, técnicas

e científicas necessárias à formação acadêmica dos estudantes.

O laboratório atende aos componentes curriculares de Fisiologia Humana, Biofísica e Farmacologia Básica, contribuindo para o desenvolvimento das atividades práticas previstas nos componentes curriculares ofertados pela instituição.

A estrutura física do laboratório é composta por bancada central impermeabilizada, tomadas elétricas 220V e bicos de gás destinados à utilização de bicos de Bunsen. Dispõe ainda de bancadas laterais com pias, torneiras e armários destinados ao armazenamento de materiais e equipamentos. O ambiente conta com lousa branca, mesa e cadeira para professor, Smart TV de 49 polegadas, assentos adequados aos usuários e cabos conectores para aparelhos multimídia. O laboratório apresenta condições adequadas de acústica, iluminação, ventilação, climatização e revestimentos que permitem higienização apropriada do ambiente.

O laboratório conta com equipamentos destinados ao desenvolvimento das atividades práticas e experimentais, entre os quais destacam-se 02 autoclaves utilizadas para esterilização de materiais, 01 balança de precisão destinada à pesagem de substâncias e reagentes, 01 banho-maria digital para aquecimento controlado de amostras, 01 centrífuga de bancada utilizada em procedimentos experimentais, 01 chapa aquecedora para aquecimento de soluções, 01 destilador de água destinado à produção de água destilada para práticas laboratoriais e 01 manta aquecedora utilizada no aquecimento de substâncias durante as atividades acadêmicas.

Entre os materiais permanentes disponíveis no ambiente destacam-se 01 armário de três portas destinado ao armazenamento de materiais e equipamentos, 01 armário móvel para organização de materiais laboratoriais, 04 banquetas fixas utilizadas pelos alunos durante as práticas, 30 cadeiras escolares destinadas à acomodação dos discentes, 01 mesa para professor utilizada como apoio às atividades docentes, 01 refrigerador doméstico para conservação de materiais e substâncias, 01 Smart TV utilizada como apoio didático e projeção multimídia, além

de 01 ducha lava-olhos destinada ao atendimento emergencial em situações de acidentes laboratoriais.

O laboratório dispõe ainda de insumos necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, incluindo luvas descartáveis, máscaras descartáveis, toucas, álcool 70%, papel toalha, sabonete líquido, água destilada, reagentes químicos, tubos de ensaio, pipetas descartáveis, seringas, agulhas, algodão, gaze e esparadrapo, cuja disponibilidade e reposição ocorrem conforme demanda institucional e planejamento das atividades práticas laboratoriais.

As atividades desenvolvidas no laboratório seguem normas e protocolos de biossegurança compatíveis com as práticas realizadas, garantindo segurança aos usuários durante as atividades acadêmicas. São adotadas medidas relacionadas ao uso obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), higienização de superfícies e equipamentos, descarte adequado de resíduos laboratoriais, organização do ambiente e orientação prévia dos acadêmicos quanto às normas de utilização do laboratório. O ambiente dispõe de ducha lava-olhos para atendimento emergencial em situações de acidentes, sendo as atividades realizadas sob supervisão docente e conforme os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) institucionais.

Os POPs disponíveis contemplam procedimentos relacionados à higienização de bancadas e equipamentos, utilização correta dos equipamentos laboratoriais, descarte de resíduos, condutas em situações de emergência, organização e armazenamento de materiais, permanecendo disponíveis para consulta dos usuários.

A relação aluno/equipamento é compatível com o quantitativo de vagas ofertadas e com a capacidade do laboratório, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento das atividades práticas, com utilização individual, em dupla ou em grupos, conforme os objetivos pedagógicos de cada componente curricular.

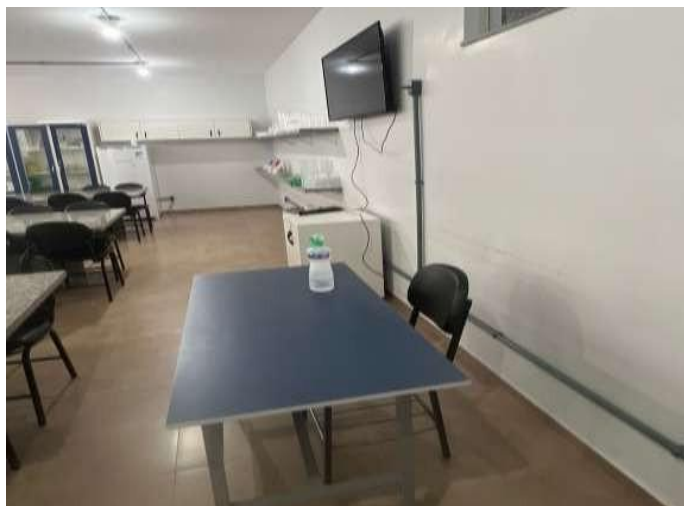


Figura 52 - Lab. Fisiologia e Biofísica

22.2 LABORATÓRIO DE CITOLOGIA, PARASITOLOGIA, HISTOLOGIA E MICROBIOLOGIA

Laboratório de Citologia, Parasitologia, Histologia e Microbiologia possui área total de 56,70 m², capacidade para atendimento de 20 a 25 alunos por turma e funcionamento de segunda a sexta-feira, das 07h às 22h, e aos sábados, das 08h às 17h.

O laboratório destina-se ao desenvolvimento de atividades práticas voltadas ao estudo morfo-histológico dos tecidos dos sistemas biológicos, bem como à análise das alterações teciduais relacionadas aos processos patológicos. O ambiente proporciona aos acadêmicos o aprimoramento do senso de observação microscópica, promovendo integração entre os conhecimentos de Citologia, Histologia, Microbiologia, Parasitologia e Biologia Celular, contribuindo para a formação técnico-científica dos estudantes e para o desenvolvimento de competências, habilidades práticas e raciocínio científico, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). Constitui importante ferramenta de apoio ao processo ensino-aprendizagem, possibilitando a integração entre teoria e prática nos componentes curriculares atendidos.

O laboratório atende aos componentes curriculares de Citologia, Histologia, Microbiologia, Parasitologia e Biologia Celular, contribuindo para o desenvolvimento das atividades práticas previstas nos componentes curriculares ofertados pela instituição.

A estrutura física do laboratório é composta por bancadas centrais

impermeabilizadas, tomadas elétricas 220V e pontos de gás destinados à utilização de bicos de Bunsen. O ambiente dispõe ainda de bancadas laterais com pias, torneiras e armários destinados ao armazenamento de materiais, equipamentos e coleções laboratoriais, incluindo laminários para acondicionamento e organização das lâminas utilizadas nas atividades práticas. Conta também com lousa branca, mesa e cadeira para professor, Smart TV de 49 polegadas, assentos adequados aos usuários, cabos conectores para aparelhos multimídia e climatização apropriada, apresentando condições adequadas de acústica, iluminação, ventilação e higienização.

O laboratório dispõe de equipamentos destinados ao desenvolvimento das atividades práticas e experimentais, entre os quais destacam-se 23 microscópios ópticos utilizados nas atividades de observação microscópica, possibilitando relação média de até dois alunos por equipamento, 01 capela de exaustão destinada à manipulação segura de substâncias laboratoriais, 01 estufa bacteriológica utilizada para cultivo e incubação microbiológica, 01 autoclave externa destinada à esterilização de materiais contaminados, 01 autoclave interna utilizada para esterilização de materiais limpos, 01 banho- maria para aquecimento controlado de amostras, 01 centrífuga utilizada em procedimentos experimentais supervisionados, 01 microscópio trinocular utilizado em demonstrações e observações microscópicas avançadas, 01 balança digital destinada à pesagem de substâncias e reagentes, 01 estereoscópio binocular utilizado para análise de estruturas biológicas, 01 micro centrífuga portátil destinada ao processamento de pequenas amostras laboratoriais e 01 manta aquecedora utilizada em práticas laboratoriais específicas.

Entre os materiais permanentes disponíveis no ambiente destacam-se bancadas impermeabilizadas destinadas ao desenvolvimento das atividades práticas, armários para armazenamento de materiais e laminários, coleção de lâminas utilizada nos estudos microscópicos, 01 lousa branca para apoio didático, 01 mesa e 01 cadeira para professor destinadas às atividades docentes, 25 assentos destinados à acomodação dos discentes durante as atividades práticas, 01 Smart TV utilizada para apoio didático e projeção multimídia, 01 aparelho de ar-condicionado destinado à climatização do ambiente e 01 ducha lava-olhos para atendimento emergencial em casos de acidentes laboratoriais.

O laboratório dispõe ainda de insumos necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e práticas laboratoriais, incluindo luvas descartáveis, máscaras descartáveis, toucas descartáveis, álcool 70%, papel toalha, sabonete líquido, meios de cultura, fucsina, cristal violeta, lugol, acetona, etanol, ácido clorídrico, corante Giemsa, lâminas laboratoriais, lamínulas, pipetas descartáveis, tubos de ensaio, seringas e agulhas descartáveis, cuja reposição ocorre conforme demanda institucional e planejamento semestral das atividades práticas.

As atividades desenvolvidas no laboratório seguem normas e protocolos de biossegurança compatíveis com as práticas realizadas, garantindo segurança aos usuários durante as atividades acadêmicas. São adotadas medidas relacionadas ao uso obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), higienização de superfícies e equipamentos, descarte e armazenamento adequado de resíduos laboratoriais, organização do ambiente e orientação prévia dos acadêmicos quanto às normas de utilização do laboratório. O ambiente dispõe de ducha lava-olhos para atendimento emergencial em situações de acidentes, sendo as atividades realizadas sob supervisão docente e conforme os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) institucionais.

Os POPs disponíveis contemplam procedimentos relacionados à higienização de bancadas e equipamentos, utilização correta dos equipamentos laboratoriais, descarte de resíduos, condutas em situações de emergência, organização e armazenamento de materiais, permanecendo disponíveis para consulta dos usuários.

A relação aluno/equipamento é compatível com o quantitativo de vagas ofertadas e com a capacidade de atendimento do laboratório, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento das atividades práticas previstas nos componentes curriculares atendidos.



Figura 53 - Lab. de Citologia, Parasitologia, Histologia e Microbiologia



Figura 54 - Lab. de Citologia, Parasitologia, Histologia e Microbiologia

22.3 LABORATÓRIO DE BIOQUÍMICA

O Laboratório de Bioquímica possui área total de 56,70 m², capacidade para atendimento de 20 a 25 alunos por turma e funcionamento de segunda a sexta-feira, das 07h às 22h, e aos sábados, das 08h às 18h.

O laboratório destina-se ao desenvolvimento de atividades práticas voltadas ao estudo dos processos bioquímicos relacionados ao funcionamento dos sistemas biológicos, permitindo a compreensão das reações químicas celulares, metabolismo energético, composição molecular e mecanismos fisiológicos envolvidos na manutenção da vida. O ambiente proporciona o aprimoramento do conhecimento técnico-científico dos acadêmicos por meio da realização de análises laboratoriais, manipulação de substâncias químicas e interpretação de fenômenos bioquímicos aplicados às áreas da saúde e das ciências biológicas. Constitui importante ferramenta de apoio ao processo ensino-aprendizagem, possibilitando a integração entre teoria e prática e contribuindo para o desenvolvimento de competências, habilidades técnicas e raciocínio científico dos acadêmicos, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).

O laboratório atende aos componentes curriculares de Bioquímica e Bioquímica Médica, contribuindo para o desenvolvimento das atividades práticas previstas nos componentes curriculares ofertados pela instituição.

A estrutura física do laboratório é composta por bancadas centrais impermeabilizadas, resistentes a agentes químicos e de fácil higienização, tomadas elétricas compatíveis com os equipamentos laboratoriais e pontos de gás destinados à utilização de bicos de Bunsen. As bancadas são organizadas de forma a possibilitar o desenvolvimento das atividades experimentais e análises bioquímicas, dispondo de vidrarias laboratoriais e equipamentos utilizados nas práticas acadêmicas, tais como béqueres, provetas, pipetas, tubos de ensaio, suportes laboratoriais e demais materiais necessários às aulas práticas. O laboratório dispõe ainda de bancadas laterais com pias, torneiras e armários destinados ao armazenamento de materiais, reagentes, equipamentos e vidrarias laboratoriais. O ambiente conta com 01 lousa branca, 01 mesa e cadeira para professor, 01 Smart TV de 49 polegadas, assentos adequados aos usuários e cabos conectores para aparelhos multimídia, apresentando condições adequadas de acústica, iluminação, ventilação, climatização e revestimentos que permitem higienização apropriada do ambiente.

O laboratório dispõe de equipamentos destinados ao desenvolvimento das atividades práticas e experimentais, entre os quais destacam-se 01 agitador de tubos utilizado para homogeneização de amostras e soluções, 02 agitadores magnéticos

destinados à agitação de soluções durante as práticas laboratoriais, 01 agitador tipo Kline utilizado para homogeneização e mistura de amostras, 01 balança de bancada destinada à pesagem de materiais e substâncias, 01 banho-maria utilizado para aquecimento controlado e incubação de amostras, 01 centrífuga destinada à separação de componentes biológicos e soluções, 01 destilador de água tipo Pilsen utilizado para produção de água destilada nas práticas laboratoriais, 01 espectrofotômetro digital destinado às análises bioquímicas e leitura de absorbância, 01 estufa de esterilização utilizada para secagem e esterilização de materiais, 01 manta aquecedora destinada ao aquecimento de substâncias em procedimentos laboratoriais, 01 reservatório de nitrogênio utilizado para armazenamento e conservação de materiais biológicos, 01 pHmetro destinado à medição do potencial hidrogeniônico de soluções e 01 capela de exaustão utilizada para manipulação segura de substâncias químicas.

Entre os materiais permanentes disponíveis no ambiente destacam-se 01 armário em MDF destinado à organização e armazenamento de materiais, 01 armário de apoio de mesa utilizado para armazenamento de materiais e equipamentos, 22 banquetas fixas utilizadas pelos alunos durante as práticas laboratoriais, 01 cadeira giratória destinada à utilização docente, 01 mesa para professor utilizada como apoio às atividades acadêmicas, 01 refrigerador doméstico utilizado para conservação de reagentes e materiais biológicos, 01 armário móvel destinado ao apoio e organização de materiais laboratoriais, 01 cadeira para utilização no ambiente laboratorial, bancadas impermeabilizadas destinadas ao desenvolvimento das atividades práticas, 01 Smart TV utilizada para apoio didático e projeção multimídia e 01 aparelho de ar-condicionado destinado à climatização do ambiente laboratorial.

O laboratório dispõe ainda de insumos necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e práticas laboratoriais, incluindo luvas descartáveis, máscaras descartáveis, toucas descartáveis, álcool 70%, papel toalha, sabonete líquido, solução de glicose, solução de sacarose, albumina, reagente de Biureto, reagente de Benedict, reagente de Lugol, hidróxido de sódio, ácido clorídrico, pipetas descartáveis, tubos de ensaio, béqueres, provetas, seringas descartáveis e agulhas descartáveis, cuja reposição ocorre conforme demanda institucional e planejamento semestral das atividades práticas.

As atividades desenvolvidas no laboratório seguem normas e protocolos de biossegurança compatíveis com as práticas realizadas, garantindo segurança aos usuários durante as atividades acadêmicas. São adotadas medidas relacionadas ao uso obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), higienização de superfícies e equipamentos, descarte e armazenamento adequado de resíduos laboratoriais, organização do ambiente e orientação prévia dos acadêmicos quanto às normas de utilização do laboratório. O ambiente dispõe de ducha lava-olhos e recipientes apropriados para descarte de resíduos biológicos e perfurocortantes, conforme normas de biossegurança vigentes, sendo as atividades realizadas sob supervisão docente e conforme os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) institucionais.

Os POPs disponíveis contemplam procedimentos relacionados à higienização de bancadas e equipamentos, utilização correta dos equipamentos laboratoriais, descarte de resíduos, condutas em situações de emergência, organização e armazenamento de materiais, permanecendo disponíveis para consulta dos usuários.

A relação aluno/equipamento é compatível com o quantitativo de vagas ofertadas e com a capacidade de atendimento do laboratório, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento das atividades práticas previstas nos componentes curriculares atendidos. Os equipamentos disponíveis possibilitam utilização individual, em dupla ou em grupos, conforme os objetivos pedagógicos das práticas desenvolvidas, garantindo adequada participação dos discentes nas atividades laboratoriais e pleno desenvolvimento das competências previstas nos componentes curriculares atendidos.



Figura 55 - Lab. Biofísica



Figura 56 - Lab. Biofísica



Figura 57 - Lab. Biofísica

22.4 LABORATÓRIO DE ANATOMIA

O Laboratório de Anatomia possui área total de 56,70 m², capacidade para atendimento de 20 a 25 alunos por turma e funcionamento de segunda a sexta-feira, das 07h às 22h, e aos sábados, das 08h às 17h.

O laboratório destina-se ao desenvolvimento das atividades práticas relacionadas ao estudo da Anatomia Humana, proporcionando aos acadêmicos contato direto com modelos anatômicos, peças ósseas, estruturas orgânicas e cadáveres utilizados nas atividades acadêmicas dos componentes curriculares atendidos. O ambiente constitui importante ferramenta de apoio ao processo ensino-aprendizagem, possibilitando a integração entre teoria e prática e contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e habilidades necessárias à formação dos estudantes da área da saúde.

O laboratório atende aos componentes de Anatomia Humana, Anatomofisiologia e demais componentes curriculares correlatos, contribuindo para o desenvolvimento das atividades práticas previstas nos componentes curriculares ofertados pela instituição.

A estrutura física do laboratório é composta por bancadas centrais impermeabilizadas, resistentes e de fácil higienização, organizadas de forma a possibilitar o desenvolvimento das atividades práticas relacionadas ao estudo da Anatomia Humana. O ambiente dispõe de mesas de necropsia, tanques de aço inox, bancadas auxiliares, armários para armazenamento de materiais anatômicos,

mesa e cadeira para professor, Smart TV, assentos adequados aos usuários e climatização apropriada ao desenvolvimento das atividades laboratoriais. O laboratório apresenta condições adequadas de acústica, iluminação, ventilação, higienização e organização, proporcionando ambiente apropriado para o desenvolvimento das atividades práticas e acadêmicas.

O laboratório dispõe de equipamentos e modelos anatômicos destinados ao desenvolvimento das atividades práticas, incluindo 02 esqueletos de pé, 02 esqueletos de mão, 02 esqueletos de mão com ulna e rádio, 02 esqueletos de perna, 01 esqueleto humano com inserção e origem muscular, 01 esqueleto humano com rodas para demonstrações anatômicas, 04 crânios clássicos com mandíbula aberta, 01 cérebro neuroanatômico em oito partes, 02 modelos de cérebro em duas partes, 01 modelo de medula espinhal com terminações nervosas, 01 modelo do sistema nervoso em escala reduzida, 01 sistema circulatório sanguíneo, 01 sistema digestório em três partes, 02 modelos do sistema respiratório em sete partes e 01 sistema urinário em seis partes.

O ambiente dispõe ainda de modelos anatômicos específicos utilizados para estudo detalhado das estruturas do corpo humano, incluindo 09 articulações de ombro, 02 articulações coxofemorais, 02 articulações de cotovelo, 02 modelos de joelho, 01 cotovelo articulado, 04 colunas vertebrais naturais flexíveis com pelve e suporte, 01 coluna lombar e sacral com nervos, 01 coluna cervical com nervos, 04 modelos de desenvolvimento da dentição, 08 modelos de desenvolvimento embrionário, 02 modelos de fígado, 02 modelos de estômago ampliado, 02 modelos de laringe ampliada com arcada e língua, 01 modelo de olho em 12 partes, 01 modelo de osso do quadril, 01 pelve masculina em corte mediano, 01 pelve feminina, 02 modelos de perna musculada, 01 rim com glândula adrenal, 01 torso clássico unissex em 14 partes e 01 manequim muscular assexuado em 33 partes, destinados ao estudo anatômico e à demonstração das estruturas corporais humanas.

Entre os materiais permanentes disponíveis no ambiente destacam-se 02 armários móveis destinados ao armazenamento e organização de materiais anatômicos, peças orgânicas e modelos didáticos, 23 banquetas utilizadas para acomodação dos acadêmicos durante as atividades práticas, 01 mesa para professor destinada ao apoio das atividades docentes, 01 Smart TV de 49

polegadas utilizada como apoio didático e projeção multimídia, além de bancadas e mesas destinadas ao desenvolvimento das atividades laboratoriais e estudos anatômicos.

O laboratório dispõe ainda de insumos necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, incluindo luvas descartáveis, máscaras descartáveis, toucas descartáveis, álcool 70%, papel toalha, sabonete líquido, soluções conservadoras para peças anatômicas e demais materiais utilizados na higienização, conservação e manutenção das atividades práticas laboratoriais, cuja reposição ocorre conforme demanda institucional e planejamento acadêmico.

As atividades desenvolvidas no laboratório seguem normas e protocolos de biossegurança compatíveis com as práticas realizadas, garantindo segurança aos usuários durante as atividades acadêmicas. São adotadas medidas relacionadas ao uso obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), higienização de superfícies e materiais anatômicos, descarte e armazenamento adequado de resíduos laboratoriais, organização do ambiente e orientação prévia dos acadêmicos quanto às normas de utilização do laboratório. As atividades são realizadas sob supervisão docente e conforme os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) institucionais.

Os POPs disponíveis contemplam procedimentos relacionados à higienização das bancadas e materiais anatômicos, utilização adequada das peças e equipamentos, conservação das peças orgânicas, descarte de resíduos, condutas em situações de emergência, organização e armazenamento de materiais, permanecendo disponíveis para consulta dos usuários.

A relação aluno/equipamento é compatível com o quantitativo de vagas ofertadas e com a capacidade de atendimento do laboratório, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento das atividades práticas previstas nos componentes curriculares atendidos. As peças anatômicas, modelos didáticos, mesas de necropsia e materiais disponíveis possibilitam adequada participação dos acadêmicos nas atividades práticas, garantindo o desenvolvimento das competências previstas na formação acadêmica.





Figura 58 - Peças sintéticas Lab. Anatomia



Figura 59 - Peças Anatômicas

22.5 LABORATÓRIO DE HABILIDADES MÉDICAS

O Laboratório de Habilidades Médicas e Simulação Realística possui área total de 56,70 m², capacidade para atendimento de 20 a 25 alunos por turma e

funcionamento de segunda a sexta-feira, das 07h às 22h, e aos sábados, das 08h às 17h.

O laboratório destina-se ao desenvolvimento de atividades práticas voltadas ao treinamento de habilidades clínicas, semiologia, urgência e emergência, primeiros socorros e procedimentos assistenciais aplicados à formação acadêmica na área da saúde. O ambiente possibilita aos acadêmicos a integração entre teoria e prática por meio de metodologias ativas de ensino, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas, raciocínio clínico, tomada de decisão, trabalho em equipe e aperfeiçoamento das habilidades necessárias ao atendimento humanizado e seguro ao paciente.

O laboratório atende aos componentes curriculares de Semiologia, Urgência e Emergência, Primeiros Socorros e demais componentes curriculares correlatos, contribuindo para o desenvolvimento das atividades práticas previstas nos componentes curriculares ofertados pela instituição.

A estrutura física do laboratório é composta por espaços destinados ao treinamento prático e simulação clínica, dispondo de bancadas, maca hospitalar, suportes para soro, mesas auxiliares, biombos, assentos adequados aos usuários, climatização apropriada, iluminação adequada e organização compatível com as atividades acadêmicas desenvolvidas. O ambiente conta ainda com mesa e cadeira para professor, Smart TV destinada ao apoio didático e projeção multimídia, negatoscópio visualizador de exames de imagem e equipamentos utilizados nas atividades simuladas e treinamentos clínicos.

O laboratório dispõe de equipamentos destinados ao desenvolvimento das atividades práticas e de simulação realística, incluindo 03 simuladores clínicos utilizados para treinamento de assistência ao paciente, realização de procedimentos, monitoramento clínico, atendimento de urgência e emergência e desenvolvimento de habilidades relacionadas à prática assistencial. Os simuladores permitem treinamentos voltados à punção venosa, administração de medicamentos, cuidados com vias aéreas, intubação, reanimação cardiopulmonar, sondagens, monitorização clínica e assistência em diferentes cenários clínicos simulados.

Entre os equipamentos disponíveis destacam-se simuladores de intubação adulto e infantil, simulador de acesso venoso central, simulador de parto com fetos,

simulador ginecológico, simulador de autoexame das mamas, simuladores de suporte avançado de vida, bonecos para treinamento de reanimação cardiopulmonar adulto e infantil, desfibrilador, desfibrilador externo automático, eletrocardiógrafo, detector fetal, foco cirúrgico clínico, bisturi eletrônico ambulatorial, otoscópio, oxímetro, balança digital, laringoscópios adulto e pediátrico, ambus adulto e infantil, esfigmomanômetros adulto e infantil, estetoscópios e materiais destinados ao treinamento de suporte ventilatório e manejo de vias aéreas.

O laboratório dispõe ainda de modelos anatômicos, braços para treinamento de punções e administração de medicamentos, materiais destinados ao manejo de vias aéreas, kits para procedimentos clínicos e recursos utilizados nas práticas simuladas e treinamentos assistenciais, compatíveis com os objetivos pedagógicos dos componentes curriculares atendidos.

Entre os materiais permanentes disponíveis no ambiente destacam-se 04 biombos utilizados para divisão de cenários clínicos simulados, 01 maca hospitalar destinada ao treinamento assistencial, 03 suportes para soro com altura regulável, 04 mesas Mayo utilizadas no apoio aos procedimentos simulados, além de mobiliário destinado à organização das atividades acadêmicas e armazenamento dos materiais utilizados nas práticas laboratoriais.

O Laboratório dispõe de insumos e materiais de consumo necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e práticas simuladas, incluindo materiais destinados à biossegurança, administração de medicamentos, curativos e treinamento de procedimentos clínicos, cuja reposição ocorre conforme demanda institucional e planejamento acadêmico.

As atividades desenvolvidas no laboratório seguem normas e protocolos de biossegurança compatíveis com as práticas realizadas, garantindo segurança aos usuários durante as atividades acadêmicas. São adotadas medidas relacionadas ao uso obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), higienização de superfícies e equipamentos, organização do ambiente, descarte adequado de resíduos e orientação prévia dos acadêmicos quanto às normas de utilização do laboratório. As atividades são realizadas sob supervisão docente e conforme os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) institucionais.

Os POPs disponíveis contemplam procedimentos relacionados à

higienização dos equipamentos e mobiliários, utilização correta dos simuladores e materiais clínicos, descarte de resíduos, organização do ambiente, condutas em situações de emergência e armazenamento adequado dos materiais utilizados nas atividades práticas, permanecendo disponíveis para consulta dos usuários.

O laboratório desenvolve atividades de simulação realística por meio da construção de cenários clínicos simulados relacionados à prática profissional em saúde, permitindo aos acadêmicos o treinamento de habilidades técnicas e comportamentais em ambiente controlado e supervisionado. Os cenários clínicos contemplam atendimentos de urgência e emergência, suporte básico e avançado de vida, assistência ao paciente adulto e infantil, procedimentos invasivos, avaliação clínica, atendimento pré-hospitalar, cuidados ginecológicos e obstétricos, contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio clínico, da comunicação interpessoal, da tomada de decisão e do trabalho em equipe.

A relação aluno/equipamento é compatível com o quantitativo de vagas ofertadas e com a capacidade de atendimento do laboratório, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento das atividades práticas previstas nos componentes curriculares atendidos. Os simuladores, equipamentos clínicos e materiais disponíveis possibilitam adequada participação dos acadêmicos nas práticas simuladas, garantindo o desenvolvimento das competências técnicas e assistenciais previstas na formação acadêmica.



Figura 60 - Simuladores



Figura 61 - Materiais Lab. Habilidades Médio

23. UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS

O curso de Medicina da Universidade de Gurupi – UNIRG, Campus Paraíso do Tocantins, dispõe de diversos cenários de prática em saúde, viabilizados por meio de convênios com unidades públicas e privadas, garantindo a inserção dos acadêmicos em diferentes níveis de atenção à saúde e fortalecendo a integração entre ensino, serviço e comunidade. Os campos de prática contemplam Unidades Básicas de Saúde (UBS), hospitais, ambulatórios especializados, clínicas e unidades de urgência e emergência, possibilitando experiências práticas diversificadas e alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina.

No âmbito da Atenção Primária à Saúde, os estudantes realizam atividades práticas em Unidades Básicas de Saúde localizadas no município de Paraíso do Tocantins e em municípios conveniados, incluindo Pugmil, Chapada de Areia, Peixe, Monte Santo, Abreulândia e Salvador/BA. Atualmente, os internos encontram-se distribuídos em 12 UBS, sendo 09 localizadas em Paraíso do Tocantins, 01 em Pugmil/TO, 01 em Chapada de Areia/TO e 01 em Salvador/BA, atuando junto a aproximadamente 20 equipes de Estratégia Saúde da Família.

As UBS conveniadas constituem cenários de prática de baixa complexidade, vinculados diretamente à Atenção Primária do Sistema Único de Saúde (SUS), permitindo aos estudantes o desenvolvimento de atividades voltadas à promoção da saúde, prevenção de doenças, acompanhamento longitudinal dos pacientes, atendimento ambulatorial, pré-natal, visitas domiciliares, ações educativas e acompanhamento das equipes multiprofissionais. A inserção do aluno ocorre de forma supervisionada por médicos preceptores vinculados às unidades conveniadas e à instituição de ensino, possibilitando vivência prática desde os primeiros períodos do curso até o internato médico.

No que se refere aos cenários hospitalares, o curso mantém convênios com hospitais públicos e privados de média e alta complexidade, garantindo formação prática nas grandes áreas médicas. Entre os hospitais conveniados destacam-se o Hospital Regional de Paraíso do Tocantins (HRPT), Hospital Palmas Medical, Hospital Santa Thereza, Hospital Osvaldo Cruz e Hospital Santa Casa de

Limeira/SP.

O Hospital Regional de Paraíso do Tocantins constitui importante cenário de prática vinculado integralmente ao SUS, sendo classificado como unidade hospitalar de média e alta complexidade. O hospital dispõe de pronto-socorro, leitos clínicos, cirúrgicos, pediátricos, obstétricos, ortopédicos, psiquiátricos e estrutura de urgência e emergência, permitindo a inserção dos acadêmicos em atividades práticas relacionadas à clínica médica, cirurgia, pediatria, ginecologia e obstetrícia, ortopedia, urgência e emergência, medicina intensiva e subespecialidades. Os estudantes realizam visitas técnicas, ambulatoriais, acompanhamento de pacientes internados, participação em plantões supervisionados e treinamentos em sala vermelha, desenvolvendo competências clínicas e assistenciais essenciais à formação médica.

Os hospitais privados conveniados, como Hospital Palmas Medical, Hospital Santa Thereza e Hospital Osvaldo Cruz, localizados em Palmas/TO, também funcionam como cenários de prática hospitalar de média e alta complexidade, possibilitando aos acadêmicos vivência em setores de internação, centro cirúrgico, unidades de terapia intensiva, urgência e emergência e especialidades médicas diversas. Parte desses serviços mantém leitos destinados ao SUS, fortalecendo a integração ensino-serviço e ampliando o contato dos estudantes com a rede pública de saúde.

Além dos hospitais, o curso dispõe de cenários ambulatoriais e clínicos especializados, incluindo Policlínica, Clínica da Mulher, CAPS, UPA, Casa do Caminho, Hospital do Caju, Centro de Olhos de Paraíso (COP), Clínica CardioPrime e Clínica INDOOR. Esses ambientes contemplam atividades práticas em áreas como saúde mental, ginecologia e obstetrícia, pediatria, cardiologia, ortopedia, oftalmologia, endocrinologia, gastroenterologia, hematologia, pneumologia, neurologia, cirurgia e outras especialidades médicas.

A Policlínica e a Clínica da Mulher representam cenários ambulatoriais vinculados ao SUS, classificados como serviços de média complexidade, permitindo a realização de atendimentos supervisionados, consultas especializadas, pequenos procedimentos e acompanhamento longitudinal Pacientes. O CAPS constitui cenário estratégico para práticas em saúde mental, possibilitando a inserção do estudante em atividades multiprofissionais e

acompanhamento psicossocial de usuários da rede pública. Já a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) configura cenário de média complexidade voltado à urgência e emergência, permitindo contato direto com atendimentos agudos e protocolos assistenciais.

A inserção dos alunos nos cenários de prática ocorre de forma gradual e progressiva, respeitando o nível de formação acadêmica e os objetivos pedagógicos de cada período do curso. As atividades são supervisionadas por professores e preceptores qualificados, garantindo acompanhamento técnico e pedagógico contínuo. Essa integração entre universidade e serviços de saúde fortalece o processo de ensino-aprendizagem, promove a articulação com o Sistema Único de Saúde (SUS) e contribui para a formação de profissionais generalistas, críticos, humanistas e comprometidos com as necessidades de saúde da população.



Figura 62 - Container para descanso internato - HRPT



Figura 63 - UBS Araci Aires Parente



Figura 64 - UBS Enfermeira Deca



Figura 65 - UBS Beatriz Medeiros



Figura 66 - UBS Clóvis Carneiro Campos



Figura 67 - UBS Enfermeira Deca



Figura 68 - UBS Gentil Costa



Figura 69 - UBS Gentil Costa



Figura 70 - UBS Moacir da Paixão



Figura 71 - UBS Dona Juceneuza



Figura 72 - UBS Ursulino Costa



Figura 73 - UBS Hospital Estadual Dr. Alfredo Oliveira Barros

24. BANHEIROS E ACESSIBILIDADE

O Campus de Paraíso do Tocantins da Universidade de Gurupi – UNIRG dispõe de infraestrutura voltada à acessibilidade e inclusão, garantindo condições adequadas

de acesso, circulação e permanência para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, em conformidade com as normas de acessibilidade vigentes.

Na Unidade I, o campus conta com rampas de acesso distribuídas nos ambientes de circulação, facilitando o deslocamento dos usuários entre os diferentes espaços acadêmicos e administrativos. A unidade também dispõe de estacionamento preferencial destinado a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, proporcionando maior acessibilidade e segurança no acesso ao campus. As salas e ambientes acadêmicos possuem mesas adaptadas para cadeirantes, favorecendo a inclusão e a participação dos estudantes nas atividades desenvolvidas. Além disso, a unidade conta com banheiros acessíveis, equipados de acordo com os padrões de acessibilidade, incluindo barras de apoio, espaço adequado para circulação e utilização segura pelos usuários.

A Unidade II também apresenta estrutura acessível, dispondo de condições adequadas para circulação e utilização dos ambientes acadêmicos e administrativos. A unidade possui piso tátil em áreas de circulação, contribuindo para a orientação e mobilidade de pessoas com deficiência visual. Conta ainda com estacionamento destinado a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, garantindo melhores condições de acesso ao campus. Os ambientes também dispõem de banheiros acessíveis, equipados com recursos de acessibilidade que proporcionam autonomia, segurança e conforto aos usuários. Assim como na Unidade I, os espaços acadêmicos da Unidade II foram organizados de forma a favorecer a inclusão e o atendimento adequado às necessidades da comunidade acadêmica.

De forma geral, as duas unidades do campus apresentam infraestrutura acessível e organizada, garantindo suporte às atividades acadêmicas e promovendo inclusão, acessibilidade e permanência qualificada da comunidade universitária.



Figura 74 - Banheiro Masculino Unidade I



Figura 75 - Banheiro Masculino Unidade I



Figura 76 - Banheiro Feminino Unidade I



Figura 77 - Sanitário Acessível/Fraldário/Banheiro Familiar – Unidade I



Figura 78 - Banheiro Masculino Unidade II



Figura 79 - Banheiro Masculino Unidade I



Figura 80 - Banheiro Feminino Unidade II



Figura 81 - Banheiro Feminino Unidade II



Figura 82 - Banheiro Acessibilidade Masculino Unidade II



Figura 83 - Banheiro Acessibilidade Feminino Unidade II



Figura 84 - Rampa de acesso 2º Piso - Unidade I



Figura 85 - Estacionamento Idoso – Unidade I



Figura 86 - Estacionamento PCD



Figura 87 - Piso Tátil - Unidade II



Figura 88 - Estacionamento Unidade II

25. COMITE DE ÉTICA EM PESQUISA

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade de Gurupi – UnirG (CEP-Unirg) é um colegiado interdisciplinar e independente, com “múnus público”, que deve existir nas instituições que realizam pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil, criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos (Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos – Res. CSN nº466/12 e Res. CSN nº 510/16). O CEP- UnirG é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. Este papel está bem estabelecido nas diversas diretrizes éticas internacionais e Brasileiras, diretrizes estas que ressaltam a necessidade de revisão ética e científica das pesquisas envolvendo seres humanos, visando a salvaguardar a dignidade, os direitos, a segurança e o bem estar do sujeito da pesquisa. A missão do CEP é salvaguardar os direitos e a dignidade dos sujeitos da pesquisa. Além disso, o CEP contribui para a qualidade das pesquisas e para a discussão do papel da pesquisa no desenvolvimento social da comunidade. Contribui ainda para a valorização do pesquisador que recebe o reconhecimento de que sua proposta é eticamente adequada. O Comitê se reúne semanalmente. O Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/UNIRG localiza-se na Avenida Rio de Janeiro, n. 1585, Centro, Gurupi- TO. CEP 77403-090. E-mail: cep@unirg.edu.br, fone: (63) 3612-7645, e atende de segunda a sexta-feira das 14:00 às 18:00 horas (exceto feriados).

26. COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)

A CEUA é composta por 10 (dez) membros titulares internos e 01 (um) externo, além de 04 (quatro) membros suplentes internos e 01 (um) externo. O mesmo é constituído por médicos veterinários, biólogos, docentes e pesquisadores na área específica e representante de sociedades protetoras de animais legalmente estabelecidas no país, além de consultores ad hoc. A CEUA tem como competência a assessoria de pró-reitorias de graduação e extensão, e pós-graduação e pesquisa, em suas decisões que contemplem implicações éticas quanto ao uso de animais em pesquisa e ensino, examinar todos os protocolos de investigação científica envolvendo animais, inclusive os multicêntricos, cabendo-lhes a responsabilidade cidade de Gurupi-TO, manter a guarda confidencial de todos os dados obtidos na primária pelas decisões sobre a ética em pesquisa desenvolvida na instituição ou na execução de seu trabalho e arquivamento de protocolo completo, acompanhar o desenvolvimento dos projetos através de relatórios e eventuais exposições orais por parte dos pesquisadores, orientar os pesquisadores sobre os aspectos éticos no ensino e na pesquisa, sobre as instalações necessárias para a manutenção dos animais de experimentação, receber dos sujeitos da pesquisa ou de qualquer outra pessoa física ou jurídica, denúncias de abusos ou notificação sobre fatos adversos que possam alterar o curso normal do estudo, requerer instauração de sindicância à Reitoria da Universidade de Gurupi em caso de denúncia de irregularidades de natureza ética nas pesquisas com animais, entre outros.

27. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Projeto Pedagógico busca acompanhar as mudanças no ensino médico no Brasil, através da flexibilidade curricular, com uma abordagem atual com uso de metodologias ativas dentro de um contexto educacional que favoreça a inserção do aluno como protagonista do processo de aprendizado. Inovar não é, necessariamente, fazer algo inédito e mais complexo, mas, sim, fazer diferente. Significa entender um processo e pensar em como melhorá-lo. Entretanto, inovar em educação também significa rever conceitos, reavaliando o papel do educador e do aluno no processo de aprendizagem. Esta proposta é que o estudante seja protagonista na construção do conhecimento, não somente um receptor passivo de conteúdo. A metodologia tradicional de ensino tem sido revista e adaptada, com a tecnologia a serviço da educação e o professor no papel de orientador. Para tanto, este projeto deverá passar por revisão e formatação semestral pautado pela atuação do NDE. Com isso, espera-se que aconteça uma avaliação consistente do processo de implantação e que sejam pensados os caminhos para anos seguintes em virtude das grandes transformações deste século.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 12 maio 2026.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Brasília, DF: Presidência da República, 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 12 maio 2026.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 12 maio 2026.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília, DF: Presidência da República, 1999. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em: 12 maio 2026.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira. Brasília, DF: Presidência da República, 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acesso em: 12 maio 2026.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Brasília, DF: Presidência da República, 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 12 maio 2026.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639/2003, para incluir a temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Brasília, DF: Presidência da República, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Acesso em: 12 maio 2026.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília, DF: Presidência da República, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 12 maio 2026.

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Brasília, DF: Presidência da República, 2012. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm. Acesso em: 12 maio 2026.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014–2024. Brasília, DF: Presidência da República, 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 12 maio 2026.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 12 maio 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação. Brasília, DF: MEC/CNE, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Brasília, DF: MEC/CNE, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 3, de 30 de setembro de 2025. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Brasília, DF: MEC/CNE, 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais. Brasília, DF: MEC/CNE, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Brasília, DF: MEC/CNE, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília, DF: MEC/CNE, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 3, de 13 de maio de 2016. Define Diretrizes Nacionais para o atendimento escolar de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. Brasília, DF: MEC/CNE, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Brasília, DF: MEC/CNE, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa MEC nº 2, de 1º de fevereiro de 2013. Estabelece os procedimentos e o padrão decisório para os pedidos de autorização de cursos de graduação em Medicina. Brasília, DF: MEC, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007. Institui o sistema e-MEC. Brasília, DF: MEC, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência. Brasília, DF: MEC, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 220, de 3 de novembro de 2017. Institui o Programa Institucional de Internacionalização de Instituições de Ensino Superior e de Institutos de Pesquisa do Brasil. Brasília, DF: MEC, 2017.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico 2022: resultados preliminares. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 12 maio 2026.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Panorama do município de Paraíso do Tocantins. Rio de Janeiro: IBGE, 2025. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br>. Acesso em: 12 maio 2026.

INEP – INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância. Brasília, DF: INEP, 2024.

TOCANTINS. Conselho Estadual de Educação. Resolução CEE/TO nº 143, de 2022. Dispõe sobre as funções de regulação, avaliação e supervisão de Instituições de Educação Superior e Cursos de Graduação e Pós-Graduação no Sistema Estadual de Ensino do Tocantins. Palmas: CEE/TO, 2022.

UNIVERSIDADE DE GURUPI – UNIRG. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024–2028. Gurupi: UnirG, 2023.

UNIVERSIDADE DE GURUPI – UNIRG. Resolução CONSUP nº 027/2019. Dispõe sobre o Regulamento do Ensino de Graduação. Gurupi: UnirG, 2019.

UNIVERSIDADE DE GURUPI – UNIRG. Resolução CONSUP nº 05/2020. Aprova procedimentos para elaboração e reformulação de Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação. Gurupi: UnirG, 2020.

UNIVERSIDADE DE GURUPI – UNIRG. Resoluções e Ordens de Serviço. Gurupi: UnirG, 2026. Disponível em: <http://www.unirg.edu.br/a-unirg/conselhos/#resolucoes>. Acesso em: 12 maio 2026.

DATASUS. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Informações de saúde do Tocantins e de Paraíso do Tocantins. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br>. Acesso em: 12 maio 2026.